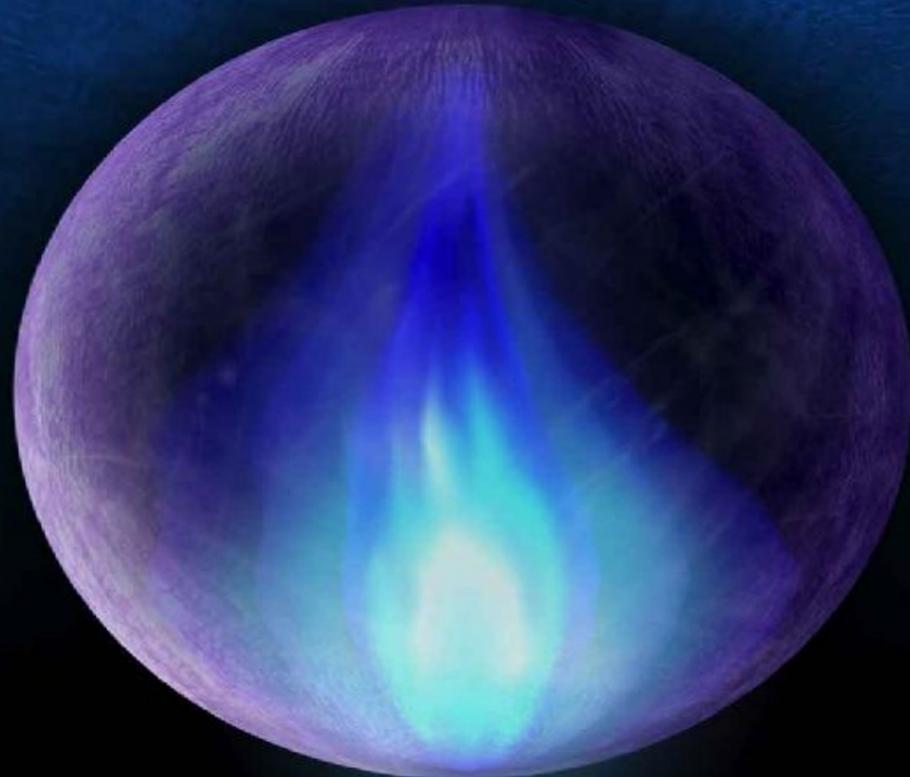


WILL WIGHT

NEW YORK TIMES BEST-SELLING
AUTHOR OF *DREADGOD*



WAYBOUND

CRADLE : VOLUME TWELVE

WAYBOUND

CRADLE : VOLUME TWELVE

WILL
WIGHT



Copyright © 2023 por Hidden Gnome Publishing

Design do livro e da capa por Patrick Foster

Ilustração da capa por Kevin Mazutinec

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de qualquer forma por qualquer meio eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou armazenamento e recuperação de informações sem permissão por escrito do autor.

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares e incidentes são produto da imaginação do autor ou são usados de forma fictícia, e qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou mortas, empresas, empresas, eventos ou locais é mera coincidência.

WillWight.com

230605.1

CONTEÚDO

[Prólogo](#)

[Capítulo 1](#)

[Capítulo 2](#)

[Capítulo 3](#)

[Capítulo 4](#)

[capítulo 5](#)

[Capítulo 6](#)

[Capítulo 7](#)

[Capítulo 8](#)

[Capítulo 9](#)

[Capítulo 10](#)

[Capítulo 11](#)

[Capítulo 12](#)

[Capítulo 13](#)

[Capítulo 14](#)

[Capítulo 15](#)

[Capítulo 16](#)

[Capítulo 17](#)

[Capítulo 18](#)

[Capítulo 19](#)

[Capítulo 20](#)

[Capítulo 21](#)

[Capítulo 22](#)

[Capítulo 23](#)

[Capítulo 24](#)

[Capítulo 25](#)

[Capítulo 26](#)

[Capítulo 27](#)

[Capítulo 28](#)

[Capítulo 29](#)

[Capítulo 30](#)

[Capítulo 31](#)

[Capítulo 32](#)

[Capítulo 33](#)

[Capítulo 34](#)

[Capítulo 35](#)

[Capítulo 36](#)

[Capítulo 37](#)

[Epílogo](#)

[Bloopers](#)

[Junte-se à lista de discussão!](#)

[Sobre o Autor](#) Também

[por Will Wight](#)

A você, por ler até aqui.

Obrigado por trilhar este caminho comigo até o fim.

PRÓLOGO

ITERAÇÃO 300: VÉSPERA

SURIEL FLUTUOU NO VAZIO SOBRE O PLANETA CENTRAL DE VESPER, preparando-se para encontrar o Rei Louco.

Sua presença estava vasculhando o futuro em busca de uma maneira de aumentar suas chances de vitória, mas havia um primeiro passo óbvio.

“Eu libero Ozriel com toda a sua força e autoridade. Autorização zero zero-seis, Suriel.

Ouviu-se um silvo quase audível da forma de armadura negra de Ozriel quando as restrições ao seu poder diminuíram. Ele jogou o cabelo branco para trás e deu um suspiro aliviado. “Ah, que legal.”

Sua autoridade irradiava em todas as direções, inclusive *mais profundamente*. Preencheu a Iteração e se derramou no Caminho, silenciosa e invisível. Os passos da Morte.

Ozriel estendeu a mão para o lado. "Venha para mim", ele sussurrou.

Esse chamado ecoou por toda a criação.

Pelo menos, deveria ter.

[O Setor está totalmente isolado] informou a Presença de Suriel.

“Como esperado”, respondeu Ozriel. “Mas se vale a pena tentar, não vale a pena tentar duas vezes?”

O mundo de Vesper estava tremendo ao redor deles, e Suriel trouxe sua Navalha. “Ele está quase chegando. Você pode vencê-lo?

Ozriel estava com os olhos fechados e a mão ainda estendida enquanto preparava outro trabalho, mas ainda se dirigia a ela. “Sua Presença não lhe disse?

Temos uma chance em dezesseis de ambos conseguirem escapar.

“Não confio nisso.”

Sua Presença irradiava choque.

Ele ainda não abriu os olhos, mas seu sorriso de resposta era uma pequena fatia de branco. “Sua fé em mim é inspiradora. Eu ficaria mais confiante se ele estivesse *realmente* sozinho, porque agora vejo que ele não está. Ou... se eu estivesse armado.

Cor e som sangraram do planeta abaixo deles enquanto os olhos de Ozriel estalou aberto. “**Venha a mim**,” ele ordenou novamente.

Iteração Trezentos tremeram.

O Caminho tremeu.

Todo o Setor tremeu.

Mas a mão do Ceifador permaneceu vazia. A Foice de Ozriel não apareceu.

Ele suspirou e abaixou a mão. “Sim. Um em dezesseis.

A realidade amassou e rasgou. O vazio do espaço abriu-se como uma cortina para revelar o Vazio além.

“Probabilidades melhores do que você merece”, disse o Rei Louco.

Para todos os sentidos de Suriel, Daruman não parecia pior por sua batalha em Cradle. Sua armadura de osso amarelado ainda estava lascada em alguns lugares, mas o protegia. A pele da besta pendurada em seus ombros ofendia o universo com sua autoridade caótica, e seus olhos ardiam como dois sóis vermelhos.

Se ele estivesse sozinho, Suriel gostaria de ter suas chances. Mas como esperado, ele veio preparado para outro embate com Ozriel.

Atrás dele, uma vasta massa de pedra e metal deslizou para fora do Vazio. Isto diminuiu o planeta central de Vesper, lançando uma sombra sobre seus continentes.

O mundo-fortaleza de Tal'gullour. A cidadela do Rei Louco.

Bilhões de almas aproximaram o Caminho, fortalecendo a autoridade de Suriel. Vesper estava mais saudável agora do que em anos.

Mas, por mais que tenha fortalecido o Abidan, deu mais poder a Daruman. Ele era o poder absoluto em Tal'gullour, seu mestre e campeão, e todas as suas partículas estavam saturadas com sua autoridade.

Mil círculos rúnicos apareceram na frente da fortaleza, cada um brilhando em luz dourada. Essas eram defesas antigas, operadas pelo povo de Tal'gullour, e elas trancavam a fortaleza com força. Mesmo Ozriel não poderia quebrá-los em um ataque. Pelo menos, não sem sua foice.

O Rei Louco trouxe seu povo para cá. Ele pode ter sido dedicado à destruição de Abidan, mas amava aquele mundo. Ele era verdadeiramente

colocando tudo em jogo.

Suriel não poderia fazer menos.

Nossa sobrevivência não é mais uma prioridade, ela ordenou sua Presença. Priorizar a morte do Rei Louco.

Suriel teve que reorganizar seus próprios sentimentos ao mesmo tempo. Ela liberou sua tristeza, seu medo. Sua raiva de Makiel, por deixá-los nessa situação.

Até mesmo seu ressentimento persistente em relação a Ozriel.

Elá era a Fênix. Valeu a pena sua vida para queimar mais uma infecção do universo.

A espada do Rei Louco apareceu em sua mão. "Vamos morrer juntos."

Suriel ergueu sua navalha. "Tudo acaba."

"Aham." A voz de Ozriel ecoou em sua cabeça. "*Talvez eu tenha um plano alternativo.*"

Seu plano inundou sua mente, e ela estalou seu olhar para olhar para Ozriel em estado de choque.

[Tem boas chances de funcionar,] sua Presença permitiu.

O próprio ser de Suriel rejeitou o plano. Ela preferia ficar aqui e lutar até a morte.

— Vamos — sussurrou Ozriel. "Deixe-me limpar minha própria bagunça."

Sua presença alimentou a informação em sua consciência. As probabilidades deles ambos os sobreviventes foram terríveis. Mas as chances de alguém sobreviver? Bastante alto.

Desde que desistissem do outro.

Com o coração partido, Suriel concordou.

Com sua Navalha desencadeada, ela atacou, mas não no Rei Louco. No fina membrana de realidade entre ela e o Caminho.

O Caminho Entre Mundos estava mais próximo do que nunca, graças à população de Tal'gullour, mas também bloqueou o espaço. Sua navalha ficou presa no lugar.

Até que Ozriel formou uma lâmina de poder sombrio e cortou ao lado dela. Então, por uma fração de segundo, ela viu azul.

Suriel escapuliu naquele instante. As possibilidades eram claras nela visão: se ambos tentassem sair, o Rei Louco os arrastaria de volta.

Em vez disso, ela chegou ao rico rio azul do Caminho.

Ele a arrastou para suas correntes, mas ela estava longe de estar segura. Sua Presença a alertou sobre as barreiras e obstáculos que o Rei Louco havia deixado no Caminho. Ele isolou o Setor, impedindo-a de pedir ajuda.

Mas suas chances de romper eram muito melhores do que suas chances de sobreviver a uma batalha em Vesper. Agora, era tudo sobre a rapidez com que ela poderia

faça isso de volta.

[Você não pode-] a Presença dela começou.

Cale-se.

Dezenas de tentáculos irromperam ao seu redor quando um Demônio estendeu a mão para o Caminho para agarrá-la. Era bastante poderoso, tendo sido deixado como sentinelas para segurá-la.

Mas Suriel não tinha tempo a perder. Ela abriu caminho, contando cada segundo.

Ela já pode estar atrasada.



De volta a Vesper, Ozriel apontou para o Rei Louco com sua espada negra conjurada. "Eu pensei que você lutaria mais para detê-la."

"Suriel acabaria sendo substituído", respondeu Daruman. "Como eles vão te substituir?"

Ozriel não tinha sua presença com ele, mas ele podia ver o potencial resultados bem o suficiente. Suas chances de sair daqui eram... pequenas.

Ainda assim, ele deu ao Rei Louco um sorriso brilhante. "Eu mesmo tenho algumas ideias sobre isso."

Então mil linhas de luz saíram de Tal'gullour, uma barragem que instantaneamente quebrou o planeta central de Vesper e correu para Ozriel.

E ele começou sua batalha final.

1

O CÉU DENTRO DO MUNDO DE BOLSO REAPROVADO DE LINDON ESTAVA NUBLADO POR NUVENS DE VÁRIAS CORES. Embora o coração do espaço tenha sido roubado de Reigan Shen, muito de seu material veio da Corte Ninecloud, e sua influência era clara no vapor agitado do arco-íris que brilhava intensamente no alto.

O vento que agitava aquelas nuvens só começou quando Lindon entrou. Enquanto vazio, o tempo no espaço do bolso foi reduzido a um rastejar. Quase congelado. Teria sido um desperdício gastar seu tempo limitado enquanto ninguém estava aqui para se beneficiar.

Com a aparição de Lindon, o tempo voltou a avançar.

Ao entrar no espaço, Lindon primeiro verificou sua estabilidade espacial estendendo seus sentidos. O Ícone do Vazio disse a ele que ele estava embarcando em uma pequena embarcação à deriva no meio de um mar de inexistência, como se tivessem saído de uma doca e entrado em um barco, mas tudo parecia estável.

Parecia que iria aguentar e, enquanto isso, eles passariam semanas em questão de horas. Esse nível de aceleração do tempo sobrecarregaria o mundo de bolso e era um uso ineficiente dos materiais, mas a economia não preocupava muito Lindon.

Valeu a pena queimar uma fortuna em velocidade. De qualquer maneira, não era a fortuna de Lindon.

Apenas quando teve certeza de que seu abrigo não viraria no Vazio, Lindon voltou sua atenção para o layout do espaço em si. Sob o céu de cores que se misturam lentamente flutuava uma ilha áspera de pedra pálida, talvez uma milha entre.

Isso lembrou a Lindon das lajes de mármore com as quais Reigan Shen uma vez construiu sua plataforma Monarch no torneio Uncrown King. O que fazia sentido, já que ele havia roubado esta ilha de Shen. Túneis atravessavam a pedra, contendo várias instalações e salas de treinamento de aura que Lindon dispensou após uma única varredura.

O dele seria melhor.

Yerin entrou no mundo dos bolsos praticamente ao mesmo tempo que ele. Ela olhou para seus braços, onde Lindon segurava o corpo inconsciente de Mercy.

Desde que deixou o clã Akura, ele não a perdeu de vista.

Orthos, Ziel e Little Blue deveriam seguir apenas uma fração de segundo depois, mas o mundo do lado deles parecia quase congelado agora que o tempo estava acelerando. Eles estavam todos amontoados no corredor de *Windfall*, prontos para entrar assim que pudessem.

Eles se espalharam alguns momentos depois, Orthos resmungando quando teve que virar de lado e deslizar pela porta. Lindon e Yerin já haviam se afastado.

Yerin mordeu o lábio e seus olhos preocupados permaneceram em Mercy. “Ela está toda desfiada.”

[Não, não se preocupe!] Dross a encorajou. [É apenas grave estrutural danos aos canais madra. Ela vai ficar bem em alguns anos.]

“Mas nós temos um plano”, acrescentou Lindon. Ele ativou o Soulforge e um portal apareceu dentro do mundo de bolso. Dava para outro espaço, uma plataforma esculpida com runas flutuando sobre um vazio estrelado. Um altar de prata opaco ficava no meio da plataforma, com chamas azuis brilhantes piscando alegremente em seu centro.

A chave vazia de Lindon esticou sob a pressão dos artefatos que ele roubou dos monarcas. Ele os colocou flutuando em recipientes selados, e o Soulforge tremeu sob o peso de seu significado.

Felizmente, o Soulforge manteve esse poder isolado do resto do espaço.

“Os monarcas tiveram que trabalhar juntos para estabilizar seu espírito, para que você não tivesse que enfrentar nenhuma consequência por avançar cedo”, disse Lindon a Yerin. Ele cuidadosamente flutuou Mercy usando a aura do vento, então a descansou na superfície da bigorna no coração da Soulforge. “Vamos pegar emprestado a autoridade deles para fazer a mesma coisa aqui.”

[Tecnicamente não é a mesma coisa. E eles não precisavam de todos os monarcas, apenas o suficiente para cobrir uma ampla variedade de autoridade. Qual é bom,

porque os itens não possuem autoridade tão bem quanto as pessoas, e estávamos planejando guardá-los para o avanço—]

Lindon estava prestes a interromper, mas Dross se interrompeu.

[—Eu sei que você está prestes a me parar, então vou em frente e me paro.]

Yerin acenou com a cabeça para os itens flutuando dos vários recipientes selados sob o controle da aura de Lindon. “Não era esse o objetivo de todos os saques que fizemos? Temos que falsificar nossos próprios comandos monarcas pela metade do preço.

“Só podemos quebrar as regras algumas vezes”, disse Lindon. “O que usamos para curá-la agora, não podemos usar para avançá-la mais tarde.”

Yerin cruzou os braços. “Vamos começar a dobrar.”

“Claro.”

Lindon convocou os artefatos do Monarca para si mesmo. Ele colocou um anel de sinete pertencente a Reigan Shen, ergueu um cetro pertencente a um antigo monarca cujo nome havia se perdido no tempo e substituiu seu manto externo por um de má qualidade que Northstrider possuía há anos.

Além disso, de seu espaço da alma, ele trouxe uma única folha verde-azulada com um olho no centro.

A autoridade embutida nos objetos tinha um propósito específico. O poder lutou contra Lindon enquanto ele tentava concentrá-lo, dobrá-lo à sua vontade.

Reigan Shen representava sua riqueza e seu domínio sobre o espaço, enquanto a autoridade de Northstrider era muito mais física. O cetro brilhava com a pureza de um monge errante, um artista sagrado que desistiu de todas as causas mundanas.

Lindon não apenas teve que reunir toda essa autoridade para um propósito, mas também vinculá-la à sua própria autoridade. Ele encontrou o Ícone do Vazio e concentrou sua atenção, tentando restaurar a condição de Mercy para antes. Para usar a autoridade do Vazio para tal tarefa, ele teve que pensar nisso como reduzir seus ferimentos a nada. Para negar os eventos específicos que a deixaram assim.

Embora já estivesse lutando com muito poder, precisava de mais. Curá-la não era suficiente; ele teve que reconstruir sua fundação. Ele segurou a bola de gude de Suriel com a mão esquerda. Não lhe dava nenhum poder, mas sua aura restauradora poderia guiá-lo.

Yerin o olhou de cima a baixo. “Você parece um andarilho vagabundo tentando se vestir de rico.”

[Não se preocupe,] Dross disse. [Eu não vou deixar isso subir à cabeça dele.]

Uma coroa pousou na testa de Lindon. Foi o legado de outro antigo Monarch, e este Lindon não havia roubado; ele o encontrara no labirinto.

A mente e o espírito de Lindon tremeram enquanto ele tentava conciliar toda a autoridade, mas sua voz era clara quando ele ordenou a Mercy: "**Seja inteiro.**"

O resultado não foi tão simples quanto Lindon esperava.

Cada fonte de autoridade tentou restaurar a Misericórdia de uma maneira diferente. Ao contrário de uma pessoa viva, os itens eram inflexíveis e vinculados a um propósito específico. Eles lutaram entre si e resistiram a Lindon.

Mas seu comando tocou em algo mais profundo, algo que estava abaixo da realidade. Uma força que o lembrou de Suriel e das câmaras no fundo da realidade. Aquela força distante ecoou.

Uma centelha de luz azul cintilou em Mercy, e Lindon caiu de joelhos.

Ele sentiu como se tivesse caído em uma cachoeira em menos de um segundo. Essa era a força que mantinha a realidade no lugar, o poder do qual ele só ouvira sussurros: O Caminho Entre os Mundos. O poder da ordem pura.

Era demais comandar tal poder diretamente. Ele havia se alongado.

Mas funcionou.

Mercy sentou-se ereta na bigorna no coração da Soulforge, ofegante. Olhos roxos disparados aqui e ali em confusão óbvia, e sua respiração era áspera.

Yerin estava sobre ela com preocupação, as mãos nos ombros de Mercy. "Misericórdia. Oi. Olhe nos meus olhos. Você pode ver direito?"

Clareza voltou ao olhar de Mercy. Ela olhou de Yerin para Lindon, e Lindon viu a memória bater nela. Então as lágrimas brotaram e ela jogou os braços ao redor de Yerin e começou a soluçar.

A única frase que Lindon captou foi "minha mãe". Ele não tinha certeza do resto eram até palavras. Yerin suavizou e segurou Mercy enquanto ela chorava.

Lindon queria falar suas próprias garantias, mas o mundo estava instável ao seu redor. O cetro em sua mão esquerda rachou e um fragmento de tecido caiu do manto de Northstrider. Todos os itens pareciam tensos, com a notável exceção da folha de Emriss Silentborn. Isso estava maduro com autoridade de cura, então canalizou seus comandos facilmente.

[Eu avisei que isso era uma possibilidade] Dross apontou. [Não estamos trabalhando com monarcas vivos, estamos?]

Lindon respondeu silenciosamente. *Estas não são construções simples. Eles não são deveria ser descartável.*

[Eles não devem ser usados por ninguém além de seus criadores.
Pegar emprestado sua autoridade pelo menos uma vez foi uma conquista. Devíamos celebrar!
Uau, você conseguiu! Você não está comemorando.]

Lindon estava concentrado no cetro. Ele poderia consertar o dano físico ao item com bastante facilidade, mas era o sintoma de um problema mais profundo. *Na pior das hipóteses, talvez precisemos usar essas quatro vezes mais.*

[Como você se sente sobre mais *uma vez*?]

Lindon pensou em outras opções. Emriss Silentborn iria cooperar com eles, e se tratasse de restaurar espíritos, provavelmente não havia monarca melhor. Mas preparar um espírito para acelerar através de vários níveis de avanço era mais difícil, e era demais pedir a ajuda de mais de um Monarca.

Em teoria, ele poderia obter novos objetos de poder. Havia muito labirinto que ele ainda não havia explorado e ainda poderia usar seu poder de transporte para roubar mais dos monarcas.

Na prática, eles não tinham tempo para isso.

[Ainda não conseguimos abrir tudo o que roubamos] Dross
encorajou-o. [Tenho certeza de que colocaremos todos no padrão a tempo.]

Mesmo dentro de um mundo de bolso que corria cem vezes mais rápido, o tempo era seu fator limitante. Mas havia outras soluções possíveis.

Continuaremos como estamos, pensou Lindon. Eu vou trabalhar nisso.

[Ah, que bom. Eu estava preocupado que teria que trabalhar nisso.]

Você já tem um emprego. Lindon sentiu a mente de Dross piscar com pensamentos de sonhos tortuosos e halos brancos antes de Dross suspirar e concordar.

Mercy limpou a sujeira do rosto com as costas das mãos enluvadas enquanto fungava. Ela olhou para Lindon. "Obrigado. Não sei o que teria..."

Ela parou. Lindon inclinou a cabeça para ela. "Nós nunca vamos deixar você para trás", disse ele. "Mas lamento que tenhamos lutado contra sua mãe."

Mercy caiu de volta contra o altar. "Você deveria ascender. Ela não vai mais deixar você ir.

"É melhor ela nos pedir para deixá-*la* ir," Yerin murmurou.

Lindon examinou o espírito de Mercy, chamando sua atenção para sua própria condição. "Você será capaz de ascender em breve."

Ela sorriu tristemente. "Sim, tenho certeza que vou. Estarei logo atrás..." Mercy congelou com a boca aberta enquanto verificava seu espírito.

Um instante depois, o Livro da Noite Eterna se manifestou sobre sua cabeça. Era maior e mais brilhante do que nunca. Mais distinto. Sua conexão com seu espírito havia melhorado, graças a ela forçar a abertura da sétima página.

Normalmente, isso seria um fardo maior do que ela poderia suportar. Em vez de uma vantagem, seria um peso paralisante que se instalaria em seu espírito.

Mas agora, a autoridade dos monarcas reforçou sua alma. Ela foi restaurada, reequilibrada, fundamentada na realidade.

"O que?" ela perguntou.

Yerin deu de ombros. "Coisa sábia."

"Nada que eu pudesse fazer sozinho", Lindon disse humildemente. "Receio que tive que pedir emprestado aos meus predecessores." Enquanto eles conversavam, ele guardou os artefatos Monarch em seus recipientes selados e os colocou de volta em sua chave vazia.

"Sou... sou um Arauto agora?" Mercy perguntou maravilhada.

Chifres verdes cutucaram o portal Soulforge e Ziel espiou.
"Isso seria injusto."

Para Lindon, Ziel parecia quase tão estável quanto Mercy. Especialmente em comparação com a alma ferida e desequilibrada que ele possuía durante a maior parte do tempo que Lindon o conheceu.

Não apenas seu espírito era mais estável do que Lindon jamais sentira, mas havia uma profundidade curiosa nele que Lindon sabia ser os primeiros fiapos de vaga autoridade.

Ziel começou a ressoar com um ícone, como Lindon havia sentido antes, embora fosse difícil dizer qual.

"Não é um Arauto," Yerin assegurou a Mercy. "Mas Lindon não está explicando, então vou tentar: o Livro rasgou você por dentro. Ele pegou emprestado algumas ferramentas Monarch para consertar você, o que o deixou mais estável do que nunca." Ela se virou para Lindon.
"Como foi?"

"Exatamente certo."

A escória se manifestou sobre o ombro de Lindon. [Ele está sendo generoso. Você perdeu muitas nuances e esforços. Principalmente da minha parte.]

"Que bom que você veio", disse Ziel. Sua voz era plana como sempre.

Mercy chorou novamente. "Obrigado, Ziel! Eu só... preciso de um tempo para..."

Ela começou a chorar de novo. Ziel tossiu e deslizou lentamente para fora de vista.

Yerin levou Mercy para o subsolo para as poucas cavernas inacabadas que eram o único abrigo atualmente na ilha. Lindon ficou para trás com Ziel, Orthos e Little Blue. Eles estavam em mármore nu, olhando para o céu colorido enquanto um vento seco varria a poeira por eles.

Little Blue assobiou uma pergunta.

[Essa é a parte divertida!] Dross respondeu animadamente. [Agora Lindon consegue criar um mundo.]

A preocupação com Mercy estava comendo os pensamentos de Lindon, para não mencionar que ele tinha acabado de lutar contra um monarca.

Mas ele estava ansioso por isso.

Ziel o olhou com ceticismo. “Você não deveria descansar antes de tentar algo assim?”

Lindon ajustou as mangas. “Se eu não sinto que posso lidar com isso, eu paro.

Vocês poderiam abrir suas chaves vazias, por favor?”

Ziel deu de ombros e obedeceu. Uma porta se abriu no ar ao lado dele. Orthos foi o próximo, e até Little Blue, embora ela apenas ativasse um que Orthos carregava para ela.

Mesmo com todos os contêineres de script e restrições que Lindon havia colocado, o poder irradiava das chaves. O espaço tremeu suavemente, embora Lindon estivesse encorajado que o mundo de bolso permanecesse estável.

Ele não tinha uma única chave vazia grande ou forte o suficiente para conter tudo o que havia roubado dos monarcas.

Esse pensamento o animou muito.

Orthos enfrentou sua própria chave vazia. “Diga-me por onde começar.”

Lindon estendeu a mão com fogo da alma. Em sua visão de cobre, a aura do vento era um verde forte e vívido aqui.

Com dedos de vento, Lindon agarrou um baú da chave vazia de Orthos e o tirou. Ao mesmo tempo, seu fogo da alma ressoou com as veias amareladas da aura da terra sob seus pés.

Guiado pela aura vital, o mármore na borda da ilha fluiu para outra entrada da caverna. A caverna continuava sob a superfície, embora não fosse profunda.

“Primeiro farei nossa sala de ciclismo, Orthos”, disse Lindon. “Não temos tanto espaço quanto eu gostaria, mas será grande o suficiente para nós dois.

Orthos observou Lindon usar técnicas complexas do Régua sem esforço, mesmo sem um Caminho compatível, e cheirou fumaça. Lindon sentiu uma centelha de ciúme da tartaruga e sorriu levemente.

Em pouco tempo, Orthos seria capaz de fazer isso sozinho.

Orthos examinou o chão de mármore, procurando por algo, então Lindon desviou uma pequena aura de terra para criar algumas pedrinhas para ele lanchar sobre.

[É raro para qualquer artista sagrado ser capaz de pedalar com tesouros naturais definitivos], disse Dross. Ele se manifestou ao lado de Lindon, parecendo orgulhoso. [Vamos todos agradecer aos monarcas por financiar nossa operação.]

Little Blue aplaudiu.

O primeiro baú da chave vazia de Orthos se abriu e, de repente, a temperatura em todo o mundo de bolso subiu vários graus. A luz vermelho-ouro se espalhou e toda a aura de fogo que Lindon pôde ver se fortaleceu visivelmente quando ele ergueu a Tocha Celestial.

Parecia quase um sol avermelhado em miniatura, e manipulá-lo com o vento fazia com que a aura se infectasse com o calor. Rajadas de chamas sopraram e, sem o controle de Lindon, incêndios teriam começado por toda a ilha.

Ele levou o tesouro natural para dentro da caverna e Ziel endireitou os ombros. "Eu cuido do roteiro de contenção", disse ele, então Lindon parou de gravá-lo na superfície.

"Ah, gratidão."

Ziel olhou para ele. "Você estava fazendo isso sozinho, não estava?"

"Prefiro deixar para o especialista." Na verdade, Lindon era muito experiente com o script de contenção Blackflame, mas Ziel o pouparia algum tempo. Pelo menos um ou dois minutos.

Ziel se afastou, parecendo ainda menos ansioso do que o normal.

Após o Heaven's Torch, veio um tanque fortemente roteirizado. Lindon não poderia manipular este tesouro diretamente, pois mesmo os efeitos incidentais da exposição à aura podem causar um desastre. Assemelhava-se a uma gota de líquido cinza do tamanho de um punho, deslocando-se sob seu próprio poder.

Embora cinza não fosse a maneira perfeita de descrevê-lo. Em uma inspeção mais próxima, nenhum dos dois era *líquido*.

Era um cinza trêmulo e vibrante que parecia que o mundo não havia decidido que cor deveria ser. E mudou e se contorceu no lugar como se fosse feito de dez milhões de pequenos insetos.

Little Blue estremeceu para trás, enquanto Orthos deu um suspiro.

"Matéria Vazia," Lindon disse. "O tesouro supremo da aura de destruição."

"Nunca pensei que veria isso com meus próprios olhos", disse Orthos.

"Você pode agradecer a Reigan Shen."

Lindon colocou o tanque contendo o tesouro natural dentro da caverna, perto da Tocha Celestial. Mas não *muito* perto. Ele teria que reorganizá-los manualmente para um equilíbrio perfeito, mas primeiro poderia pelo menos colocar os tesouros na mesma sala.

Lindon voltou sua atenção para outro local e começou a erguer uma segunda entrada de caverna.

Na sala de treinamento de Yerin, Lindon colocou um Blade Crystal, uma joia fina como papel que ele teve que segurar cuidadosamente com aura. Uma das formas de tesouro supremo da espada, o Cristal era tão afiado que era melhor usado para treinamento do que para combate real.

Ela equilibraria isso com a Joia do Coração que ela já possuía, então ele foi para a sala de treinamento de Mercy. Que ele preencheu com uma gota de tinta abissal, que rejeitou toda a luz. Ele teve que esperar até que Ziel terminasse o script de contenção para aquele primeiro, ou teria escurecido todo o mundo de bolso.

Uma vez que a caverna estava escondida com uma escuridão tão impenetrável que torcia o olho, Ziel se levantou de onde estava gravando a escrita na pedra.

"Eu sei que você está prestes a me surpreender", disse ele. "Eu nem sei por que estou dizendo alguma coisa. Mas se você não conseguiu encontrar um tesouro de força, eu não culpo —"

Lindon tirou uma caixa da chave vazia de Little Blue.

Este tinha sido relativamente fácil de transportar, em comparação com os outros. Ele abriu a caixa e levantou delicadamente uma bola do tamanho de uma cabeça que parecia ser de bronze. "O Tambor Soberano. Como você sabe, tesouros de força raramente se formam naturalmente. Este foi feito por artistas sagrados antes da Guerra do Terror.

Ziel o pegou com muito cuidado e o levou pessoalmente para a sala de ciclismo. Lindon ficou aliviado. Seu próprio controle de força era rudimentar em comparação com o de Ziel, e um ataque acidental do Sovereign Drum poderia liberar energia suficiente para explodir a ilha.

"Os monarcas devem te odiar," disse Ziel.

"Eles fazem", respondeu Lindon.

A maior parte da ilha era ocupada por um amplo edifício de pedra que Lindon construiu para sparring. Ele o reforçou com metais raros e escritas poderosas, e continuaria a reforçá-lo nos próximos dias. Idealmente, ele teria um espaço totalmente separado para isso, já que o salão era muito pequeno considerando a escala das técnicas Monarch.

Mas ele estava confiante de que poderia fazê-lo resistir ao poder do nível monarca.

Depois disso, ergueu um prédio mais atraente e separou-o em cômodos. Orthos e Little Blue começaram a carregar móveis para dentro; ele odiava ocupar um espaço valioso de chaves vazias com coisas que não tinham poder espiritual, mas elas tinham que descansar *em algum lugar*.

Finalmente, Lindon só tinha um trecho da ilha de mármore para trabalhar. Ele ergueu a pedra clara em um edifício longo e estreito com oito cômodos, como um estábulo feito para acomodar exatamente oito cavalos.

Ziel se aproximou como se fosse começar a trabalhar em outro roteiro, mas hesitou. "Para quem é isso?"

"Todos nós", disse Lindon.

[Se funcionar,] Dross interveio. [E este *realmente* pode não funcionar.] Ele se afastou de Lindon, carregando uma construção simples com cuidado. A construção brilhava com cores estranhas, irradiando o poder dos sonhos corrompidos.

Foi feito de um pedaço da auréola do Rei Silencioso.

Dross colocou o constructo no centro da sala mais à esquerda e fugiu, reaparecendo sobre o ombro de Lindon.

"Você não vai ativá-lo?" Lindon perguntou.

[Estou ansioso por isso, estou mesmo. Mal posso esperar! Mas talvez você faça isso.]

"Não vai te machucar."

[Não sabemos o que isso fará.]

Isso pode ser verdade. Lindon ignorava dolorosamente as forças que estava prestes a invocar. Mas ele precisava aprender.

Com um pulso de pura madra, Lindon ativou o constructo.

Uma ilusão encheu a sala. Era a imagem de outra caverna, feita de pedra escura azul-escura. Uma cavidade que havia sido esculpida na própria fundação do labirinto.

Estava cheio de imagens tremeluzentes. Lindon olhou para ele e viu uma espécie de espelho; ele mesmo como um Sem Alma, ele mesmo sem braço Dreadgod morrendo de velhice, seus pais como filhos, Yerin lutando contra Malice com seus braços de espada pretos em vez de vermelhos.

Passado, presente e futuro piscavam em uma colagem indutora de dor de cabeça. Um símbolo no topo da caverna lembrava algum tipo de cabeça de animal abstrata em torno do que Lindon *pensou* ser um olho.

Essa recriação ilusória era muito mais fraca do que a coisa real, mas ainda irradiava autoridade que parecia relacionada à aura de sonho, mas mais profunda. Como se

era maior que os sonhos.

Ziel estremeceu e ergueu a mão. Lindon estava se sentindo da mesma maneira.

“Juntamos minha memória, a memória de Dross e capturamos imagens com construções. Mesmo assim, esta é uma versão pobre do original. É profundo demais para entendermos.”

“Provavelmente para o melhor”, disse Ziel. Ele tentou vislumbrar a caverna novamente e teve que piscar para conter as lágrimas. “Se eu tiver que estudar um tigre, prefiro ter uma foto do que a coisa real.”

Ao lado de Lindon, Orthos e Little Blue estremeceram.

“O que são estes?” Ortos perguntou.

[Os Caminhos do Céu] Dross respondeu, e pela primeira vez ele parecia completamente sério.

Lindon desativou o constructo e todos deram um suspiro de alívio. Ele tinha construtos semelhantes preparados para todos os oito e se preparou para incorporá-los no chão das câmaras. Ao fazer isso, ele continuou olhando para o oitavo.

Como a construção da ilusão não estava ativa, a oitava abertura parecia apenas uma sala de mármore vazia, mas esta seria a escura. O túnel que foi adicionado mais tarde e cheio de morte.

Criação original de Eithan. A altura de seu Caminho.

“Vamos nos juntar a eles em breve”, disse Lindon, e ele estava falando com a si mesmo tanto quanto qualquer um. Na mão esquerda, ele rolou a bola de gude de Suriel.

“Nunca pensei que nos encontrariámos lutando entre monarcas”, disse Ortos. “Muito menos tão cedo. Ainda ontem, você era uma Jade tremendo sob meus passos.”

Ziel suspirou. “Estamos bem abastecidos, posso dizer isso por nós. Se vamos fazer o impossível, pelo menos temos as facilidades para isso.”

Lindon olhou para a ilha, agora cheia de prédios de mármore que ele havia cultivado, e sentiu uma agradável onda de orgulho. Havia mais a fazer, mas este foi um bom começo.

Orthos concordou. “Temos tudo o que precisamos.”

“Não, nós não!” A voz distante de Mercy veio flutuando no vento. Eles todos se viraram, mas ela ainda não estava visível.

Ela gritou de dentro dos túneis. “Espere! Aguentar! Quase lá!

Há mais disso do que eu — Aha! Mercy emergiu triunfalmente do subsolo, elevando Suu ao céu.

As lágrimas secaram em seu rosto, mas ela parecia ter se recomposto. Pelo menos por enquanto.

O coração de Lindon se afrouxou ao vê-la. Ele estava preocupado que Malice o tratamento pode ter deixado feridas que não poderiam ser corrigidas tão facilmente.

Ela provavelmente tinha, ele sabia. Mas Mercy estava começando a se curar.

“Está faltando um nome!” Misericórdia chorou.

Lindon estremeceu.

Yerin apareceu ao lado dele em um flash de luz branca. Assim que o fez, passou o braço pela cintura dele, mas falou secamente com Mercy. “Pensei que poderíamos pular essa parte desta vez.”

“Não! Não podemos viver em algum lugar sem nome!”

Orthos olhou para Dross. “Você não vai chamar isso de Cemitério da Meia-Noite da Morte, vai?”

[Eu disse para você esquecer isso! Esqueça! Traga-me essas memórias para que eu possa comê-las!]

Yerin agarrou Dross antes que ele pudesse voar para Orthos. “Você não é mais só morte e caveiras, certo? Tudo bem, então, mostre para nós. Qual o seu nome?”

Dross olhou furioso para Orthos por mais um segundo antes de se levantar e limpar a garganta.
[Ah sim. Como você sabe, nasci no poderoso mundo de Ghostwater. Devemos nomear este lugar depois daquele, certo? Certo.]

Então, eu apresento a vocês...]

Ele abriu os braços desossados. [Drosswater.]

Little Blue soou como um apito estrangulado.

Orthos engasgou.

Yerin riu abertamente.

Até Mercy ficou sem palavras.

“Eu disse que eles não iriam gostar”, disse Lindon.

[Não, eles apenas - todos vocês não apreciam os toques sutis! 'Dross' é a parte que você joga fora, certo? Bem, nós é que fomos rejeitados, ou jogados fora, pelos monarcas! À deriva! E dessa escória forjaremos nossa revolução!]

“É um nome ruim”, disse Ziel.

Dross cruzou os braços. [Você faz melhor, então.]

Ziel respondeu imediatamente. “Câmara de Treinamento Número Um.”

[Terrível!]

“Não vejo o que há de errado com isso”, disse Lindon. “É profissional.”

Ziel apontou para ele. Yerin riu ainda mais.

Mercy deu um sorriso dolorido. "Por que não pensamos um pouco mais, certo? Que tal... A Sala do Espírito e do Tempo!"

"Eh," disse Ziel.

[Ainda estou preocupado por não termos considerado Drosswater o suficiente.]

Yerin enxugou uma lágrima de seu olho. "Não tem água aqui, tem? Conseguimos nossa cota de rock, no entanto. E vento.

"Vento por Vento", apontou Orthos. "E vento para o Ashwind continente."

"Ghostwind," Lindon sugeriu. "Malice me chamou de Fantasma Vazio, e ainda podemos honrar Ghostwater." Ele acenou com a cabeça para Dross.

[Hm... eu gosto, mas agora que penso nisso, você não acha isso um pouco grandioso demais? Afinal, este mundo de bolso não é nem de longe tão grande ou completo quanto Ghostwater. O menor dos salões de Northstrider poderia espancar este lugar até a morte. Se os salões pudessem lutar.]

Misericórdia se iluminou. "Salão Vento Fantasma!"

"Não tenha uma história brilhante com lugares que têm Hall no nome," Yerin murmurou. Ela apertou Lindon. "Você acha que pode arranhá-los da maneira errada?"

Lindon pensou. "Eu não acho que Northstrider se importaria, mas o Sábio do Red Faith pensaria que estávamos zombando dele.

"Bem-vindo ao Ghostwind Hall, então," Yerin disse decisivamente. "Nosso casa até que possamos lutar contra o mundo."

Lindon examinou os prédios. E as pessoas que estão ao lado dele.

De um jeito ou de outro, todos iriam deixar Cradle juntos.

Ele apertou o braço em volta de Yerin e repetiu as palavras dela. "Até que possamos lutar contra o mundo."

2

NO DIA SEGUINTE, QUANDO LINDON DEU TODOS OS RETOQUES FINAIS NO Ghostwind Hall, ele reuniu todos.

Orthos, Little Blue, Ziel, Mercy e Yerin estavam todos espalhados na frente dele, de pé no chão liso com o céu multicolorido atrás deles. Eles usavam várias expressões de expectativa, desde a paciência confiante de Yerin até a empolgação de Mercy e o rosto completamente inexpressivo de Ziel. Eles estavam esperando para ouvir seus planos para eles.

Ainda assim, ele hesitou em falar.

[O que você está fazendo?] Dross sussurrou para ele. [É um bom plano! Muito teoricamente sólido. Na pior das hipóteses, eles apenas desenvolvem um ódio instintivo por você que penetra em suas próprias almas. Mas isso seria irracional.]

“Deixei vários... métodos para cada um de vocês,” Lindon começou. “Para treinamento de força de vontade. Alguns de vocês já começaram a trabalhar, o que é admirável. Como você sabe, a força de vontade é fundamental para lutar contra Arautos e Sábios. E os monarcas. Todos vocês já enfrentaram um Dreadgod antes, então sabem disso.”

As várias expressões de expectativa começaram a desmoronar. Yerin disse o que tinha certeza de que todos estavam pensando. “Desde quando você divaga em vez de falar direito?”

Lindon não conseguia encontrar os olhos dela, então ele se mexeu e tossiu. “Eu acho - e Dross também - que a maneira mais eficaz de começar a treinar a força de vontade é, uh, diretamente. Você terá que se acostumar a resistir à pressão de um poderoso artista sacro, então... Desculpe, mas você estará fazendo treinamento de força de vontade. Contra mim.”

Ele não gostava de gaguejar e falar com tanta hesitação, mas a ideia o deixou profundamente desconfortável. Por um lado, propor que ele poderia suprimir todos eles sugeria que ele era o artista sacro mais poderoso ali.

O que era verdade, mas ainda era estranho dizer em voz alta.

Ele também sabia o que era preciso para resistir a tal pressão. Você tinha que se preparar para empurrar seu oponente, o que significava colocar-se contra ele diretamente. Era como odiá-los.

Ele sentiu como se os estivesse alinhando para que pudesse intimidá-los.

No entanto, uma vez que receberam a explicação, todas as suas expressões se acalmaram. Exceto o de Ziel, que não mudou.

“Me enterre, pensei que você fosse confessar um crime”, disse Yerin.

Ela esfregou as mãos ansiosamente. “Qual é o prêmio se te empurrarmos para baixo?”

[Vou lhe dar alguns pontos!] Dross ofereceu, o que Lindon achou irresponsável. Não havia sistema de pontos, então não era uma promessa que ele pudesse honrar.

“Quando você não aguentar mais, ajoelhe-se”, disse Lindon. Ele assentiu para Ortos. “Ou uma concha. Vou aliviar a pressão imediatamente.”

Orthos devolveu o aceno gravemente. “Quanto tempo devemos suportar?”

“Enquanto você puder. O objetivo final é ser capaz de lutar enquanto resiste a mim, mas primeiro precisamos determinar até onde você tem que ir.

Quem desmorona primeiro precisa de mais ajuda.”

Ziel olhou em volta. “Se é sobre quanto tempo cada um de nós dura, podemos apenas nos alinhar por nível de avanço.”

“Vou ajustar minha pressão para cada um de vocês”, disse Lindon. Ziel finalmente mostrou uma expressão estupefata. Ele achava que Lindon estava se gabando? Ou talvez exagerando seu próprio controle?

Bem, suas dúvidas seriam respondidas em breve, porque Lindon poderia fazê-lo.

Mercy mudou de pé para pé. “Por que não fazemos isso individualmente?

Estou preocupado que possa ser constrangedor se todos estivermos nos comparando.

“Desculpas, sinceramente, mas acho que isso é necessário. Se quisermos lutar como uma equipe, precisamos de uma compreensão precisa dos pontos fortes e fracos de cada um. Não é um ponto de competição, mas uma forma de ajudar uns aos outros a melhorar.”

Os ombros de Mercy caíram e ela lançou um olhar para Little Blue.

O Riverseed viu isso e deu um sinal de indignação.

"Pelo que vale", Lindon disse, "não acredito que Little Blue será o primeiro a desmoronar."

Apenas estar conectado a ele tinha que ser um treinamento de força de vontade decente, considerando o que Lindon havia passado nos últimos anos, e ele podia sentir o coração de Blue através de seu vínculo. Sua vontade era clara, forte e bem desenvolvida.

Ela olhou para ele e levantou os punhos no ar com uma alegria retumbante.

"Também..." Isso foi o mais difícil para Lindon dizer, mas era o ponto principal. "Vou precisar deixar de lado meus sentimentos pessoais por cada um de vocês. Você pode achar que sou implacável ou sentir que sou um inimigo, mas, por favor, não leve isso a sério."

Ele tentou não olhar para Yerin, mas falhou.

Uma risada saiu de seus lábios. "Isso é o que está pendurado em você?

Traga tudo o que você tem. Se você acha que eu quero que você se segure, seus ouvidos foram fechados.

"Isso não é exatamente da minha conta," Lindon se esquivou. "Como você sabe, passei por algumas mudanças recentemente..."

"Vamos aceitar," Yerin disse com confiança.

"Você pode sentir profundamente que estou tentando matá-lo, então, por favor, lembre-se —"

"Vamos!" Misericórdia ligou.

"Chega de hesitação", disse Orthos.

Ziel plantou os pés e assentiu.

Little Blue tocou ansiosamente.

Lindon soltou um suspiro pesado. "Tudo bem. Preparem-se." Por um momento, Lindon organizou seus pensamentos. Ele fechou os olhos, concentrando sua força de vontade e sentindo o poder que o percorria. A fome de seu braço que agora o inundava. Os canais de madra que agora estavam derretidos em sua carne.

A fúria de Blackflame. O vazio da pura madra. O apetite de um Dreadgod.

Ele juntou tudo e se preparou para remover o véu.



Enquanto Lindon ficou parado com os olhos fechados, Orthos tentou não deixar sua diversão transparecer através do vínculo contraído. O menino estava tão preocupado com o que pensariam dele, como se não lutasse lado a lado há anos.

Todos eles estavam cientes de quão forte Lindon era agora. Ninguém pensou que poderia se comparar a ele, mas todos estavam ansiosos para tentar.

Ele os estava levando muito a sério ou se superestimando. Esses seriam problemas incomuns para Lindon, mas isso deve ser uma boa lição para ele.

Então os olhos de Lindon se abriram e seu véu caiu.

Orthos gritou involuntariamente. Ele teria cambaleado para trás várias passos se ele pudesse ter se movido.

Uma *montanha* desabou sobre sua concha e ele foi mantido no lugar por um punho invisível. Não era Lindon, não podia ser Lindon. Aquele era um Dreadgod.

O fantasma vazio.

E estava vindo para *ele*.

Círculos brancos em esferas negras olhavam para Orthos, e Orthos sabia que sua morte havia chegado. Ele sentiu a fome de um predador tentando devorá-lo, e tudo o que pôde fazer para permanecer de pé. Até mesmo sua madra estava congelada em seu espírito, trancada no lugar por puro terror.

A pressão aumentou a cada segundo, mas tudo que Orthos podia ver eram aqueles olhos. Eles iam devorá-lo, e a pressão o apertava de todos os ângulos. Sua morte estava em toda parte.

Ele não sentia nada assim desde que o céu escureceu e, mesmo assim, pelo menos o desastre não estava focado nele. Desta vez, a Morte estava chamando seu nome.

Desamparado, Orthos desmaiou.



Mercy havia treinado por meses na quinta página do Livro da Noite Eterna, entre a técnica do Sonho das Trevas. Ela praticou resistência contra pesadelos e, claro, teve suas experiências enfrentando o enfraquecido Titã Errante. O desagrado de sua própria mãe era um treinamento significativo de força de vontade.

Ela estaria confiante em se colocar contra quase qualquer pessoa de sua idade em uma disputa direta de vontade. Lindon venceria, ela tinha certeza, mas ela lhe daria uma boa chance.

Ou então ela pensou antes de chegar a isso.

Era como se ele tivesse perfurado sua caixa torácica e agarrado seu núcleo em sua mão Dreadgod. Ela podia sentir a vontade dele agarrando-a de todos os ângulos, esmagando seu corpo e seu espírito, sua fome voraz pronta para devorá-la inteira.

O medo, a culpa e a raiva que sentira lutando contra a mãe voltaram à tona. Mercy pensou que ela havia se recuperado o suficiente da luta contra Malice, mas a força do espírito de Lindon parecia muito com o descontentamento de sua mãe.

Os olhos de Mercy se cruzaram e ela tentou invocar sua armadura, mas não conseguiu fazê-la funcionar. Desesperada, ela pensou na sétima página de seu Livro da Noite Eterna.

Isso tinha uma medida da vontade de sua mãe dentro dele, então certamente mantê-la de pé. Mas então, qual seria o objetivo desse teste?

Mercy ficou o máximo que pôde sob a pressão daqueles olhos pretos e brancos. Eventualmente, ela não aguentou mais e caiu de joelhos.

Ela foi a segunda a cair, ela viu, mas não ficou muito desapontada. Pelo menos ela havia perdido sozinha.



Little Blue não tinha nenhum sentimento complexo sobre o teste. Ela apenas tentou o seu melhor.

Tudo o que ela podia sentir através de seu vínculo indicava que Lindon era realmente tentando matá-la. Ele pretendia esmagá-la e comê-la.

Mas ele realmente não faria isso. Ela não precisava inventar nenhum motivo para justificar isso, ela apenas conhecia Lindon. Ele não a machucaria intencionalmente. Para ela, esse era um fato inflexível do universo.

Não importa o que seu espírito estava dizendo a ela, ela só tinha que resistir o máximo que pudesse. Ela gritou com a pressão e, embora tenha saído mais como um assobio melodioso, ajudou-a a se levantar por mais um segundo.

Quando ela caiu, ela caiu de costas e agradeceu o alívio da pressão. Quando ela se virou e viu Mercy e Orthos já no chão, ela deu um soco no ar.



Todo o corpo de Ziel estava coberto de suor.

A pressão agarrou seus canais de madra, ameaçando torcer seu espírito em nós. Ele não conseguia segurar as memórias do Sage of Calling Storms, com um sorriso no rosto enquanto torcia suas ferramentas dentro da alma de Ziel, sujeitando-o a esse mesmo destino.

Mas Ziel viveu com a dor espiritual como um fato de sua vida por muitos anos.

Ele empurrou de volta por pura teimosia. Seu medo, seu desconforto, o desejo afiado de Lindon de matá-lo; o que essas coisas importavam? Ele morreria de pé.

Embora aqueles olhos preto e branco fossem implacáveis. Eles pareciam engolir o mundo. Um vazio sem fim.

Já tinha sido difícil enfrentar um Titã Errante enfraquecido em combate. Isso era como enfrentar o Dreadgod sozinho, e se envolver em uma competição de olhares.

Agora, ele estava se preparando para lutar contra o Weeping Dragon. Para fazer isso, ele precisava desse treinamento.

As mãos de Ziel começaram a tremer. Os tremores subiram por seus braços até a cabeça, embora ele não conseguisse piscar ou desviar os olhos, mesmo que quisesse.

Então as vibrações atingiram seus joelhos e ele desmaiou.

Ele pensou que sentiria vergonha, mas tudo o que sentiu foi alívio. E então uma pequena quantidade de orgulho.

Ele durou o máximo que pôde realisticamente. Além de Lindon, o único um ainda de pé era Yerin.

Não é um resultado ruim, se ele mesmo disse.



Yerin sabia como as artes sagradas de Lindon avançaram depois que ele consumiu o Rei Silencioso. Ele estava um pouco fora do avanço normal

agora, com corpo e espírito mais comparáveis aos Arautos apesar de ser um Sábio. E ela sabia como ele lutava com as vontades daqueles que consumia.

Mesmo assim, ela não era desleixada. Ela enfrentou os Monarcas e quase não piscou, para não mencionar negar a vontade da Fênix Sangrenta.

Os outros, ela sabia, não podiam competir com Lindon. Mas ela daria a ele um corrida.

Ou então ela pensou.

Não havia mais vestígios de Lindon. Ela estava de frente para o Sábio Vazio. O Mestre do Labirinto. O Deus do Medo.
E ele estava aqui para matá-la.

Seu corpo poderoso não importava antes dessa pressão. Ela lutou para não se curvar como uma palha no fundo do oceano. Seu espírito doía, e ela sentia que iria torcê-la e devorá-la de dentro para fora.

Seu medo mais antigo.

Ela se lembrou dessa fome, lembrou-se de ser um parasita que queria para esvaziá-la. Agora ela o encarava de novo e tremia.

Mas ainda assim ela empurrou para trás. Ela tinha seu orgulho e lutou com sua Sombra de Sangue anos antes de se tornar Ruby. Ela se lembrava *de ser a Sombra de Sangue*, lutando com Yerin por dentro, e até isso aumentava a força de sua vontade. Ela nunca cederia.

Ela empurrou para trás *com força*, olhando nos olhos de Lindon, esperando que ele recuasse um passo.

A aura ao redor dele ondulou, fazendo com que uma leve brisa puxasse suas roupas, mas ele não tirou as mãos de trás das costas. Ele nem piscou. Ele apenas olhou para trás, sua vontade de aço inflexível.

Ela não desistiria. Não se isso a matasse. Ela trancou os joelhos e o enfrentou desafiadoramente, mesmo quando sentiu o sangue escorrer de seu nariz. Toda a sua madra girava rapidamente - pelo menos, tanto quanto ela podia fazê-la se mover - e ela apertou os punhos até que suas unhas romperam a pele.

Somente quando Lindon aumentou a pressão novamente, seu corpo falhou.

Ela foi *achatada* no chão, embora ele tenha desistido instantaneamente. E enquanto ela se preparou para a possibilidade de perder, ela ainda estava cheia de vergonha.

Ela pensou que teria uma chance.



Lindon olhou para seus amigos tossindo, gemendo e se mexendo no chão. "Desculpas", disse ele.
"Você está bem?"

Ele podia sentir que eles estavam ilesos, mas uma rodada de gemidos o respondeu.

"Eu te odeio", disse Ziel.

"Que tal uma pausa antes de tentarmos de novo?" Lindon sugeriu.

Mercy jogou uma pedra em sua cabeça.



Depois de mais uma rodada de treinamento de força de vontade e algumas horas de descanso, Lindon estava pronto para começar o treinamento individual. Ele começou com Orthos.

Orthos e Little Blue estavam juntos e, quando Lindon percebeu isso, a princípio presumiu que Little Blue estava apoiando Orthos enquanto ele se empurrava.

A verdade estava mais próxima do oposto.

Blue cerrou os dentes e se preparou enquanto seu corpo cintilou em roxo.

Ao lado dela, uma Sombra de Sangue embainhando uma arma começou a derreter de uma maça feita de metal escuro. O parasita espiritual deslizou através de uma lança de fome com script, seu poder fluindo para Little Blue.

Quando Lindon sentiu seu esforço, ele pensou que ela estava se esforçando para esfregar o espírito de Orthos. Em vez disso, Orthos estava de pé sobre ela, ocupando a maior parte da caverna de treinamento Blackflame e berrando encorajamento.

"Um dragão não hesita!" a tartaruga rugiu. "Ela decide seus objetivos e os agarra! Um dragão não se rende!"

O grito de Little Blue foi um assobio alto e penetrante, e ela cresceu brevemente até a metade da altura de Lindon. Então ela se comprimiu de volta para cerca de um pé de altura, e uma nuvem de essência de sangue correu para cima e para fora dela.

Ela caiu de costas na rocha, respirando pesadamente. Como Dross, ela não precisava respirar, mas imitou o hábito das pessoas cujo poder espiritual compunha seu corpo.

Então de novo...

Lindon prestou mais atenção à sensação de seu espírito através de seu vínculo.

Ela havia se desenvolvido significativamente ao longo dos anos, tanto espiritualmente quanto

fisicamente. Era difícil dizer com certeza sem uma varredura direta - que ele não queria usar, para não distraí-la - mas ela poderia realmente precisar respirar. breve.

Se isso fosse verdade, ela estava quase pronta.

"Ela está se sentindo forte," Lindon disse em voz alta. Ele estava falando com Orthos, mas sabia que Blue iria ouvir. Com certeza, ele sentiu uma centelha de gratificação dela.

"Ela pode ser mais forte do que eu agora", respondeu Orthos. Lindon era surpreso ao ouvi-lo dizer isso, mas pode ser verdade.

Espíritos eram difíceis de comparar com artistas sagrados ou bestas sagradas, e Blackflame era muito mais óbvio do que pura madra, mas de muitas maneiras ela exalava a pressão espiritual de uma Overlady. Em termos de densidade e estado de existência, ela o lembrava mais dos Remanescentes Arclord avançados.

[Os espíritos têm requisitos semelhantes para avançar, mas geralmente não passam por níveis discretos de avanço até depois de Arclord] Dross disse a todos eles.

"Tenho plena consciência disso", disse Lindon.

[Eu sei, mas gosto de parecer experiente. É o meu único papel. Você tem que tirar isso de mim?]

Lindon se aproximou de Little Blue e a examinou. Com certeza, ela *havia* desenvolvido pulmões e um coração, embora provavelmente ainda não precisasse deles. Mais importante, ela poderia lidar com outra dose de seu soulfire.

Ele se sentou ao lado dela. "Acho que você será o mais fácil de avançar."

Ela deu a ele um piado presunçoso.

"Assim que você estiver recuperado, darei a você um pouco de fogo da alma." Depois que ela se estabilizasse, seu avanço seria para absorver a madra de Lindon.

Em algumas semanas ou alguns meses, ela teria se adaptado a todo o poder de seu núcleo puro.

Então caberia a ela avançar para Herald.

Ele olhou para ela novamente. Ela estava com ele há mais tempo do que qualquer um, exceto Yerin, e agora que ele pensou nisso, ela se esforçou mais do que ele percebeu. Mesmo processar suas escalações teria sido um teste para ela no começo.

"Você trabalhou duro", disse Lindon. Ele abaixou a cabeça para ela.
"Gratidão."

Sem se sentar, Little Blue abriu a boca.

"Ah, claro." Com um momento de concentração, Lindon forjou uma balança. Não era o poder total de que ele era capaz, mas era equilibrado e estável. Ele comparou com o nível atual de Little Blue, como ele estimou.

Sua cabeça se deformou para engolir a moeda, embora a escama se dissolvesse em energia enquanto descia por sua garganta. Ela deu um tapinha no estômago com um suspiro satisfeito.

Lindon olhou para Orthos.

"Eu comi o que você deixou para mim," a tartaruga rugiu, "mas eu tenho um longo caminho a percorrer. Não vejo como posso chegar a tempo.

Lindon havia deixado elixires e escamas para Orthos destinados a prepará-lo para receber poderes maiores. Na opinião de Lindon, isso nem contava como o primeiro passo.

"Você está disposto a fazer o que for preciso para se juntar a mim?" Lindon perguntou.

Ele meio que esperava uma zombaria em resposta, mas os olhos vermelhos e pretos de Orthos o encararam seriamente. "Eu sou."

"Então ouçam vocês dois." Lindon se endireitou e irradiava um ar grave através de seu vínculo com os dois. "Você não vai chegar a Monarch.

Não no tempo que nos resta.

Eles trocaram olhares e ele sentiu sua leve confusão.

"Claro que não", disse Orthos.

[Orthos, seu corpo e espírito estão muito... bem estabelecidos. Venerável. Velho, posso dizer velho? Se você fosse um Arclord por trezentos anos, tudo bem, mas você era um Ouro. Herald está fora de questão para você.]

Orthos olhou para ele. "Eu não perguntei."

Little Blue assobiou uma pergunta.

[Não, você pode ser um Arauto, não se preocupe. Mas você reunindo o necessário sabedoria e perspicácia para tocar um ícone seria...ah...hmmm...]

Enquanto Little Blue sentava e esperava inocentemente pelo fim da frase, Lindon interrompeu. "Vocês não serão monarcas por direito próprio, mas poderão tomar emprestado meu poder. Você estará pronto para lutar contra os Dreadgods, assim como qualquer um de nós."

Claro, todos esses problemas tinham soluções. Se Lindon estivesse disposto a esticar ainda mais os artefatos Monarch, ele poderia quebrar as regras para Little Blue e Orthos. Mas prepará-los para alcançar a Monarch custaria mais esforço e autoridade emprestada do que todos os outros juntos.

Mesmo com fortunas roubadas do mundo todo, Lindon não tinha os recursos para isso. Sem contar o tempo.

Tanto Orthos quanto Little Blue tremeram por dentro quando ele mencionou lutando contra Dreadgods, mas eles permaneceram decididos.

Lindon rolou seu ombro direito e seu braço Dreadgod tremeu ansiosamente. “Então vamos começar. Orthos, liberte um dos Remanescentes do dragão negro, se não se importar.”

Ele deixou a maioria dos Remanescentes para uso de Orthos e, a pedido, Orthos libertou um dos Remanescentes do Underlord de sua chave vazia.

Havia espíritos de ouro lá também, mas claramente Orthos não pretendia ter um começo fácil. Isso não foi um pensamento ruim. Ele poderia consumir os remanescentes mais fáceis quando Lindon e Dross não estivessem por perto para ajudar.

Quase sem sentido, o espírito serpantino da chama vermelha e preta mergulhou em Lindon. Lindon o pegou sem esforço com a mão direita, ignorando seus rosnados e mandíbulas. Ele falou alto para ser ouvido sobre o Remanescente se debatendo.

“Vou transferir tudo o que puder para você, mas não é só madra. Ainda há força de vontade e memórias deixadas no espírito, e vestígios de sangue e essência vital. Vou mandá-lo para você e ajudá-lo a separar tudo, mas você terá que suportar e controlar por conta própria.”

[Nem tudo, é claro] Dross apontou. [Vamos começar com cerca de quarenta por cento do poder mental, porque você não tem a mim. Seu cérebro é como... você já encheu uma casca de ovo com tanto ovo que ela quebrou por dentro?]

“Não”, disse Orthos. “Ninguém nunca.”

[Acho isso improvável.]

Lindon tentou manter os dois focados. “Isso vai forçar você. Você terá que lutar diretamente com a vontade remanescente do dragão, e pode passar por um momento em que não tem certeza de quem você é. Nós o ajudaremos o máximo que pudermos, mas no final dependerá de você.”

Orthos apoiou os quatro pés no chão e a fumaça subiu de sua concha enquanto ele pedalava sua madra Blackflame. “Eu saberei o que você suportou todo esse tempo.”

Isso fez até mesmo Lindon hesitar ao se lembrar de todo o desconforto e desorientação que havia sofrido ao consumir os outros pela primeira vez.

Mas eles não avançariam em tempo recorde sem quebrar algumas regras.

E Orthos disse que estava pronto.

[Eu vou te dar uma contagem regressiva. Um e meio, um, agora!]

Lindon consumiu o remanescente do Underlord. Ele se dissolveu e fluiu por seu braço em um instante, apenas um gole em comparação com as mordidas que ele tomou de Dreadgods e Monarchs. Seu braço fervia de insatisfação, tendo recebido uma leve névoa quando esperava uma refeição sólida.

Ele manteve o membro sob controle, separando cuidadosamente as energias do Remanescente enquanto as mantinha intactas. Era mais difícil do que beber sozinho, mas ainda assim uma tarefa trivial.

As memórias teriam sido mais difíceis de lidar se não fosse por Dross, e as memórias de um Remanescente eram sempre fragmentadas e fracas em comparação com um ser vivo.

[Isso não é realmente quarenta por cento,] Dross sussurrou para Lindon. [Mas é o suficiente por enquanto.]

Mantendo um controle cuidadoso, Lindon derramou o poder através de seu vínculo contratado com a Orthos.

A tartaruga estremeceu quando a energia entrou nele. Ele pegou a madra Blackflame facilmente, é claro, pedalando-a para seu espírito e usando-a para condensar seu núcleo. Os poucos restos de fogo da alma cinza também se estabeleceram pacificamente.

Lutar contra a força de vontade do Remanescente era mais difícil. Quando a madra deixou o controle de Lindon, ela ainda tinha um pouco da vontade original do espírito para animá-la, e esse poder tentou assumir o controle do espírito de Orthos.

A temperatura na caverna subiu vários graus e Little Blue assobiou preocupado. Faíscas pretas e vermelhas apareceram aqui e ali, e o corpo de Orthos estremeceu.

A essência da vida verde e a essência do sangue carmesim se instalaram em seguida, carregando ainda mais da vontade do dragão. Então as memórias correram.

Esses pensamentos podem ter sido mais fracos, mas Lindon ainda sentia picos de emoção associados a imagens fragmentadas. Raiva e terror contra uma figura humana distante com runas prateadas girando ao seu redor. Amor protetor por uma ninhada de ovos. Confusão e admiração ao ver um misterioso fenômeno de aura que iluminou o horizonte com um arco-íris.

Estas foram algumas das poucas memórias quebradas que sobreviveram à morte deste dragão, e Orthos balançou a cabeça ao recebê-las, seus olhos rolando descontroladamente em seu crânio. Ele lutou como se contra uma coleira invisível, mas não conseguiu escapar.

O coração de Lindon ficou tenso. Nem ele nem Dross poderiam lutar por esse processo em seu nome. Eles facilitaram ao máximo, mas Orthos teria que fazer isso sozinho.

"Onde..." Orthos sussurrou. "Quem..." Ele olhou para Lindon em pânico, e um bafo de dragão se acendeu entre suas mandíbulas.

Lindon ficou calmamente diante de Orthos, as mãos cruzadas atrás das costas. Ele irradiava fé e confiança completas por meio de seu vínculo.

E assim, ele observou, fez Little Blue. Ela enviou vivas a Orthos, tanto audíveis quanto não, correndo ao redor dele em círculos como se para inspirá-lo com sua energia.

Um momento depois, a nuvem passou por trás dos olhos de Orthos. A respiração do dragão morreu dentro de sua boca, e ele caiu pesadamente no chão.

"Então é assim que é", ele resmungou. "Eu odeio isso."

Lindon coçou a lateral da cabeça em vez de responder. Não foi um processo agradável, mas Lindon ainda achou satisfatório. Foi a maneira mais direta de melhorar.

[Pense nisso desta forma: apenas mais três desses, e então você estará pronto para avançar para Overlord!]

Orthos tossiu cinzas. [...

talvez quatro,] Dross corrigiu.

Lindon pousou a mão na cabeça de Orthos. "É um grande passo. Descanse e pedale. Amanhã, darei a você a arma da fome que fiz para você, e você pode tentar consumir um dos ouros por conta própria."

Mesmo daquele Remanescente, a tartaruga era visivelmente mais forte. Esse era a maneira mais rápida de fortalecê-lo, mas Lindon ainda estava preocupado.

Por um lado, esse método só funcionaria para Orthos e Little Blue, e Blue só precisaria de mais alguns tratamentos. Para Ortos...

[Quatorze,] Dross disse alegremente. [Quatro Ouros, para acostumá-lo com as memórias. Em seguida, mais cinco Underlords, três Overlords e dois Arclords.

Eu não vou dizer a ele ainda, no entanto. Mantenha uma surpresa!]

Lindon visualizou mais quatorze tratamentos. Eles também não seriam mais fáceis de suportar. Lindon teria que aumentar as porções de força de vontade e memória que ele transferiu, e Orthos precisaria de mais tempo para descansar entre cada uma.

Eles também não tinham Remanescentes suficientes. Eles só tinham dois Overlords e um Arclord.

[Não quero que você comece a pensar que aprovo o consumo de espíritos sencientes, porque não quero que você me coma, mas também temos um espírito arauto. Talvez apenas um gole...]

Lindon olhou para o teto da caverna, onde um enorme espírito preto e vermelho se enrolou silenciosamente e fingiu que não existia. Noroloth, o Remanescente de um antigo dragão negro Arauto, ainda não tinha passado pela abundante aura de Chama Negra que impregnava o ar aqui. Pelo menos, não desde que Lindon entrou. Isso era o equivalente Remanescente a prender a respiração.

Noroloth estremeceu ao olhar de Lindon, mas deu um sorriso trêmulo. "Peço desculpas por não cumprimentá-lo, Monarca! Fiquei com medo de interromper seu tempo com seus alunos.

Lindon suspeitava que isso fosse verdade.

O espírito do príncipe dragão negro parecia menos com um dragão natural do que a maioria de seus Remanescentes. Ele era vermelho, para começar, com o preto aparecendo apenas em manchas aqui e ali e nas chamas pretas e vermelhas que queimavam em suas costas. Sua cabeça tinha mais que o dobro da largura do resto de seu corpo, sua mandíbula exagerada em uma pronação e sua cauda dissolvida em fumaça.

Esse rabo abanou agora. Seu sorriso parecia horrível em sua cabeça muito grande.

"Gostaria que você supervisionasse o treinamento de Orthos", disse Lindon. "Tenho certeza de que você tem informações sobre o Caminho da Chama Negra que o serviriam bem."

"Claro, Monarca, claro! O que você quiser!" os remanescentes cauda esfumaçada balançou mais rápido.

A escória se materializou na frente do rosto de Noroloth e o encarou. [Eu ainda não confio em você, cara novo.]

A cauda de Noroloth congelou.

"Não tenho dúvidas de que ele pode lidar com isso." Lindon deu um tapinha em Little Blue e pousou a mão na cabeça de Orthos. "Todos vocês conseguem."

Orthos grunhiu, ainda se recuperando do impacto da força de vontade estrangeira.

Lindon saiu da caverna, tentando impedir que Orthos pegasse em seu frustração. Eles tinham apenas começado, mas ele ainda sentia cada segundo perdido.

Pela lógica tradicional, não havia como forçar artistas sagrados a passar pelo reino do Senhor. Os dragões de ouro bombearam Sopharanatoth o máximo que ousaram, e isso levou a uma instabilidade crítica em seu espírito. Tudo por falta de tempo.

Mas ele tinha recursos que eles não tinham e precisava contar com eles.

Madra da fome. O labirinto. Tesouros roubados dos monarcas. Escória.

Mais importante, ele tinha um plano.

[Caaaaaaalllllmmmmmm,] Dross pronunciou a palavra de uma maneira tão estranha que não parecia muito calmante. [Resolva doooooowwwwwwnnnnn.

Relataaaaaaxxxx.]

Por favor pare.

[Já temos planos para isso. Confie no plano. Confie no plano.]

Eles ainda não chegaram, Lindon disse silenciosamente. Não eram realmente os recursos que o preocupavam. Orthos, Little Blue, Mercy, Ziel... ele ainda estava com medo de que eles estivessem vindo porque ele e Yerin queriam. Nenhum deles tinha o impulso que ele tinha.

Se ele estivesse na posição de Orthos, depois de consumir seu primeiro remanescente, ele teria implorado por outro.

[Sinto-me compelido a zombar de você por sua arrogância, mas você não está errado.

Isso é quase exatamente o que você fez quando começou a usar Consumir.]

Lindon reprimiu sua dúvida antes que pudesse vazar através de sua conexão e afetar Orthos. Tanto quanto qualquer um, Lindon sabia como avançar pelos vários estágios do reino do Senhor e lutar diretamente contra a vontade dos outros poderia ajudar a esclarecer a si mesmo. Orthos iria mudar e crescer através deste processo. Assim como os outros.

Percorrer este caminho iria prepará-los para o resto. Ele tinha que confiar nisso. Confie neles.

Preciso me concentrar, pensou Lindon. *Vamos fazer um pouco de Soulmithing.*

Ainda havia muitos preparativos a fazer, e fazê-los agora lhe pouparia tempo a longo prazo. Além disso, isso o acalmaria.

Eles ainda tinham tempo.

3

REIGAN SHEN NÃO FEZ SUA PRÓPRIA ALMA. ELE TINHA GENTE PARA ISSO.

Mas as habilidades de Ozmanthus Arelius, um dos maiores Soulsmiths de todos os tempos, ainda fluíam em sua mente e espírito. Instintos aprimorados por anos de prática, a percepção de um gênio e décadas, senão séculos, de experiência em fabricação de armas agora espreitavam dentro de Reigan Shen. De vez em quando, ele até sentia uma sombra da arrogância do humano borbulhando.

Era a única coisa que apreciava naquele homem.

A encadernação central do Sujeito Um era um material muito valioso para Reigan confiar a outros, mas também era único e insubstituível e, portanto, inadequado para amadores. Suas equipes de especialistas em Soulsmiths trabalharam incessantemente por dias enquanto ele respirava em seus pescoços, dando-lhes direção filtrada pelos talentos de seu maior inimigo.

Eles finalmente o transformaram na forma que ele queria e certamente ganharam sua reputação. Se eles não fossem bons artesãos, ele não teria contratado seus serviços em primeiro lugar. Até mesmo suas memórias de Ozmanthus aprovavam.

O Wraith Horn - que era seu título de trabalho atual para o trompete de boca larga feito da ligação do Sujeito Um - foi esculpido com redemoinhos delicados até se assemelhar a uma concha. Parecia que havia crescido na forma de um chifre por forças naturais, e não por design.

Era um branco acinzentado puro e liso, como a maior parte do corpo do Sujeito Um, mas Reigan só podia admirar sua superfície em breves passagens. O tesouro distorceu o

ar ao seu redor pelo mero peso de sua existência, então ele geralmente tinha que mantê-lo selado.

O Chifre teve diversas aplicações, como era de se esperar de um produto de tão fino material. Mas uma era de maior interesse para ele no momento. Ele poderia enviar uma chamada através dele, que alcançaria os outros Dreadgods como se viesse do próprio Slumbering Wraith.

Inteligentes como eram agora, eles podem estar cientes de que era uma armadilha, mas isso falou com seus instintos. Eles seguiriam sua atração.

Esta foi a coleira que ele colocou nos Dreadgods. Seu plano atual.

Seu *primeiro* plano, para ganhar o poder de um Dreadgod para si mesmo, foi arruinado pelo mesmo homem cuja habilidade de Soulmithing agora infundia o espírito de Reigan.

Reigan olhou para o distante Vale Sagrado e refletiu sobre como muito tempo e dinheiro que ele desperdiçou.

Se ao menos ele *soubesse* quem era Eithan. Reigan Shen teria sido o melhor amigo de Tiberian. Ele pode até ter seguido o plano do homem; havia maneiras de transformar a ascensão forçada em vantagem.

Mas agora não era hora de lamentar. Agora era a hora de uma sobrevivência desesperada.

Ele não precisava chamar os Dreadgods agora. Eles estavam indo para onde ele queria de qualquer maneira: para Lindon e Yerin Arelius. Não importa o que mais ele fizesse, ele precisava que esses dois *fossem embora*. Seu maior pesadelo era que eles pudessem retornar séculos depois como Ozmanthus, disfarçado, mas ele suspeitava que isso só havia sido permitido porque o Patriarca Arelius havia se disfarçado como um de seus próprios descendentes.

Ele precisava que o resto deles saísse de Cradle antes que eles deixassem qualquer pequeno humano para trás.

Agora, o Weeping Dragon faria seu trabalho por ele, mas Reigan Shen precisava garantir que tudo corresse conforme o planejado. Então, novamente, este plano já estava dando errado.

Ele não podia sentir Lindon em qualquer lugar.

Havia uma barreira ao redor do Vale Sagrado, projetada pelo grande labirinto, e ele esperava que Lindon estivesse esperando atrás dela. Ele não sentia muito, mas isso lhe dizia pouco. Não importa quais métodos de detecção ele usasse, sempre havia a possibilidade de Lindon ter encontrado uma maneira de se esconder dele.

Ele havia pedido a cada monarca que contasse o que Lindon havia roubado deles, mas ninguém havia cooperado. Eles podiam até saber onde Lindon estava, mas também não haviam compartilhado isso com ele. Tanto quanto ele sabia, Lindon poderia estar em quase qualquer lugar e poderia ter acesso a praticamente qualquer coisa.

E de Reigan Shen, ele roubou o núcleo para um mundo de bolso.

Reigan teve que presumir que Lindon estava escondido em algum lugar em um espaço que havia sido distorcido ao extremo. Dias podem estar passando a cada segundo.

Na pior das hipóteses, meia dúzia de monarcas poderia explodir a qualquer momento. Eles poderiam cercar o Dragão Choroso e de seu cadáver criar uma arma para matar Reigan Shen.

Isso era monumentalmente improvável. Por um lado, eles não tinham Ethan liderando-os agora, então era muito mais provável que eles se deparassem com um dos milhares de obstáculos potenciais para o avanço.

Se fosse tão fácil fabricar monarcas, alguém já o teria feito.

Então, novamente, Lindon teve acesso ao labirinto, com todos os seus segredos inexplorados. Ele tinha os poderes de consumo ilimitados do Sujeito Um, um número desconhecido de recursos e projetos ocultos roubados dos Monarcas e, talvez o pior de tudo, a orientação de Ozmanthus Arelius.

Um sentimento de arrogância presunçosa surgiu da herança de Soulsmith dentro de Reigan, e ele teve que forçá-lo para baixo.

Por mais que tentasse se convencer de que era impossível avançar várias pessoas para a Monarch ao mesmo tempo, Reigan Shen teve a incômoda premonição de que isso poderia realmente acontecer.

Ele precisava agir imediatamente, mas primeiro flutuou no céu por um longo momento, considerando suas opções.

Lindon teria preparações contra ataques, e Reigan estava mais do que familiarizado com as capacidades do labirinto. Com isso sob seu controle, Lindon poderia ter várias surpresas desagradáveis prontas e esperando.

E se Lindon não estivesse no Vale Sagrado?

E se ele fosse?

Reigan poderia quebrar a barreira que Lindon havia deixado ao redor do Vale, dado tempo suficiente, mas essa era a melhor maneira de pressioná-lo?

Ele precisava encurralar Lindon. Para deixar o jovem sem energia, foco, e tempo. Esgotá-lo para que ele não pudesse enfrentar o Dragão Chorão.

Táticas de pacote. Corte as rotas de fuga da presa e jogue-a no chão, até que ela desmorone de exaustão e espere para ser comida. Uma caçada digna de um leão.

Ele só teve que puxar Lindon para fora.



Lindon encontrou Ziel sentado em uma posição de ciclismo em frente aos Caminhos do Céu, que era o que Dross chamava de oito salas cheias de ilusões do antigo Abidan.

Sete dos Caminhos estavam adormecidos, suas construções inativas. Com nenhum ilusões, não passavam de simples salas de pedra branca de três lados.

Apenas um dos visores foi ativado: o segundo da esquerda, com o símbolo que lembrou Lindon estranhamente do Titã Errante. Exibia uma parede azul pura e brilhante e irradiava autoridade que sugeria um escudo inquebrável.

Apesar da sensação de proteção e segurança que isso gerava, Lindon ainda não conseguia olhar diretamente para a tela por muito tempo. Mesmo esta réplica estava muito além dele. Olhar para a coisa real por tempo suficiente para fazê-la quase o fez desmaiar.

“Vou alcançar o pico de Archlord em breve,” disse Ziel, sem se virar. “Pensei em me preparar cedo.”

Seu manto cinza gasto se espalhava sobre seus ombros e no chão atrás dele, exibindo o símbolo que se assemelhava a asas abertas. O emblema da Seita Dawnwing.

“Você está perto,” Lindon disse.

“Estou à beira de algo, mas ainda preciso de um último passo. Como pular de um penhasco.”

Lindon lembrou-se de seu primeiro contato com um Ícone e assentiu. Ele precisou de uma nova visão de si mesmo para tocar o Ícone do Vazio, mas de tudo o que ele aprendeu, não se tratava apenas de entender.

“É preciso ação para desencadear”, disse Lindon. “Que ícone é esse?”

Ziel desativou a exibição Caminhos do Céu, e tanto Lindon quanto Dross soltaram um suspiro aliviado. Ele se levantou, limpando-se sem olhar diretamente para Lindon. “Eu preferiria não dizer.”

Dross olhou para ele com um olho arregalado. [O que?]

“Essa é a decisão dele”, Lindon disse a Dross, mas ficou desapontado também. Ziel ainda não confiava neles?

Ziel se mexeu desconfortavelmente. Ele olhou para Dross e depois de volta para o céu. “É... embaraçoso,” ele murmurou por fim.

[Oh, então você pode nos dizer calmamente.]

Havia uma coleção de memórias embutidas no labirinto, e muitas delas eram de Sábios. Alguns, como Malice e Northstrider, se tornaram monarcas. Lindon entendeu algo do conhecimento geral sobre Ícones. Alguns eram mais comuns, mas outros ícones apareceram apenas algumas vezes na história.

Alguns foram considerados únicos, como o ícone da vassoura de Eithan. ele tinha mesmo mencionou um Joy Icon, que Lindon nunca tinha ouvido falar de mais ninguém.

[Se Ziel tocar no ícone da alegria, desistirei para sempre, porque o mundo não faz mais sentido.]

Dross não enviou aquela mensagem para Ziel, mas Lindon ainda considerou o que ele sabia do outro homem.

O Ícone do Martelo era manifestado por Soulsmiths com a mesma frequência que as pessoas que usavam martelos em combate, mas tendia a ter poderes diferentes, dependendo se representava a criação ou a batalha. Isso levou a um grande debate sobre se havia dois ícones de martelo diferentes ou se os martelos tinham um significado mais profundo.

Não havia um ícone de script; Lindon tinha quase certeza disso. Os próprios scripts eram compostos de muitas runas, cada uma representando um fragmento de significado, mas agora que ele pensou nisso, deveria haver algum ícone que os scripters pudessem manifestar.

Talvez o ícone do Escriba? Os estudiosos manifestaram isso ao longo da história, na forma de uma pena, pincel ou caneta sobre uma página.

Ziel podia ver claramente os pensamentos se movendo por trás dos olhos de Lindon, porque ele resmungou baixinho. “Se eu não conseguir alcançá-lo sozinho, eu direi a você. Mas não sei como vou chegar aqui.”

“Você provavelmente não vai,” Lindon concordou.

Sua compreensão da mecânica exata do avanço do Sage era vaga - na verdade, até onde ele aprendeu, ninguém poderia prever exatamente como os Ícones se comportavam - mas Ziel teve que agir para acionar o avanço, e as ações que ele tomou enquanto trancado no Ghostwind Hall não tocariam o mundo maior.

Lindon pensou em avançar para Sage aqui como algo como tentar alcançar o oceano enquanto está preso em um aquário.

“Vou precisar de um pouco mais de tempo para atingir o pico Archlord”, disse Ziel. “Mas como isso é tudo que posso fazer aqui, vou descobrir...”

Lindon abriu sua chave vazia e chamou três tabuletas de sonho.

O primeiro bateu na palma da mão de Ziel enquanto Lindon explicava o que era.

“Todas as memórias sobre a Rainha Rúnica Emala do labirinto, tanto dela quanto de seus rivais ou colegas.” Um segundo voou em direção a Ziel, e ele o arrancou do ar. “Análise de Dross de seus padrões de script e nossas sugestões sobre como operar o Grand Oath Array com seu Path.”

[Tivemos que especular *loucamente*] disse Dross. [eu diria provavelmente quarenta, quarenta cinco por cento somos nós inventando coisas.]

Ziel pegou o terceiro comprimido.

“Essa é de Northstrider,” Lindon disse. “A escória tirou de seu código oracular. Ele contém pesquisas sobre os poderes de Emala e insights sobre a manipulação do tempo.”

Ziel olhou para baixo, para as tabuletas e de volta para Lindon. “Se você está me ensinando como usá-lo, isso significa...”

Lindon estava esperando por isso.

De seu espaço de alma, ele liberou um Tesouro Divino. Parecia uma lua prateada orbitada por anéis de uma intrincada escrita prateada.

“Terminei ontem à noite. Não é *exatamente* igual ao original de Emala, mas não há dois Tesouros Divinos exatamente iguais. A construção central é feita a partir do protótipo do artefato Abidan de Northstrider, que foi projetado para bloquear o tempo em êxtase. O resto veio de um punhado de Remanescentes com aspectos temporais menores e as amostras da madra da Rainha Rúnica que você trouxe do Castelo Shatterspine.

Reverentemente, Ziel fez o Grande Juramento. “Você disse que poderia fazer isso, mas eu ainda pensei... Como você aprendeu a fazer isso?”

“Comprimir o tempo deste mundo de bolso foi uma boa prática”, disse Lindon. “E, claro, eu tive a ajuda de Dross. Mas principalmente...”

Lindon estendeu um pulso de pura madra e ativou o quarto Caminho do Céu. A caverna ilusória piscou em visibilidade, pedra preto-azulada cercando imagens abstratas que eram estranhas mesmo para os padrões dos outros Caminhos antigos. Cores opacas giravam e se misturavam em configurações intrincadas, formando formas que lembravam Lindon de padrões de ciclismo.

Ou roteiros.

O símbolo sobre a caverna era uma figura humanóide difusa, e toda a ilusão irradiava uma autoridade que era difícil para ele identificar.

Algo sobre isso ressoou com seu Ícone do Vazio, como uma metade complementar, ou talvez um oposto.

Pelo bem de Ziel, ele tentou explicar. "Esses são os princípios que Northstrider e Emala estudaram. Se eu tivesse que nomear essa autoridade, eu a chamaría de 'existência'."

Ziel ergueu o Tesouro Divino de prata em sua mão, então o absorveu em seu espaço de alma. "Eu odeio o quão casualmente você me entregou as chaves para manipular a própria existência."

"Temos que ir pelo menos até aqui se quisermos matar o Dragão Chorão."

O espírito de Ziel piscou levemente com o lembrete, mas foi o suficiente para enviar um anel de poeira para longe de seus pés. "Sim. Certo."

"E tenho certeza de que não preciso dizer a você," Lindon disse calmamente, "mas nós temos que assumir que os Stormcallers estarão com ele."

Ziel tremeu. Seu aperto aumentou nas tabuletas dos sonhos que permaneceram em sua mão esquerda até que Lindon teve medo de quebrá-las.

"Eu não sou páreo para Calling Storms," Ziel disse finalmente. "Mesmo se eu tocar em um ícone, isso não mudará. Ele é um monstro."

"Ele não é o único." Lindon estendeu a mão com aura de força e empurrou os dedos de Ziel para que os comprimidos não se quebrassem em suas mãos. "Você não vai lutar sozinho."

"Nem ele. Ele tem um Dreadgod."

Lindon flexionou a mão direita. "Então ele faz." Seu braço branco borbulhava de fome. Estava praticamente babando com a ideia de devorar o Dragão Chorão.

Algo que Lindon não conseguiu ler passou pela expressão de Ziel antes que ele inclinasse seus chifres para cima para olhar para o céu de nuvens de arco-íris. "Como eu cheguei aqui?" Ziel se perguntou em voz alta. "Preparando-se para lutar contra um Dreadgod com alguém que pode realmente vencer."

Dross interveio prestativamente, [Lindon arrastou você até aqui.]

"Eu não diria isso", disse Lindon.

Ziel estalou os dedos. "Ah sim, foi isso. Acho que tenho trabalho a fazer. Ziel se virou para enfrentar os Caminhos do Céu, o vento preguiçoso puxando as bordas esfarrapadas de sua capa, então parou e olhou por cima do ombro. "Por falar nisso, agradeço. Por me arrastar.

Lindon abaixou a cabeça sem palavras.

A escória cruzou seus tentáculos. [Não o encoraje. Ele arrasta as pessoas demais.]

Ziel sentou-se em vez de responder, voltando para sua meditação, mas Lindon agarrou Dross pela nuca.

"Sua vez", disse Lindon.

[Alguém ajude! Estou sendo arrastado!]

Lindon carregou Dross em sua mão por um túnel até o chão de mármore do Ghostwind Hall. A maioria das instalações que foram incluídas no mundo de bolso original não foram concluídas ou não valiam muito, mas algumas se mostraram úteis.

Um em particular ele completou no primeiro dia.

A sala de controle central do mundo de bolso não estava bem abaixo da superfície. Era uma caverna de mármore liso, seu interior coberto por anéis de escrita e redes de construtos. Eles estavam pela metade quando ele chegou, roteiros mapeados em tinta e muitas partes desconectadas ou não funcionais.

Ele completou as funções mais importantes. Ou seja, a rede de scripts e construções que permitem que ele observe o mundo exterior.

Algumas partes do sistema funcionaram melhor do que outras, mas ele tinha imagens borradadas e impressões espirituais rudimentares do mar sem trilhas sob *Windfall*, bem como alguns outros locais importantes. Como Vale Sagrado.

Lindon desligou o alarme que havia alertado Dross horas atrás. Horas de sua perspectiva. Com a diferença de fuso horário aumentada o máximo que pôde, menos de um minuto se passou do lado de fora.

Alguém está testando as defesas do Vale Sagrado, Lindon enviou para Dross, uma vez que ele decifrou as impressões que chegam. Ele não falou em voz alta porque não queria incomodar mais ninguém.

[Isso seria Reigan Shen,] Dross respondeu. [Ele está se escondendo, mas sinto cheiro de pelo de gato.]

Então estamos quase sem tempo. Você tem uma resposta para mim?

[Você não vai gostar. Quero pedir primeiro que você não desconte sua fúria inevitável em mim.]

O coração de Lindon se apertou. Se Dross tivesse más notícias para ele, todo o objetivo deles aqui poderia ser impossível.

[Deve ser um arco,] Dross disse gravemente.

Lindon passou um momento pensando em como isso poderia ser uma má notícia. "Eu pensei que você ia me dizer que era impossível."

[Eu vasculhei meu cérebro procurando outras opções, mas os tendões darão uma corda de arco aceitável e, com um pouco de encorajamento de sua parte, podemos incorporar os ossos. A ligação é alucinante de se considerar, mesmo para mim, mas deve funcionar bem para forjar flechas ilusórias convincentes e afetar a aura de sonho dos alvos. Provavelmente mais.]

“Ainda estou esperando as más notícias.”

[A má notícia é que não posso usar um arco!] Dross flutuava pela sala em agitação, debatendo-se com seus braços flexíveis. [Obtemos a ligação mais poderosa compatível comigo no mundo e nem consigo usá-la.]

“Poderíamos transformá-lo em um lançador.”

[Não se quisermos maximizar a encadernação. Como você me pediu. A forma agrupa muito, então precisa ser uma arma material.]

“Como é a compatibilidade com a sombra madra?”

[Se Mercy tocasse este arco, seus olhos derreteriam.]

“Por enquanto,” Lindon disse. Uma vez que ela dominasse a sétima página de seu livro e eles avançassem além de Arclord, ela precisaria de uma nova arma.

[Aqui está uma ideia que me surpreendeu do nada, sinta-se à vontade para dizer não, mas *poderíamos* usá-la.] Dross flutuou atrás de Lindon e apontou um braço como se estivesse mostrando a ele um futuro glorioso. [Imagine-nos com quatro armas Dreadgod - cinco, se você contar seu braço - viajando e devorando a mente das pessoas. Alimentando-os diretamente para mim. Tudo para escória.]

Dross projetou a imagem de si mesmo crescendo cada vez mais até que ele montanhas anãs, então colocando Northstrider em sua boca aberta.

“Isso seria demais para lidar.” Não apenas os problemas de compatibilidade de equilibrar quatro armas Dreadgod de uma só vez seriam uma tarefa monumental, mas também seria um esforço suficiente para a força de vontade de Lindon lutar com seu braço.

Dross deu a Lindon um olhar cético. “...

mas é claro que há muito material Dreadgod além de suas ligações principais,” Lindon continuou. “Vamos encontrar algo para nós. E vamos pegar o arco emprestado até que Mercy possa manejá-lo.

Isso foi apenas bom senso. A arma estaria pronta antes de seu portador, mas eles não podiam deixá-la parada. Não quando eles poderiam usá-lo contra Reigan Shen.

Satisfeito, Dross assentiu e abriu a segunda chave vazia de Lindon.

Esta chave, roubada de Sophara, quase desmoronou sob o peso espiritual do cadáver de um Dreadgod. Ele foi forçado a mover todo o resto

fora para que o espaço não se dissolvesse e, mesmo assim, ele teve que envolver o cadáver do Dreadgod em bandagens com script para garantir um armazenamento estável a longo prazo.

Lindon arrastou o corpo do tamanho de um elefante do Rei Silencioso para fora da chave vazia com uma mão. As inscrições em todas as embalagens começaram a deformar o tecido, então ele as queimou em um instante com uma breve flexão de aura de fogo.

Assim que as restrições acabaram, todo Ghostwind Hall tremeu.

O Dreadgod morto encheu a caverna com o fedor de sangue, pelo suado e um cheiro adocicado que Lindon associava a bestas terríveis. O pano queimado acrescentou fumaça à mistura, então Lindon mandou Dross selar seu olfato.

“O que acontecerá com o arco se o Rei Silencioso voltar à vida?”

Lindon perguntou. Ele havia considerado a questão antes; se os Dreadgods continuassem ressuscitando, eles poderiam ser uma fazenda sem fim para materiais de nível monarca.

Não que cultivar Dreadgods parecesse uma boa ideia, mas Lindon não pude deixar de considerar.

[A madra perde consistência e começa a se degradar à medida que o mundo a decompõe] Dross disse com um suspiro pesado. [Obviamente, a primeira coisa que tentei projetar foi uma rede de quatorze ligações do Rei Silencioso sob meu controle, mas a natureza excluente dos materiais Dreadgod está relativamente bem documentada. Tem a ver com o mecanismo de sua ressurreição.]

Lindon esperava isso, e ele não pretendia permitir o renascimento do Dreadgod de qualquer maneira, mas ele ainda estava desapontado.

Usando força e aura de vento, ele levitou o corpo do grande tigre para o centro da sala. Seria melhor para Yerin ajudar com esta próxima parte, que exigia incisões precisas e controle de sangue, mas ela estava no meio de seu próprio treinamento. Em vez disso, Lindon montou uma construção vermelha básica para coletar sangue derramado e então puxou uma faca de aço dourado.

Dross destacou o local correto para a primeira incisão: uma linha abaixo do centro do pescoço. Parado na frente do cadáver, Lindon estava ciente de seu tamanho. O Dreadgod poderia tê-lo engolido em duas mordidas.

Não muito tempo atrás, Lindon estava diante dele em batalha. A lembrança de sua presença o dominou por um momento. Seu peso espiritual e físico.

A constante ameaça de morte. Seu poder.

Ele poderia consumir este cadáver. Escorra até secar. Restava mais poder no corpo, e ele não precisava de um arco. Mercy ainda não podia usá-lo e eles precisavam do poder do Rei Silencioso contra o Dragão Choroso. Por que ele ainda não tinha feito isso?

Lindon quase colocou a mão direita na pele do tigre quando Dross se materializou na frente dele. [Não! Braço ruim! Abaixo!]

Lindon afastou a mão.

Isso foi muito perto. Quando os instintos do braço lutaram contra ele diretamente, ele poderia vencer, mas desta vez ele não notou quando os desejos da madra da fome começaram a sangrar em seus próprios.

Envergonhado, Lindon colocou a mão direita atrás das costas e cortou na pele do Dreadgod com a faca em sua esquerda.

Mesmo privado do espírito vivo e da vontade do Rei Silencioso, a pele era dura. Ele teve que reunir a aura da espada ao redor da lâmina de sua faca e empurrar com uma porção significativa de sua força. Depois dessa primeira incisão, porém, o processo ficou mais fácil.

Enquanto Lindon esfolava e limpava o Dreadgod, seu sangue espirrou no chão e então foi enrolado em uma bola ao redor da construção simples que ele montou. A construção do aspecto de sangue certamente seria distorcida pelo toque do sangue do Rei Silencioso, mas isso seria um experimento fascinante por si só.

Lindon havia dissecado dezenas, senão centenas, de dreadbeasts no passado, então ele sabia o que esperar. O espírito do Dreadgod foi torcido e fundido através de seu corpo na forma de fios brancos brilhantes que se entrelaçaram através de seus músculos, tendões e ossos até que o poder fez uma tapeçaria complexa.

Isso foi muito mais completo do que qualquer outro dreadbeast que ele encontrou antes, como esperado. A presença e a pressão espiritual do cadáver de um Dreadgod foram suficientes para irradiar por todo o mundo de bolso.

Desvendar o espírito e o corpo do Dreadgod foi bastante difícil tarefa mesmo sem todas as ilusões.

A mãe de Lindon sussurrou em seu ouvido, dando-lhe falsas instruções, enquanto a linha de madra branca que ele tentava extrair se contorcia como um verme. Uma mão se estendeu para agarrar seu pulso, um grito veio por trás, e até mesmo sua percepção espiritual captou uma presença massiva indo matá-lo.

Todas ilusões e todas convincentes.

Dross o protegeu e Lindon concentrou sua própria vontade, mas sem a cooperação entre os dois, o processo de dissecação teria sido impossível.

A sala se distorceu e mudou conforme ele continuou, até Lindon cortar fundo o suficiente no peito do Dreadgod para revelar um núcleo branco que brilhava como um sol retorcido. Sua luz estava errada de alguma forma, gordurosa e escorregadia, enquanto tentava distorcer e corromper o mundo ao seu redor.

Como a encadernação da Hidra do Túmulo, esta tinha uma forma arredondada complexa com múltiplas aplicações. Ao contrário daquele, que ainda parecia uma ligação normal, este ardia contra os olhos e sentidos espirituais de Lindon. Era como uma estrela orgânica, contorcendo-se nas garras de suas pinças de aço dourado, e meia dúzia de aberturas se abriam e fechavam em toda a sua superfície como olhos piscando.

Dross tinha um catálogo de memórias de Soulmiths pronto para consideração de Lindon.

Todos eles já haviam feito arcos antes, e Lindon deixou sua experiência borbulhar no fundo de sua mente enquanto considerava a amarração, os ossos, os tendões e o material do espírito do Rei Silencioso.

Então ele entrou no Soulforge e começou seu trabalho.

4

MAIS DOIS DIAS SE PASSARAM NO BOLSO MUNDO ANTES DE LINDON decidir que deveria partir para defender o Vale Sagrado.

[Mais do que esperávamos] Dross observou. [Reigan Shen deve estar com medo se ele está se aproximando com tanto cuidado. Isso, ou ele tem um plano perfeito e inevitável para matar você.]

Yerin congelou com um de seus braços de espada preparados para descer sobre Lindon. Eles estavam lutando no céu, testando alguns usos de nicho de suas técnicas, mas ela sentiu a mesma coisa que Lindon sentiu.

“Você está procurando companhia?” Yerin perguntou.

Lindon puxou sua principal chave vazia do pescoço e jogou-a junto com a corda da qual estava pendurada para Yerin. “Melhor se eu for. Vou ajustar o fluxo do tempo para que não se mova tão rapidamente enquanto eu estiver fora. Devo estar de volta amanhã, na sua perspectiva.

Ela se aproximou e olhou para ele, claramente preocupada. “Sangre-me se não seria mais inteligente irmos juntos.

Lindon a pegou em seus braços. “Não há muito que ele possa fazer comigo no Vale Sagrado com a proteção do labirinto. Ele está tentando desperdiçar nosso tempo, e não quero que ele desperdice o seu também.

“Tem certeza absoluta disso, não é?”

[Quão certos podemos ter de qualquer coisa neste mundo?] Dross perguntou filosoficamente.

Lindon se despediu de Yerin antes de ir para a entrada com script na borda de sua ilha de pedra pálida. Todos aqui sentiriam que ele estava saindo, mas ele deveria estar de volta em breve.

[Estou ficando nervoso. Você quer esperar aqui um pouco mais?]

Através de sua rede de observação, Lindon sentiu a natureza do ataque de Shen ao Vale Sagrado. Foi uma enxurrada de construções de lançadores; forte, mas nada que a barreira que ele havia deixado ao redor do labirinto não pudesse suportar.

“Ao sair, estamos fazendo o jogo dele”, disse Lindon. “Mas se não sairmos, ele acabará entrando. Ainda há pessoas lá embaixo.”

Ele havia deixado outras proteções para eles, mas mesmo assim, as pessoas que ele abrigava no Vale Sagrado não podiam lidar com um Monarca.

[Eu queria um bom teste de armas,] Dross admitiu.

Lindon atravessou a porta para o lado de fora e se viu flutuando sobre o mar sem trilhas. As nuvens desenhadas pelo Weeping Dragon haviam se aproximado um pouco mais, e ele podia ver vislumbres do próprio Dreadgod enquanto ele entrava e saía de seu leito de nuvens.

Embora não fosse o inimigo que o preocupava.

Com os braços cruzados, Lindon impulsionou-se para baixo. Nas profundezas do mar.

Como ele tinha visto Northstrider fazer anos antes, Lindon afundou rapidamente para o fundo do oceano. Onde um ramo do labirinto esperava.

Minutos depois, ele emergiu no Vale Sagrado ao som de um trovão distante.

Reigan Shen havia desistido da discrição. Ele descansava abertamente no ar com os braços cruzados, olhando imperiosamente para o vale. Do ar atrás dele, portais com bordas douradas liberavam uma enxurrada de técnicas do Striker. Centenas deles ao mesmo tempo, representando cada combinação concebível de aspectos.

Eles bateram contra uma parede invisível quando cruzaram a barreira para o Vale Sagrado. O campo de supressão nunca teve a intenção de ser a principal função defensiva do grande roteiro; nem era a configuração padrão. No entanto, o script poderia ser sobrecarregado e um escudo como este era vulnerável a ataques mais sutis.

Lindon sentiu o pânico de todos no Vale ao testemunhar o ataque. Embora os edifícios originais ainda fossem escombros espalhados por quilômetros entre os três picos sagrados restantes, havia mais pessoas vivendo no Vale Sagrado do que nunca.

Refugiados de todo o mundo, que fugiram dos Dreadgods, agora se abrigam aqui. Membros dos três clãs originais e quatro escolas, certamente, mas também pessoas de Desolate Wilds, Blackflame Empire e Dreadnought City em Everwood.

Até a nave de Redmoon Hall estava no chão, agora voando as duas estrelas coloridas da Seita das Estrelas Gêmeas. Na verdade, Lindon via aquele símbolo em todos os lugares que olhava.

Quando isso aconteceu?

Eles estavam todos protegidos pela grande escrita, e muitos deles se escondiam nas camadas externas do próprio labirinto. Lindon havia deixado várias entradas abertas; todos aqueles onde Golds comuns podiam entrar sem serem mortos.

Muitas pessoas lá embaixo estavam chamando seu nome. Incluindo algumas vozes que ele conhecia.

Ele podia sentir suas intenções em seu sentido espiritual, como um sussurro distante ou um tapinha em seu ombro. Essa habilidade era um desenvolvimento relativamente novo, mas Lindon não tinha tempo para tranquilizar ninguém. Ele subiu no ar em uma almofada de aura e voou para longe.

Agora que o campo de supressão estava desativado, a aura aqui estava mais rica do que nunca. Lindon alcançou a borda do escudo em segundos e passou por ele sem hesitar.

As construções de lançador do Monarca inimigo ficaram em silêncio e recuaram, seus portais se fechando. Ele não queria perder seus tesouros.

Além disso, Reigan Shen alcançou seu objetivo no momento em que Lindon se revelou. Um sorriso curvou um dos cantos de seus lábios, e ele ergueu uma taça que Lindon tinha certeza de que continha vinho.

“O próprio Sábio do Vazio! Continuamos nos encontrando, ao que parece. Como você gostaria de conversar?

Lindon alcançou seu espaço da alma. Demorou um momento para manifestar a arma que ele segurava ali, devido ao seu poder espiritual absoluto.

“Indelicado da sua parte ficar calado, não acha? E quanto ao seu espírito mental? Vale a pena conversar com ele, tenho certeza.

A escória girou para pairar sobre a cabeça de Lindon. Ele semicerrou os olhos para Reigan Shen. [Quão durável você diria que é? Em comparação com outros monarcas, quero dizer. Não há uma boa métrica padronizada e estou curioso sobre sua classificação. Tenho certeza que Malice está no topo, graças à armadura e tudo.]

Shen arqueou uma sobrancelha e tomou um gole de sua taça. “Se isso é uma ameaça, é um pobre—”

O Arco do Rei Silencioso apareceu na mão esquerda de Lindon.

Um grande halo apareceu sobre ele, grande demais para seu corpo. As nuvens dançaram, ou pelo menos pareciam, e o mundo se distorceu em torno da arma. Sons e imagens incompletos surgiam e desapareciam por quilômetros ao redor.

A empunhadura e os membros do arco estavam cobertos pela pele lisa e branca do Rei Silencioso, esticada sobre seus ossos. Listras pretas permaneceram a cada poucos centímetros, mudando e se transformando como se quase formassem uma imagem. A corda era invisível até que os dedos de Lindon a tocassem experimentalmente, e então estremeceu para existir. Tremia estranhamente, como meia dúzia de fios de luz tentando ocupar o mesmo espaço.

Através de sua conexão com o Ícone do Vazio, Lindon podia sentir a autoridade da arma distorcendo a percepção, os sonhos, os pensamentos. Até o Caminho, o conjunto mais profundo de regras abaixo da realidade, foi tocado por esta arma.

Não havia como ele ter testado o arco dentro do mundo de bolso. Mesmo com a separação da Soulforge, construir isso quase destruiu o lugar.

Ele sentiu sua fome de conhecimento, seu desejo de consumir mentes e pensamentos.

Lindon juntou sua madra ao arco, e foi quase demais para ele. Lutar contra o braço e a arma ao mesmo tempo era uma tarefa assustadora; ambos sussurraram para ele ceder, devorar tudo. Era direito dele.

Ele bateu na ligação no coração do arco e forjou uma flecha.

Lindon esperava que fosse branco puro, como muito do madra do Rei Silencioso, mas era mais do que isso. A flecha de marfim impecável tinha uma cabeça de aço brilhante e penas de ponta preta.

Era detalhado e bonito, uma obra de arte, de modo que Lindon quase se perguntou se realmente havia sido forjado de uma simples madra. Seus olhos sozinhos não poderiam dizer a diferença entre isso e uma construção física.

Quatro escudos de descrições totalmente diferentes já haviam aparecido ao redor de Reigan Shen, orbitando-o preguiçosamente. "Então você foi com um arco", disse Shen. "Nada mal. Achei que as listras seriam demais, mas são de bom gosto."

O monarca manteve seu tom limpo, mas Lindon podia sentir sua inveja. Tinha gosto de fome.

Lindon respondeu puxando a corda de volta para sua bochecha. Ele não havia treinado arqueiro como Mercy, mas havia usado armas muito mais simples.

arcos de caça aqui e ali quando criança. Esta seria sua primeira vez usando um arco em anos.

O ar tremeu sob a combinação de seu próprio espírito e o poder do Rei Silencioso, então Reigan Shen convocou mais e mais defesas de sua Chave do Rei.

Lindon deixou.

Ele queria um bom teste.

Quando Shen parou para avaliar se suas defesas eram boas o suficiente, Lindon lançou a flecha forjada.

Dez mil flechas idênticas lançadas junto com ele, Forjando do nada. Mesmo Lindon teria sido pressionado para encontrar o verdadeiro, especialmente porque cada flecha estava *borrada* de alguma forma, difícil de pegar com o olho ou o sentido espiritual, como se o original deslizasse para dentro e para fora da realidade.

Eles não arqueavam e caíam como flechas normais, mas rasgavam o ar como um bando de morcegos em busca de uma presa. A saraivada se curvou e enxameou em direção a Reigan Shen, faminta por ele.

Uma parede cristalina de madra forjada apareceu na frente das flechas, gerada por um dos constructos de Shen, mas elas perfuraram sem perder muito impulso. Um escudo flutuando no ar foi despedaçado após interceptar um punhado, enquanto o resto quebrou camada após camada das proteções do Monarca.

Os roteiros foram sobrecarregados e as barreiras foram quebradas à medida que a furiosa enxurrada de as flechas diminuíram lentamente.

[Não é tão ruim,] Dross refletiu. [De acordo com minhas projeções. Quero dizer, claro.]

Lindon ficou aliviado. Para uma técnica do Forger empurrar um Monarch tão longe era impressionante, certamente, mas ele estava contando com as armas do Dreadgod para executar pelo menos tão bem. Caso contrário, ele praticamente não teria chance de forçar os monarcas a ascender.

E, claro, este monarca ficou lá e tomou o ataque.

Reigan Shen dispensou suas defesas quebradas e convocou mais, mas ele não estava mais descansando. Seus braços estavam descruzados e sua taça havia sumido.

Seu objetivo era manter Lindon fora do mundo dos bolsos pelo maior tempo possível. possível, sem dúvida, mas ele não gostaria de levar uma surra deitado.

[Ele é o alvo perfeito para a segunda rodada!] Dross declarou.

Lindon puxou uma flecha de verdade.

Ele tinha apenas doze deles, feitos do material do corpo do Rei Silencioso, assim como o próprio arco. A ponta da flecha era a presa brilhante do tigre, a haste feita de um de seus ossos.

Quando ele colocou a flecha na corda, a força espiritual que emanava da arma redobrou. Se Lindon estivesse dentro do roteiro de proteção, a pressão por si só teria matado alguns dos Golds que esperavam no Vale.

Reigan Shen não era cego. Um portal maior se abriu atrás dele, e ele gritou para Lindon. "Você não vai me achar um alvo tão fácil assim..."

Lindon soltou a flecha.

Outra rajada ilusória escureceu o céu, embora desta vez as cópias se assemelhassem a esta nova flecha. Cada ilusão forjada rasgava o mundo à medida que passava, deixando pequenas fraturas no espaço que cicatrizavam rapidamente.

A barragem atingiu quase instantaneamente, como um flash de dez mil luzes.

Desta vez, Reigan Shen não ficou parado para enfrentá-lo. Enquanto suas defesas construtivas foram subjugadas em uma fração de segundo, ele atravessou um portal para um mundo de bolso. Outro portal engoliu a maioria das flechas.

Exceto, em vez de pegar a saraivada, o portal quebrou como vidro.

O peso da autoridade e significado nessas flechas não era nada que o portal pudesse suportar. Eles atacaram o próprio portal, quebrando-o e continuando ininterruptamente.

Quando chegaram ao espaço onde Shen se escondia, eles o perseguiram como um enxame de abelhas se movendo mais rápido do que a visão mortal poderia rastrear. Eles poderiam facilmente estourar tal espaço, mas Lindon tinha certeza de que Shen não deixaria isso acontecer.

Com certeza, Lindon ouviu o rugido de um leão e sentiu uma onda de poder. Quando o monarca emergiu, ele estava com o rosto vermelho e furioso.

Ele ergueu a flecha de osso. "Obrigado por sua contribuição para minha coleção! Em troca, mostrarei o que tenho a oferecer!"

Uma dúzia de portais de ouro se abriu e Lindon ficou sério. Reigan Shen não estava mais apenas protelando. Havia armas que poderiam passar pelo campo defensivo do labirinto para destruir as pessoas escondidas abaixo, e Shen certamente teria algumas.

Lindon chamou a flecha de volta.

Ele desapareceu da mão de Shen e reapareceu na sua, o que fez Shen reagir como se tivesse sido atingido. Ele esperava que Lindon convocasse a flecha de volta sob sua própria autoridade, mas Lindon havia trapaceado e usado o labirinto.

Ele estava esticando para chegar até aqui, mas só um pouco.

Antes de Shen liberar seu arsenal, Lindon puxou um novo tipo de flecha de sua chave vazia de backup. Deste tipo, ele só tinha três. Ele ainda não tinha os materiais para fazer mais.

Desta vez, a onda de pressão que a flecha irradiava parecia mais um silêncio do que um grito. Os sons e ondas de poder das armas de Shen foram instantaneamente suprimidos.

Quando Lindon colocou esta flecha na corda, o peso em seu próprio espírito dobrou novamente. Ele cerrou os dentes e lutou com toda a sua força de vontade, tentando manter o foco.

A olho nu, esta flecha se parecia com a anterior. Sua haste era feita do osso do Rei Silencioso, como antes.

O que realmente diferia era a ponta da flecha.

A flecha tinha na ponta um triângulo preto curvo que tinha uma borda de aço afiada. Emanava um fio de madra da morte e uma vontade avassaladora de destruir. Seu silêncio o lembrou da mortalha que cobriu o mundo quando Eithan quebrou seu mármore negro e se revelou como Ozriel.

E por um bom motivo.

Penitência pode ter sido uma arma única e de uso único, mas Ozmanthus Arelius deixou muitos protótipos espalhados pelo mundo. Lindon ficou desapontado ao encontrá-los desaparecidos do labirinto, mas descobriu-se que nem todos haviam desaparecido.

Três estavam escondidos.

Lindon controlou o arco, mirou e focou em Reigan Shen.

“Mate-o,” ele ordenou.

Então ele soltou a flecha.

Reigan Shen já havia partido. No segundo em que sentiu o poder da Penitência, ele fugiu pelo espaço. Alguns de seus portais começaram a fechar sem ele para sustentá-los, embora muitas de suas medidas defensivas permanecessem no lugar. Sem dúvida, ele pretendia que eles reduzissem a velocidade de Lindon.

A flecha ainda voou, acompanhada por um bando de cópias. Onde as ilusões se encontraram defesas, as defesas foram apagadas. Eles desapareceram como bolhas estouradas.

Até que a verdadeira flecha atingiu o local onde Reigan Shen havia desaparecido.

Também desapareceu.



Enquanto Reigan Shen corria de uma âncora espacial preparada para outra, ele refletia sobre o quanto correto estava.

Como ele suspeitava, Eithan Arelius havia deixado uma arma para seu aprendiz. Claro que ele havia deixado algo para matar monarcas. Algo para matar o próprio Reigan. Ozmanthus nunca teria deixado um inimigo vivo.

Pelo menos Shen foi sábio o suficiente para fazer os preparativos por conta própria.

Quando ele chegou à primeira âncora após o Vale Sagrado, ele deixou para trás uma armadilha de script e um constructo projetado para matar Arautos, criou um portal falso para deixar uma trilha falsa e, em seguida, abriu silenciosamente outro portal para sua próxima âncora.

Nenhum Sábio amador poderia segui-lo por isso, independentemente de seu armamento. Mesmo que pudesse, Shen tinha um equipamento que poderia lidar com o ataque combinado de um Dreadgod e um dos protótipos de Ozmanthus.

Essa fuga foi motivo de orgulho. Se Lindon o *perseguisse*, Reigan poderia prolongar o tempo que o humano passava fora do mundo de bolso. Se Lindon *não* perseguisse, retornando ao seu esconderijo distorcido no tempo, Shen poderia lançar outro ataque.

Não importava quanto tempo Lindon ganhasse, Shen poderia desperdiçá-lo. A existência dessas flechas da Penitência apenas significava que ele tinha que ser... cuidadoso.

Shen estava prestes a percorrer o Caminho novamente, deixando que suas correntes o levassem a qualquer outro lugar, quando seu espírito sussurrou perigo.

Uma placa de prata, embutida em uma intrincada pulseira de platina em torno de um pulso, foi ativada. Não era um instrumento sagrado, mas um artefato da ordem de Abidan que se autodenominava Titãs.

Um escudo azul de defesa absoluta se formou atrás dele, e Shen sentiu um frio quando ele se virou para encará-lo.

O escudo havia parado uma única flecha de ponta preta.

Embora a flecha tenha caído imediatamente depois, sua tentativa frustrada, havia razões pelas quais Shen não confiava no escudo de Abidan para tudo. Por um lado, ele não queria que os outros soubessem que ele tinha. Foi seu salva-vidas vital medir.

Por outro lado, não foi feito para ser usado com tanta frequência. Ele não poderia restaurar seu poder sozinho, então não duraria para sempre. Além disso, seu uso poderia atrair a atenção dos céus, que era a última coisa que ele queria.

Especialmente agora. E se Eithan Arelius pudesse sentir isso?

Mas ele estava feliz por tê-lo revelado agora. Não adiantava medidas de emergência para salvar vidas se você morreu enquanto eles permaneceram no armazenamento.

Ele se endireitou e respirou fundo, acalmando seu medo. A flecha fora a única coisa a segui-lo. Mesmo suas ilusões geradas por Dreadgod não poderiam rastreá-lo através do espaço, e Lindon também não seria capaz de fazê-lo.

Com esse pensamento, Shen sentiu o Caminho mudar ao seu redor. Só então fez ele reconhecer o quanto significativo foi o fato de a flecha não ter desaparecido.

Lindon não ligou de volta. Ele se mudou para a sua localização.

O Sábio atravessou o Caminho, sua pálida mão direita puxando a corda para trás e sua mão esquerda segurando outra flecha. A auréola sobre sua cabeça cobria o céu como um ícone, e seus olhos eram círculos brancos em poças de escuridão. Ele era um espectro monocromático, até mesmo o distintivo em seu peito branco contra as vestes negras.

Aqueles olhos pretos e brancos miraram outra flecha da Penitência, e Shen sentiu o medo arrepiar seus ossos.

Uma nova rajada de flechas copiadas trovejou contra a barreira titã azul. A proteção era absoluta, mas Shen ainda entrou no Caminho e fugiu do local.

Como um estrategista astuto atraiendo seu inimigo para uma posição desvantajosa.

Não como uma presa fugindo de um caçador. De jeito nenhum.

5

LINDON CHAMOU AS DUAS FLECHAS DA PENITÊNCIA DE VOLTA PARA SI MESMO E AS JOGOU em sua chave vazia. Ele estava respirando pesadamente, sua cabeça latejando por controlar tal poder.

[Eu tenho uma projeção] Dross ofereceu. [Nós poderíamos persegui-lo.]

E quais são minhas chances de matá-lo se eu o perseguir? Lindon perguntou.

[Não é tão ruim quanto você pode pensar! Mas não... estelar, admito. Não enquanto ele tiver aquela barreira do Abidan. Sim, as chances não são muito boas.]

Quanto tempo dura o escudo? Lindon puxou o arco para o espaço da alma, o que também foi um processo mais doloroso do que o normal. O arco não queria ser guardado, queria ser usado, e lutava com seu espírito a cada passo.

[Poderia se esgotar em mais dois ou três tiros!] Dross disse com otimismo. [Ou, você sabe, poderia durar mais dez milhões de anos. Não temos como informar. *Mas* podemos presumir razoavelmente que há uma maneira de quebrá-lo ou desgastá-lo, já que ele próprio não é um Abidan.]

Lindon assentiu e estendeu a mão para a estreita lacuna no mundo onde ele havia chegado. Ele a abriu e atravessou, retornando ao Vale Sagrado. Ele pairou sobre o antigo local do clã Wei, onde a maior parte dos destroços estava em tons de branco e roxo.

“Ele voltará para nos perseguir se não o seguirmos,” Lindon disse em voz alta para Dross. Havia táticas que eles poderiam usar, sabendo disso; eles reduziram as opções de Shen o suficiente para que ele se tornasse mais previsível, o que era uma vantagem.

[A coisa *mais segura* seria ficar de guarda aqui. Mas, claro, isso seria fazer exatamente o que ele quer.]

Lindon estendeu sua percepção para o horizonte norte. As nuvens de tempestade do Dragão Chorão se aproximaram. Quanto tempo se passou dentro de *Windfall*? Já tinha passado um dia inteiro?

Sem ele e Dross, as tentativas dos outros de avançar teriam muito menos probabilidade de sucesso. Eles precisavam dele.

Ele diminuiu a dilatação do tempo o máximo possível para que ele perdesse o mínimo possível, mas Yerin e os outros ainda estavam experimentando provavelmente dez minutos para cada um dele.

Isso significava que ele tinha que se apressar e voltar, mas agora que havia expulsado Reigan Shen, o número de pessoas falando seu nome no Vale redobrou. Alguns estavam apenas sussurrando sobre ele, mas outros estavam tentando chamar sua atenção, e ele achou fácil determinar qual era qual.

Cada segundo que passava pesava sobre ele, mas ele se sentiria culpado se partisse sem maiores explicações.

"Dross," Lindon disse, "eu preciso que você envie seis mensagens. Diga a eles que eu sou prestes a convocá-los."

[Já feito. Devo dizer a eles quando?]

"Agora mesmo."

Sem mais tempo a perder, Lindon estendeu a mão para o labirinto e招招了 todos com quem queria falar.

Em flashes de luz branca, seis pessoas se materializaram ao lado dele.

Em pleno ar.

Lindon os segurou com segurança com aura, mas refletindo, ele supôs que deveria ter dado a eles mais tempo para se preparar.

Cassias Arelius apareceu ao lado de Lindon, e ele perdeu o fôlego quando percebeu que de repente estava pairando a centenas de pés no ar. Ele agarrou o sabre em seu cinto e seus olhos azuis se arregalaram, mas ele captou a imagem rapidamente. Como esperado de um Arelius.

Ele se endireitou e se curvou para Lindon, mesmo enquanto flutuava. Seu cabelo dourado brilhava ao sol.

Fisher Gesha não reagiu tão bem.

"AAAAAHHHH NÃO!" Ela atirou uma teia de madra Fisher roxa para o céu, tentando se segurar em alguma coisa, mas é claro que não havia nada para se segurar e nenhuma necessidade. A velha estava encolhida, ainda menor do que de costume, respirando pesadamente e apertando o peito como se tivesse medo de que seu coração explodisse.

Seu cabelo grisalho, geralmente bem amarrado, estava solto do coque. A construção de aranha que ela usou como sua carga se debateu impotente, pernas roxas agarrando o ar vazio, e então subiu para segurar suas costas.

"O quê - você fez isso, garoto?" Ela se debateu em Lindon, tentando acertá-lo.

"O que você estava pensando, hum? Envie uma mensagem em meus pensamentos e, antes que eu possa me virar, você está tentando me derrubar do topo de uma montanha! Você não estava pensando em nada!"

As bochechas de Lindon queimaram. "Minhas humildes desculpas, Fisher, eu estava em um..."

"Agora é algum tipo de Monarca, e ele acha que pode assustar velhas até a morte! Não tenho asas, tenho, hm?"

Pelo menos os outros se adaptaram mais rapidamente.

Kahn Mala de Redmoon Hall olhou com desdém para o queixoso Truegold. Ela reagiu com mais calma do que qualquer um, como esperado de uma Archlady. Uma queda dessa altura não a mataria, e ela já havia experimentado o transporte espacial antes.

Ela calmamente prendeu o cabelo para trás para impedir-lo de balançar ao vento, dando a Lindon um aceno de cabeça respeitoso ao fazê-lo. Sua Sombra de Sangue, na forma de uma cobra, acenou para Lindon também.

Os outros três também não entraram em pânico, o que foi um mérito deles, já que eles eram os menos avançados de todos.

Jai Chen usava um manto externo azul claro e laranja queimado com o logotipo da Twin Star no peito, e ela engasgou quando apareceu, mas se ajustou rapidamente. Fingerling, seu espírito de dragão rosa, nadou alegremente pelo ar.

Seu Caminho, por mais estranho que fosse, tinha aspectos de vento. Ela já teria pedalado em grandes altitudes antes, e Lindon a ajudou a projetar algumas de suas técnicas. Se ela caísse, poderia se segurar.

Sua irmã Kelsa não podia, mas ela reagia bem a eventos repentinos. Ela estaria pronta no momento em que a mensagem de Dross terminasse. Sua madra Raposa Branca congelou quando ela viu flutuando no ar, e sua cauda roxa e branca de foxfire endureceu por um momento. Então ela se dominou, exercendo controle sobre seu signo dourado.

O pai de Lindon, o último daqueles que ele convocou, apenas fechou os olhos e respirou fundo, estremecendo. Ele carregava a bengala que não precisava mais, e até mesmo a cicatriz que havia puxado sua boca para cima em um sorriso de escárnio permanente havia sido curada de alguma forma por seu avanço para Jade.

Lindon o deixou para o final. Ele ficou surpreso o suficiente para ouvir Wei Shi Jaran chama o nome de seu filho.

"Peço desculpas a todos vocês pela transferência abrupta", disse Lindon. "Sou muito limitado no tempo. Responderei às suas perguntas, após o que espero que você espalhe explicações para os outros."

"Como podemos explicar qualquer coisa se morremos de susto, hmmm?" Gesha virou-se para o pai de Lindon. "O que você ensinou a esse menino?"

Jaran olhou, revelando a cor branco-rosada de seu rosto restaurado. olhos. "Desculpas em nome do meu filho, Fisher."

"Tch." Ela acenou com a mão. "Quiet. Eu sei que você não ensinou nada a ele.

Mesmo no ar, o pai de Lindon se arrastava desconfortavelmente.

[Oh não, sua família não está se dando bem com Fisher Gesha.] Dross disse.
[Que pena. Você pode sentir minha pena?]

Lindon olhou para o Emissário Redmoon. "Archlady, vou abordar suas preocupações primeiro." Ela não era apenas a de mais alto escalão aqui, mas também era a pessoa com quem ele pessoalmente menos se importava. Melhor se livrar dela primeiro.

"Obrigado... Monarca?"

"Sage vai servir."

"Obrigado, Sábio. O Hall tem trabalhado em estreita colaboração com sua Seita Estrela Gêmea, conforme instruído, mas muitos entre os meus estão... desconfortáveis com as circunstâncias atuais. O Rei Leão atacou abertamente o Vale, e não ouvimos nada de Yerin em dias. Claro, somos gratos por sua proteção e sei que meu povo se sentirá mais confiante sabendo que você pode repelir um ataque de um monarca."

"Yerin está em treinamento isolado, mas ela não se esqueceu de você. Quando ela emergir, o que espero que seja em breve, ela estará tão forte quanto eu atualmente.

Ou assim Lindon esperava.

Na verdade, Yerin resmungou mais de uma vez sobre Redmoon Hall se anexando a ela, mas ela realmente se culparia se algo acontecesse com eles. Lindon não sabia até que ponto seu juramento de alma a prendia, se é que ainda o fazia, mas Yerin sentiu que havia assumido a responsabilidade por eles de qualquer maneira.

E eles eram os artistas sagrados mais avançados do Vale, então Lindon queria que eles ficassem onde estavam.

A Arquisenhora apertou os punhos em saudação. "Obrigado por ter pena de nós, Sage. Você espera mais... distúrbios... em breve?

Dross respondeu a essa. [Esperamos ter enviado um forte e suficiente mensagem desta vez. Mas nós duvidamos.]

Lindon concordou. Mesmo que Reigan Shen ficasse longe, por medo do Silent King Bow, os outros monarcas ainda provavelmente o incomodariam.

Kahn Mala agradeceu novamente e Lindon a mandou de volta. Ele se virou para Cassias, que falou sem preâmbulo.

“O povo da Cova da Serpente ouviu falar do Fantasma Vazio,” disse Cássia. “Existem aqueles que estão chamando a Seita Estrela Gêmea de culto Dreadgod. Especialmente devido à nossa empresa recente.”

Ele não precisou fazer um gesto para indicar Redmoon Hall.

“O que você acha, Cássia?” Lindon perguntou. Ele tinha o legado da linhagem de Arelius e conhecia Lindon o suficiente. Seu próprio testemunho deve pesar com os refugiados do Império Blackflame.

O Truegold suspirou. “Eu não sei, Lindon. Eu preciso que você me diga. Você é um Dreadgod?”

Lindon não conseguia entender o porquê, mas doía ouvir.

“Estou pegando emprestado o poder dos Dreadgods para derrotá-los,” Lindon disse. “Quando eu terminar, não haverá mais Dreadgods no mundo.”

Os olhos de Cassias perfuraram Lindon profundamente, examinando-o mesmo sem percepção espiritual. “Não sei se fico orgulhoso de você ou triste por você.”

Gesha bufou.

[Que tal os dois?] Dross sugeriu.

“Vou dizer a eles que vi você com meus próprios olhos e que você está lutando por nós”, continuou Cássia. Ele hesitou antes de acrescentar: “Pelo que vale, sinto muito. Nunca deveríamos ter deixado você carregar tanta responsabilidade. Eu só... sinto muito.”

Lindon deu a ele um sorriso que ele esperava ser reconfortante. “Eu não sou.”

Cássia suspirou. “Boa sorte, Lindon.”

Lindon o mandou de volta e se voltou para Fisher Gesha.

“Eu só queria sua permissão para usar as instalações de Soulsmithing naqueles túneis! Não tão urgente, não é, hm? Não é algo que você precisava para me convocar para o céu!”

“Desculpas, mais uma vez, Fisher. Claro que você tem minha permissão. Vou lhe dar um aviso melhor da próxima vez.

Gesha olhou para ele através de sua máscara de rugas. "Vou exigir isso de você, está me ouvindo? Haverá uma próxima vez. É melhor você se certificar de que está por perto, e não morto lutando contra Monarcas no céu, ou eu vou encontrar o seu Remanescente e colocar algum juízo nele eu mesmo.

Lindon prometeu antes de mandá-la embora. Ela desapareceu enquanto ainda resmungava.

[Você acha que eu deveria dizer a ela que Dreadgods não deixam Remnants?] Dross se perguntou distraidamente. Lindon duvidava muito que isso ajudaria.

As duas jovens nas cores da Seita Estrela Gêmea foram as próximas. Kelsa ergueu-se, quase tão alta quanto Lindon, embora não pisasse em nada.

Ela deu a ele seu foco intenso habitual. "A seita está preocupada. Você se foi, Eithan se foi, Yerin se foi. Todos os artistas sagrados mais avançados estão desaparecidos e agora eles estão nos chamando de culto. Precisamos de alguma direção.

Lindon havia deixado instruções com a Seita das Estrelas Gêmeas, mas não havia dado muita atenção pessoal a eles recentemente. Desde que Eithan ascendeu aos céus, o mundo desmoronando tomou todo o seu tempo.

Ele entendeu o medo deles. A Seita das Estrelas Gêmeas foi fundada por pessoas assustadas buscando conforto umas nas outras. E em seu apoio.

"Você ainda tem os recursos que deixei?" Lindon perguntou.

"Eles não precisam de recursos. Eles precisam de um líder."

"Eles estão com a irmã do Sábio."

Kelsa enrijeceu novamente, seu rabo foxfire ereto, e havia calor em sua voz. "Eu não sei liderar! Eu sou um Lowgold!"

"Eu não preciso de você para instruí-los em seu avanço, e eu não preciso de você para defendê-los. Preciso de alguém em quem possa confiar falando por mim. Você concorda?"

Sua irmã lutava interiormente, mas era honesta até consigo mesma. Ela relutantemente admitiu. "Tudo bem, mas você me deve um presente quando voltar. Faça de mim uma arma.

"Feito," Lindon concordou. "Escória."

[Sobre isso!] A escória tossiu uma vez e depois transmitiu para as mentes dos membros mais avançados da Seita das Estrelas Gêmeas. [Wei Shi Kelsa, irmã do Sábio do Vazio, fala com sua voz. Ouça-a até que ele volte. E para mim, Dross, seu guardião mais confiável.]

A maior parte da Seita da Estrela Gêmea teria pouca ideia de quem era Dross, já que o espírito não estava consciente durante a maior parte do tempo que Lindon passou liderando-os, mas eles descobririam.

O número de pessoas dizendo o nome de Lindon dobrou.

Lindon mandou sua irmã de volta e pretendia transportar Jai Chen também, mas ela o deteve apressadamente. "Uh, desculpe, eu tinha outra coisa." Ela coçou a lateral do rosto no que ele interpretou como um gesto nervoso. "Eu não teria incomodado você, sei que você está ocupado, mas não sabia a quem mais perguntar. Você foi quem me ajudou com o meu Caminho."

Jai Chen's Path era especial, sendo principalmente uma mistura de Stellar Spear, Grasping Sky e Hollow King madra, combinados exclusivamente por meio de um artefato de fome. Ela teve dificuldade em encontrar aura para ciclar.

"Oh, você precisa de mais tesouros naturais?" Mentalmente, Lindon repassou o inventário que trouxera. Sua chave nula primária teria muitos tesouros nela, mas isso era um backup.

"Não, eu posso atingir Highgold eventualmente, eu só queria ir... mais rápido do que isso." Ela se mexeu nas garras do vento, então encontrou seus olhos. "Não consigo deixar de pensar que, se eu fosse tão forte quanto meu irmão, poderia tê-lo salvado."

Fingerling fez um som de canto.

Lindon sentiu uma leve sombra de culpa. Ele poderia ter protegido Jai Long, se isso fosse uma prioridade maior. Por outro lado, o homem havia sido morto pelo ataque de um Dreadgod. Lindon não se culpava muito.

Ele pensou por um momento, então estendeu uma mão e chamou o labirinto. Um momento depois, uma longa lança branca escrita apareceu em sua mão Dreadgod.

Ele teve que lutar com o braço do Sujeito Um até a submissão para impedi-lo de devorando a arma imediatamente.

"Você sabe o que é isso?" Lindon perguntou.

Com os olhos arregalados, ela assentiu.

Ele virou a arma para ela. Fingerling saiu do caminho quando ela o pegou. "Você não tem como purgar madra incompatível, então você precisa ter certeza de que os aspectos são compatíveis antes de drenar qualquer coisa com ela. Esta é uma arma Truegold, e posso encontrar uma melhor para você eventualmente."

Lágrimas brotaram quando ela abraçou a lança para si mesma. Lindon nunca pensou muito em Jai Long, mas a simpatia ainda apertava seu coração ao ver a dor dela.

Ela se curvou para ele. "Obrigado. Eu honrarei a Seita com isso."

Lindon estava considerando seu desenvolvimento pessoal mais do que seu impacto na Seita, mas ele devolveu o gesto e a mandou de volta.

[Uau, sua irmã vai odiar isso] Dross apontou. [Você não acabou de dar a Jai Chen tudo o que Kelsa queria?]

Lindon estremeceu ao perceber que era verdade, mas ele faria as pazes com Kelsa mais tarde. Ele se virou para o pai e se preparou.

"Você ligou para mim?" ele perguntou suavemente. No momento em que Jaran disse algo crítico ou cortante, Lindon pretendia jogá-lo para trás e ir embora.

[Largue-o] Dross sugeriu.

Jaran agarrou sua bengala, mudou de posição em sua almofada de vento e olhou aqui e ali com seus olhos substitutos. Finalmente, ele murmurou: "Eu só queria ver como você estava."

Lindon pairou no lugar por muito tempo. "Oh."

"Grande luta e tudo. Parecia muito, mesmo para um Overlord. A homem pode se perguntar sobre seu filho."

Lindon considerou apontar que ele não era mais um Overlord, mas em vez disso, ele apertou os punhos. "Gratidão, Pai."

Jaran resmungou para si mesmo, então empurrou sua bengala na direção de Lindon. "Fique seguro, tudo bem? Não faz sentido ser o mais corajoso no campo de batalha se você não voltar para casa."

Lindon se sentiu perdido. "Sim, eu... eu vou."

[Tudo bem, tudo bem,] Dross disse. [Não o deixe cair.]



Lindon mal havia se materializado sob o céu colorido do Ghostwind Hall quando Yerin saltou em suas costas.

"Muito tempo por uma visão e meia", ela murmurou em seu ouvido. "Quando eu não consigo sentir você nem por um minuto, está *para sempre* aqui."

Ele se virou para olhar em seus olhos vermelhos a uma polegada de distância, e ele teve que reprimiu uma risada de como ela se parecia com Ruby quando ela fez beicinho.

Ela viu o sorriso meio formado e o cutucou nas costas. "Não tire sarro de mim. Eu posso ouvir isso em seus pensamentos.

"Não, você não pode. A escória não permitiria.

"Ele é meu homem de dentro."

A escória apareceu e ficou atrás de Yerin. [Ela está mentindo, é claro. Ela nunca me perguntou. Por algum motivo.]

Yerin se virou para olhar o espírito. "Espere, você realmente..."

[Não estou dizendo sim ou não, só estou dizendo que você deveria perguntar algum dia.
Quando...] Dross murmurou o nome de Lindon. [...não é...] Dross murmurou a palavra “escutando”.

“Sua furtividade precisa ser trabalhada”, disse Lindon.

Yerin pulou de suas costas e girou na frente dele, animada.

“Que tal o arco? Isso fez Shen correr?

“Com o rabo entre as pernas.”

Yerin estalou a língua. “Teria dado minha perna esquerda para ver isso.”

“É pesado,” Lindon admitiu, “como usar uma arma grande demais para mim. Pode ser mais fácil para Mercy quando ela estiver pronta, especialmente se ela tiver o apoio do ícone do arco.”

Mercy, que estava debruçada no segundo andar do quartel, bateu com a nuca no batente da janela. “Eu te disse, ainda não cheguei lá!

Tocar em um ícone não é tão fácil quanto você fez parecer.

“Ela está quase lá,” Yerin disse com confiança.

“Eu não sou!”

“Ela vai escolher Sage ou Herald. Não posso mentir e dizer que não estou preocupado com Orthos e Blue, mas não tenho um pingo de preocupação com ela.

“Se preocupe comigo!”

Lindon gostou da conversa e se deixou relaxar, mas ouviu o subtexto da conversa. Yerin estava expressando confiança em Mercy com tanta firmeza porque estava preocupada.

Enquanto Mercy tinha o caminho mais tranquilo para o pico de Archlord, ela ainda não havia se recuperado do impacto emocional de lutar contra sua mãe. Isso poderia ser tanto um obstáculo quanto uma lesão espiritual, e uma que Lindon não tinha ideia de como curar.

Yerin deu a ele o fantasma de um sorriso como se ela pudesse sentir seus pensamentos.

[Você vê?] Disse Dross. [É conveniente quando ela pode ler sua mente. EU
não preciso compartilhar *tudo*, apenas algumas... seleções de escolha.]

“Você e eu estávamos brigando quando saí”, disse Lindon. “Achei que iríamos continuar de onde paramos.”

Ela enrolou o braço em volta dele e o puxou para o salão de luta.

“Resolvi algumas coisas, quando o Remanescente me soltou da coleira. Queria colocar seus olhos neles de qualquer maneira.

Lindon estendeu a mão para os controles do mundo de bolso e voltou a distorcer o tempo. A pressão do prazo ainda pairava sobre ele, mas

essa não era a única razão pela qual ele queria passar o máximo de tempo possível aqui. Só agora ele sentiu como se tivesse finalmente voltado para casa.



POSTO AVANÇADO 01: SUPERVISÃO

No fundo de sua mente, Makiel observou o confronto entre o Rei Louco e os dois Juízes da melhor maneira que pôde. Havia pouco o suficiente para ver, com o caos geral do Caminho e o bloqueio que Daruman impôs ao Setor.

Mesmo com a autoridade de observação do Cão de Caça, o máximo que Makiel conseguiu captar foram alguns vislumbres e previsões meio precisas. Era como tentar observar um campo de batalha inteiro através de um buraco de fechadura e uma névoa de fumaça.

Mas esse não era seu foco principal. A maior parte de seus poderes estava voltada para vasculhar os trechos do Caminho sobre os quais ele ainda governava. Ele flutuou dentro de seu próprio quartel-general, no ar ártico do mundo que havia criado.

Este lugar melhorou sua visão. Um mortal assistindo veria telas roxas surgindo e desaparecendo ao seu redor, cada uma um vislumbre do passado, presente ou futuro de mil mundos diferentes.

A realidade por trás daquela visão era ainda mais complexa, e Makiel descobriu sua mente e autoridade chegaram ao limite.

Onde estava a Foice do Ceifador?

Ele passou anos vasculhando os mundos em busca da arma, sem sucesso. Mas agora era sua chance. Quando confrontado com a destruição, Ozriel estendeu a mão para sua foice.

Como Makiel sabia que ele faria.

Aquele grito não alcançou a arma, mas ecos dele ainda escaparam do Setor. Makiel poderia usar esses ecos para encontrar a própria Foice, enquanto Ozriel estava preso na batalha.

Pelo menos, em teoria.

Todas as pistas que ele perseguiu se tornaram frias. Intuitivamente, ele sentiu que estava perto, mas ele ainda não conseguiu.

Se Makiel encontrasse a foice a tempo, ele poderia atingir todos os objetivos perfeitamente. Daruman morto, Ozriel morto e a Foice nas mãos da Corte.

Embora ele tivesse governado as maiores perdas desde a fundação de Abidan, Makiel ficaria satisfeito se ele realizasse essas três coisas.

Ele iria, pelo menos, deixar para trás uma fundação a partir da qual a Corte dos Sete poderia se reconstruir. Maior do que nunca.

Supondo que ele pudesse encontrar a Foice.

Sua Presença, o olho flutuando sobre seu ombro, gritou um aviso em sua mente. Uma luz azul brilhante emergiu da escuridão do campo de batalha do Rei Louco. Um fogo ardente de restauração.

Suriel o libertara.

Muitas das telas ao redor de Makiel piscaram quando ele abandonou a maioria das linhas de investigação de baixa prioridade para se concentrar naquelas com maior potencial. Seu tempo era limitado.

Ele tinha que terminar antes que Suriel chegasse.

Mas não importa o quanto ele procurasse, Makiel não encontrou nada.

Suriel correu para ele, inevitável como um meteoro em chamas. Hounds se formaram em torno da Oversight, sentindo um poder chegando e ativando suas defesas, e ele sentiu a confusão deles quando perceberam que a ameaça que se aproximava era outro Juiz.

Makiel desejou que eles se afastassem. No final, ele não conseguiu chegar a tempo.

Sua visão não chegava longe o suficiente.

Ele teria que se contentar com uma vitória imperfeita.

Makiel convocou sua armadura, envolvendo-se em sua proteção branca.

A Espada de Makiel apareceu em suas mãos, sua ponta cravada no chão abaixo dele, o poder pulsando através de sua lâmina em veias de energia roxa.

Então ele esperou a chegada da Fênix.

Ela não solicitou entrada, em vez disso, colidiu com o gelo acima, quebrando-o como um verdadeiro meteorito. Embora Makiel tivesse previsto isso, ainda doía ver seu santuário violado.

Suriel pairava sobre ele, Razor em uma mão e Mantle fluindo em chamas brancas atrás dela. Seu próprio poder se estendeu como asas azuis de fogo, e seus olhos roxos estavam acesos de raiva.

Ela apontou a navalha para ele. "Sobre a autoridade do Sexto Juiz, Suriel, eu o acuso de conspirar contra um colega juiz do Tribunal.

"Pela autoridade de Makiel, eu concordo."

Ele encontrou uma pequena quantidade de satisfação no momento de silêncio que se seguiu, quebrado apenas pelo assobio da neve e do gelo caindo.

"Aceito minha punição," Makiel continuou, "e vou agora fazer as pazes." Ele começou a subir no ar. "Entre em contato com os outros. Haverá muita cura para fazer quando eu me for.

Os sigilos em seus olhos giraram enquanto ela examinava o futuro, procurando a possibilidade de que ele estivesse mentindo ou atraindo-a para uma armadilha.

Ela estava certa em checar, e ele não se preocupou em se esconder. Ele estava dizendo a verdade.

"Explique-se," ela exigiu.

"Eu permiti a continuação da existência de Daruman," disse Makiel. "Continuei a confiar em Ozriel durante séculos, quando deveria tê-lo despojado de sua autoridade. Eu criei as Foices que foram roubadas. Sou responsável por muito e farei as pazes se isso me custar a vida."

Os olhos rúnicos de Suriel finalmente avistaram o Destino que ele estava tecendo, e ele pôde sentir o horror dela se aprofundar. Ela não concordava com seus projetos. Então, novamente, ele não esperava que ela o fizesse.

"Se eu sobreviver, desistirei do Manto do Cão", continuou ele. "Mas estou disposto a morrer contanto que leve meus erros comigo."

Suriel olhou para o futuro e viu seu plano.

Ele assistiu ao lado dela.

Havia apenas dois resultados possíveis da batalha de Ozriel com Daruman. Eles viram Daruman emergindo de Vesper vitorioso. Ou, com uma probabilidade muito menor, talvez Ozriel fosse o único a sobreviver. Nenhum deixaria o outro viver. E nenhum dos dois alcançaria a vitória ilesa.

Em qualquer cenário, Makiel estaria lá esperando por eles. Com espada desembainhada.

O vencedor seria executado pelo Primeiro Juiz. Mesmo se o fizer aleijado ou morto Makiel, ele serviria à justiça.

Makiel ergueu sua espada. "Este será meu último ato como Juiz. Lamento não ter podido deixar a Foice para trás, mas quem levar meu Manto depois de mim deve ser o único a encontrá-lo.

"Eu não vou permitir isso," Suriel disse calmamente.

"Por que não? As probabilidades são de que aquele que vou executar será o Rei Louco.

"Não há nada apenas sobre isso. Isso é... doença.

Makiel estava começando a ficar irritado. Suriel havia tomado essas decisões sozinha. "Quando eu terminar, as fontes de infecção terão desaparecido. Nós três.

A testa de Suriel franziu enquanto ela examinava Fate, procurando por algo.

"Por que você esperou por mim?"

"Em todos os cenários, você veio aqui procurando por mim."

Ela fez uma expressão que, mesmo com todas as suas vantagens, ele não poderia ler. "Olhando para você?"

"Às vezes você fica de lado, e às vezes eu devo passar por você.

De qualquer maneira, vamos acabar com isso aqui. Se ela não podia ver tanto, ela não era um Cão de Caça tão habilidoso quanto Makiel pensava.

Desta vez, Makiel *podia* ler seu rosto. Suriel irradiava piedade.

"Você ainda tem o mesmo ponto cego. Eu não estou aqui para você. Suriel estendeu a mão. "Venha para mim", ela sussurrou.

E o gelo sob os pés de Makiel começou a rachar.

A escuridão se espalhou do chão, e uma raiva doentia torceu as entradas de Makiel.

Agora que ela quebrou o véu, ele podia sentir a arma sob ele.

Aquele que Ozriel havia enterrado aqui, no centro do poder do Cão de Caça, há tanto tempo.

Ao chamado de Suriel, a Foice de Ozriel ergueu-se do gelo e caiu em sua mão.

Parecia o mesmo que sua imitação de Scythes tinha: como uma fatia da própria escuridão forjada em metal. Mas mesmo nas mãos do Rei Louco, a arma falsa nunca teve o mesmo peso. Este estava ciente da presença de Makiel e seu desdém irradiava como calor.

Embora a foice tenha passado por ele, Makiel não ousou estender a mão para tocá-la. A arma estava procurando uma desculpa para matá-lo.

Sem o véu de Ozriel, Makiel agora podia ver os fios do Destino que estavam escondidos antes. Suriel pretendia retornar a Vesper com a Foice, com ou sem Makiel. Se ela voltasse a tempo, eles poderiam virar o jogo contra o Rei Louco.

Ela segurou a foice em uma mão, embora sua autoridade fosse conflitante com a dela. Ozriel pode ter emprestado a ela, e foi por isso que a Foice tolerou seu toque, mas ela ainda não era uma Ceifadora. Ela não poderia liberar toda a força da arma de Ozriel.

O fato de ele ter emprestado sua foice chocou Makiel. Ele teria dito que Ozriel preferia morrer a deixar sua arma para outra pessoa, até mesmo seu amigo mais próximo na Corte.

Afinal, Ozriel poderia ter deixado sua Foice para Suriel antes, para ser usada em caso de emergência. Em vez disso, ele o havia escondido.

Sob a casa de Makiel.

"O que você vai fazer?" Suriel perguntou baixinho.

Makiel observou as possibilidades se espalharem para o futuro. Ele viu o destino se dividir e torcer, bifurcar e virar.

O poder de decidir o futuro agora repousava sobre ele. Este foi o responsabilidade de Makiel, o Cão.

Ele viu claramente o que teria que fazer.

As chances de chegar a Ozriel a tempo agora eram mínimas, quase impossíveis. Tão rápido quanto Suriel chegou aqui, seria absurdo para ela voltar antes da morte de Ozriel. Makiel tinha que estar preparado para enfrentar o Rei Louco, o que significava que ele precisava da Foice.

E Suriel não daria a ele. Essas possibilidades eram tão pequenas, tão remotas, que não valia a pena considerá-las. Ele teria que derrubá-la, deixando-a viva se possível, e então entrar em contato com Zakariel...

Seus pensamentos foram interrompidos quando Suriel inverteu a foice e a estendeu para ele.

A arma lutou em seu aperto, mas ela a segurou com uma vontade firme.

"Suficiente. Ele emprestou você para mim, e eu empresto agora para meu aliado. O mais forte entre nós.

Suriel, a Fênix, encontrou seus olhos. "Tenho fé nele."

Makiel sabia o que estava fazendo. Ela estava tentando consertar o ferimento mais antigo na Corte dos Sete. Mesmo isso, ela procurou curar.

Ela não seria capaz disso. Isso não levaria à mudança.

Ele pegou a foice de qualquer maneira.

6

ZIEL SENTOU-SE ANTES DOS CAMINHOS DO CÉU, AS OITO CAVERNAS PROFUNDAS registradas por Lindon do fundo do labirinto. Apenas um olhar para qualquer um deles lhe dava dor de cabeça, mas o segundo era mais tolerável do que os outros.

Portanto, esse foi o que ele mais ativou.

Sua forma era sólida como uma rocha, mas difícil de entender. Era como se o símbolo mudasse diante de seus olhos, embora ele soubesse que a runa não estava mudando de forma. Seus olhos continuaram deslizando em torno dele.

O símbolo o lembrava de um escudo ou de uma parede de castelo, embora não se parecesse muito com nenhum dos dois. Foi um conforto, como avistar um porto seguro enquanto é perseguido por monstros.

Ziel sentiu uma dor aguda no olho e teve que desviar o olhar, piscando rapidamente para clarear a visão. Mesmo como um Arclord novamente, tudo o que ele podia fazer era olhar para o símbolo por alguns segundos de cada vez. Este também não era o seu poder total; nenhuma representação de Lindon poderia carregar o significado total do original.

Não, a menos que Lindon o compreendesse completamente.

Ele se recostou na parede, pedalando madra para acalmar os olhos. Uma vez ele estava de volta em boas condições, ele tentaria novamente.

E de novo e de novo. Quantas vezes foram necessárias.

O Dragão Chorão estava a caminho.

Eles mesmos tiveram que matá-lo, o que foi a primeira tarefa impossível. Ele já havia enfrentado o céu ardente da tempestade Dreadgod antes, então conhecia seu poder tão bem quanto qualquer um.

Depois disso, eles tiveram que enfrentar os monarcas. A segunda tarefa impossível.

Se ele quisesse fazer o impossível, não poderia fugir de um pouco de dor.

Ziel precisava compreender o máximo que pudesse dessas verdades. Para evitar distrações, ele montou paredes de madra forjada. Era um abrigo temporário, pouco mais que uma caixa, mas evitaria que os outros o incomodassem.

Em teoria.

Houve uma batida educada no painel de madra que servia de porta, embora a batida fosse apenas uma cortesia. Ziel não estava fazendo nada para velar seu espírito, então ele podia sentir Lindon lá fora, assim como Lindon podia senti-lo.

"Perdoe a interrupção, mas você poderia me ajudar por um momento?"
Lindon ligou.

Ziel desativou o Caminho do Céu e abriu caminho para fora do abrigo. "Você não tem que perguntar. Você é o chefe aqui.

Lindon era mais alto que o pequeno abrigo de Ziel, e ele usava um olhar de desculpas que era estragado por seus olhos ardentes e inumanos. Aqueles olhos se arregalaram em uma expressão que, em outra pessoa, pareceria constrangimento.

"Se você estivesse muito ocupado, eu poderia ter voltado mais tarde."

"Você já ouviu falar de ser muito educado?"

Lindon baixou a cabeça. "Desculpas."

Não era errado que Lindon agisse com tanto respeito. Na verdade, provavelmente foi uma coisa boa. Mas ainda irritava Ziel de vez em quando. "Você sabe como é quando você pode socar Monarchs e Dreadgods, mas você inclina sua cabeça para mim?"

"Qual é a sensação?" Lindon perguntou, e Ziel teve a impressão de que ele estava genuinamente curioso.

"Parece que você está zombando de mim."

"Desculpe, mas essa não é minha intenção."

"Eu sei. Isso torna tudo pior."

Os olhos Dreadgod preto e branco de Lindon piscaram enquanto ele processava visivelmente as palavras, e Ziel suspirou. "Deixa para lá. Leve-me para onde quer que você esteja me levando.

Lindon estendeu a mão esquerda e gesticulou para que Ziel se juntasse a ele ao seu lado, o que deu a Ziel outro choque de irritação. Ele realmente era incapaz de

jogando seu peso por aí, não foi?

Então Ziel lembrou-se de Lindon entrando no Castelo Shatterspine, levitando todo o edifício enquanto suprime um Herald's Remnant.

Não, ele era capaz de agir em seu nível de avanço. Ele simplesmente escolheu não para.

Ziel pensou em seu próprio tempo à frente da Seita Dawnwing. Ele não usou sua posição para esmagar aqueles abaixo dele, mas também não se rebaixou ao nível deles. Talvez ele devesse.

Pensamentos ociosos, e eles não o distraíam muito. Lindon fazia perguntas educadas sobre seu progresso enquanto caminhavam, as quais Ziel respondia com uma ou duas palavras.

Eles seguiram para o subsolo, através de túneis de mármore e para dentro de uma caverna que Lindon havia selado com ambos os scripts e uma parede em camadas de madra terra forjada para se assemelhar a metal dourado. A parede derreteu quando Lindon ativou um constructo, e os dois atravessaram.

Dentro havia um pequeno tanque cilíndrico - aproximadamente do tamanho de um cachorro grande - cercado por outros dispositivos, elixires e construções. Parecia que Lindon havia montado a maioria dessas ferramentas sozinho, em vez de tirá-las dos monarcas.

Dross estava agitado em torno da abertura do tanque, cantarolando para si mesmo enquanto levitava recipientes com líquido e os despejava. O líquido era roxo-rosado e claro, brilhando na luz.

À medida que o fluido enchia o tanque, cinco objetos flutuavam para cima. Eram pequenas bolas de madra branca, tão densas com o aspecto de sonhos que fizeram Ziel recuar. Seu sentido espiritual formigou na presença deles, e ele teve que se cobrir para impedir que seus pensamentos girassem em algum tipo de ilusão.

"Desculpe, eu deveria ter avisado você." Apesar de suas palavras, Lindon parecia bem.

Ziel apontou para o tanque. "Essas peças são do Dreadgod?"

[Eles eram] Dross disse alegremente. [Agora eles foram processados e combinados com alguns dos meus madras menos potentes, mas ainda assim impressionantes. São lindas sementinhas que só precisam ser regadas. Não é mesmo, sementinhas? Sim, você só precisa de água, não é? não é?]

Ele voltou a cantarolar com as sementes flutuando no tanque enquanto continuava despejando fluido dentro.

O braço Dreadgod de Lindon flexionou, e ele abriu e fechou os dedos.

Ziel não achava que ele estava ciente de fazer isso, mas a presença do Silencioso

A madra modificada de King deve ter estimulado o aspecto de fome do braço.

“Então, essas são melhorias mentais”, disse Ziel.

“Eles serão. Eu adoraria criar um espírito mental como o Dross para cada um de vocês, mas acho que seria mais razoável dar a vocês alguns de seus benefícios. Porém, temos que alterar a madra antes que ela seja adequada para uso como material, e o único método que conheço leva muitos anos. Lindon virou-se para Ziel.

“Foi aí que pensei que você poderia entrar.”

Ziel não tinha certeza se poderia fazer tanto. Seus experimentos com a matriz da Rune Queen ainda estavam apenas começando, e fazer isso dentro de um mundo de bolso distorcido pelo tempo era arriscado. Ele estava com medo de balançar o barco, por assim dizer.

Mas, em vez de expressar suas preocupações, ele ativou o Grand Oath Array.

Runas de prata profundas apareceram ao seu redor, forjadas por seu Tesouro Divino e controladas de acordo com o método que ele herdou do Castelo Shatterspine.

Ziel moveu o círculo para cercar o tanque. “Posso tentar acelerar o tempo efeito no alvo. Como sabemos se funciona?”

Lindon forjou uma balança de forma rápida e descuidada. Era estável o suficiente para permanecer uma moeda azul e branca de madra azul, mas não tão estável que duraria muito. Ele o jogou no chão e Ziel o incluiu no alvo do Oath Array.

[Espere!] Dross protestou. [Não estou pronto!] Ele virou um jarro quase completamente de cabeça para baixo, até que os últimos pingos de líquido ametista pingaram no tanque.

Depois de um... dois... três pingos lentos, Ziel tinha certeza de que estava acabado. Mas Dross ainda esperou por uma quarta gota antes de se afastar do contêiner.

[Lá! Preparar!]

Lindon gesticulou, e uma tampa voou e se enroscou no lugar. roteiros piscaram quando foram selados.

Quando isso estava no lugar, Ziel operou o Array. Ele se concentrou em acelerar o tempo do tanque em apenas um dia, embora soubesse que faltava controle preciso.

A escrita prateada girava cada vez mais rápido, até se tornar apenas um borrão.

O tanque não mudou muito para o olho de fora, embora ele sentisse como se os padrões espirituais internos estivessem se estabelecendo rapidamente. Somente quando a escama de Lindon começou a se dissolver, Ziel parou o Grand Oath Array, que diminuiu sua rotação até que ele o afastou.

Lindon se abaixou e pegou a balança em ruínas. "Dois dias, eu acho."

"Era para ser um", disse Ziel. Ele havia exagerado. Ele deveria praticar mais.

"Melhor mais tempo do que menos." Lindon franziu a testa para o tanque e Ziel se perguntou no que ele estava pensando. Talvez ele estivesse percebendo quanto potencial o Grand Oath Array tinha se apenas Ziel pudesse controlá-lo com mais precisão.

A escória flutuou até o rosto de Lindon. [Você tem pensamentos. Eu os provo. Compartilhe comigo.]

"O mundo de bolso aguentou bem, então eu só queria saber..." Lindon olhou para Ziel. "Você acha que poderia usar isso em um de nós?"

Ziel pegou a ideia imediatamente. "Só se você quiser ficar dentro o círculo por um dia. Você não seria capaz de fazer um ciclo de aura."

"Mas seu corpo continua trabalhando."

"Sim."

"Então você processaria elixires."

Ziel considerou a ideia. Ele estava avançando em direção ao pico Archlord o mais rápido que ousava, e eles tinham muitos elixires e recursos, mas o espírito só podia ir tão rápido. Assim como o corpo precisava de tempo para construir músculos.

No auge do Archlord, ele seria capaz de sentir os ícones com mais clareza. Ele pode até aguentar olhar para os símbolos de Abidan por mais tempo. Ele poderia realmente abrir os segredos do universo tão facilmente?

"Vale a pena tentar", disse ele. Sem mais demora, ele espalhou os círculos prateados ao seu redor.

Então ele acelerou o tempo novamente, assim como havia feito para o tanque. Mas desta vez, de sua perspectiva, as runas não pareciam mudar de velocidade. Foi o mundo exterior que desacelerou.

Lindon e Dross estavam praticamente congelados, embora Ziel se sentisse normal. Lá não havia instabilidade no Array ou no mundo de bolso ao seu redor.

Nada a fazer agora a não ser esperar.

Cicular sua madra internamente funcionava, mas ele não conseguia tocar nenhuma aura fora do círculo. Ele não conseguiu abrir sua chave vazia - ela resistiu a ele e ele não quis forçá-la. Melhor não mexer muito com o tempo e o espaço.

Isso certamente funcionaria para processar elixires. Ele sabia até ler tabuletas dos sonhos ou medite nos símbolos de Abidan.

Mas *tinha* que haver algumas limitações. Caso contrário, os monarcas não precisariam gastar tantos recursos para criar dimensões de bolso distorcidas pelo tempo.

Ele deu mais alguns minutos e depois diminuiu a operação do Array, sincronizando-o com o tempo externo novamente. "Funciona", disse ele.

Os olhos de Lindon brilharam. "Eu gostaria de tentar, se você não se importa."

Ziel deu de ombros. Por que não?

No instante em que as runas prateadas apareceram ao redor de Lindon, todo o bolso mundo gritou em protesto.

Ziel cortou a Matriz do Grande Juramento imediatamente, mas a substância do espaço estremeceu. O chão se inclinou para um lado e Dross gritou na mente de Ziel.

Yerin apareceu antes que o tremor se acalmasse, deixando a parede de madra de terra forjada quebrada em seu rastro. Sua espada estava desembainhada e ela examinou a sala em busca da causa da interrupção.

Lindon ergueu a mão esquerda. "Desculpas pela perturbação. Não vamos tentar isso de novo."

Yerin soltou um suspiro e enfiou a espada de volta na bainha. "Você raspou metade da minha linha de vida! Achei que estávamos prestes a virar pó!"

Lindon a pegou em seus braços e continuou seu pedido de desculpas, então Ziel os ignorou e voltou ao problema em questão. Dross subiu, uma mecha em seu queixo como se pensasse profundamente.

"Lindon é demais para o Array," disse Ziel.

[Ele é demais para qualquer um. Mas sim, eu não tentaria com ele de novo enquanto estivermos presos aqui.]

"Então por que funcionou para mim?"

[Eu vou adivinhar - e é um palpite, então não me rasgue em pedaços e me espalhe ao vento se não estiver correto. Acho que você só precisa de prática.

Usá-lo em si mesmo é fácil, usá-lo em outra pessoa é difícil, pelo menos sem despedaçar este pequeno mundo. Usá-lo em Lindon é *muito* difícil.

Concentre-se em tornar o poder seu. Neste momento, você está tentando andar com as pernas de outra pessoa.]

Dross manifestou pernas humanas desproporcionalmente grandes e imitou uma caminhada para apoiar a analogia, o que era nojento o suficiente para fazer Ziel desviar o olhar.

"Mas vai continuar funcionando para mim?"

Dross espalhou seus tentáculos em um encolher de ombros. [Funcionou uma vez, não foi? Por que não tentar outra vez ou doze?]

Lindon juntou-se a eles um minuto depois. Ele tinha ouvido a conversa deles - ou A escória o preencheu mentalmente - mas Ziel tinha alguns pensamentos próprios.

"Traga-me todos os elixires que eu possa processar em um ano", disse Ziel.

"Um ano?" Lindon perguntou. "Se você ficar preso no Array por um ano, vai enlouquecer."

Ziel deu de ombros. "Não é como se eu tivesse que fazer tudo de uma vez. Se precisar, cancelo a técnica."

Não que ele pretendesse. Ele tinha ouvido falar de Monarchs andando de bicicleta por anos em uma tempo, e se ele tivesse que fazer isso para aproveitar ao máximo o tempo deles, ele faria.

Lindon trocou olhares com Dross. Ziel não sentiu nada, mas conseguiu a impressão de que eles estavam tendo uma conversa inteira em um segundo.

"Duas condições", disse Lindon. "Primeiro, vamos facilitar. Comece com alguns dias, depois uma semana, depois um mês. Queremos ter certeza de que você pode lidar com isso e que não desestabilizamos o tempo do mundo."

Quanto mais experimentos eles realizavam, mais provável era, mas Ziel assentiu de qualquer maneira. Se começasse a parecer perigoso, eles sempre poderiam abortar.

"Segundo, vamos colocá-lo para dormir."

Ziel coçou a base de seus chifres. "Você está preocupado que eu cedesse sob a pressão?"

[Não é assim que colocaríamos! Mas sim, sim, absolutamente. Isso é exatamente o que nos preocupa.]

Lindon encontrou os olhos de Ziel, e seu tom era educado como sempre. "Receio que você possa aguentar por toda a duração e sustentar uma exaustão mental da qual nem você está ciente."

"Eu sempre posso usar o Array como quiser quando você não estiver por perto para me supervisionar," Ziel apontou.

"Não", disse Lindon.

Ziel hesitou por um momento antes de assentir.

Lindon abriu uma chave vazia e começou outra conversa silenciosa com Dross. Parecia que eles estavam tentando decidir com quais elixires começar.

Ou talvez racionando-os.

Por um momento estúpido, Ziel considerou que Lindon poderia não ter um ano inteiro de elixires para ele.

Um grande chifre de osso bebendo flutuou para fora da chave vazia, sangue visivelmente espirrando de dentro, mas restrito por um script. O fedor metálico era insuportável e irradiava uma sensação de força duradoura.

“O Elixir de Mil Sangue,” Lindon apresentou. “Destilado de mil das bestas sagradas fisicamente mais poderosas, condensado e refinado para permitir que um Sábio se iguale artificialmente a um Arauto em força. Por um momento, pelo menos, e assumindo que seu corpo pode lidar com o fardo. Roubado do Rei das Bestas.”

[“Roubado,”] Dross repetiu. [Um abutre jogou em cima de nós.]

Silenciosamente, Ziel agradeceu ao seu mentor. Ele estendeu a mão para a buzina, mas Lindon a puxou de volta.

Algo mais estava saindo da chave vazia.

“A Primavera da Luz Estelar Celestial. Nutre os espíritos dos Arclords para preparar os Remanescentes para o Arauto.” Esta era uma esfera cristalina contendo um líquido azul que Ziel apostaria ter sido refinado de uma Lágrima das Profundezas, o último tesouro natural do aspecto da água.

[Você ganha metade. O resto é para Little Blue.]

Ziel estendeu a mão uma segunda vez, mas um terceiro objeto flutuou.

Esta era uma pílula dourada, presa em seis camadas de gaiolas, cada uma feita de um metal diferente. Ziel não sentiu nada disso; pelo menos, nada que escapasse dos roteiros. “Coração do Imperador da Terra. Roubada da Corte Ninecloud, esta pílula é feita para ajudar os monarcas a controlar e concentrar sua força física.”

Ziel não estendeu a mão desta vez, mas se sentiu um pouco intimidado ao ver os três. Não importa o que ele roubou dos monarcas, esses tinham que ser três dos melhores itens. Teria sobrado algum para os outros?

Um quarto elixir voou. Esse recipiente lembrava um pouco uma ampulheta e estava cheio de um líquido brilhante e violentamente laranja que lhe dava a impressão espiritual de um ácido forte.

“Um ganho inesperado do cofre de Reigan Shen”, disse Lindon, com um sorriso satisfeito. “O elixir de Temperamento da Luz Interior destina-se a reforçar os canais de madra e promover a resiliência espiritual, mesmo em bestas sagradas altamente avançadas.”

[Não recomendado para uso humano] Dross apontou. [E não é divertido andar de bicicleta.]

A chave nula fechada. Ao invés de comentar sobre a raridade e poder desses tesouros, Ziel se concentrou em seu propósito.

“Parece que você está me preparando para levar uma surra”, observou Ziel.

Lindon estava enchendo cuidadosamente uma seringa com o fluido laranja do Inner Light Tempering. A madra dentro surgiu e se enfureceu como uma tempestade contida, e Ziel pensou ter visto rostos lá dentro; os elixires desse nível frequentemente desenvolviam uma espécie de vontade rudimentar.

“Você vai precisar levar uma surra”, admitiu Lindon, sem tirar os olhos da seringa. “Você terá que receber golpes de Monarchs e Dreadgods. Mas você também vai precisar...” Terminou de encher a seringa e a trouxe para Ziel. "... para revidar."

Ziel se amarrou em uma mesa que Lindon havia convocado. Ele se recostou com os braços amarrados; nada que ele não pudesse quebrar, mas era para contê-lo enquanto ele dormia.

Lindon enfiou a agulha nele e injetou a solução. Corria por suas veias em segundos, e os músculos de Ziel se contraíram involuntariamente.

A seringa vazia estava visivelmente distorcida por seu breve contato com o elixir de Temperamento da Luz Interior, e a aura ao redor dela se curvou estranhamente, o que perturbou Ziel. Essa coisa estava agora em suas veias.

Lindon incinerou a seringa arruinada com Blackflame quando percebeu que Ziel estava olhando. “Você vai perder um pouco de treinamento de força de vontade dormindo durante isso, mas nada importante. Isso funciona mais como um veneno, ensinando seu corpo a resistir ao fardo do excesso de poder espiritual.”

[Como quando você está usando uma arma poderosa demais para você, por exemplo,]
Escória colocada.

A dor consumia todo o corpo de Ziel, mas nada que ele não estivesse acostumado. Quando as palavras de Dross foram absorvidas, Ziel olhou para Lindon.

“Você está me preparando para uma arma? Isso não é otimista?”

“É confiança”, disse Lindon. Então ele deu um passo para trás. “Três dias para começar, eu acho.”

Era difícil se concentrar no Grande Juramento com o doloroso elixir queimando suas veias, mas Ziel manifestou as runas de prata. Antes de ativá-los, Dross subiu em sua cabeça.

[Bons sonhos,] Dross sussurrou, batendo em sua testa. [Com o que quero dizer, garanti que você sonhará com deliciosas sobremesas. De nada.]

Em seus últimos pensamentos antes de desmaiar, Ziel ativou o Array para o que ele estimou seria três dias.

O mundo lá fora desacelerou quando ele, a mesa à qual estava amarrado e o tanque de construções mentais a seus pés foram todos empurrados para a frente três dias.

Ele, de fato, sonhou com bolo.



Mercy havia voltado para a primeira página de seu Livro da Noite Eterna. A primeira vez que ela tinha visitado para fins de treinamento desde que era uma Gold.

A primeira página não era muito. Pelo menos, não pelos padrões dela agora. Era uma grande sala cheia de uma teia de aranha negra. Ela teve que escalar a teia e ir de uma ponta a outra da sala, perseguida por Remanescentes de ametistas cristalinas que se assemelhavam a aranhas.

Lindon caminhou ao lado dela, seu sentido espiritual preenchendo todo o espaço. "Incrível", disse ele. "Eu só posso imaginar a experiência em Soulsmithing que entrou nisso."

"Destrua isso," Mercy disse decisivamente.

Ele hesitou. "Tem certeza? Se o deixarmos intacto, você ainda terá uma estrada mais limpa para Herald do que qualquer outra pessoa.

"Você disse que isso era mais rápido, certo?"

O testamento e as memórias de Malice estavam em todas as páginas do Livro da Noite Eterna. Se Mercy continuasse a seguir seu caminho habitual de sete páginas, ela alcançaria o pico de Archlord com seu espírito preparado para Herald.

Mas não em breve. Ela precisava roubar mais poder de sua mãe, mais rápido.

Uma aranha rastejou até os pés de Lindon, mas ele olhou para ela e o espírito fugiu. "Existem outras maneiras. Se você fizer isso, terá que derrotar a vontade dela. Você corre o risco de se transformar em uma segunda cópia dela.

A revelação do Overlord de Mercy sussurrou em sua mente. "*Eu não sou Malice. Eu sou a Misericórdia.*"

"Eu não vou," ela disse em voz alta. Embora ela tenha acrescentado: "Mas vamos pegar um página de cada vez, certo?

"Você pode ajudá-la, Dross?" Lindon perguntou.

O espírito girou ao lado da cabeça de Lindon. Seu olho percorreu todo o espaço. [Ei, eu gosto daqui! Cores agradáveis. De qualquer forma, não há muito que eu possa fazer por você, Mercy. Este lugar é dentro de você, então como vou me meter entre vocês? Você não é Lindon.]

Mercy se preparou. Ela sentiu que poderia chorar, mas nunca esteve tão decidida. Sua mãe a havia traído, e o tempo que Mercy

gasto desde então não tinha curado a ferida. "Nunca estarei em melhores condições de resistir à vontade de Malice do que estou agora."

Lindon acenou com a cabeça e ergueu a mão direita.

Madra deslizou para fora dele em uma teia que ela mal podia detectar. Era muito disperso e bruto para ser chamado de técnica real. Mais como um método de mover madra ao redor. Mas ele espalhou madra puro, Blackflame e fome em uma teia complicada na página.

Ela estremeceu de desconforto ao sentir o Livro da Noite Eterna tremer.

[Cada página é realmente sua própria construção separada] Dross disse a ela.
[Teremos que passar pelas páginas uma a uma e quebrá-las, e então você integra os poderes em seu espírito por conta própria. Não deve ser tão ruim para você; tudo aqui é compatível com o seu espírito. Não como Lindon! Você sabe quantas vezes ele consumiu algo que poderia ter destruído toda a sua alma? Eu vou te dizer...]

Enquanto Dross continuou, a primeira página do Livro da Noite Eterna se desfez ao redor deles.

Cada fragmento arrancado do espaço se dissolveu em seu espírito. O conteúdo da sala, ela podia controlar; afinal, esta página foi feita para Lowgolds. Mas quando pedaços das paredes desmoronaram e desapareceram dentro dela, ela grunhiu e quase perdeu a concentração.

Afinal, ela não estava *fisicamente* dentro do Livro. Mercy e Lindon estavam sentados em posição de ciclismo na sala de treinamento da aura sombria, com suas mentes e espíritos projetados nesta página.

Se ela cortasse a conexão aqui, ela ficaria com uma página meio quebrada. Mas o súbito influxo de força de vontade de sua mãe a havia abalado.

O conteúdo da sala foi feito com o poder apropriado para um Lowgold, mas a estrutura da sala em si não. Foi feito do poder de um monarca.

Se o Livro não tivesse sido espremido para caber de forma compatível com o espírito de Mercy, apenas aquele gosto da madra de Malice a teria explodido por dentro. fora.

Como era, Mercy sentiu outra pessoa lutando pelo controle de seu espírito. Uma força de determinação sem voz e sem forma. Uma vontade que iria conquistar em vez de se render.

Akura Malícia.

"Espere", disse Lindon. "Tem mais vindo."

Mercy se preparou novamente.

Ela circulou a madra que fluía através dela, armazenou a centelha ocasional de fogo da alma e liberou o excesso de poder deixando as técnicas voarem descontroladamente para o mundo real. Isso era fácil por si só, mas ficou muito mais difícil quando ela teve que fazer isso enquanto lutava contra a vontade de Malice.

Memórias meio formadas e picos de emoção poderosa varreram Mercy em uma onda. Irritação. Determinação. Pesar. Resolver.

Amor protetor para uma família. Ódio por aqueles que ameaçariam aquela família.

Isso não é tão ruim, é? Mercy pensou, e ela não poderia dizer se era ela própria voz ou não. *Dedicando-me à família. Isso é uma coisa boa!*

No momento em que o último quarto desabou em torno dela e a primeira página se dissolveu, Mercy estava ofegante e suando. Ela segurou por um fio de cabelo, suportando o rio de pensamentos estranhos e classificando os poderes espirituais.

A operação acabou, mas seu espírito ainda era uma tempestade de escuridão e caos. Seus pensamentos não eram melhores, girando em círculos e escondendo sua identidade.

Mas ela não iria desistir. Ela precisava disso para derrotar sua mãe. Ela *não* desistiria, e essa resolução ressoou tanto com sua própria alma quanto com a vontade estrangeira dentro dela.

Mercy tinha acabado de decidir acalmar seu espírito, mesmo que isso a matasse, quando ela sentiu uma mão em seu ombro.

Um momento depois, pura madra escorreu para dentro dela como uma chuva calmante. O caos em sua alma se acalmou um pouco, a pressão em sua mente diminuiu e até mesmo a força de vontade de sua mãe parou de bater com tanta força.

"Perdão," Lindon disse calmamente. "Isso foi pedir demais."

Mercy queria suspirar de alívio, mas ela precisava terminar isso antes de dizer qualquer coisa. Lindon retirou sua mão e sua madra, e enquanto ele trouxe a dificuldade para o nível dela, ele não resolveu o problema para ela.

Depois de mais cinco minutos lutando consigo mesma, Mercy abriu os olhos e estremeceu. "Obrigado. Havia mais memórias do que eu esperava.

Lindon ficou sobre ela, um apoio silencioso, mas Dross desceu para olhar em seu rosto. [Que memórias? Não que você precise me contar! Não enquanto Lindon estiver por perto para ouvir, de qualquer maneira. Sou muito curioso. Sai daqui, Lindon!]

— Você sabe alguma coisa sobre meu pai? perguntou Misericórdia. Ela olhou para Dross, mas ela estava perguntando a ambos. Lindon passou muito tempo pesquisando no território de Akura. Ele pode saber mais sobre ela do que ela assumiu.

"Muito pouco", disse. "Ele não é muito mencionado em Moongrave. EU assumiu que era um segredo.

Ainda sentada, ela levantou os joelhos e os abraçou contra o peito.
"Não há muito o que saber. Ele era um Overlord que comandava uma fortaleza fronteiriça em nosso território. Ele chamou a atenção de minha mãe e, a princípio, ela se disfarçou ao nível dele, embora tenha lhe contado quem era antes que as coisas ficassem muito sérias.

"Ela ficou com ele apenas cerca de três anos. Tempo suficiente para me ter e Orgulho. Então ela foi embora.

"Você conhecia ele?" Lindon perguntou cuidadosamente.

Ela observou a escuridão. "Nós visitamos algumas vezes quando eu era jovem. Eu não sei o quanto o Pride se lembra. Tio Fury gostava muito do nosso pai, então você pode imaginar como ele era. Sempre lutando contra alguém.

[Que tipo de pessoa instável viveria assim?] Dross disse, e mesmo sem olhar para cima, Mercy tinha certeza de que ele estava olhando para Lindon.

"Eu tinha oito anos quando ele morreu", continuou Mercy. "Não foi uma conspiração contra minha mãe nem nada. Apenas mais uma batalha. Minha mãe nunca falou com a gente sobre isso. Achei que ela não se importava e me perguntei: 'E se eu morrer?
Ela se importaria então?'"

Lindon sentou-se em frente a ela, embora permanecesse quieto.

A escória também desceu. Ele abriu a boca para falar, mas Lindon o agarrou. O espírito também permaneceu em silêncio.

Mercy não sabia como parar as palavras. "Eu só vi pedaços de sua memória. *Ela... gostava* de seu tempo com ele. Ela não queria ir embora, mas tinha que ir. Para a família e tudo isso. Quando ela descobriu que meu pai morreu, tio Fury e tia Charity tiveram que impedir-lá de explodir toda a região. Eu nunca soube disso."

Ela enfiou a testa nos joelhos. "Eu gostaria que ela não tivesse se importado."

Mercy esteve prestes a lançar sua mãe como um monstro frio e insensível. Se isso fosse verdade, teria sido mais fácil. Ela poderia odiar Malice confortavelmente.

Também havia crueldade em suas memórias fragmentadas. Ódio, desprezo, arrogância.

Mas isso não era tudo.

"Eu sei que os monarcas não são monstros completos," Lindon disse. "Mas os Dreadgods são."

Ela olhou para ele, e ele encontrou seu olhar com olhos que brilhavam como círculos brancos na escuridão.

Mercy se reorganizou em uma posição de ciclismo. Havia apenas um maneira de se livrar dos Dreadgods.

"Página dois, por favor!" ela disse.

[Seu entusiasmo é grande, é maravilhoso, eu adoro isso, mas você não acha que seria melhor resolver isso amanhã? Queremos que você esteja nas melhores condições para—]

"Página dois," Mercy repetiu.

"Abra", comandou Lindon. E os dois deslizaram para dentro do Livro novamente.

YERIN CORRIU ATÉ LINDON E BALANÇO NETHERCLAW COM TODA A FORÇA DE SEU CORPO DE FERRO AÇO. O corpo que seu mestre havia escolhido para ela, o que lhe dava grande capacidade de força, mesmo em comparação com outros Arautos.

Lindon balançou Wavedancer em seu braço Dreadgod. Ele o usou fisicamente em vez de controlá-lo remotamente com sua madra, e sua técnica de espada era difícil.

Mas o impacto de suas duas lâminas colidindo fez com que ambos voassem para trás. A ampla caverna estava ilesa - esta era uma sala de treinamento destinada a ser usada pelos monarcas - mas uma arena menor poderia ter sido destruída.

Eles pousaram ao mesmo tempo, e Lindon levantou sua espada em antecipação a outro golpe.

Em vez disso, Yerin apontou para o braço dele. "Isso é tudo o que posso aguentar. Encontre-me um desses.

Lindon esfregou o ponto agora obscuro onde sua carne se tornou o Dreadgod. "Eu tenho sobressalentes, mas você sabe que provavelmente não vai funcionar."

Ela fez. Ele usou um braço mais fraco enquanto avançava, trabalhou seu caminho para cima e acostumou seu espírito com a fome. Ele também tinha um ícone que o conectava à autoridade do braço, dois núcleos compatíveis, uma técnica interna do Executor espiritual e provavelmente cinquenta outras coisas que o tornavam exclusivamente sintonizado com o braço.

Mas isso foi frustrante. Sem usar suas técnicas de Enforcer, ele igualou um de seus golpes regulares. Ela provavelmente poderia dominá-lo se precisasse , mas isso só durou até que ele usasse a Capa Ardente.

Não que uma luta contra ele dependesse do poder corpo a corpo em primeiro lugar.

"Você mesmo chegará lá!" Lindon a encorajou. "Apesar disso provavelmente ajudaria se você passasse mais tempo com Red Faith..."

Ela sentiu sua expressão coalhar como leite. "Nunca foi um sonho meu de verão trabalhar com ele quando ele estava vivo. Nada melhor agora que ele está morto.

O Remanescente do Sábio de Sangue estava trabalhando em uma maneira de integrar a madra da Fênix Sangrenta dentro de Yerin em uma técnica de fome no nível de Consumir de Lindon. Para fazer isso, ele precisava da cooperação dela.

Ela prefere fazer quase qualquer outra coisa.

Lindon olhou para ela, quieto. Outra pessoa provavelmente pensaria que ele estava tentando intimidá-la, ou talvez abrisse um buraco nela com os olhos, mas ela sabia que ele estava pensando muito sobre alguma coisa.

Com certeza, ele rastejou até ela, sua voz baixa e gentil. "Eu trouxe outra coisa para você. Eu ia esperar o momento certo para dar a você, mas como você está procurando uma alternativa... Perdoe-me se for muito surpreendente, certo?

Ao ouvi-lo falar assim, ela não pôde deixar de aumentar um pouco suas expectativas. E o batimento cardíaco dela acelerou também, com ele se aproximando e falando baixinho sobre um presente.

Ela não conseguia imaginar o que seria, o que a estava deixando nervosa. Se fosse algo para melhorar suas artes sagradas, ele não falaria tão baixinho sobre isso.

Ele enfiou a mão no bolso - não uma chave vazia - e tirou uma pequena caixa embrulhada em bandagens escritas.

Quando ele começou a desembrulhar, ela engoliu em seco. "Espere um minuto, espere... o que... o que é isso, Lindon?

"Algo que deve motivá-la", disse ele, e ela percebeu que ele estava animado com isso. Nervosa também, o que só aumentou sua própria nervos.

As bandagens caíram, revelando uma pequena caixa.

Yerin levantou a mão. "Ei, espera, espera, espera. Não tenho certeza absoluta de que estou tão feliz com as surpresas agora quanto estava há dois minutos.

Lindon abriu a caixa.

Dentro havia... uma lâmpada branca acinzentada pulsante de madra viva que parecia um órgão doente.

Estava rodeado por cinco ou seis outras construções de várias cores, todas lisas e metálicas e formando uma jaula. Ao todo, parecia um coração falhando sendo mantido vivo por um conjunto de construções de suporte à vida.

Foi mais ou menos assim que ela sentiu seus sentidos espirituais também.

Yerin não tinha certeza de quais eram suas expectativas, mas elas vieram desabando. Ela apontou um dedo para a bagunça na caixa. "O que é isso?"

"Vou ativá-lo em apenas um minuto. É uma encadernação que tirei do labirinto, embora fosse muito difícil fazê-la funcionar do lado de fora. Suspeito que não vai durar muito, mas deve encorajá-lo.

Ele ainda estava falando sobre o assunto, mas obviamente achou que ela iria gostar. Ela respirou fundo. "Sim, vou dar uma olhada, mas você tem que saber que quando você começa a falar baixinho sobre um presente, e como isso vai me animar, não estou imaginando uma nova construção brilhante."

"O que você estava imaginando?" ele perguntou curioso.

'Jóias' era a resposta, mas isso era tão inadequado para Yerin que ela não conseguia fazê-lo sair de sua boca. Ela nem gostava de joias, era só... a coisa que você deveria dar em momentos como este. O pensamento por trás disso era mais do que apenas praticidade.

Elá queria algo que fosse feito para ela como pessoa, não para ela como pessoa. artista sagrado. Algo romântico.

Embora ela tivesse ainda mais dificuldade em dizer a palavra "romântico" do que a palavra "joias", então ela ignorou a pergunta e acenou com a cabeça para a construção.

"Então, o que ele faz?"

"É o eco do Sábio da Espada," ele disse.

Por alguma razão, ela não esperava que ele respondesse tão claramente. Dela olhar saltou do constructo para seu rosto.

"Verdadeiro?"

Ele deu a ela um sorriso tímido. "Como eu disse, eu ia facilitar você nisso. Dross e eu o encontramos antes de partirmos, mas eu queria um pouco mais de tempo para ver se conseguia estabilizar ainda mais a ligação. Ele não será tão forte ou totalmente formado como seria se estivéssemos de volta ao labirinto, mas ele se lembrava bem dele. Como ele era quando o explorou.

"Ah. Uh. Huh." Elá respirou fundo. Sua frequência cardíaca havia aumentado de novo. "Obrigado por não colocá-lo em cima de mim sem nenhum aviso."

"Lembrei-me de como você reagiu ao seu espaço vazio. Eu não queria que você me esfaqueasse.

"Como se você fosse incomodado por uma pequena facada," Yerin disse. Ela queria que parecesse seco, mas parecia carinhoso. Ela passou um braço ao redor dele, mas pegou a caixa do constructo com a outra mão.

Lindon se inclinou para ela, mas estava claramente ansioso para pegar o constructo de volta. "Perdão, mas eu sou o único que pode ativar isso. É muito delicado, e madra incompatível vai perturbar o equilíbrio quase imediatamente."

Ela não tinha nenhuma intenção de ativá-lo ela mesma, então ela o apertou para reconhecer as palavras, mas não devolveu. "Podemos fazer um teste agora?"

"Claro!" Ele hesitou, então se inclinou para olhar em seu rosto. "Fazer você gosta disso? Eu estava preocupado que você pudesse estar... chateado.

"Não, este é um golpe vitorioso de você. Você me pegou."

Ele sorriu, mas a atenção dela ainda estava voltada para o construir.

Agora ela estava tendo a chance de ver o fantasma de seu mestre. Ela tinha que estar preparada. Netherclaw estava embainhada em seu quadril; ela não tinha certeza se deveria desenhá-lo. Seu mestre reconheceria que não era dele.

Isso foi muito cedo. Talvez ela devesse esperar, organizar seus pensamentos um pouco mais.

"Esperar não vai me deixar mais afiada," Yerin sussurrou para si mesma.

Lindon estendeu a atadura da fome na mão direita. Estava cercado por construções que o mantinham estável, e sua atenção espiritual estava nisso, embora seus olhos estivessem procurando o rosto de Yerin. "Tem certeza que quer fazer isso agora?"

"Passei tempo suficiente me preparando, não é?" Yerin *realmente* não sentia que estava pronta. Ela desejava que isso fosse como uma luta, que começa quer você esteja pronto ou não. Agora ela tinha que decidir quando começaria, o que era como decidir sua própria execução.

Ela não queria prolongar mais, mas ela tinha que perguntar mais uma coisa. "Será que ele... me conhece?"

"Isso é muito avançado, mas ainda é uma construção de gravação. Estou projetando um padrão de suas memórias, com lacunas preenchidas pelo labirinto.

Ele vai se lembrar de você como você era, pode até te reconhecer, mas não vai aprender nada de novo nem se lembrar de nada que aconteceu em uma projeção anterior. Vimos apenas uma exceção a isso."

Ela olhou para ele com curiosidade antes de descobrir a pergunta em seu ter. "Eithan", disse ela.

"Eitan. Não sei se o eco dele é melhor para acessar as outras memórias do labirinto ou se ele está apenas fingindo aprender coisas.

"Aposto em 'ambos'. De qualquer forma, uma boa notícia para mim é que isso é apenas uma gravação. Se você pudesse trazer os mortos de volta, daria um nó no meu cérebro.

Ela se endireitou. "Isso é o suficiente arrastando de mim. Comece.

"Aqui vamos nós, então. Três dois um."

Mesmo após a contagem regressiva, ele colocou sua madra na encadernação gentilmente. Pura madra subiu por seu espírito e se filtrou por seu braço Dreadgod, trazendo uma pitada de fome. Deve ter sido mais difícil do que ativá-lo apenas com madra pura; a fome só queria *levar*.

"Venha adiante," Lindon comandou.

O ar vazio estremeceu enquanto seu trabalho se firmava, e uma névoa branco-acinzentada a luz formou redemoinhos na figura de um homem, traçando-o dos pés para cima.

Ele usava túnicas esfarrapadas como as dela. Eles seriam pretos, embora projetados como eram do madra da fome, eles meramente pareciam um tom mais escuro de cinza. Uma espada pendia de seu quadril esquerdo. Ele não era alto e imponente, e seus ombros não eram terrivelmente largos - ele tinha membros mais curtos do que a maioria das pessoas diria que era ideal para um espadachim, e ele era magro em vez de musculoso.

Então seu rosto se formou e Yerin teve que desacelerar manualmente sua respiração.

Ele tinha olhos sonolentos e cabelos despenteados, embora continuasse barbeado.

Ele constantemente exibia o sorriso leve e irônico de um homem que via algo sarcasticamente engraçado no mundo.

Ele a olhou de cima a baixo, e o espírito de Yerin congelou de medo. Este era o momento que ela mais temia, aquele que a fez arrastar os pés ao convocá-lo. Ele a reconheceria? Fazia muito tempo, afinal. E se ele a reconhecesse, mas desaprovasse?

"Sangre-me, mas você limpou," seu mestre disse. "Arauto. Nunca pensei que veria o dia."

Seu sorriso torto se alargou um pouco. "Acho que nunca fiz isso, não é?"

Os olhos de Yerin embaçaram e ela riu enquanto os esfregava.

"Sim, você fugiu de mim mais cedo."

"Soa como eu." Ele deu um tapinha na testa. "Gosto do cabelo. Fez o Blood Shadow faz parte de você. Eu descobri isso?"

Ela balançou a cabeça. Então ela lhe contou a história.

Seu senso de construção sugeria que isso duraria apenas alguns minutos, então ela teve que deslizar ao longo da superfície. Especialmente porque Lindon estava fazendo o possível para fingir que não estava na sala, embora ela o apresentasse de qualquer maneira.

Quando Yerin terminou de contar a seu mestre sobre Ruby e alcançou um estado de Arauto cedo, a Espada Sábia girou para escanear Lindon.

Lindon aceitou a observação com calma. Isso foi uma leve surpresa; ela esperava que ele mudasse e se contorcesse sob o olhar do Sábio da Espada, como ele fez ao apresentá-la a sua família.

Seu mestre descansou a mão em sua espada e sacudiu a cabeça para Lindon.

"Então você confia nele?"

Yerin assentiu.

"É um risco cortante. Ele poderia abrir você e beber você gosta um elixir a qualquer hora, assim como seu... convidado indesejado.

"A autoridade de quem você acha que está mantendo você aqui?" Lindon perguntou. Ele não parecia chateado, mas não estava sendo educado, o que significava que as palavras do Sábio o haviam alfinetado.

"Mestre. Provavelmente perderei esses dedos se continuar se intrometendo nos meus negócios.

O eco da fome ergueu as mãos em sinal de rendição. "Não me mastigue para peças, eu estava apenas pisando com cuidado.

"Eu não", disse Yerin, antes de iniciar a *segunda* parte da conversa que a deixou nervosa. "Estamos tentando tirar os Dreadgods de Cradle."

A cabeça do Sábio da Espada foi para trás. Ele olhou para Lindon, depois de volta para Yerin. Então ele soltou uma risada. "Sabia quando fui para o labirinto que estava fazendo cócegas nos segredos dos monarcas. Passei isso para você, não é?

"Essa é a ajuda que eu preciso de você. Você tem algo para mim que pode cortar monarcas e Dreadgods?"

O Sábio esfregou um dedo na orelha como se fosse limpá-la. "Você está falando sobre bater acima do meu nível de avanço, tudo bem e casual. Mas sim, eu tenho algo para você.

As expectativas de Yerin aumentaram.

"Ícone da Espada. Você é um Arauto, então o Ícone ficará quieto como um sussurro. Não significa que tenha ido a lugar nenhum.

"É um caminho curto", disse Yerin. "Não terei muito tempo para praticar uma vez que eu for um Monarca. Se eu ficar mais do que bem-vindo, isso apenas persegue o problema e

redondo."

O Sábio da Espada deu de ombros. "Não ultrapasse suas boas-vindas, então. Mas eu não quis dizer uma estrada tão longa quanto Monarch de qualquer maneira. É como eu disse: o ícone da espada não foi a lugar nenhum. Arautos podem ressoar com isso tão bem quanto qualquer um, eles apenas são surdos para isso."

Lindon acenou com a cabeça para ele. "Estamos cientes da teoria, mas eu pensei que ela precisava encontrar um ícone diferente. Ela não está mais em um caminho de espada pura."

"Então, que tipo de Sábio isso faz de você?" o Sábio da Espada zombou.
"Espere mais um século antes de vir a mim com suas opiniões."

Lindon parecia que estava prestes a provar a si mesmo com alguns a respiração do dragão negro, julgando pela forma como seu braço direito estava se contraindo.

Não incomodou Yerin, porém, porque ela viu através de seu mestre. Ela sorriu e falou com Lindon. "Não deixe que ele te abale. Ele está ferido porque você tem a minha idade, mas você pode quebrá-lo ao meio com as duas mãos atrás das costas."

"Cresceu uma boca em você, não é?" seu mestre resmungou.

Ela apontou para Lindon. "Oi, o labirinto mostrou a você como ele matou o Rei Silencioso?"

"Emriss poderia ter—" O Sábio da Espada percebeu visivelmente que ele estava prestes a comparar Lindon a um Monarca e forçou uma tosse. "Não vamos sair da trilha aqui."

Lindon parecia ter respirado ar fresco.

"Como eu estava dizendo", o Sábio continuou, "as pessoas pensam no Sábio como alguém que se abre e no Herald como alguém que se fecha. Como estar fora de uma casa ou dentro dela. Se você está dentro, não pode tocar em nada do lado de fora, e o contrário também."

Ele estendeu as mãos como se estivesse entregando algo para ela. "Então, como os monarcas fizeram as duas coisas? A verdade é que os ícones ainda estão lá e você está tão perto deles quanto antes. É que um Sábio pode ler seu ícone como um livro, e um Arauto é cego para isso."

Lindon havia levitado um caderno e uma caneta de pena e estava rabiscando notas, embora Yerin tivesse certeza de que Dross estava observando tudo.

"Então, vou me mover e cortar o ar como você?"
Yerin perguntou. Ela tinha a Ponte do Luar como meio de transporte, mas ainda assim seria melhor se deslocar sozinha.

O Sábio da Espada balançou a cabeça. "Não exatamente. Nenhum trabalho, como poderíamos fazer. Você consegue dizer ao mundo como funciona, então aplaude e

celebração, você é um monarca. Não, é no meio onde você pode trabalhar. No nosso caso..."

Ele desembainhou sua espada. "Sábios e Monarcas têm todo tipo de autoridade ligada a suas técnicas. Se eles têm um golpe que pode cortar um Dreadgod, você não precisa ver como eles fizeram isso. Basta copiá-los."

A pena de Lindon estava rabiscando furiosamente, mas ele ainda estava franzindo a testa no ar com uma expressão como se estivesse imerso em pensamentos.

Yerin pensou que ela entendeu o que seu mestre estava dizendo, mas não. parecem práticos. "Então eu tenho que assistir um monarca usando uma espada?"

"Ou um Sábio. Min Shuei vai te ensinar." Ele hesitou. "Ela é... sólida? Ela ainda tem sua seita, verdade?"

Yerin bateu os dedos contra sua bainha por um momento. "Avistei dela uma ou duas vezes. Não tenho certeza se ela está tão feliz com você por morrer.

"Não era o plano, isso eu posso jurar. Não apaixonado por como deixamos as coisas, no entanto. Você sempre acha que tem mais tempo, não é?"

Isso não teria esfaqueado Yerin tão fundo, mas ela estava planejando enfrentar Dreadgods e Monarchs. Pela maioria das contas, mesmo uma dúzia de vidas não seria suficiente.

Involuntariamente, ela olhou para Lindon.

Ele estava perfeitamente calmo. Ainda fazendo anotações. Ele ouviu, ela tinha certeza, ele simplesmente não estava pensando nos riscos. Ele tinha uma missão.

O lado de sua boca se curvou. "Estou com pouco tempo, então o que você pode me ensinar?"

O Sábio da Espada olhou para si mesmo com desgosto. "O que eu vou te mostrar nesse estado? Talvez se eu estivesse conectado ao labirinto, eu poderia imitar um pouco da minha verdadeira autoridade, mas assim... eu tenho o poder do meu dedo mais curto. Você é um Arauto; você deve ter visto algumas lutas decentes.

Yerin lançou sua mente de volta. A batalha entre o Sage of Red Faith e o Herald Redmoon apareceu primeiro em sua memória. O Sábio havia usado uma série de adagas. Ela tinha visto monarcas em batalha também, mas Malice geralmente carregava um arco enquanto Northstrider parecia não precisar de uma arma.

"Tem que ser uma espada?" Lindon perguntou baixinho.

"Melhor se for", disse o Sábio da Espada. Ele deu um tapinha na arma ao seu lado. "Há uma razão pela qual o ícone cortante assume a forma de uma espada. É a ferramenta perfeita para o combate. Mas não, é claro que você pode usar a autoridade da espada através de praticamente qualquer arma cortante."

Yerin percebeu o que Lindon estava insinuando, e uma sacudida sacudiu seu corpo.

“Sangue e podridão, há alcançar a lua e depois pular de um telhado para tocar as estrelas. Como devo copiar *isso*?”

“Um deles tinha uma espada,” Lindon apontou.

“Eu prefiro copiar a foice,” Yerin sussurrou.

Claro, a batalha de mais alto nível que Yerin já testemunhou foi aquela entre um Eithan de armadura negra e um intruso celestial. O homem da armadura de osso havia usado uma espada, mas transmitia a sensação de caos e decadência.

Os ataques de Eithan, entretanto, foram limpos. Frio. Absoluto.

Tanto quanto ela podia ver, de qualquer maneira.

“Tem uma chance melhor de copiar o sol nascente,” ela continuou. Mas ela estava se posicionando. Ela teve que modificar um pouco a postura de Eithan, sua arma sendo mais curta e com formato diferente. “Mesmo se eu conseguir, será como o sussurro da sombra de um fantasma ao lado da coisa real.”

“Você não acha que isso deveria ser o suficiente?” Lindon apontou.

Ele tinha razão. Os ataques de apagamento do mundo de Eithan seriam melhores do que qualquer coisa que ela pudesse fazer, mesmo derrubada cerca de oitenta entalhes.

O Sábio da Espada olhou entre os dois, sem noção. “Quem te ensinou a começar a falar enigmas perto de mim?”

Yerin fechou os olhos. A visão de Eithan flutuando no céu escuro estava gravada em sua memória, embora houvesse partes para as quais ela era cega. Coisas que eles faziam que sua mente simplesmente não conseguia processar. E o que ela viu faltavam quilômetros de profundidade, ela tinha certeza.

Quando o Eithan em sua memória retraiu sua foice, ela retraiu sua espada.

“Você está copiando o que não pode ver,” seu mestre a aconselhou. “Concentre-se na sensação do golpe mais do que em sua forma.”

Seu golpe parecia final. Decisivo. Como o fim de todas as coisas.

Em sua memória, Eithan apontou sua arma para frente.

Ela o seguiu.

O golpe dele foi silencioso, assim como o dela.

Yerin abriu os olhos.

Nada na sala havia mudado. Ela falhou.

O Sábio da Espada cruzou os braços. “Uma prática swing para baixo. Faltam nove mil novecentos e noventa e nove.

Agora esse era o mestre de que ela se lembrava.

REIGAN SHEN RETORNOU A UMA ÂNCORA ESPACIAL NOS EXTERNOS DE Moongrave.

As nuvens escuras acima tremulavam com relâmpagos violeta, lembrando-o das nuvens do Dragão Chorão que se aproximavam do continente Ashwind.

Mas estes não eram os sinais de um Dreadgod chegando, apenas os de um monarca furioso.

Mesmo com seu atual estado de aliança temporária, Shen sabia que não deveria aparecer na própria cidade. Ele pairou fora dos portões e falou claramente.

"Nem eu posso viajar assim para sempre, Malice. Você sabe que chegou a hora.

Malice *deve* ter ficado chateada, porque ela não o provocou ou o fez esperar ou o atingiu com uma flecha a quilômetros de distância. Em vez disso, ela apareceu ao lado dele imediatamente.

Seu cabelo, como uma sombra viva, contorceu-se com sua raiva. Ela parecia tão imaculada e ilesa como sempre, mas sua luta contra os aprendizes de Eithan deve ter tirado algo dela ou ela não teria mostrado uma expressão tão amarga.

"Você gostou da arma Dreadgod dele?" Malice perguntou amargamente.
"Ele vai adicionar outro à sua coleção em breve, graças a você."

"E você é impotente para assistir?" Reigan retrucou. "Estas são suas terras! Limpe sua bagunça.

Ele queria se transformar de volta em sua forma original e morder a cabeça dela. Malice estava apenas importunando-o para expressar sua raiva, mas Reigan tinha acabado de

tanto direito de ficar furiosa quanto ela. Ele *disse* a eles como eles precisavam levar a sério essa ameaça. Ele havia contado a eles.

Malice cerrou os dentes e Reigan pôde vê-la resistindo ao impulso de continuar brigando com ele. A discussão era um dos prazeres mesquinhos que os humanos adoravam extrair da vida.

Em vez disso, ela se firmou para enfrentar o problema em questão, como convém a um monarca. “É claro que não permitirei que ele faça o que deseja. Minhas forças já estavam reunidas para lidar com um Dreadgod. Assim que o Dragão Chorão os desgastar, podemos acabar com eles.

“Tenho certeza que eles têm um mundo de bolso,” Reigan disse a ela. “Temos que assumir que eles têm tempo suficiente para emergir como monarcas. Não subestimarei a influência de Eithan Arelius.

“De novo não, você quer dizer.” Ela cutucou de volta para ele, mas sua falta de reação ao mundo de bolso disse a ele que ela já sabia e estava pensando da mesma forma.

Reigan não deixou que ela o distraísse. “Quanto mais tempo dermos a eles, melhor preparamos estarão. Não podemos esperar pelo Dreadgod antes de atacarmos.”

“Atacar onde, você diria?”

“Vale Sagrado. Ele provou que vai defendê-la.”

Malice levantou uma sobrancelha. “Você propõe que ataquemos o Mestre do Labirinto acima do coração do labirinto, tudo com o Dragão Choroso caindo sobre nós?”

“A menos que você saiba onde ele colocou a entrada para seu mundo, nós só conhecemos um outro lugar onde ele certamente aparecerá. E isso está diretamente no caminho do Dreadgod.” Reigan cruzou os braços. “Então sim, eu preferiria o Vale Sagrado.”

Como uma sombra bruxuleante, Malice mudou de posição em um instante.

“Bom. Isso é o que eu planejei. Andasnorte?

Northstrider emergiu de uma curva azul brilhante no Caminho, surpreendendo não um. Reigan sentiu sua observação desde o início.

O homem usava seus trapos, como sempre, e seus olhos dracônicos brilhavam com intensidade dourada.

“Lindon Arelius é o pivô deles,” Northstrider disse imediatamente. “Se matarmos, capturarmos ou o forçarmos a ascender, os outros devem seguir. Nossa melhor chance de fazer qualquer um dos três é afastá-lo do labirinto.

O Dreadgod que se aproxima definirá a ampulheta para ele, pois ele ainda não pode enfrentar o Weeping Dragon sozinho.

Foi apenas por um desejo disciplinado de cooperação que Reigan Shen não revirou os olhos. "Que resumo adequado. Você está pronto para começar?" "Estou pronto para acabar com isso," Malice estalou. "Foi um desastre do começo ao fim."

Reigan certamente ficaria envergonhado se fosse Malice. Não era exagero dizer que o estado do mundo era inteiramente culpa dela. Ozmanthus ganhou destaque sob seu nariz, e ela não percebeu... embora talvez essa não fosse uma técnica que Reigan deveria usar para atacá-la, já que o mesmo poderia ser dito dele.

Independentemente disso, Reigan Shen não seria capaz de descansar novamente até que não compartilhasse mais um mundo com esses Destruidores em miniatura.

"Vamos", disse Northstrider.

Malice olhou para os membros de seu clã, que começaram organizando-se abaixo. "Breve. Quando estivermos todos reunidos."

Northstrider olhou para ela. "Três monarcas não são suficientes?"

"Eu, por exemplo, não estou preocupado em atacar de forma muito decisiva", disse Reigan. "Contanto que nos apressemos."

Não demorou muito para Malice reunir os membros apropriados de sua família. Ouros eram inúteis aqui, e mesmo a maioria dos Lordes era um peso morto, mas ela ainda tinha um esquadrão de várias dezenas pronto para partir em breve. Ele ficou tranquilo ao ver que ela havia trazido dois Sábios também, embora desejasse que fossem outros dois Sábios.

Eles poderiam potencialmente confiar em Charity, cujo rosto suave estava tão inexpressivo como de costume, mas seus olhos roxos rastreameram Reigan Shen com hostilidade mal disfarçada. Sua paixão pela humanidade era lendária e ela se ressentia de todas as facções que eram lideradas principalmente por bestas sagradas. Ele não achava que ela jamais se voltaria contra a vontade de sua avó, mas teria que levar em conta a possibilidade de ela ter cedido à tentação e atacado seu povo.

Então havia o Sage of the Frozen Blade, Min Shuei. A mulher mexeu em seu longo cabelo branco, tamborilou com os dedos na ponta de sua espada embainhada e mordeu o lábio enquanto uma tempestade de emoções passava por ela.

Reigan sabia por quê. Ela havia se envolvido romanticamente com Yerin mestre, e ela considerava a garota uma espécie de filha.

Ele a indicou com o queixo. "Ela não é um risco?"

“Veja quantos Sábios leais você tem quando os Dreadgods atacam seu território repetidamente,” disse Malice. “Eu, por exemplo, considero uma vantagem ter o Sábio do Inverno ao nosso lado. Se ela conseguir convencer Yerin a ver a razão e ascender, talvez os outros a sigam.”

Yerin não faria isso, e pode ser que todos lá soubessem exceto Min Shuei. A expressão dela se iluminou por um momento.

Reigan revirou os olhos desta vez, mas aceitou a presença da mulher. Seu poder era um recurso bem-vindo, mesmo que sua disposição não fosse.

E uma vez que Yerin se recusou a ascender, Min Shuei iria bater na necessidade dela.

Afinal, o Sábio do Inverno sabia a verdade por trás dos Monarcas.
Ela sabia como aceitar o mundo como ele era.

Assim que todos estivessem prontos, Reigan poderia ter se oferecido para transportá-los todos juntos. Esse era geralmente o seu papel, como o mestre da Chave do Rei, mas ele gastou uma dúzia de fortunas transportando exércitos pelo mundo recentemente.
Hora de deixar o anfitrião arcar com o custo.

Ele calmamente tomou um gole de vinho e observou Malice. Ela fez uma careta para ele, mas acionou uma âncora de portal em vez de reclamar. Uma torre de sombra surgiu do chão; claramente, ela estava preparada para isso.

“Todo mundo se mova,” Malice ordenou.

Os outros monarcas já estavam atravessando o portal.

Reigan sentiu a curva familiar do Caminho ao seu redor, embora estivesse envolto em sombras. Levaria tempo para Lindon sentir o pilar de sombra usando as construções ao redor do Vale, então eles deveriam ser capazes de se posicionar antes que ele percebesse que eles estavam vindo.

A percepção de Reigan Shen, como a de todos os outros, foi restringida pelo combinação de sombra madra avassaladora e transporte espacial.

Mas os tempos de reação de um monarca não eram nada para subestimar, então ele foi capaz de chamar seu escudo de Titã do nada no instante em que emergiu do portal.

Uma flecha da Penitência atingiu o painel de luz azul de Abidan, e Reigan sentiu sua própria morte parar a uma polegada de seu nariz.

Flechas copiadas cercaram as outras. Malice se cobriu com uma armadura - não inchada até o tamanho gigante, agora, mas envolveu seu corpo humano normal em um instante. Northstrider queimou as ilusões com uma aura de sangue e fome e as atingiu no ar com socos borrados.

Mas ambos cambalearam para trás quando as ilusões devastaram suas mentes. Mesmo as cópias carregavam um peso mental formidável. Sem uma construção defensiva tão avançada quanto a de Reigan, eles ainda eram vulneráveis.

Normalmente, Reigan teria se sentido presunçoso com a luta deles e talvez trabalhasse para encontrar uma maneira de humilhá-los por causa disso. Mas ele se deparou com uma visão que o gelou.

A dezenas de quilômetros de distância, Lindon pairava sobre o Vale Sagrado. O ar distorceu-se em torno dele e um halo de luz circundou o céu acima.

Ele estava esperando por eles. E o Silent King Bow não era sua única arma.

Três correntes de sopro de dragão negro atingiram os monarcas uma fração de segundo após as flechas, mas isso eles poderiam aguentar facilmente. Ele era mais que um sábio agora, mas ainda menos que um verdadeiro Dreadgod.

Northstrider estendeu a palma da mão, Shen convocou um escudo e Malice confiou em sua armadura para lidar com isso enquanto ela chamava seu próprio arco.

Quando a barra de chama líquida atingiu, Reigan Shen descobriu o quanto errado ele estava.

A autoridade do Vazio na respiração do dragão estava em outro nível, mesmo em comparação com quando ele lutou contra Reigan naquela manhã. Mesmo considerando os benefícios de um mundo de bolso distorcido pelo tempo, Lindon estava progredindo em um ritmo nojento.

Claramente, o humano treinou a si mesmo, não apenas seus companheiros.

O sopro do dragão negro aniquilou um escudo de nível Arauto, esmagou um roteiro escrito especificamente para conter o Caminho da Chama Negra e acionou a barreira Titã de Reigan novamente.

Foram duas ativações em um segundo. Desta vez, Reigan sentiu o poder no artefato de Abidan piscando.

A essência de ametista fluiu de Malice quando o rio de fogo negro despiu camadas de sua armadura, e Northstrider grunhiu quando sua mão foi queimada até o osso. Ele se regeneraria em um instante, mas, mesmo assim, eles subestimaram Lindon.

Não aconteceria novamente.

A flecha da Penitência havia desaparecido, mas já havia outra rajada no ar, esta feita de flechas de osso simples que eram um nível mais fraco.

Como Reigan suspeitava, ele não tinha mais pontas de flechas de penitência. Provavelmente apenas os dois que ele havia mostrado.

E, embora Lindon tenha sido sensato em manter a pressão, os Monarcas não chegaram ao topo sendo lentos para reagir.

Uma saraivada correspondente de flechas disparadas do arco azul cristalino de Malice, e as dela foram forjadas de uma madra mais sólida e apoiadas pelo ícone do arco. As flechas dela perseguiram e destruíram as dele, embora não fosse uma partida unilateral como Reigan esperava.

No fundo de sua mente, ele sentiu uma ganância feia por aquela arma Dreadgod. Não importa o quanto tudo isso abalasse, ele precisava acabar com o Arco do Rei Silencioso.

Embora Reigan não estivesse ocioso enquanto Malice contra-atacava. Ele se transferiu pelo espaço e retirou uma bela arma própria: um trio de garras de metal azul e verde que ele segurou em suas mãos humanas. Ele atacou com eles, e garras forjadas atacaram do céu para pegar Lindon entre eles.

Ao mesmo tempo, Northstrider socou com uma ensurdecadora explosão de ar que sacudiu a terra como um tambor. A técnica do Striker acompanhante atirou-se em Lindon, uma serpente carmesim de borda branca de sangue madra que carregava a autoridade de um dragão antigo.

Passar pelo portal até agora leva menos tempo do que um piscar de olhos de um Underlord, e essas batalhas podem durar dias. Exceto que eles não tinham necessariamente dias.

Enquanto o Weeping Dragon estava a milhares de quilômetros ao norte, os poderosos Dreadgods podiam se mover mais rápido do que nunca. Se quisesse, o Dragão poderia estar aqui em questão de horas.

Reigan Shen esperava que Lindon tivesse contra-medidas no labirinto para esta rodada de ataques. Reigan tinha mais armas próprias e, mesmo no pior dos casos, seu escudo Titã deveria resistir pelo menos até que o Dreadgod atacasse.

Eles fariam Lindon jogar todas as suas cartas ocultas. Drene seus recursos secos.

E, o mais importante, mantenha-o fora desse mundo de bolso.

O domínio madra puro de Lindon irrompeu dele em uma esfera branco-azulada, enfraquecendo as técnicas recebidas, mas Lindon ainda teve que separar fisicamente o dragão de Northstrider e as garras de Reigan.

Foi quando Reigan Shen soube que algo estava errado.

Ele entendia o labirinto melhor do que qualquer um vivo. A contragosto, ele teve que admitir que Lindon provavelmente conhecia alguns truques que ele não conhecia, como

Reigan nunca reivindicou com sucesso a autoridade sobre ele. Mas ele estava confiante de que conhecia seus mecanismos melhor até do que o jovem Sábio.

No entanto, Lindon *sabia* como ativar seus scripts defensivos. Ele havia feito isso contra Reigan Shen apenas algumas horas atrás.

Por que ele não tinha feito isso agora? Por que ele estava recebendo ataques monarcas com seu próprio corpo?

O mundo parou quando os pensamentos de Reigan brilharam. O labirinto ficou sem energia? Não, ele podia sentir remotamente os poderosos núcleos que alimentavam os grandes roteiros ainda vibrando com energia. Então isso foi um truque?

Tinha que ser. Algo estava errado aqui.

Northstrider chegou à mesma conclusão ainda mais rápido, pois forjou uma camada defensiva de madra sangrenta em torno de si. Malice havia armado outra flecha e certamente pretendia confiar em sua armadura mais uma vez.

Outra saraivada de flechas irrompeu do Vale Sagrado... mas não de Lindon.

Eles eram de um cinza escuro e consistiam principalmente de madra da fome, mas Shen ainda os reconheceu. Essa era a técnica de Malice.

Um dragão forjado cinza-branco rugiu enquanto avançava para Northstrider, mas foi quando os portais começaram a se abrir no ar e revelar armas copiadas que Reigan Shen percebeu que estava em apuros.

O labirinto armazenava cópias de todos de quem se alimentava.

Ele sabia disso, mas havia uma restrição rígida nessa técnica: ela só poderia ser usada dentro do próprio labirinto.

Só que essa regra não era mais verdadeira. A evidência estava bem na frente dele.

Todos os três monarcas se defenderam facilmente de suas próprias técnicas - afinal, eram versões enfraquecidas de si mesmos. A verdadeira ameaça era a flecha da Penitência que trovejou pelo espaço e pelo Destino em Reigan Shen.

Ele confiou em seu escudo Titã e abriu fogo com uma enxurrada de armas.

Até que Northstrider gritou: "Malice!" Ambos os outros monarcas concentraram suas vontades em Reigan.

Para... protegê-lo.

Uma segunda flecha da Penitência caiu do céu como um raio negro. Ele sentiu sua morte ressoando no futuro, como se o próprio universo tivesse decidido matá-lo. Os outros monarcas o estavam subestimando, no entanto.

O artefato Abidan não era tão simples, e outro escudo Titã apareceu acima dele.

Quando a terceira flecha da Penitência o atingiu por trás, foi quando Reigan percebeu que iria morrer.

Cada escudo, barreira, script e fragmento de armadura que ele poderia convocar saltou de suas muitas abóbadas e sobre seu corpo.

As placas azuis de proteção absoluta de Abidan estremeceram sob o peso da execução tripla... e então quebraram. O metal amarrado em seu pulso, o artefato titã de platina, rasgou-se ao meio como um tecido.

"**Proteger!**" Northstrider comandou.

"**Parar!**" Malícia ordenou.

"**Me salve!**" Reigan Shen chorou.

Quando as flechas passaram pelas defesas de Abidan, as outras camadas foram obliteradas em um instante. Uma flecha perdeu força, mas a segunda avançou para ele como um rio de pura destruição. Malice jogou um braço na frente dela e sua armadura foi aniquilada para revelar seu braço nu, mas aquela flecha também ficou sem força.

Shen estava olhando aterrorizado para a ponta da flecha negra caindo de cima de sua cabeça, recuando atrás dos braços cruzados... mas também congelou um fio de cabelo de sua pele.

Northstrider o pegou.

O Monarca humano tossiu sangue e tentou esmagá-lo em seu punho. "Esta... arma..."

Mesmo com a autoridade do Ícone de Força, Northstrider não conseguiu quebrá-lo.

Todas as três flechas desapareceram, mas o mundo ficou mais escuro. Literalmente, como flechas clonadas ilusórias escureceram o sol.

Reigan Shen sabia que os outros monarcas agiam apenas para sua própria proteção. Se eles pensassem que poderiam vencer sem a ajuda de Reigan, eles o teriam visto morrer com alegria em seus corações. Em outro dia, eles teriam ajudado Lindon.

Mas contar com a ajuda deles ainda queimava seu orgulho, então agora era dele vez.

Reigan Shen lançou sua madra, e uma luz dourada cercou os três monarcas por uma milha em todas as direções. "**Minha,**" ele disse, enquanto juntava sua autoridade ao Domínio do Rei.

As flechas copiadas caíram em seu Domínio. Eles rasgaram partes dele, perfuraram a luz dourada e até mesmo fizeram cócegas em sua mente com ataques mentais distantes. Mas todas as flechas foram desviadas para o lado, pousando longe dos monarcas.

Ou a coleção de Sábios e Arclords que emergiram do pilar de sombra abaixo deles.

“Faça isso antes,” Northstrider disse friamente.

A cabeça de Reigan estava partindo com o esforço de usar comandos de alto nível tão logo um após o outro, sem mencionar o esforço de manter armas poderosas, mas ele manteve o controle de si mesmo e bufou.

“Como se você tivesse usado tudo o que é capaz.”

A malícia havia reformado a placa de ametista em torno de seu braço. “Receio que o menino também não.”

Lindon devia estar muito mais exausto do que o próprio Reigan, mas não parecia, e o arco em sua mão distorceu a percepção espiritual de Reigan.

Ele era apenas um Sábio.

A auréola do Rei Silencioso sobre sua cabeça havia crescido e estava começando a se preencher com uma escuridão sutilmente giratória. O ícone vazio. Combinava com seus olhos: círculos brancos ásperos em poças de preto impiedoso.

Duas figuras se juntaram a Lindon e eram estranhamente familiares. Ecos em branco-acinzentado de uma jovem com um laço e um jovem desalinhado com escamas cobrindo os punhos. Malice mais jovem e Northstrider.

A verdadeira Malice passou a mão pelo arco, considerando. “Ele está pagando o preço para mantê-los, ou é o labirinto?”

“Tem que ser o labirinto”, disse Northstrider. “Se ele estivesse fazendo isso sozinho, poderia ter mantido os scripts defensivos.”

Malice soltou um silvo irritado. “Então não podemos lutar com ele aqui.”

Reigan Shen olhou para o céu, a fúria fervendo de seu coração.

“Suficiente. Queime a terra.”

Ele se forçou a se mover o mais alto que pôde, reaparecendo um instante depois. O mundo se estendia abaixo dele mesmo quando a respiração deixou seus pulmões.

Ele pairava agora na quietude das estrelas, acima do céu, até que o próprio Vale Sagrado fosse apenas uma mancha lá embaixo.

Reigan abriu dois portais à esquerda e à direita, formando uma terceira técnica entre as mãos.

Cada um dos portões que ele abriu revelou um de seus cofres singulares, onde ele guardava os tesouros mais únicos e mortais. Um deles era um quarto de frio, nu

cinza, onde correntes de meia-prata escritas continham uma lança.

Moldada a partir da alma de um monarca e do mais raro dos materiais, a lança parecia ser feita de arenito envelhecido, mas cada uma de suas arestas afiadas brilhava como aço fundido.

Blighted Sky, uma arma criada por dois Sábios da Montanha do Dragão de Aço para lutar contra antigos Monarcas. Com o tempo, sua lenda e poder só cresceram, e foi responsável pela criação de um deserto no continente Iceflower.

Um de seus tesouros mais raros.

O outro cofre continha outra arma monarca única, e uma à qual Reigan estava mais ligado pessoalmente. Remanescente do Tiberiano Arelius em uma coleira.

O homem foi esculpido em relâmpagos azuis e dourados e estava sentado em um assento, com o queixo forjado em uma das mãos. Seu colarinho brilhou quando ele olhou para o portal que se abria.

"Você quer que eu mate mais alguns membros da minha família, Shen?" perguntou Tiberiano. O ar estava saindo do cofre em uma corrida cintilante, uma brisa fria enquanto o vento se dissipava no vácuo, mas Reigan respondeu em uma transmissão de aura de sonho.

Sim, ele disse. Um adotado. Lá.

Ele indicou o local com um pensamento.

Tiberian fez uma careta, mas ergueu a mão que crepitava com poder.

Não se segure, acrescentou Reigan.

O Remanescente baixou a mão e pensou por um momento. Então três bolas coloridas de raios estalaram ao redor de seu corpo, ficando mais poderosas a cada instante que passava. Um era azul, um dourado e o outro um branco tingido de verde derretido.

A maior técnica de Tiberian, seu True Storm Hammer. Seria o suficiente para aniquilar o Vale Sagrado e qualquer um que se opusesse a ele, a menos que Lindon gastasse todo o seu poder defendendo ou ativasse o grande script defensivo.

Mas Reigan não assistiu Tiberian finalizar a técnica. Ele começou sua própria arte mais poderosa.

Abrir portais para tesouros selados espacialmente não era o único uso do Caminho da Chave do Rei, como muitos pensavam. Foi simplesmente o mais eficiente.

A maioria das ameaças, ele poderia lidar com sua vasta coleção de armas. Para alguns propósitos, ele controlava o campo de batalha com seu Domínio do Rei.

Para esses últimos alvos teimosos, Reigan precisava sujar as próprias mãos. Nenhum alvo poderia se defender perfeitamente contra esta técnica. Nem mesmo o próprio Tiberian.

Com sua madra e sua autoridade, Reigan agarrou o tecido do espaço. Ele rasgou e amassou até que se assemelhasse a uma bola quebrada com bordas douradas.

Este era o último recurso de qualquer rei: o Decreto de Execução.

Qualquer uma dessas três técnicas deve ser suficiente para destruir não apenas Lindon, mas uma parte significativa do território circundante. Malice ficaria descontente com ele, mas ela sabia o que ele estava fazendo. Caberia a ela conter a destruição.

Se ela pudesse. Com essas três técnicas combinadas, elas produziria um efeito que era... Tiberian lançou seu True Storm Hammer.

"Ainda não!" Reigan tentou gritar, mas o ar sumiu. Ele rugiu em silêncio.

Quando um pilar de relâmpago da espessura de uma montanha caiu na terra, o Remanescente da tempestade olhou para Reigan com evidente surpresa. Ele bateu em uma orelha e deu de ombros.

Reigan rosnou, embora Tiberian também não quisesse ouvir isso, e lançou seu Decreto de Execução. Ele desceu, quase tão rápido quanto o relâmpago, deixando rastros de espaço estilhaçado para trás enquanto caía.

Só então ele poderia ativar a ligação do Striker dentro da lança, Blighted Sky. Uma grande variedade de espinhos laranja fumegantes choveu, cada uma faminta para espalhar a destruição.

As três técnicas não foram sincronizadas tão bem quanto Reigan esperava, mas ele ainda estava satisfeito com o resultado inicial. Uma coluna gigante de três relâmpagos coloridos, perseguidos posteriormente por uma distorção dourada no espaço e seguido por uma ampla cachoeira de luz ardente.

Reigan se escondeu em um de seus palácios móveis, apreciando o sabor do ar contido nele. Ele selou a entrada com uma barreira espacial transparente, impedindo que o vento saísse para o espaço, e observou as explosões devastadoras enquanto suas técnicas aterrissavam.

Ele caiu em um assento, sentindo a exaustão desconhecida, mas pelo menos ele não se conteve. Esse era o tipo de barragem que ele usaria para derrubar um Dreadgod ou despovoar meio continente.

Se isso não funcionasse, nada funcionaria.



Dross gritou na mente de Lindon. [É pior! AAAAAAHHHH é tão ruim!]

A percepção do mundo de Lindon foi efetivamente interrompida, embora isso não fosse muito reconfortante quando um enorme raio monarca estava a algumas centenas de metros de cair sobre ele. Ele deveria sobreviver a isso, com a ajuda de seu braço e de seu Hollow Domain. O braço, pelo menos, estava ansioso para tentar.

Mas havia outra técnica por trás disso, uma que desmontaria a própria substância de seu corpo. E se ele resistisse a isso, havia uma ampla técnica que parecia - nas palavras de Dross - como uma praga feita de fogo selvagem.

Os outros dois monarcas nem se juntaram ao ataque. Eles usaram técnicas para cercar o Vale Sagrado, para conter a destruição e impedir que Lindon partisse.

Não que ele pudesse. O pouso das técnicas de Shen ameaçaria a vida das pessoas que vivem lá embaixo.

Ele não queria lutar aqui, mas as defesas do labirinto eram tudo o que lhe permitia sobreviver a três monarcas ao mesmo tempo. Mas mesmo essas defesas tinham limites. Ele ordenou que a população abaixo se abrigasse e ativou proteções contra a pressão espiritual, mas ele estava colocando os antigos scripts à prova.

Não entre em pânico, Lindon mandou para Dross. *Você sabe o que temos que fazer.*

[É tarde demais, estou em pânico! Eles deveriam recuar!]

Dross e Lindon esperavam que os monarcas recuassem e ganhassem tempo assim que seu ataque inicial falhasse. Afinal, eles estariam esperando que o Weeping Dragon acabasse com Lindon. Essa suposição era o que Lindon contava; seu único objetivo era ganhar tempo suficiente para seus amigos avançarem.

Sempre havia a *possibilidade* de que um dos monarcas ficasse frustrado e descarregasse tudo o que tinham, mas não algo que Lindon ou Dross pudessem controlar.

[O eco não acabou!] Dross disse desesperadamente. [Temos que usar o plano de evacuação.]

O 'plano de evacuação' estava usando o labirinto para transferir todos para longe e deixar Reigan Shen transformar o Vale Sagrado em cinzas. O labirinto sobreviveria e eles poderiam reconstruí-lo depois.

Isso seria um enorme gasto de energia, e esses ataques poderiam arruinar a terra por centenas de quilômetros. Sem mencionar que o Weeping Dragon ainda estava indo nessa direção, e Lindon queria o labirinto em forma de luta. Ele pretendia lutar contra o Dreadgod no Mar Sem Rastros, mas esta foi sua alternativa.

Além disso, os monarcas tinham mais para Lindon tomar.

Não, ele pensou. Eu vou segurar o raio de volta. Liberte-o.

[Você sabe o quanto eu odeio depender de coisas que não entendemos e não podemos modelar? Tanto!] Os braços da escória se esticaram impossivelmente para que Lindon não pudesse ver suas extremidades.

Desculpas, disse Lindon, e então o mundo começou a se mover novamente.

O raio de Tiberian era grande o suficiente para engolir o coração do Vale Sagrado, mas caiu através de um domínio oco expandido repentinamente e encontrou a palma da mão branca de Lindon. Um raio atravessou seu corpo, trazendo-lhe agonia.

Seus dentes rangeram e ele lutou para manter o foco.

Lindon atraiu a energia mais profundamente com sua técnica Consumir, puxando o raio para si mesmo. Todo o seu espírito estava angustiado, mas, ao mesmo tempo, ele teceu sua própria madra através da técnica de Tiberian. Fios de pura madra, de fome, até mesmo Blackflame.

Eles se infiltraram no raio de acordo com um método que ele adotou de Ozmanthus Arelius. Não o suficiente para ser chamado de verdadeira técnica de artes sagradas, isso era mais uma manipulação habilidosa de madra. Demorou mais do que ele gostaria, com o raio monarca rasgando seu corpo.

Mas um instante depois, ele desmantelou a técnica.

Os diferentes tipos de poder despedaçaram o raio de Tiberian, enviando nuvens de essência tricolor por quilômetros. Eles explodiram contra as barreiras montadas por Northstrider e Malice, iluminando o céu de forma que até mesmo o halo do Rei Silencioso escureceu em comparação.

Lindon estava respirando pesadamente quando a próxima técnica surgiu, e sua visão embaçou nas bordas. Ele estava correndo ao máximo com essas técnicas e, embora ainda tivesse madra de sobra, precisava descansar.

Cada flecha da Penitência era um teste de vontade, e ele estava se concentrando

limites a cada ataque. Até mesmo segurar o Arco do Rei Silencioso era um fardo extra.

Ele liberou o Domínio Oco, permitindo-se recuperar o fôlego enquanto o caos de bordas douradas descia sobre ele. Precisava ganhar um tempinho, já que a técnica do eco do labirinto não era instantânea.

Mas *foi* rápido.

"Desleixado", disse uma voz fria nas proximidades. Era familiar e desconhecido ao mesmo tempo, como uma imitação levemente distorcida de uma voz que ele conhecia bem.

Um Ozmanthus Arelius preto e cinza estava ao lado de Lindon, vassoura apoiado em seu ombro.

Suas feições eram nítidas e seu comportamento altivo, mas suas roupas ainda estavam bem passadas. Ele zombou da técnica descendente.

"A desmontagem deve ser limpa. Igual a."

Ozmanthus varreu o céu com sua vassoura e a esfera dourada que rasga o espaço desapareceu. Assim como a chuva de lâminas vermelho-alaranjadas, a auréola do Rei Silencioso e o indistinto ícone do Vazio que pairava sobre Lindon.

Lindon olhou para um céu perfeitamente claro.

Ozmanthus deu um pequeno zumbido satisfeito. "Você vê? Limpar."

"Gratidão", disse Lindon. "Mas o inimigo que usou essas técnicas ainda está lá. Na verdade, existem três monarcas, e eles são inimigos do seu..."

"Eu entendo a situação", disse Ozmanthus, interrompendo-o. "Vi todos os detalhes no instante em que fui forjado. Você deveria presumir que eu vejo tudo."

"Eu faço."

As barreiras ao redor do Vale Sagrado estavam começando a desaparecer enquanto Northstrider e Malice reuniam seus próprios ataques, mas Ozmanthus ainda estava focado em Lindon. Um pequeno sorriso surgiu no canto de sua boca, e Lindon viu sombras do Eithan que ele conhecia.

"Uma opinião tão elevada sobre mim," Ozmanthus murmurou. "Vou tentar não deixar isso subir à minha cabeça."

Lindon ouviu o tom irônico e inspecionou a expressão do homem para mais vestígios de Eithan. Ele deve falar livremente, ou não?

[Não!] Dross sugeriu.

Lindon baixou a cabeça. "Desculpas. Fico grato pela ajuda." Ele sustentou o olhar do Patriarca Arelius com firmeza. "Mas eu prefiro a versão moderna de você."

Ozmanthus pareceu surpreso por um momento antes de seu sorriso se tornar mais genuíno. "Fico feliz em ouvir isso. Agora..." Ele olhou para o céu. "... se você queria que eu acabasse com nossos inimigos, por que você me deixou tão fraco?"

"Falta de tempo."

"Mal planejamento. Você deve melhorar sua previsão. Nenhum aluno meu nunca deve ser pego desprevenido."

[Estamos trabalhando nisso] Dross disse defensivamente.

Lindon ficou tenso e pedalou seu madra. Malice chamou a imagem de uma imperatriz atrás dela e estava preparando um ataque não menos mortal do que os que Reigan Shen havia lançado, e Northstrider condensou tanto poder que metade do horizonte ficou vermelho e um rosto de dragão rosando estava começando a se formar de sangue e autoridade.

"Posso atacar uma vez, com o poder que você me concedeu," disse Ozmanthus. "Depois, você não poderá me projetar novamente por um bom tempo sem desestabilizar minha memória."

Lindon se virou para enfrentar Malice, pois seu ataque parecia mais iminente.

"Qual alvo você prefere?"

Ozmanthus soltou uma gargalhada. "Eu pensei que você me conhecesse bem. Eu disse um *ataque*..." De repente, uma armadura antiga e imponente o engoliu, então ele pairou no centro de um gigante que se estendia do chão às nuvens. Isso lembrou Lindon fortemente da armadura de linhagem de Malice.

Um manto cinza translúcido ondulava dos ombros da técnica do Forjador e segurava uma lança em uma das mãos. "... nenhum *oponente*",

finalizou Ozmanthus. "Prepare-se, futuro discípulo."

[Você precisa aprender com ele sobre estilo] comentou Dross.

Uma estrela fria explodiu no ar de Malice. Uma flecha em camadas com muitas técnicas e poder condensado. Do outro lado do vale, um dragão serpentino foi forjado da madra de Northstrider. Ele trovejou pelo céu até eles, e o peso de sua carga lembrou Lindon de um golpe físico de um Dreadgod.

Em uma dança delicada, Ozmanthus girou o manto que o envolvia.

O Manto do Rei Vazio pegou a flecha de Malice como se estivesse na correnteza de um rio, arrastando-a para longe de seu curso e arremessando-a de volta para Northstrider. Ao mesmo tempo, a lança do Hollow King perfurou o dragão, explodindo no horizonte como uma técnica de Striker. Sua destruição rasgou

uma vala na paisagem em linha reta que se estendia até onde Lindon podia ver.

Northstrider desviou da lança, mas não da flecha de Malice, que havia sido sutilmente redirecionado de acordo com a vontade de Ozmanthus.

“Um,” Ozmanthus murmurou, “dois. E... três.

Linhos de luz caíam das estrelas acima. A Coroa do Rei Hollow se dissipou inofensivamente muito antes de atingir o solo, mas a técnica interceptou algo em seu caminho.

Lindon sentiu os cofres de Reigan Shen sendo destruídos, muito acima. Até mesmo o espaço separado em que ele se escondeu foi destruído e sua presença espiritual enfraqueceu consideravelmente.

Lindon tinha certeza de que seus olhos estavam arregalados. “Incrível.” Embora diferente em muitos aspectos, este ainda era Eithan, e acariciar seu ego não faria mal. Mas não era como se ele precisasse fingir seu espanto.

Ozmanthus já havia começado a desaparecer, mas ergueu o queixo. “Dificilmente vale a pena mencionar. Chame-me adequadamente da próxima vez e mostrarei algo de que você pode *realmente* se orgulhar. Seus olhos moveram-se para o topo da cabeça de Lindon por um momento. "... e cortar o cabelo.”

9

ORTHOS E LITTLE BLUE LUTARAM JUNTOS CONTRA UM ÚNICO ADVERSÁRIO.

Eles estavam em um oceano de escuridão, onde era impossível distinguir o chão do horizonte. Little Blue defendeu os dois, desviando dos ataques de madra e interrompendo o poder espiritual do inimigo, enquanto Orthos permaneceu na ofensiva. Lanças de sopro de dragão saíam de sua boca enquanto ele corria, pulava e batia com sua carapaça no inimigo.

O inimigo loiro, sorridente e bem vestido.

Eithan deslizou entre eles tão facilmente como se fosse uma dança que todos ensaiaram. Ele girou uma colher em cada mão, usando uma para abrir o Domínio Oco de Little Blue enquanto usava a outra para desviar a carga de Orthos do curso.

Eles estavam nisso há quase uma hora, e Orthos estava perdendo a paciência rapidamente.

Finalmente, depois que Orthos colocou tudo de si em uma Void Dragon's Dance que Eithan escavou com um movimento casual de sua colher, Orthos interrompeu a luta. "Escória! Suficiente!"

A escuridão evaporou, assim como seu oponente ainda sorridente. Eithan até os conduziu para fora com uma reverência, como se soubesse que a batalha deles era apenas uma simulação que agora estava chegando ao fim.

Dross tossiu e evitou o olhar de Orthos. [Bem, você poderia chamar isso progresso! Estou dizendo que você *poderia*, não necessariamente que eu *faria*.]

Orthos rosnou e se perguntou se poderia atingir Dross com Blackflame.
"Isto não é justo. Como vamos derrotar Eithan?"

Ele tinha visto Eithan apagar estrelas. Não foi um adversário, foi um desastre global.

[Esta é uma projeção de Eithan como ele estava no Overlord. Ele não está usando nenhum de seus...] Dross balançou os braços. [... absurdo incompreensível da realidade externa.]

“Estamos exaustos!” Orthos latiu. “Olhe para o azul!”

Little Blue estava deitada de costas e ofegante. ela tentou sentar ao som de seu nome, mas gritou em frustração quando ela falhou.

“Ele não se cansava lá dentro. Como vamos lutar se ele pode continuar para sempre?

[Ele não pode. Ele tem os mesmos limites de resistência que Eithan tinha em Overlord. Ele estaria cansado se você tivesse, você sabe... o cansou.]

Orthos olhou para Dross, mas não conseguiu encontrar nenhuma falha em sua lógica. Isso não tornar a situação menos frustrante.

Nos meses que passaram dentro do Ghostwind Hall, Orthos só conseguiu avançar para Overlord. Pelos padrões normais, Overlord em questão de meses seria uma façanha impossível, mas eles estavam pressionando por milagres maiores.

Lutar contra um Overlord Eithan deveria ter sido uma partida equilibrada. Melhor, tecnicamente, já que o Blue estava em um nível comparável ao Archlord. Não que ela pudesse expressar isso em suas técnicas, na maioria das vezes.

Frustrado, Orthos procurou algo para comer, mas o salão de sparring no qual Dross havia projetado sua simulação mental não tinha pedras, móveis inúteis, nem mesmo um bocado crocante de pedrinhas.

[Eu tenho um grande modelo de Eithan no Underlord!] Dross sugeriu. [Por que você não começa com isso? Embora... ele derrotou um monarca velado em nove segundos. Hum. Eu poderia adivinhar como ele era no Gold?]

Orthos fervia. A única coisa mais frustrante do que seu orgulho ferido era saber que ele não tinha desculpas.

Se eles estavam enfrentando Monarchs e Dreadgods, então eles estavam lutando contra oponentes que não poderiam ser esgotados ou superados. Um mero Overlord, por mais habilidoso que fosse, era pouco melhor do que um cobre nessa escala.

Dross flutuou até ele e colocou um tentáculo em sua nuca em um gesto amigável. [Ei, eu sei que é difícil. Você foi o primeiro a desmaiar no treinamento de força de vontade, você é o menos avançado, e todos os seus amigos

passaram por você. Você sabe que precisa de mais ajuda e se sente inadequado. Inseguro. Inflado. Não, esse não funciona. Incompetente!]

Orthos queria atacar Dross, mas em vez disso fechou os olhos.
"Sim."

Little Blue deu-lhe um tapinha reconfortante na perna.

[E quanto a você?] Dross perguntou a Blue. [Como você se sente sobre isso?] A resposta de Little Blue foi o tilintar urgente de um sino. Ela estava impaciente.

[Bem, se isso significa tanto para vocês dois... eu poderia *tecnicamente* acelerar seu regime de treinamento.]

Tanto Orthos quanto Little Blue se viraram para ele. Orthos estava céitico.
"Colocar-nos na sala de treinamento contra Eithan com mais frequência não vai nos ajudar."

[Não, quero dizer que vocês dois estão na dieta que Lindon preparou para vocês. Agendamos isso com alguma margem de erro. Se você seguir o cronograma atual, definitivamente não perderá sua identidade e enlouquecerá. Podemos colocá-lo em um plano mais rápido, se você quiser.]

"Perderíamos nossas identidades e enlouqueceríamos?"

Dross sorriu. [Só talvez!]

"Qual é a chance?"

[Isso depende de quanto mais rápido você for!]

Orthos já havia sido queimado de dentro para fora por Blackflame antes. Ele não gostava nem da possibilidade de se perder novamente.

"Lindon tem os Remanescentes do dragão negro trancados," Orthos apontou. Lindon moveu os materiais de treinamento de Orthos para uma chave vazia trancada quando Orthos se perdeu após uma transferência particularmente difícil de vontade e memórias. Ele tentou correr para dentro e lutar contra todos os Remanescentes restantes.

Dross assobiou despreocupadamente e girou um molho de chaves em torno de seu tentáculo. Depois de um momento, ele disse: [Estas não são chaves *reais*, você entende. Eles são uma ilustração para que você saiba que tenho permissão para destrancar sua chave nula. Eu nem sou o verdadeiro Dross, apenas uma cópia temporária deixada para operar essas construções ilusórias. Isso é demais para você? Devo desacelerar?]

"Eu entendi." Orthos olhou para Little Blue.

Ela mordeu o lábio inferior e seus ombros estavam curvados. ele não podia sentir seus sentimentos tão claramente quanto Lindon podia, mas ela estava nervosa.

No entanto, ela ainda deu um aceno decisivo.

[Delicioso! Podemos tentar o treinamento de Eithan novamente quando você estiver perto de Overlord. Ou talvez mais alto. Ele é duro.]

Mas se Orthos não pudesse derrotar um Eithan de nível Overlord, e dois contra um, não havia como ele lutar contra o Titã Errante.

Firmemente, ele fixou seu objetivo em sua mente.

Primeiro, Eithan.

Então, ele poderia lutar ao lado de Lindon novamente.



Fora do Vale Sagrado, Akura Charity olhou para a figura titânica de madra branco-acinzentado que cobria o céu. Ele atravessava montanhas, o anel de luz ao redor do pico mais próximo pairando apenas em torno de seu joelho.

Exalava uma pressão que era mais do que meramente espiritual. O ícone do coração parou ao ver essa figura imponente e imperial, e ela sabia que nome.

Este era o Rei Oco.

Quando varreu três monarcas para o lado com um movimento de seu manto e um golpe de sua lança, Charity não se surpreendeu. Pelo que ela podia sentir, outros poderes ficaram quietos na passagem da madra do Hollow King.

E isso foi apenas um eco. Uma memória, preservada no labirinto.

Quão poderosa era a coisa real?

A malícia recebeu o peso de sua técnica e foi expulsa da batalha. Agora era a chance para os artistas sagrados menores, como Charity, atacarem.

Mesmo depois que a projeção do Hollow King se dispersou, ninguém se moveu para lutar.

O Sábio do Inverno, ao lado de Charity, falou com admiração indisfarçável. “O que estamos fazendo aqui?”

“Nossos trabalhos,” Charity respondeu automaticamente, mas ela estava igualmente perturbada. Ainda assim, ela não deixou que isso afetasse seu tom quando começou a pedir Arclords. “Metade de você comigo e metade com Min Shuei. Precisamos manter a pressão sobre as defesas do labirinto. Comece com qualquer técnica que não possa ser repelida por uma barreira contra força violenta.”

Akura Justice deu a ela um olhar surpreso e arregalado. Ele era uma figura antiga que a orientou quando ela era uma menina, sua barba branca e longa. Mas sua venerável aparência foi perturbada quando ele apontou um

mão trêmula e enluvada em direção ao Vale Sagrado. "Minhas desculpas, Sage, mas... certamente não devemos lutar com ele aqui."

Charity simpatizou, mas ela manteve seu rosto em branco. "Nosso objetivo é puxar ele para. Agora, não temos mais tempo a perder."

Os monarcas já haviam se recuperado e começaram a preparar sua próxima rodada de técnicas. Embora Lindon e o labirinto também estivessem atingindo seus limites, ela presumiu que a janela deles fecharia a qualquer segundo.

Min Shuei se endireitou, os olhos brilhando de paixão, seu cabelo branco fluindo atrás dela e a espada desembainhada. "Arclords, comigo! Atacamos pela frente!"

Meia dúzia de Arclords, todos figuras poderosas, a seguiram com muito menos entusiasmo.

Charity voltou-se para Justice e sua própria equipe. "Vamos torcer para que ela chame a atenção dele. Vamos atacar pelos flancos."

Sua equipe parecia muito mais feliz do que a do Winter Sage.

Técnicas de atacante trocadas por cima, queimando o ar e fazendo a aura tremer por quilômetros, mas isso poderia ser considerado uma troca casual no nível dos Monarcas.

Qual era o nível que parecia que Lindon havia alcançado. Pelo menos, com a ajuda do labirinto.

Charity e seus Arclords alcançaram a entrada sul do Vale Sagrado, perto de uma montanha que agora jorrava de um rio vermelho que a lembrava fortemente de sangue. Antes do ataque do Titã Errante, este lugar provavelmente era praticamente intransitável, mas passagens largas foram abertas nos terremotos repetidos.

A aura também estava significativamente mais forte agora, então Charity e seus Arclords voaram a toda velocidade, parando a uma distância saudável dos scripts de proteção.

Charity conjurou um par de corujas, aplicando técnicas mentais nelas. "Deixe os monarcas batalharem com ele imediatamente. Veremos se podemos influenciá-lo mais sutilmente. Mesmo um momento de sua atenção tomada..."

Ela se interrompeu quando viu Lindon parado na passagem quebrada diante deles.

Ele estava a um quilômetro de distância, mas todos na equipe avançaram para Arclordo. Eles podiam vê-lo claramente.

O homem jovem e forte tinha as mãos cruzadas atrás das costas e o distintivo de aço de inverno bem visível no peito. Ele os examinou com preto e

olhos brancos, ficando atrás de sua formação de roteiro protetor.

A maioria dos Arclords preparou técnicas do Executor.

“Eu esperava que você estivesse do meu lado, Charity,” Lindon disse calmamente.

Charity o ignorou, falando com o resto de sua equipe. “Uma ilusão do Rei Silencioso. Continue como antes. Esta técnica não é perigosa sem a proteção do labirinto.”

Lindon levantou uma sobrancelha para isso e casualmente atravessou a fronteira do Vale Sagrado.

Um momento depois, ele estava no meio deles. O ar tremia, embora os Arclords resistissem admiravelmente à pressão. Eles gritaram, colidindo com ele com técnicas de seis Caminhos diferentes.

Eles foram exterminados por um Domínio Hollow.

A luz azul-branca que era quase sólida apagou as técnicas. A sensação do Ícone do Vazio foi poderosa com Lindon.

E ele era apenas uma *ilusão*.

Seu olhar permaneceu em Charity. “Você sabe o que estou fazendo. Não me pare.

Para o clã Akura, Charity permaneceu forte. “Se você pode levar uma mensagem de volta para o seu verdadeiro eu, diga a ele o seguinte: podemos ter essa discussão pacificamente.”

“Eu não ataquei sua casa,” Lindon disse.

Isso abalou Charity mais do que ela deixou transparecer, mas ela continuou. “Devemos impedi-lo de matar o Dragão Chorão. Você sabe o que vai acontecer se você fizer isso. O dano será...

“Mais do que deixar os Dreadgods viverem? Durante séculos?”

Os Arclords deslocaram-se em torno de Lindon. Seu Hollow Domain havia caído, mas eles hesitaram antes de atacar. Eles ouviram a mensagem de Yerin através do Dreamway, e mesmo que não tivessem, os rumores se espalharam.

“Isso é tolice,” Charity continuou. “Lutamos do mesmo lado por anos.”

As olheiras brancas em seus olhos ardiam. “Você viu como Malice tratou Misericórdia. Você acha que *fui eu quem te traiu?*

Charity tinha melhores argumentos. Ela viveu por mais de um século, e sua conexão com o Ícone do Coração a ajudou a manter seus pensamentos e sentimentos organizados.

No entanto, ela não teve uma resposta para isso. Não porque ela não conseguia pensar em um.

Porque, em seu coração, ela sentia que ele estava certo.

"Suficiente!" Akura Justice gritou. Ele Forged Strings of Shadow, lançando-os em Lindon.

O Path of the Chainkeeper explodiu em três técnicas separadas, rasgando Lindon com força e sombra em ataques que eram espirituais e físicos.

A ilusão de Lindon deixou-se despedaçar. Tentou dizer mais uma coisa, mas Justice agarrou-o pelos cabelos e arrancou a cabeça do jovem.

As feridas desapareceram, desaparecendo na perturbadora luz branca da madra do Rei Silencioso. Ela não tinha certeza de como Lindon havia emprestado seus poderes. Mover a ligação central do Dreadgod em um arco deveria ter alterado suas funções, mas talvez essa fosse uma construção diferente. Ou uma ação de escória.

Seja como for que ele fez isso, eles provaram que a técnica pode ser derrotada.

Não importa o quanto isso a abalou.

Justice ergueu o punho que acabara de segurar a cabeça decepada de Lindon. Ou em menos sua aparência. "Ele pode ser derrotado! Ele ainda não é um verdadeiro Dreadgod!

Vários dos outros Arclords deram gritos semelhantes, embora todos pudessem sentir as verdadeiras técnicas de negociação de Lindon com Northstrider acima de sua cabeça. Uma das flechas de Malice se desintegrou antes que pudesse derrubar uma montanha.

Em vez de concordar com eles, Charity apontou.

Outra cópia de Lindon estava parada na passagem, esperando exatamente onde a primeira estava.

"Eu não quero machucar nenhum de vocês," Lindon disse. "Esta não é a sua batalha."

Uma rajada de flechas, copiadas pelo Silent King Bow, apagou o céu acima. Eles foram correspondidos por uma rajada semelhante de Malice, mas Charity seria pressionada para lidar com um único ataque da arma Dreadgod.

Charity revirou toda a situação em sua mente antes de falar.

"Avó. Ele tem as lacunas no script de proteção sob vigilância. Não acredito que seremos de ajuda significativa neste conflito."

Uma coruja voou com a mensagem, embora Malice provavelmente a tenha ouvido.

Mais importante, Lindon também. Ele apertou os punhos juntos.

"Gratidão. Misericórdia ficará satisfeita.

A ilusão de Lindon piscou.

Charity deu ordens a seus Arclords por nada além de instinto. Eles poderiam voar pelo Vale Sagrado, supostamente procurando por brechas, mas ela sabia que não haveria nenhuma. Este foi um trabalho intenso para distraí-los.

E para se distrair.

Dentro do Sábio do Coração de Prata, as rachaduras continuaram a se espalhar.



O Winter Sage lutou na passagem coberta de neve no topo do Monte Samara. Quando ela viu Lindon se aproximar dela, ela reconheceu isso como uma ilusão, mas ordenou um ataque imediato em vez de falar com ele.

O falso Lindon estava dando a ela uma frustração sem fim.

Ela tinha visto o Rei Silencioso projetar ilusões sólidas o suficiente para trocar golpes com Monarcas, apenas para desaparecer quando eles finalmente o atingiram.

Os de Lindon não estavam exatamente nesse nível, mas o fato de que ele podia lutar de tantas maneiras ao mesmo tempo arranhou seu orgulho.

Blackflame explodiu através do escudo de uma Archlady, a Empty Palm desarmou uma marionete de Archlord e um breve flash do Hollow Domain eliminou duas técnicas rápidas do Striker. Ele agarrou outra arquilady com o braço direito e começou a consumir.

Ela cortou isso com um golpe rápido de sua espada, forçando-o a soltar sua presa. A ilusão foi feita com um aspecto de fome madra, então ela poderia realmente consumir madra para se sustentar.

O que não era o aspecto mais irritante.

A pior parte, pelo menos para Min Shuei, era o quanto ele *falava*.

"Eu preciso que os monarcas desapareçam," ele disse. "Você não."

"Cala a boca!"

Sua espada voadora, Wavedancer, afastou um artista aquático Archlord. Lindon saltou sobre outro, faminto por poder.

"Quebrar!" comandou Min Shuei.

A ilusão estremeceu e se distorceu, mas era muito substancial para ela destruir tão facilmente. Ele voltou à forma, embora sua interrupção tenha permitido que a presa de Lindon escapasse.

"Yerin ficaria desapontado com você," Lindon disse.

"Você não entende *nada!*"

Furioso, Min Shuei soltou a amarração em sua espada.

Tudo dentro de cem metros, incluindo muitos de seus aliados, foram congelados por seu poder. Madra, aura e autoridade trancavam tudo o que ela podia alcançar, e flocos de neve afiados como lâminas foram forjados para pairar no ar.

Seus arclords aliados resistiriam à técnica até certo ponto, graças ao controle dela em nome deles, mas Lindon estava bloqueado.

Ainda assim, ele continuou falando. "Trabalhe comigo. Posso acabar com os Dreadgods para sempre.

Min Shuei deu uma risada selvagem e lançou uma técnica Striker para ele. Ele parou o golpe, mas sua ilusão estava se desfazendo. "Não, você *não pode!* Ninguém pode! Você acha que é o primeiro a tentar?"

Lindon perdeu um braço em seu próximo ataque, mas continuou lutando com calma. E conversando. "Eu posso fazer isso."

"Então prove."

Com isso, Min Shuei destruiu a ilusão de Silent King madra.

Ela liberou seu bloqueio no espaço e os flocos de neve começaram a se dispersar. Vários de seus Arclords deram suspiros de alívio. A Sábia do Inverno olhou mais fundo no Vale Sagrado, decidida a arder dentro dela.

"Ele ainda não é um verdadeiro Dreadgod," ela disse. "Sem seu labirinto e seu arco, ele é apenas um Sábio. Um Sábio com uma opinião muito elevada de si mesmo. Siga-me e vamos derrubá-lo antes que os monarcas o façam.

Corajosamente, ela voou em direção à fronteira do Vale Sagrado.

Ela parou violentamente no ar quando uma sombra passou sobre ela.

Não uma sombra física. Nem mesmo a sombra madra de Malice. Algo o frio e a escuridão pressionaram seus sentidos espirituais, e ela olhou para cima.

O verdadeiro Lindon pairava sobre ela.

Acima de sua cabeça, o Ícone do Vazio apareceu, como um buraco no céu.

"Tenho alguns segundos", disse ele. "Artistas da espada provam seu valor em combate, não é?"

Min Shuei mostrou os dentes. "Isso mesmo!"

"Então permita-me mostrar-lhe a minha prova."

Sem sua arma Dreadgod, Lindon disparou além da proteção de o labirinto e atacou.

Como ele disse, a batalha durou apenas alguns segundos.



Reigan Shen sentou-se no centro de uma vasta cratera e cuspiu um bocado de terra.

Ele estava praticamente ileso, mas a fúria o encheu mesmo assim. Aquela projeção de Ozmanthus o atingiu do céu, deixando-o cair na terra como uma estrela cadente. Se ele fosse o único oponente de Lindon, isso poderia tê-lo aberto para um golpe letal.

Então, novamente, se ele fosse o único oponente de Lindon, ele não teria testou seus maiores ataques contra as lendárias defesas do labirinto.

Não depois de sua derrota naquela manhã, de qualquer maneira.

Ele estendeu sua percepção para o sul, sentindo a continuação da batalha do Monarca. Ele havia entrado em uma calmaria, Malice e Northstrider contentes em prender Lindon no lugar. Cada segundo que roubavam dele era um ganho.

Mas Reigan não aguentava mais aquele jogo. Ele queria ganhar alguma coisa.

Ele estendeu sua percepção para o norte.

As nuvens de tempestade do Dragão Choroso eram visíveis agora, pelo menos para ele, e o poder avassalador do Dreadgod o ensurdeceu aos detalhes.

Mas se a entrada para o mundo de bolso de Lindon não fosse no Vale Sagrado, estaria lá. E ele era o melhor artista sacro do mundo em rastrear a manipulação espacial.

Ele partiu para o norte. Sinceramente, ele pensou que o mundo de bolso provavelmente estava no Vale Sagrado, protegido pelos scripts do labirinto.

Mas ele esperava estar errado e ter a chance de esmagar o espaço com Yerin Arelius e os outros dentro enquanto Lindon permanecia travado na batalha.

De qualquer maneira, ele não estava voltando para o Vale Sagrado. Aquele eco quase o matou.

De dentro de si, ele sentiu Ozmanthus Arelius rir e rir.

10

LINDON ESTENDEU SUA PERCEPÇÃO MUITO PARA O NORTE, VERIFICANDO SEU TEMPO.

Além do horizonte, o mar se afogava em nuvens de tempestade e relâmpagos líquidos. Dragões de tempestade brilhantes, construções do Dreadgod, surgiram do lado de baixo das nuvens ou mergulharam para consumir presas.

Acima de todos eles, o Dragão Chorão pairava no céu. Lindon podia sentir seu poder e seu orgulho. Estava vindo atrás dele e absorveu quase tanto poder da morte do Rei Silencioso quanto ele. Seria pegar o braço do Slumbering Wraith de volta.

A sorte inesperada foi deixada em seu caminho. Os outros poderiam escapar antes que o Dreadgod chegasse, mas ele não tinha certeza se eles poderiam avançar até então. Não sem a ajuda dele.

Ele queria desesperadamente tempo para se preparar, mas os monarcas estavam determinados a não lhe dar nenhum. Ecos de fome de Malice e Reigan Shen afastaram as técnicas do Striker da verdadeira Malice enquanto Northstrider lutou contra o eco de si mesmo e de três outros Arautos.

O verdadeiro Reigan Shen não ressurgiu depois que Ozmanthus destruiu seus cofres, o que foi uma sorte. A única razão pela qual os ecos duraram tanto tempo foi por causa do apoio de Lindon.

E porque o objetivo desses monarcas era prendê-lo aqui.
Nenhum deles havia mostrado a verdadeira extensão de seu poder.

Se o fizessem, Lindon seria forçado a usar as maiores armas do labirinto. Nenhum deles queria arriscar isso, e os monarcas se contentaram em prendê-lo no lugar, então foi um impasse.

Não que parecesse um do lado de fora. A terra por quilômetros ao redor era uma ruína devastada por tempestades de aura. Combinado com todos os recentes ataques de Dreadgod, Lindon duvidou que a região se recuperasse por décadas.

Escória, o que nos resta? Lindon perguntou. Ele estava atualmente suprimindo a viagem espacial de Malice enquanto enviava a respiração do dragão varrendo Northstrider e preparando uma Dança do Dragão do Vazio. Nada disso causaria nenhum dano real a seus inimigos, mas ele tinha que pelo menos mantê-los alertas.

[Ecos? Não quero dizer *nenhum*, porque isso não é verdade, mas nenhum significativamente útil, exceto os envolvidos em *nossa... Solução Definitiva.*]

Lindon não apoiava esse nome, mas Dross chamava o plano de algo diferente a cada vez. Ele quis dizer seu último recurso; a medida de emergência que eles queriam salvar caso o Dragão Chorão chegasse até aqui.

[Algumas das ligações de fome estão danificadas e precisarão de nossa atenção, já que a autoridade de restauração no labirinto está sobrecarregada. Você pode imaginar o porquê. É por causa de todo o dano.]

E o campo de supressão?

[Não podemos configurar o campo de supressão novamente sem reorganizar fisicamente os núcleos de energia. Na verdade, é uma inversão do sistema padrão. Do jeito que está, temos várias camadas de scripts defensivos, mas ativá-los será um dreno significativo de nosso poder. O Titã deu uma grande mordida em nós, e o Dragão atingirá Windfall antes do pôr do sol.]

Malice acertou uma flecha no fantasma faminto de Reigan Shen praticamente no mesmo momento em que Northstrider chutou seu clone para fora da atmosfera. Lindon pressionou Malice com sopro de dragão, mas nesse ritmo, os monarcas acabariam com os ecos em questão de segundos.

Eles estavam relutantes em entrar no alcance da autoridade do labirinto pela mesma razão que Lindon não queria deixá-lo. Ele não podia fazer muito, exceto Forjar ecos e enviá-los ou lançar técnicas de Atacante de dentro do Vale.

Isso era como uma aposta entre eles. Lindon estava apostando que ele iria teria reforços se ele parasse por tempo suficiente, e eles estavam apostando que não.

Mas ele não gostava desse tipo de impasse de vaivém. Tinha que haver uma maneira de fazê-los recuar para que ele pudesse voltar e ajudar.

Não tenho certeza se posso usar o arco novamente. Lindon disse. Ele quase desmaiou da última vez, e foi difícil recuperar sua força mental com a arma Dreadgod ainda furiosa em seu espaço de alma.

[Achei que não daria para usar da última vez] respondeu Dross. [Temos que engajar a defesa do labirinto - oh, veja, eles estão provando meu ponto. Tão útil.]

Mesmo antes de Northstrider e Malice acabarem com os ecos, eles começaram a construir ataques que iluminaram o céu. Lindon e o Vale Sagrado foram perfurados em dois lados por um dragão de sangue brilhante e uma estrela condensada no final de uma flecha.

Lindon ativou mais as defesas do roteiro do labirinto. ele não tinha escolha. Paredes invisíveis surgiram ao redor da fronteira do Vale.

As paredes resistiriam a ataques diretos, mas o Dragão Chorão poderia quebrá-las. E eles não impediriam ataques mentais, nuvens de veneno ou mesmo sombras. Ele tinha outras defesas para isso.

Mas os monarcas sempre podem alternar entre mais habilidades. Deixados sozinhos, eles encontrariam seu caminho através de qualquer defesa estática. Northstrider já havia convocado seu código oracular e começado a calcular um método melhor de ataque.

Lindon pedalou sua madra. "Você está pronto, Dross?"

[Sim. Absolutamente. Contanto que você não precise lutar por mais do que alguns segundos.]

"Vamos viver um segundo de cada vez."

Lindon tinha um círculo de script que eles não conseguiam penetrar em suas costas. Era ele quem tinha a fortaleza, o que era uma vantagem tática.

Ele se apoiou nessa vantagem para chegar até aqui.

Lindon deixou o Vale Sagrado e disparou pelo ar em Northstrider, mas qualquer coisa que não fosse deslizar pelo espaço era lenta para um ataque a um Monarca. Northstrider teve muito tempo para ver Lindon chegando, zombar dele por isso, mudar de técnica e encontrar Lindon com um soco que poderia quebrar o mundo.

Dross mostrou a ele tudo isso antes que acontecesse.

Lindon adoraria se transportar atrás de Northstrider, mas não tinha nada tão útil quanto a Moonlight Bridge. Se ele usasse sua autoridade de Sábio para obter um efeito semelhante, Northstrider o substituiria.

Em vez disso, Lindon acendeu o Soul Cloak e lançou uma plataforma de aura de vento, desviando do soco de Northstrider e preparando um de seus

ter.

A orbe negra sobre o ombro de Northstrider cintilou com poder, e o futuro mudou.

[Redirecionar!] Dross gritou.

Lindon se conteve, então o soco de Northstrider passou por ele.

O impacto aumentou o vento de um furacão, abrindo caminho através de uma tempestade de aura próxima.

A Palma Vazia pousou no nada, então um dragão Forjado correu para Lindon e foi dilacerado por seu braço Dreadgod.

Eles trocaram meia dúzia de movimentos em um instante, mas nenhum acertou um golpe certeiro. Dois oponentes que podiam prever o outro.

Dross chamou o limite de tempo e Lindon disparou de volta para o limite. Northstrider tentou detê-lo, mas Lindon escorregou por um ponto fraco na barreira no momento em que uma flecha de Malice explodiu no espaço onde ele estava.

Os ecos a paralisaram um pouco mais do que Northstrider, mas não o suficiente. Sem Dross, Lindon não teria conseguido sair sem um buraco nele. Mas sem Dross, Lindon não teria tentado ir lá.

Ele circulou o poder através do Coração das Estrelas Gêmeas, quebrando tudo o que ele consumiu de Northstrider em sua breve troca.

Do lado de fora da barreira invisível, ele viu Northstrider fazendo a mesma coisa.

“Você é uma criança carregando armas pesadas demais para ele,” disse o Monarca. “Desista deles antes que eles o arrastem para baixo.”

Você entendeu? Lindon perguntou Dross.

[Ainda não. Você sabe quão poucos de seus pensamentos eu li a partir disso?
Roube mais!]

Lindon olhou de Malice para Northstrider. “Que tal duelarmos por eles?”

A armadura de Malice desapareceu e ela deu uma risada agradável. “Uma luta justa, então? Claro! Eu nunca iria interferir.

Lindon a observou enquanto mantinha qualquer expressão em seu rosto.

“Ah, você não confia em mim? Estou ferido.”

Malice acabaria concordando. O objetivo deles era manter Lindon preso aqui até que o Dreadgod aparecesse, e de preferência depois. Mas ela procuraria uma armadilha em qualquer plano dele.

O enigma era Northstrider. Ele não mostrava nada em seu rosto, como sempre, e era o que mais provavelmente veria através de Lindon.

O que seu oráculo código estava dizendo a ele agora?



Na mente de Northstrider, seu código gerou os pensamentos de Lindon.

Ele tem duas vantagens, disse o código em sua voz fria. Seu plano principal será usar o labirinto, que possui diversas funções que podem ir além dos limites. Seu backup será um choque de autoridade. Como o criador e portador de uma arma Dreadgod e um membro do Slumbering Wraith, ele provavelmente acredita que sua autoridade sobre a madra da fome lhe dará uma vantagem em seu confronto.

Será? Perguntou Northstrider. Essas coisas eram muitas vezes vagas.

A resposta do código foi confiante. *Insuficiente. Embora seu corpo tenha propriedades semelhantes às de um Dreadgod, dando-lhe poder que de certa forma excede o de um Monarca, ele não é um. Sua força de vontade é mais refinada e mais capaz de conduzir sua autoridade. Na verdade, a tentativa dele de controlar você apresentará uma abertura que você pode explorar.*

E quanto a escória?

Não podemos saber ao certo. O modelo dele estava completo, mas é difícil saber o quanto ele se beneficiou da madra do Rei Silencioso.

Mesmo assim, qualquer possibilidade de ele me superar é muito remota.

Mesmo considerando a capacidade do Ícone do Vazio de encobrir possíveis futuros, essa foi uma análise tranquilizadora. Northstrider tinha extrema confiança em seu código oracular.

No final, Dross era um espírito. Seu código era uma arma otimizada para desempenho. Mesmo considerando a flexibilidade de Dross, uma disputa frente a frente entre os dois teria resultados favoráveis na maioria das vezes.

Northstrider não mostrou nenhum de seus pensamentos em seu rosto ou em seu espírito, e os cálculos de seu código não demoraram. Ele esperou mais um momento, como se pensasse, enquanto seu código lhe dava o juramento que ele precisava fazer.

“Eu juro que duelo com você,” ele disse finalmente. “Mas nós lutamos até a morte, rendição, ou a chegada do Dragão Chorão. Não pedirei ou permitirei qualquer ajuda externa, se você jurar o mesmo. Mas isso deve incluir o labirinto.

Malice virou-se para ele com um choque que ele tinha certeza de que era fingido. Ela conhecia Northstrider bem o suficiente para perceber que se ele aceitasse condições aparentemente desfavoráveis, ele tinha um truque sobrando.

Lindon também não tentou revelar nada, mas havia uma leve contração em seu rosto que o código interpretou como um alívio reprimido. Seus olhos piscaram levemente, como se ele quisesse olhar para o Dragão Choroso e verificar quanto tempo restava.

Ele acredita que essas condições o favorecem, disse o código. ele vai propor que você e Malice devem se afastar do Vale Sagrado se ele vencer.

"Prêmios," Lindon disse. "O vencedor deve ganhar alguma coisa."

"Seu arco," Northstrider disse imediatamente. O verdadeiro prêmio seria a derrota de Lindon, ponto em que Northstrider poderia pegar o que quisesse, mas ele estabeleceria claramente o que estava em jogo caso o duelo fosse interrompido pelo Weeping Dragon.

O Silent King Bow era o objeto mais poderoso que Lindon possuía que ele poderia transferir como um prêmio. Northstrider preferia ter o labirinto ou a escória, mas Lindon não poderia entregá-los tão facilmente.

"Minha filha", acrescentou Malice.

Lindon e Northstrider se viraram para ela, e Northstrider tinha certeza de que ambos sentiam a mesma irritação. Malice deu um sorriso sem vergonha. "Você precisa que eu concorde também, não é?"

Lindon não fará essa aposta, previu o código do oráculo.

"Eu não vou entregar Mercy", disse Lindon. "Mas eu a separarei de o Livro da Noite Eterna e devolvê-lo para você."

Northstrider não revelou nada, mas isso o surpreendeu. O código do oráculo absorveu essas novas informações e as adicionou ao modelo de Lindon.

O sorriso de Malice ganhou uma sombra feia, mas ela deu um breve aceno de cabeça.

"No entanto, se eu tiver que pagar duas vezes, você também terá. Se eu ganhar, vocês *dois* volte para Moongrave até que o Weeping Dragon seja derrotado ou eu seja."

"No máximo três dias," Northstrider acrescentou, antes que o código do oráculo tivesse a chance de adicioná-lo. Ele não ficaria preso em uma cidade por causa de uma brecha em um juramento, nem deixaria Lindon arrastá-lo para uma batalha de uma semana. Não que ele esperasse que Lindon desejasse tal coisa, mas ele já havia sofrido tais lutas antes.

"Acordado." Lindon estendeu a mão direita. "Agite sobre isso?"

Northstrider deu ao braço do Dreadgod um olhar enojado.

Lindon deu de ombros. "Desculpas. Eu juro pela minha alma cumprir as condições de boa fé."

"Eu juro," Northstrider e Malice disseram ao mesmo tempo.

Então Malice desapareceu na sombra como o choque entre o punho de Northstrider e o espaço despedaçado de Lindon.

Lindon foi lançado para baixo e para longe do Vale Sagrado como um meteorito, como Northstrider pretendia. Por mais avançado que Lindon fosse, um Sábio não conseguia acompanhar um Monarca que havia manifestado o Ícone de Força, embora é claro que seu braço Dreadgod não quebrou com o impacto.

Northstrider permaneceu sobre ele, rasgando o ar. Seu códice oracular deu a ele duas possibilidades: Lindon lançaria técnicas de Atacante para criar mais espaço, mesmo enquanto voava para trás, ou começaria a aumentar o poder para um ataque maior.

Foi o último. Blackflame se reuniu em torno de sua mão esquerda, condensando e Forjar nas pontas das garras.

Isso foi um erro. A força de mil dragões fluiu através da técnica do Executor que Northstrider afunilou em seus punhos, até que seu soco foi cercado por um dragão vermelho-sangue transparente.

Lindon já estava se movendo para se esquivar, pois o oráculo códice não conseguia superar a capacidade preditiva de Dross o suficiente para permitir que ele acerte um golpe certeiro.

Então Northstrider confiava em sua própria autoridade. Ele era o superior aqui. Suas palavras devem ser obedecidas. Todos se curvaram diante dele, incluindo Lindon.

Essa certeza ressoou com o Ícone de Força e com o Ícone do Dragão. Apenas o mais forte reinava, e ele era o mais forte.

Isso deu peso ao seu comando quando ele ordenou a Lindon que "**pare**".

Lindon estremeceu enquanto lutava contra o trabalho da autoridade, e sua vontade era tudo menos fraca. Mesmo assim, ele teve que gastar uma fração de segundo de sua atenção resistindo. Sua mão Dreadgod começou a consumir a energia que irradiava de Northstrider, mas aqueles goles de poder não seriam suficientes para ajudá-lo.

Carregando força suficiente para quebrar montanhas, o soco de Northstrider acertou as costelas de Lindon.

Por direito, um golpe direto de Northstrider deveria ter desintegrado um Sage. Seu códice de oráculo disse a ele o que esperar de Lindon, no entanto. Não apenas sua carne foi parcialmente integrada com a de um Dreadgod, mas ele usou esse mesmo braço para se alimentar da vitalidade e da essência do sangue do Titã Errante e do Rei Silencioso.

Ele não seria despedaçado... mas também não ficaria ileso. Com certeza, Northstrider sentiu costelas quebrando sob o impacto, e os novos olhos preto e branco de Lindon se arregalaram em choque e dor. Antes de disparar - para o céu, desta vez - ele tossiu sangue.

Isso foi mais satisfatório do que Northstrider esperava.

O códice do oráculo previu a retaliação de Lindon: um Domínio Hollow totalmente habilitado para criar espaço enquanto ele se curava. Quando madra branca-azulada explodiu em uma esfera ao redor de Lindon, Northstrider rasgou a técnica com a ajuda de um dragão forjado, abrindo caminho mais perto.

Lindon se esquivou dele e consumiu a técnica do Forger, mas isso criou uma abertura para Northstrider chutá-lo nas costas. Sua espinha rachou enquanto a madra de sangue e fome de Northstrider o devastava internamente.

Por que ele está usando Consumir de forma tão imprudente? Perguntou Northstrider. Esta foi pelo menos a segunda vez que Lindon mostrou a ele uma lacuna para que ele pudesse consumir algum poder, mas o Sábio do Vazio perdeu muito em ambas as trocas. Ele precisaria de mais poder do que roubou apenas para abastecer seu corpo de Ferro Forjado em Sangue.

O códice do oráculo tinha uma resposta instantânea, é claro. Lindon pretendia estabelecer autoridade sobre a fome. Se ele pudesse fazer tal comando com a madra de Northstrider nele, seria mais eficaz.

Nem Northstrider nem o códice conseguiram pensar em outra explicação, especialmente porque Lindon ainda estava concentrando madra em sua mão esquerda. Sua mão estava enluvada em forged madra e estava começando a deixar rastros de fogo e aura de destruição.

Northstrider enviou técnicas Striker trovejando atrás de Lindon, e ele sentiu um leve arrependimento. Não importa quantas vantagens exclusivas Lindon tivesse, a inexperiência sempre se mostraria. Lindon estava se agarrando ao que via como sua única chance de vencer: criar uma abertura com autoridade de fome e depois finalizar Northstrider com The Dragon Descends.

Mesmo que isso *funcionasse*, Lindon levaria muita surra durante a configuração. Um oponente experiente saberia disso.

O arrependimento de Northstrider se transformou em raiva. Se Lindon não tivesse deixado sua identidade como aprendiz do Destruidor subir à sua cabeça, ele não teria desafiado os Monarcas, e então ele poderia ter sido um grande trunfo. Até mesmo um discípulo do próprio Northstrider.

Em vez disso, Northstrider iria quebrá-lo aqui. Ele ensinaria uma lição que Lindon teria sorte de sobreviver.

Os próximos segundos foram uma farsa de uma batalha. Lindon enviou um bafo de dragão negro trovejando pelo ar, de um poder que Northstrider não via desde a última vez que matou um dragão negro Arauto. O menino escapou de alguns dos ataques de Northstrider, sem dúvida guiado pelas previsões de Dross. Ele quebrou ou suportou várias técnicas, consumindo respirações de poder e vontade delas.

Mas Northstrider tirou muito mais poder de Lindon do que perdeu.

A carne foi arrancada das pernas de Lindon, embora ele tenha suportado a agonia e as regenerado. Ossos foram quebrados, sangue voou e o espírito de Lindon estava um caos. Seu fogo da alma mergulhou baixo e sua vontade perdeu sua força de ferro. Até mesmo a técnica aplicada em sua mão esquerda não estava mais crescendo; era tudo que Lindon podia fazer para mantê-lo.

Northstrider quase não quis continuar. Seu desgosto era demais.

Normalmente, qualquer um forte o suficiente para trocar golpes com ele tinha a habilidade para apoiá-lo. Um oponente mais fraco já teria morrido, mas alguém com experiência proporcional seria mais uma ameaça.

Isso parecia intimidar uma criança.

O código do oráculo verificou Fate e confirmou que o fluxo de eventos estava indo sem desvio para a vitória de Northstrider. Praticamente não houve outro resultado.

Não que Northstrider precisasse de um complexo dispositivo de adivinhação para lhe dizer isso.

Um dragão de sangue serpantino agarrou Lindon em suas mandíbulas e caiu no chão, jogando-o em uma cratera que se tornou cada vez mais profunda. O código do oráculo mostrou Northstrider que ele poderia seguir e rasgar Lindon ao meio, mas ele parou no ar.

Ele pairou sobre o jovem. A diversão de Malice era palpável, e ela desceu para se juntar a ele, com um sorriso zombeteiro nos lábios.

“Que satisfação,” ela disse com um suspiro.

“Como você deixou ele bater em você?” Perguntou Northstrider.

“Nós já esprememos ele até secar hoje, não foi? Não deve ser fácil fazer malabarismos com o labirinto e uma arma Dreadgod enquanto luta contra monarcas.

Pobre menino.

Ela parecia encantada.

Northstrider olhou para a cratera. Os núcleos de Lindon ainda eram brilhantes, mas a capacidade de madra era apenas um aspecto da resistência. Se seu corpo e vontade não pudessem acompanhar, ele ainda não poderia durar.

“Renda-se,” Northstrider gritou.

Rochas agitavam-se abaixo. Lindon estava segurando as garras do Blackflame em sua mão esquerda, e seu espírito ainda estava mastigando o poder que ele havia tirado de Northstrider. Ele era um saco de pele ensanguentada sobre ossos esmagados e deformados, e seus olhos rolam sem rumo enquanto ele tentava se concentrar.

Malice riu, mas Northstrider não sentiu nada além de repulsa e frustração. Ele havia advertido Lindon repetidamente.

Ele tentará um ataque, advertiu-o o códice, destacando o perigo.

Northstrider caiu do ar. Ele bateu o pé no pulso esquerdo de Lindon, e Lindon gritou.

Sua técnica Blackflame estremeceu como uma vela prestes a se extinguir. Lindon estendeu a mão e agarrou a perna de Northstrider com a mão direita, tentando consumir.

Northstrider não permitiu que isso acontecesse.

O códice oráculo zombou. *Ele é muito fraco. Definitivamente. Estamos limpos.*

Isso mostrou a ele o futuro, girando em uma linha ininterrupta: Northstrider guardando o Silent King Bow e amarrando Lindon em juramentos.

Northstrider teria o labirinto, a arma Dreadgod e Dross. Juntos, ele poderia terminar seus projetos e desafiar o Abidan.

Até ele sentiu seu coração bater de emoção. Ele devia a Lindon algumas gratidão por essa tolice. Sem isso, ele poderia ter levado—

Algo fez cócegas no fundo de sua mente, e ele voltou sua atenção para o códice do oráculo.

Repita o que você disse, Northstrider ordenou.

A técnica Consumir de Lindon era muito fraca para se alimentar de Northstrider. O braço do Dreadgod puxou o tornozelo de Northstrider novamente, mas nada aconteceu.

Eu, uh, eu disse que ele é muito fraco. Qual é o problema?

O códice do oráculo era um dispositivo de cálculo. Não uma pessoa.

E não falava como um.

Ops, dizia o códice. Você acreditaria em mim se eu dissesse que avancei em meio da batalha? Não?

Northstrider seria um tolo se não reconhecesse a voz agora. Ele afastou a perna de Lindon... e descobriu que não podia.

[O jogo acabou, Lindon] disse o oráculo código na voz de Dross.

Os olhos de Lindon se abriram, e sua força de vontade não estava tão esgotada quanto Northstrider tinha pensado.

De repente, Northstrider percebeu que Malice estava falando com ele, mas ele não tinha ouvido. Algo estava bloqueando seus ouvidos.

"O que você está *fazendo*?" Malícia exigiu. "Pare ele! Por que você está parado aí?"

A força de Northstrider estava fluindo de sua perna em grandes rios, despejando-se em Lindon. Afinal, a técnica Consumir funcionou, ele só não sentiu.

A técnica Consumir que ele mesmo havia ensinado.

"**Solte**," Northstrider comandou imediatamente, mas Lindon falou ao mesmo tempo.

"Alimentar."

Seus trabalhos lutaram um contra o outro, mas Northstrider sabia que o dele venceria. Ele era o mais forte, e essa crença se baseava em sua autoridade inigualável.

Ele acreditou até o momento em que o trabalho de Lindon engoliu o dele, e a técnica Consumir o devorou por dentro.

Lindon soltou a perna por um momento, mas apenas para se levantar e segurar melhor o pescoço de Northstrider. O monarca resistiu fracamente, mas Lindon tinha a maior parte de seu poder.

O corpo de Lindon se uniu, as feridas se revertendo e ossos estalando de volta à forma.

Na mão esquerda de Lindon, sua técnica Blackflame rugiu para a vida. Brilhava como um sol escuro com garras afiadas e arrastava uma serpente de poder semelhante a fumaça. Enquanto Northstrider observava com olhos atordoados, o poder assumiu cada vez mais o aspecto de um verdadeiro dragão. Ele podia ver suas escamas, sentir o poder de suas garras.

E Northstrider viu algo mais. Tremendo e intermitente, uma imagem indistinta começou a aparecer no ar por trás da técnica. Um dragão sinuoso, escuro e serpentino. O ícone do dragão.

Este não foi um verdadeiro avanço. Lindon não estava manifestando totalmente o ícone, pois nunca havia estabelecido a autoridade adequada.

Ele estava usando o de Northstrider.

O códice do oráculo - sob a direção de Dross - agora mostrava a ele o fluxo real do Destino. Depois de derrotá-lo aqui, Lindon se voltaria para Malice e a expulsaria. O confronto com o Weeping Dragon ainda era incerto, mas tornou-se muito menos com o poder roubado de Northstrider.

Olhos impiedosos e sem cor observaram a realização em Northstrider. "Para morte ou rendição", disse Lindon.

Northstrider lutou fracamente. Ele nunca se renderia.

"Gratidão", disse Lindon.

Então, um dragão negro caiu sobre Northstrider e o jogou na terra.



A malícia voou para trás quando a parede de fogo escuro explodiu para fora. A técnica de Lindon não envolveu apenas Northstrider; detonou em uma explosão de calor infernal que tudo consumia. Ela se vestiu com uma armadura e suportou a maré.

Northstrider não estava morto. Ela podia sentir a presença dele lá embaixo. Ele estava fraco, possivelmente inconsciente.

Lindon, por outro lado...

Blackflame madra espirrou contra a barreira ao redor do Vale Sagrado como água contra uma represa e recuou. A maré não deixou nada além de fumaça no ar e quilômetros de território reduzido a pó.

Quando as cinzas caíram do céu, a Rainha do Continente Ashwind sentiu o primeiros notas de medo ecoando em sua alma.

Ela olhou para o destino e não viu esse resultado. Sua habilidade em encobrir o futuro crescia a cada dia.

Wei Shi Lindon Arelius se aproximou dela e brilhou com o poder de Northstrider. Sua mão direita abria e fechava, ainda faminta, e o branco de seus olhos brilhava com o mesmo apetite.

Ela preparou o arco, mas já viu a armadilha que a pegou.

A armadilha em que ela havia caído, muito confiante em sua previsão.

"Northstrider não está morto", disse Lindon. "E ele não se rendeu."

Blackflame acendeu em sua mão. "Você não vai interferir em nosso duelo, vai?"

Era difícil torcer um juramento de alma contra sua intenção. Malice esperava que não funcionasse desta vez... mas seu espírito se enrijeceu só de pensar em virar seu arco para Lindon.

O duelo realmente *não* acabou. Permaneceu a possibilidade de que Northstrider poderia ter seu próprio trunfo e virar o jogo, e ela sabia disso.

Mais importante, ela sabia que Lindon não poderia enfrentar Northstrider assim sem perder alguma coisa. O menino pode estar em pior estado do que parecia e pode morrer sozinho antes de Northstrider.

Com essas possibilidades ainda claras, ela não poderia violar seu juramento.

Ela o examinou com toda a força de sua percepção, mas sentiu pouco além do caos. Ele certamente não estava em sua melhor condição, mas o poder de um Monarca ainda corria por seus canais sem ser digerido, seus núcleos estavam cheios e duas mentes resistiram à intrusão dela.

A respiração do dragão atingiu sua armadura, e ela foi forçada a recuar muito mais do que esperava. A estabilidade de sua armadura de linhagem tremeu, embora ligeiramente.

A autoridade do ícone do dragão foi adicionada a um caminho de fogo de dragão negro.

E Lindon não fez um juramento de não machucá -la.

Malice só podia correr e esperar que ele não a perseguisse. Ela podia sentir o Caminho girando em torno dele enquanto ele preparava um grande trabalho, e ela se moveu antes que ele aterrissasse.

"**Casa**", disse Malice, e o espaço distorcido através das sombras. Ela escorregou na escuridão e correu para Moongrave.

Três dias. Naquela época, ela esperava que Lindon fosse comida para o Dragão Chorão. Embora na primeira oportunidade, ela olhasse para o futuro para confirmar isso.

Porque ela temia que a verdade fosse o contrário.

11

LINDON NÃO APENAS NÃO SEGUIU A MALICE, MAS FOI TUDO O QUE ELE PODE FAZER para manter a consciência.

O poder de Northstrider era como um novo oponente próprio. Madra trovejou através de seus canais e ficou preso em seu braço Dreadgod, uma vontade igual à de Lindon tentou lutar contra o controle, e a força armazenada em seu corpo era como nada que Lindon tivesse sentido antes de um Dreadgod.

Mesmo suas memórias eram mais pesadas do que o normal, de modo que Lindon foi enterrado em seu peso. A escória lidou com o máximo que pôde, mas o espírito da mente também estava em seu limite.

[Eu... não serei... bom para muito,] Dross disse, sua voz mental tensa. [Não, a menos que queiramos... me matar de novo. O que não sabemos. Estou... falando por nós dois.]

Mesmo reforçado, aprimorado e reparado como Dross estava, exercer controle sobre o códice oracular de Northstrider havia tomado tudo o que ele tinha. Especialmente fazendo isso enquanto se escondia do Monarca, que também havia feito um trabalho massivo do Ícone do Vazio.

Quanto a Lindon, ele mal pensava em Dross. Toda a sua atenção estava indo para o Coração das Estrelas Gêmeas, uma vez que dividia o rio espiritual que drenaram de Northstrider em pequenos riachos de muitas cores.

Ele estava segurando apenas pelas pontas dos dedos. Para que seu ardil funcione, ele precisava enganar Northstrider fazendo-o pensar que a luta havia acabado.

O truque para enganar os monarcas, ele descobriu, era tornar sua mentira noventa por cento verdadeira.

Sua vontade estava realmente tensa, seu corpo devastado. Usar uma arma Dreadgod enquanto manipulava o labirinto era um fardo pesado o suficiente, e para duelar com um monarca depois... ele ainda tinha muita madra sobrando, mas esse era praticamente o único recurso que ele não estava sem.

O peso da energia de Northstrider estava se acomodando nele. Seu corpo de Ferro Forjado em Sangue cuidou de seus ferimentos e apoiou o Coração das Estrelas Gêmeas no processamento da essência do sangue. Ele penetrou em seus músculos e ossos, reforçando-os.

A autoridade roubada do Ícone do Dragão se enfureceu através dele. Ele podia ver o que Orthos queria dizer agora; a natureza de um dragão estava em mais do que seus instintos naturais e força inata. Era a arrogância e a certeza de ter nascido um ser superior.

E com ele veio o poder.

As memórias de Northstrider eram uma cachoeira de imagens e impressões, mas Lindon teve que deixá-las ir sem inspeção. Certamente havia vidas inteiras de lições, mas mesmo uma fração do conhecimento de Northstrider era como ter mil livros enfiados em sua mente ao mesmo tempo. Se ele tentasse mergulhar, ficaria sobrecarregado.

Dross poderia organizar as memórias mais tarde, quando se recuperasse. Haveria tesouros enterrados na mente de Northstrider.

Esse pensamento foi uma centelha de prazer na alma de Lindon. Ele ainda lutava para separar as forças que havia absorvido, mas havia chegado ao topo da colina. Só ficaria mais fácil a partir daqui.

Ele tinha feito isso. Superou um Monarca. E não apenas qualquer monarca, mas Northstrider; o criador de Ghostwater, e um dos primeiros monarcas que Suriel mostrou a ele em sua turnê mundial.

Ele poderia nivelar o Vale Sagrado por conta própria, ela disse a ele, e você poderia salvá-lo, se você tivesse habilidades e poderes como os dele.

Agora, ele fez.

Quando Lindon processasse totalmente o que havia roubado, a distância entre eles só aumentaria.

Ou...

Ele poderia aguentar. Embora seja difícil fazer isso, a autoridade do Ícone do Dragão seria inestimável para Orthos. Ele poderia dar a Ziel mais algumas memórias, e a madra de Northstrider seria compatível com a de Yerin.

Ao pensar em seus amigos, ele estendeu sua consciência para o norte.

Nesse ponto, ele congelou de medo súbito.

Normalmente, Dross o teria avisado primeiro, mas a mente-espírito estava ocupada. Ele notou um segundo depois de Lindon, e então eles compartilharam o mesmo alarme.

Reigan Shen estava se aproximando de *Windfall*.

King's Key madra queimou contra a percepção de Lindon, chegando cada vez mais perto do mundo de bolso.

Windfall estava escondido tão bem quanto Lindon poderia esconder qualquer coisa, para não mencionar localizado em um trecho aleatório do Trackless Sea, mas claramente Shen o havia encontrado. Ele estava se movendo rápido demais para que isso fosse uma coincidência.

Lindon havia deixado construções e outras medidas de segurança, incluindo algumas dimensionadas para um Monarca, mas elas apenas retardariam Shen, não o impediriam. Lindon esperava que as pessoas lá dentro percebessem o que estava acontecendo e se defendessem a tempo. Ou que ele poderia chegar lá.

Ele voou mais rápido do que nunca para o Vale Sagrado, borrando enquanto voava direto para o Nethergate.

"Lar!" Lindon tossiu, mas não havia autoridade por trás do comando. Sua vontade era muito dispersa, muito caótica. Ele tentou novamente, alcançando o chão com sua mão Dreadgod. "**Lar!**"

O espaço se contorceu ao seu redor enquanto ele era dominado pela autoridade espacial do labirinto, mas sua visão escureceu e a cabeça se partiu. O poder monarca dentro dele deixou seu controle e começou a se enfurecer, rasgando-o por dentro, mas ele manteve o foco.

Ele reapareceu em uma câmara escura no fundo do oceano e abriu caminho para cima.

Esperando desesperadamente chegar a tempo.



Yerin sentou-se de pernas cruzadas em sua sala de ciclismo dentro do Ghostwind Hall, reunindo sangue e aura de espada e entrelaçando-os. Mas, ao mesmo tempo, ela também tinha que operar a madra de sangue dentro de seu corpo de uma forma que ressoasse com seu aspecto de fome menor da Fênix.

Usar uma técnica de ciclismo de cada vez já era bastante difícil. Isso estava tentando tocar duas músicas diferentes em dois instrumentos ao mesmo tempo. E fazendo com que não soassem como um saco de gatos gritando.

Um silvo zangado a distraiu, junto com um som alto e insistente de batidas.

Ela parou de andar de bicicleta e olhou para cima, irritada. O esqueleto angular de sangue madra perfurou seus dedos afiados em um quadro-negro, que estava coberto de anotações complexas.

“Seria cerca de mil milhas mais fácil se você apenas falasse,”
ela apontou pela centésima vez. “Você não está enganando ninguém.”

O Remanescente do Sábio de Sangue se parecia um pouco com ele em vida: um esqueleto carmesim, embora o crânio do espírito não tivesse olhos. Pelo menos, não dentro dela. Olhos flutuaram ao redor de sua cabeça, e eles olharam para ela com frustração.

Exceto pela cor, ele parecia um Remanescente de escuridão e sonhos.
Um espírito nascido de pesadelos.

Com raiva, ele bateu no quadro-negro novamente.
“Com um desejo carmesim de violência', tudo bem, isso é um poema? Você é escrevendo um poema? Desejo carmesim?

O Remanescente pegou o giz e circulou a palavra 'desejo' três vezes.
“Eu daria meu braço esquerdo para saber por que você está me dando o teórico...”
Ela passou apenas um segundo procurando a palavra certa antes que o espírito rabiscasse a palavra 'fundamentos'. “...fundamentos de
uma técnica de ciclismo.”

Quando o espírito começou a apontar furiosamente de uma palavra para outro símbolo, argumentando mais uma vez por que ela precisava aprender a base da técnica.

“Eu já posso fazer isso, não posso? Só precisa afiá-lo. Estamos praticando aqui há tanto tempo que estou ficando grisalho. Se você tem dicas, eu tenho duas orelhas, mas não sei dizer o que estou perdendo além da prática.

O Remanescente, previsivelmente, apontou para as palavras 'desejo carmesim'. Yerin massageou os olhos. Em algum nível, ela entendeu o que o espírito do Sábio estava tentando lhe dizer. Manifestar um ícone era apenas fazer com que ela se assemelhasse a um conceito, então fazia sentido olhar para isso conceitualmente. Ela precisava mudar a *maneira como fazia as coisas*, mais do que o que fazia.

De acordo com o Sábio do Sangue, de qualquer maneira. ...e de acordo com o Sábio da Espada, que foi a única razão pela qual ela ouviu Red Faith em tudo.

Ela estava suportando as palestras silenciosas de Red Faith por dias e tentando ao máximo aplicá-las ao seu ciclismo, mas parecia muita fumaça e bobagem até agora.

Enquanto isso, Lindon estava tendo uma batalha com os monarcas do lado de fora.

Enquanto as informações do mundo exterior chegavam mais devagar que o xarope no inverno, os constructos traziam a ela a sensação da guerra mítica que ele estava travando para protegê-los.

Enquanto ela estava aqui. Na sala de aula. Com um esqueleto de pesadelo mudo que não parava de digitar a palavra 'desejo'. Yerin desejou poder

trocar de lugar com Lindon. Ele iria gostar disso.

Mas ela *não podia* trocar de lugar com ele; ela não poderia lutar no mesmo nível. E era por isso que ela precisava estar aqui em primeiro lugar.

Esse ciclo de frustração manteve seus pensamentos se movendo em um círculo até que ela quis pegar sua espada e ir para a batalha com o Sábio de Sangue apenas para uma mudança de ritmo. E porque ela ainda achava que ele merecia.

O Remanescente cuspiu ar novamente, então usou um pano para limpar um pequeno canto da placa limpa. Rapidamente, ele escreveu 'Eu matei sua família'.

A respiração de Yerin quase parou.

Ele apagou e substituiu. 'Eu plantei aquela Sombra de Sangue.' "O que é isso? Tentando descarregar a culpa depois de morto? Você queria que eu enterrasse você, tudo que você tinha que fazer era pedir.

'Tudo para encontrar alguém como você.' Ele estava tentando incitar uma reação dela, mas ela não podia imaginar o que ele esperava além de uma espada no peito. O que ele estava prestes a conseguir.

'Eu mataria sua família mil vezes novamente.' A espada de Yerin apunhalou sua mão, o quadro-negro e a pedra atrás dele. Um pedaço decepado da mão Remanescente caiu no chão.

"O que quer que você esteja procurando, você ainda tem fôlego para chegar lá," Yerin disse, a uma polegada de distância de seu rosto.

O Remanescente não parecia se importar com a perda de um membro. Os remanescentes geralmente sentiam dor, mas ele não estava demonstrando nenhuma. Ainda com a mesma irritação de antes, o Remanescente do Sábio estendeu a mão que restava e bateu no símbolo mais comum no tabuleiro.

Significava 'ciclo'.

Yerin o poupou de outro olhar, mas ela caiu em uma posição de ciclismo e começou a tecer todos os elementos juntos. Sua técnica de ciclismo Path of the Endless Sword, modificada para incorporar aura de sangue. Em seguida, a técnica da fome que eles reuniram do Sábio de Sangue, de Lua Vermelha, o Arauto, e do Consumo de Northstrider.

Ela estava fazendo malabarismos com tudo quando ouviu mais tocando e brevemente abriu um olho.

O Remanescente estava reabsorvendo sua mão decepada, mas enquanto isso, ele tocou a frase que ela dividiu ao meio. 'Eu mataria sua família mil vezes novamente.' Seu espírito se inflamou de

raiva e desejo de matá-lo.

E a técnica se encaixou.

De repente, era como se cada peça separada tivesse sido projetada para trabalhar em conjunto desde o início. Tudo se encaixou como um regimento de soldados treinados, e uma leve névoa avermelhada apareceu por todo o corpo de Yerin.

Como o luar carmesim flutuando em sua pele.

O Remanescente apontou um dedo em sua direção.

Sua técnica de ciclismo ainda não estava estável, desmoronou rapidamente, mas ela finalmente entendeu o que ele quis dizer o tempo todo. Sua atitude foi a peça chave.

Quanto mais ela *quisesse* matar seu oponente, mais fácil seria roubar seu poder. E se ela *quisesse* manter isso o tempo todo, ela teria que fazer mais do que tirar sangue. Ela teria que chegar a um lugar onde ela *queria* tirar sangue.

Yerin não gostou disso. Mas ela admitiu que o Remanescente havia sido guiando-a na direção certa.

"Obrigada," ela murmurou.

O esqueleto carmesim jogou suas mãos - bem, sua mão e seu toco lentamente regenerado - no ar com exasperação. Em seguida, limpou sua provocações.

Ela ergueu o queixo com a frase. "O quanto você quis dizer isso?"

O espírito do Sábio zombou novamente em um silvo de vapor escapando. rabiscou mais duas frases.

'Eu não acompanho todas as Sombras de Sangue' foi a primeira.

E a segunda: 'Eu não me importava com você.'

"Agora isso," Yerin disse, "eu posso acreditar."

Ela queria mostrar a Lindon sua nova técnica de fome - agora que ela tinha sua própria versão de Consumir, ela poderia alcançá-la.

Mas ele estava lutando contra monarcas.

A preocupação a coçava, mas ela a empurrou para baixo e foi para o salão de luta. O edifício amplo e aberto foi reforçado por metais raros e inscrições

colocado por Lindon e Ziel até que o lugar pudesse lidar até mesmo com sua Espada Final sem desmoronar.

Contanto que ela não batesse na parede diretamente.

Quando Yerin entrou, ela abriu sua chave vazia e jogou fora alguns Remanescentes do Underlord. Lindon os manteve em um depósito para treinamento e, conhecendo-o, ele os transformaria em constructos eventualmente.

Os dois espíritos - um azul que parecia uma lagosta meio líquida e uma espécie de esquilo mecânico atarracado - tremeram ao sentir seu espírito, mas ela não lhes deu atenção. Yerin fechou os olhos, alinhando sua respiração com o padrão de sua nova técnica.

Levou um fôlego e meio a mais do que ela queria, mas ela colocou sua madra em movimento. Ainda parecia desajeitado, como tentar andar com um par de sapatos feitos para alguém do tamanho de Lindon. Até que ela se concentrou em seu coração.

Ela queria matá-los.

A técnica alinhou, mas não perfeitamente. Não como aconteceu com Red Faith. Ela se concentrou mais.

Eram os monarcas que ela realmente queria matar. Eles foram os responsáveis pela Bleeding Phoenix permanecer viva.

Isso foi um pouco melhor. Ela começou a ouvir um som, não como a sensação distante de um Ícone, mas como a música de um Remanescente próximo. Estava vindo dela, mas ela não o inspecionou mais de perto.

Com os olhos ainda fechados, ela empurrou ainda mais.

Ela se lembrou do rosto de Reigan Shen enquanto ele olhava para eles no labirinto. Quando ele pairou sobre Redmoon Hall e zombou dela. Ela imaginou Malice, tratando Yerin como um verme no anzol. E fazendo pior para Mercy.

O som explodiu em uma música completa e Yerin abriu os olhos.

A suave luz vermelha da lua derivou dela em uma aura sutil, e um som que a lembrou da música da Fênix Sangrenta flutuou ao seu redor. Agora, finalmente, isso era mais do que apenas uma técnica de ciclismo. Ela finalmente o empurrou para a forma que ela queria.

A técnica do Executor espiritual a preencheu, preparando sua alma.

Com um movimento, Yerin cortou os dois Remanescentes ao meio. Eles não eram os aqueles que ela *realmente* queria matar, mas este era um passo necessário.

Quando ela os cortou em pedaços, ela se preparou. Ela pensou que sabia o que esperar, tendo assistido Lindon Consumir mais do que sua cota de Remanescentes, dreadbeasts e artistas sagrados vivos.

Em vez disso, os lugares onde ela cortou os Remanescentes ficaram vermelhos. A luz vermelha prateada irrompeu das feridas como correntes, envolvendo-as e prendendo-as no lugar.

De repente, Yerin podia sentir -los. Eles estavam conectados a ela, ressoando com a técnica de fome madra que fluía através dela.

A força física e mental fluí para ela, assim como pedaços de linha de vida - apenas gotas, considerando que eram Underlords e Remnants, mas melhor que nada - e Yerin foi atingida por um punhado de memórias fracas e um respingo de força de vontade fraca.

Quebrar essa força de vontade foi mais fácil do que lutar contra uma minhoca, mas Yerin sentiu a confusão diluir seu desejo de matar. Ela não tinha conseguido nenhuma madra. E os Remanescentes ainda estavam lá.

As correntes de sua madra os juntaram novamente, costurando-os nas formas que tinham antes de ela rasgá-los. Eles estavam mais fracos do que antes, tendo perdido muito de sua força para Yerin, e pareciam um par de fantoches amarrados grosseiramente com sua madra.

Ela podia sentir -los.

Experimentalmente, ela ordenou: "Subam e desçam".

Eles começaram a fazer isso. Desajeitadamente, no caso da lagosta azul, que espirrava toda vez que atingia o solo.

Yerin olhou. "Dross, conte-me a história de dez palavras do que acabei de fazer."

A escória se materializou ao lado dela, parecendo fraca. O original havia deixado esta cópia limitada semanas atrás, pelo menos de sua perspectiva, e estava ficando sem energia.

[Primeiro, deixe-me lembrá-lo de que *foi* você quem ajudou a criar o técnico, e a versão original de mim tem muito mais—]

"Dez palavras, Dross."

Um dos Remanescentes se desfez em nada. Ela tem um ainda menor explosão de energia, mas a maior parte de sua madra começou a se dissolver em essência.

Dross semicerrou seu único olho como se estivesse contando palavras. [Você pega o que você pode, e o resto é capturado.]

Yerin deixou sua técnica desaparecer, pensando. Ela baseou isso na habilidade da madra da Fênix de criar crias de sangue, mas ela estava imaginando algo diferente. Ela imaginou drenar o poder das pessoas que ela esfaqueou como se fossem crias de sangue entregando poder para a Fênix.

Red Faith aproveitou esse conceito e adicionou seus próprios designs a ele, mas ainda era raro uma técnica funcionar de maneira tão diferente do usuário.

imaginação. Como a própria Yerin uma vez ensinou a Lindon, as intenções por trás de uma técnica eram uma das partes mais importantes.

A escória flutuou na frente dela. [Você gostaria de mais dez palavras?]

“Não, estou estável. Você pode descansar. E obrigado. Agora que ela tinha uma ideia de como a técnica deveria funcionar, só iria melhorar a partir daqui. Ela poderia realmente praticar.

O segundo Remanescente caiu em pedaços.

[Oh! Você me agradeceu! Isso é bom, você deveria fazer isso com mais frequência.]

Ela franziu a testa para ele. “Eu sei agradecer às pessoas.”

[Você não agradeceu a Eithan quando ele subiu aos céus] Dross apontou.

Yerin considerou e deixou de lado várias respostas. Seu instinto era contra-atacar, mas Lindon havia partido e todos estavam trabalhando mais do que nunca. Ela precisava de alguém para realmente conversar.

“Não sabia o que dizer, não é?” ela murmurou finalmente. “Repassei isso na minha cabeça mil e uma vezes. Tenho um monte de coisas que eu poderia ter dito, deveria ter dito.

Os olhos de Dross se arregalaram e ele a encarou a uma polegada à sua frente. nariz.

“... Você está tentando ver dentro do meu cérebro?”

[Isso é mais do que eu ouvi você abrir para qualquer um, exceto Lindon. Esta técnica da Canção da Fênix distorceu seus pensamentos. Não quero ser rude, mas você deve continuar usando.]

Yerin também deu um passo para trás, já que Dross não parecia que ele iria. “Canção da Fênix?”

[Faz sentido, certo? Você soa todo musical enquanto o está usando, como sua pele está cantando. Hum. Eu não gosto dessa descrição, por algum motivo.]

“Canção da Fênix”. Ela passou por sua cabeça e assentiu. “Eu gosto disso.”

[Tem certeza? Eu poderia chamar os outros! Já faz um tempo desde que votamos em um nome.]

“Não, está tudo trancado. Obrigado.”

A escória vomitou seus tentáculos. [Duas vezes! Já fui agradecido duas vezes! Meu original nem acredita em minhas memórias.]

Por mais algumas horas, Yerin praticou a Canção da Fênix. Como ela esperava, era muito mais fácil de controlar uma vez que ela tinha a imagem mental adequada, mas ela precisava experimentar em oponentes reais . Remanescentes fracos não

dar-lhe muito benefício e durou apenas um piscar de olhos antes de desmoronar em pedaços.

Então ela continuou a rotina que tinha seguido diariamente, enquanto Lindon estava fora: verificar os outros.

Ziel estava, como sempre, sentado em frente aos Caminhos do Céu. Ele estava sentado em uma posição de ciclismo no chão, seus chifres verdes brilhando e os olhos fechados, mas ele não estava pedalando. A quarta tela estava acesa, aquela que girava com letras ilegíveis.

Ela achou o mais confuso, mas Ziel disse que o ajudou a conduzir seu Grand Oath Array.

Um círculo de runas de prata forjada girava em torno dele, tão complicado que fazia seus olhos doerem só de olhar para eles. Mais símbolos pairavam no ar acima dele, embora estivessem apenas dispostos em um círculo pela definição mais vaga. Essas runas viraram, mudaram e foram transportadas umas para as outras como se um Sábio estivesse fazendo malabarismos com elas pelo espaço.

Yerin entrou silenciosamente e esperou até ter certeza de que ele a sentiu. presença antes que ela falasse. "Você está pronto para o teste de hoje?"

"Não preciso testar com tanta frequência", respondeu Ziel sem abrir os olhos. "Mas sim."

Ela trouxe uma fruta exatamente para esse propósito, que havia sido cultivada em um pequeno jardim sustentado pela aura da vida. Parecia uma maçã de casca rosa, e ela deu uma mordida antes de jogá-la no centro da rede de runas prateadas giratórias.

Ele congelou no meio como se uma mão invisível tivesse pegado a maçã, mas não havia fluxos de aura vital ao seu redor. As sobrancelhas de Ziel se enrugaram enquanto ele se concentrava, e a fruta começou a apodrecer em segundos. Tinha acabado de virar mingau quando o roteiro piscou e a massa meio podre de maçã caiu no chão com um estilhaço.

Ziel deu um suspiro pesado. "Deveria ficar lá até virar pó."

"Isso é muito mais do que você poderia fazer ontem," Yerin apontou. "E com você não sendo um Sábio. Isso pede aplausos, se você me perguntar."

Yerin pensou que ela não conseguiria muito mais do que um suspiro dele, ou talvez um comentário mal-humorado, mas Ziel abriu os olhos e deu-lhe um aceno firme.

"Quase," ele disse. "Estou me acostumando. Em breve, eu acho, terei algo para realmente se orgulhar."

Isso valeu um sorriso, pensou Yerin. "Agora você parece um Sábio."

“O Monarca que inventou esta técnica foi morto pelo Dreadgods,” Ziel continuou, “então obviamente ainda terei que ir mais longe.”

O sorriso de Yerin murchou. “Se você estivesse feliz com alguma coisa, você acha que isso pode te matar?”

“Estou feliz”, disse Ziel. Ele parecia confuso, então Yerin se afastou dele e ativou um dos Caminhos do Céu que não machucou tanto a cabeça dela.

O último.

Ziel se encolheu quando a caverna escura apareceu, sua escuridão de alguma forma mais espessa e profunda até mesmo do que a sala de ciclismo de sombra de Mercy.

“Eu não sei como você chega perto disso,” ele disse.

Yerin caminhou até a escuridão, parando na beira do crepúsculo. O silêncio absoluto veio de dentro, e ela tinha certeza de que um único toque significaria sua morte.

A sensação era reconfortante, de alguma forma. Não o pensamento de morrer; Yerin pretendia viver para sempre. A sensação familiar.

À beira da morte foi como ela viveu sua vida.

Ela havia meditado aqui, perto da caverna que Eithan havia criado há milhares de anos, enquanto tentava aprender seu golpe de espada. Ela continuou porque algo no silêncio falou com ela. De certa forma, harmonizava com sua técnica Phoenix Song.

Havia algo ali. Algo que ela poderia usar. Uma ponte entre ela, suas duas novas técnicas e o Caminho que vinha seguindo desde menina. Algo...

Seus pensamentos voltaram à realidade quando ela sentiu Ziel agarrar seu pulso.

“Eu sei que é apenas uma ilusão”, disse ele, “mas eu não entraria lá.”

Yerin estava inclinada para frente, pronta para entrar no buraco negro deixado atrás pela personificação da Morte.

Ela estremeceu e recuou. “Isso foi cerca de uma milha muito perto.” Então, porque Dross colocou isso em seu cérebro, ela acrescentou: “Obrigada”.

Suas sobrancelhas se ergueram em surpresa. “Oh. De nada.”

Yerin resolveu agradecer às pessoas com mais frequência.

O próximo foi Orthos, cujo treinamento Yerin podia ouvir de qualquer lugar no Ghostwind Hall. Desde que Yerin estava usando o salão de treinamento, ele se mudou para uma das maiores cavernas vazias dentro da ilha de pedra pálida.

Quando ela chegou, ela viu Orthos cercando-se com o Burning Manto e colidindo contra o dragão Herald Remnant.

Os dois bateram suas cabeças com um estrondo como uma explosão pedregulho. O couro cabeludo de Orthos se abriu, vazando sangue.

"De novo!" Orthos gritou.

O Remanescente hesitou e Orthos aproveitou essa hesitação imediatamente. Seus olhos brilharam em um vermelho alaranjado brilhante e ele saltou sobre o espírito. Ele liberou um fluxo de sopro de dragão nas costas de Noroloth.

O espírito serpantino girou e combinou a técnica do Striker com o sopro do dragão, mas então Orthos cortou com a pata dianteira direita.

Blackflame madra Forged rapidamente, formando garras, e Orthos bateu The Dragon Descends.

Se Noroloth não fosse o Remanescente de um Arauto, a explosão da técnica teria destruído a caverna. Em vez disso, ele controlou a força e a impediu de irromper nas paredes.

Ele *não* impediu que o fogo tomasse conta de Yerin, então ela mesma o fez.

"Bom!" o Remanescente gritou. "Em breve, você será um Arclord e será digno de minha linhagem!"

Orthos rugiu e uma chave vazia se abriu nas proximidades. Noroloth apreendeu um Remanescente do dragão preto e vermelho lutando, arremessando-o em direção a Orthos.

Do espaço da alma de Orthos, ele convocou uma construção de fome sobre suas mandíbulas, de modo que sua boca se encheu de presas branco-acinzentadas de fome forjada. Então ele mordeu.

O poder fluiu do Remanescente até os dentes e em Orthos, iluminando os scripts gravados nas presas. Orthos devorou todo o espírito do Overlord em momentos, despedaçando-o e comendo um de cada vez.

Yerin tinha visto muitos animais se alimentando uns dos outros. Alguns deles eram bestas sagradas e outros predadores comuns. Mas ver Orthos fazer isso ainda era um pouco revoltante. Ela preferia muito mais a aparência da técnica Consumir de Lindon.

Era mais limpo. Mais... elegante. Pelo menos, é assim que Eithan diria.

Orthos estremeceu enquanto lutava contra a inundação de força de vontade e memórias remanescentes no Remanescente. Sem Lindon e Dross para filtrá-los, ele recebeu todo o peso do impacto, embora Yerin tivesse certeza de que o conjunto de dentes de construção não era tão eficiente quanto o braço de Lindon.

Mesmo assim, sua própria experiência com madra de fome disse a ela que seria uma luta, mas Orthos apenas estremeceu um pouco enquanto abria caminho através do Remanescente.

“Já está na hora?” ele perguntou a Yerin entre as mordidas.

“Você teria uma noção melhor da hora se estivesse dormindo.”

“Não é hora de descansar.”

“Eh, isso é um pouco instável. Depende. Você quer engolir todas essas memórias, ou quer perder a cabeça de novo? Yerin o encarou uniformemente, braços cruzados. Ela se lembrava bem de lutar contra um Orthos meio louco quando um Truegold representava uma ameaça para ela.

Orthos não mostrou a ela o embaraço ou a compreensão que ela esperaria desenterrar seu passado. Ele ergueu o queixo e olhou para ela com dignidade. “Se eu posso ser consumido por dentro por essas sombras menores, então eu não era forte o suficiente para começar.”

A caverna tremeu enquanto Noroloth ria. Ele deslizou sobre Orthos e olhou para Yerin. “Está vendo, humano? Esta é a atitude de um verdadeiro dragão. Meu próprio sangue. Seria sensato não duvidar de nós.

Yerin olhou para ele. “Você tem muita boca para uma pilha de escamas de Blackflame.”

“Seu protetor se foi há muito tempo.” Ele pairava sobre ela, seu boca muito larga mostrando os dentes. “O resto de vocês me leva muito levianamente. Eu sou-”

Yerin tomou uma posição. Ela não teve problemas para entrar na mentalidade adequada para este, não com o Remanescente do Arauto pairando sobre ela. E depois de olhar para a escuridão da Morte.

Ela deixou a memória do golpe de Eithan preencher-la, e o mundo ficou em silêncio.

Antes que ela pudesse balançar, Noroloth caiu no chão. Sua madra se acalmou completamente, e ele se esgueirou na direção dela de bruços. “Eu estava brincando, claro, brincando! Não há necessidade de me levar tão a sério! Tenho o prazer de prestar toda a ajuda que puder e, se houver mais, posso oferecer...”

Yerin deixou sua técnica desaparecer pela metade. “Você late muito mais do que morde, não é?”

Noroloth riu nervosamente, mas ele não tinha mais a atenção de Yerin.

Orthos não havia banido suas presas de fome, seus olhos ainda ardiam e sua casca ardia com Blackflame. Pela sensação de sua madra, ele estava prestes a se jogar nela.

“Respire fundo, Orthos”, disse ela.

“Eu não vou me curvar a um *humano*,” Orthos cuspiu.

Yerin o olhou do nariz à cauda. Por fora, nada mudou desde seu crescimento até o pico de Overlord. Mas ela estava aqui para observar as mudanças internas.

"Você me diz que isso era algo que você teria dito antes, e eu vou te cortar por ser um mentiroso."

Blackflame brilhou em seu espírito, e ela se perguntou se ele iria atacá-la. Seu coração apertou. Se o fizesse, seria sua chance de colocar algum juízo nele, mas também significaria que havia menos Orthos que ela conhecia sobrando do que ela pensava.

Mas o sentido voltou a seus olhos, e ele ergueu os olhos do chão. Seu rosto se contorceu em uma careta. "Sinto muito, Yerin. Às vezes é difícil lembrar de mim mesmo."

"Posso pegar Blue, se você precisar que ela apague o fogo."

Ele balançou sua cabeça. "Não é dano de Blackflame. É o que você disse. Eu me alimentei demais. Isso me faz sentir forte e me ajuda a quebrar as vontades desses pequenos espíritos. Mas eu me esqueço de mim."

"Tenho certeza absoluta de que Lindon tem algo para ajudar a manter suas memórias." Yerin apostaria toda a fortuna de um monarca que Lindon havia feito algo com esse efeito na chave vazia que ele havia deixado para trás.

Orthos deu um estrondo cético. "Não é que eu confunda as memórias deles com as minhas. Eu esqueço como é ser eu mesmo. O que eu teria dito antes? Eu teria sentido o mesmo? Qual é o meu testamento e qual é o testamento que roubei?"

Com um empurrão desnecessariamente intenso, ele arrancou outro pedaço da dissolvendo o Remanescente do Overlord. "Isso é frustante."

"Durma", disse Yerin.

Orthos assentiu enquanto mastigava.

"Não estou brincando, brincando ou mentindo," Yerin continuou. "Sangre-me se eu souber por que isso acontece, mas dormir ajuda a manter tudo em ordem. Não coma mais desses caras até que eu verifique você amanhã, que tal isso como um acordo?"

"Um dia aqui são minutos para ele." Orthos olhou para ela. "Você sabe melhor do que eu quantas técnicas um Monarca pode usar em um minuto."

Yerin soltou um suspiro. Essa foi a agulha cravada em seu coração. O problema que ela estava tentando esquecer.

Os outros não puderam ajudar Lindon em sua luta. Eles ficaram presos aqui até que pudessem enfrentar um Dreadgod.

Mas Yerin podia. Ela poderia ir lá e ajudá-lo. Lute ao seu lado.

Ela simplesmente não podia ajudar o suficiente.

Seria mais fácil se ela não pudesse fazer nada, ou assim ela pensou.
Então ela não teria escolha a não ser ficar parada. Ter a escolha, e ter que escolher
repetidamente não fazer nada, ser disciplinado, usar o tempo com eficiência...

Isso a lembrou de seus primeiros dias treinando a Endless Sword. Um corte aqui, um
entalhe ali, que somavam mil pequenas cicatrizes.

Seu cérebro deve ter parado por um momento, porque Orthos a cutucou com o focinho
antes que ela percebesse. As mandíbulas da fome madra haviam desaparecido, e ele
levantou a cabeça para encontrá-la com bondade em seus olhos. Ele era Orthos novamente.

"Você sabe o que eu sinto dele?" Ortos perguntou. "Força. E confiança."

Mesmo com a curva do tempo reduzida, cada grão de areia que caía da ampulheta era
outra ameaça à vida de Lindon. Yerin encostou a testa em Orthos, sentindo o calor de sua
pele coriácea.

"E se não conseguirmos?" ela perguntou baixinho.

"Ele sabe que vamos. Eu não senti um momento de dúvida dele. Nenhum."

O estrondo de sua voz a confortou, e ela tentou liberar a tensão em seu peito. Depois de
um segundo, ela se afastou.

"Espere. Pensei que era eu quem estava aqui para te acalmar.

A risada de Orthos lançou um bocado de fumaça. "Como o vento muda. vou descansar
o dia. Lembre-me amanhã quando chegar a hora. Ele a atingiu com a ponta de sua concha.
"E aceite esse conselho você mesmo."

Yerin tinha mais uma parada para fazer durante o dia antes que ela pudesse dormir - ou,
mais provavelmente, antes que ela pudesse ficar acordada e preocupada por algumas horas.

Mercy havia se estabelecido em um canto da ilha. Com o cabelo preso para trás e as
roupas de treino soltas, ela descansava em uma rede de sua própria criação, que pendurara
entre dois prédios. Ela olhou para as nuvens multicoloridas e bebeu um gole com um canudo.

Mercy era a imagem da jovem de um clã em férias, mas Yerin podia sentir o poder do
elixir que ela estava bebendo. Era uma bebida de nível Archlord que eles recuperaram dos
cofres da Casa Shen, que Lindon havia infundido com uma escama de Akura Malice.

Absorvê-lo gradualmente ajudou Mercy a se adaptar ao Livro da Noite Eterna, mas ela
ainda fazia caretas a cada gole. Os elixires não eram necessariamente projetados para dar
sabor, mas geralmente não eram revoltantes. Pelo menos não os feitos por refinadores
competentes.

Yerin suspeitava que a energia lembrava Mercy de sua mãe, o que explicaria a expressão.

Little Blue estava de pé no estômago de Mercy, agitando os braços e cantando rapidamente enquanto explicava algo a Mercy. Yerin só pegou a impressão de Lindon e algo sobre passar por um guarda quando Mercy começou a rir.

"Oh, eu posso imaginar isso! Eu posso ver o rosto dele!" Ela e Blue compartilharam uma risada antes de Mercy se virar e acenar para Yerin. "Yerin! Junte-se a nós. Você terminou o treinamento do dia, certo?"

Isso contradizia a conversa que ela acabara de ter com Orthos, mas Yerin ainda se sentia de alguma forma ressentida com Mercy deitada lá tão desocupada quando a situação era grave lá fora.

Mas ela respirou fundo e lembrou a si mesma que esta era a melhor maneira de levá-los para lá o mais rápido possível. Mercy deu a ela um olhar simpático e acenou com a mão, forjando um balanço de fios pretos pendurados na saliência de um telhado próximo.

"Sente-se! É difícil descansar quando você está preocupado, não é?" perguntou Misericórdia. "Tenho certeza de que podemos encontrar um elixir para relaxar você. Na verdade, talvez eu mesmo tenha alguns. Tia Charity faz..." Sua expressão vacilou quando ela mencionou sua família, mas ela se recuperou rapidamente. "... faz alguns bons."

Yerin relaxou no assento atrás dela. "Não estou procurando entorpecer minha vantagem."

Embora Mercy tivesse um ponto. Se eles vão descansar, eles também podem usar o tempo de forma produtiva. Yerin abriu sua chave vazia e chamou uma caixa para ela. Ele flutuou sobre uma nuvem; ela não forjou a nuvem sozinha.

Esta era apenas uma caixa chique.

Com um polegar e uma injeção de sua madra, ela abriu a tampa. Havia uma bola brilhante dentro do tamanho de uma de suas juntas. Ele brilhava como metal derretido e girava com desenhos escritos que lembravam um par de dragões entrelaçados um com o outro.

A Pílula de Rejuvenescimento do Dragão Gêmeo era meio refinada e meio forjada, como a Gota do Céu que a ajudou a avançar até o limite de Ouro Verdadeiro, mas esta era milhares de vezes mais cara. Foi feito para ajudar os Archlords a se regenerar e melhorar a qualidade de sua madra, levando-os mais perto do topo. Para Archlords de pico, também ajudou a sincronizar seu espírito e seus corpos, o que os aproximaria de Herald.

Não era um grande salto para ela, mas ela se beneficiaria de ambos os efeitos, e cada passo era algo. Yerin o colocou na boca - tinha gosto de pêssego queimado - e imediatamente começou a circular suas energias até as extremidades de seu corpo.

Little Blue deu um assobio curioso e Yerin presumiu que ela estava perguntando sobre a pílula. Até um segundo depois, quando o real significado da pergunta penetrou em seu cérebro.

Misericórdia se iluminou. "Ah, isso é perfeito! Eu não queria ser muito intrometida, mas desde que Blue tocou no assunto: como estão indo com você e Lindon?

As costas de Yerin enrijeceram no assento flexível que Mercy havia criado para ela. Fofocas de relacionamento. Isso era algo que amigos da idade dela deveriam falar, mas Yerin não sabia como fazer isso.

Não que essa fosse a primeira vez. Mercy fazia essas perguntas com a frequência com que o sol nascia — ou com a frequência com que o sol nascia no mundo exterior, pelo menos.

Yerin ainda não estava confortável com isso. Ela sabia como falar sobre luta, não... sentimentos.

"Não vai de jeito nenhum, vai? Ele está lutando.

"Ele não se foi há muito tempo", disse Mercy.

"Onze dias." Lindon diminuiu a diferença de fuso horário, mas não tanto desta vez. Foi por uma questão de treinamento, mas Yerin desejou que não tivesse dado a ela tanto tempo para sentar e pensar.

Os olhos de Mercy se arregalaram. "Realmente? Tem sido..." Ela olhou desconfiada para seu elixir. "Eu preciso passar mais tempo em minha própria mente. Ainda assim, você tem que ter *algo* para falar.

"Vai ser tudo brilhante e brilhante, uma vez que eu não tenho que ficar olhando de o lado." Yerin suspirou. "Estou rastejando mais perto, mas ainda parece um rastreamento."

Mercy tomou outro gole pelo canudo. "Eu sei que é difícil esperar. Eu me sinto da mesma maneira, mas gostaria de ter um Lindon. Ela deu um suspiro para combinar com o de Yerin. "Estou com inveja de você."

Little Blue olhou para o rosto de Mercy.

Mercy deve ter ouvido como suas palavras soaram porque ela engasgou com seu elixir e o jogou de lado. Ela levantou as duas mãos vestidas de preto e acenou com elas como se para parar os pensamentos de Yerin. "Espere! Não! Isso... Não foi isso que eu disse. Eu gostaria de ter *um* Lindon. Alguém como ele aqui, comigo.

Blue assobiou uma pergunta.

"Não, eu não disse isso!" Mercy protestou. "Essa foi a minha mariposa-Espere, como você ouviu sobre isso?"

Yerin se perguntou que expressão ela estava fazendo. Mercy viu seu rosto e ficou vermelha, mas ela estendeu a mão para agarrar as mãos de Yerin. "Parar! Ouvir. Minha mãe colocou alguns pensamentos estranhos na minha cabeça, mas só estou dizendo que você tem uma coisa boa. Estou muito feliz por você. Vocês dois. E sinto muito por ele não estar aqui.

O coração de Yerin amoleceu. Ela acariciou as mãos de Mercy de volta. "Obrigado." E, antes que Mercy também pudesse expressar surpresa por Yerin ter dito 'obrigada', ela seguiu em frente. "Começando a me ocorrer que às vezes eu deveria perguntar a você sobre seus próprios sentimentos. Parece que você pode ter algumas respostas interessantes."

Mercy se curvou. "Oh, certo. É assim que você se sente quando eu o coloco no local? Isso é ruim!"

"Corta para os dois lados, não é?"

"Você ainda deve me perguntar, no entanto! Não falamos o suficiente!"

Little Blue cantou para lembrá-los de que ela ainda estava lá.

Alguns minutos depois, Yerin voltou para seu quarto e se acomodou. Ela tentou acalmar seus pensamentos para descansar. Ela tinha certeza de que não conseguiria dormir, mas precisava seguir o conselho que dera a Orthos.

Ela só ficou lá por alguns minutos quando ouviu o alarme.

Ela se levantou e saiu do prédio imediatamente, correndo para os scripts de controle. Seu sentido espiritual deu a ela todas as informações de que ela precisava, e o ar em todo Ghostwind Hall ferveu quando alguns dos outros também sentiram isso.

Yerin chegou à sala de controle para ver a luz dourada brilhando de todas as construções de projeção.

Lindon havia deixado as defesas automáticas, mas não seriam suficientes.

Reigan Shen os havia encontrado.

E eles não estavam prontos.

12

LINDON SAIU DO MAR SEM PISTAS PARA VER REIGAN SHEN despedaçando um espírito da peste com um chicote feito de madra da vida.

O espírito se desfez, revelando a ilha flutuante que estava defendendo.

A colheita flutuava em nuvens azul-escuras sobre o oceano, suas colheitas balançando na brisa.

Seus scripts estavam intactos, incluindo pedras flutuantes que traziam novos scripts defensivos que Lindon havia deixado para trás. Entre o espírito da peste e essa nova camada de scripts, a ilha poderia paralisar até mesmo um monarca por um tempo.

Ele tinha feito isso, mas a defesa primária de *Windfall* sempre deveria ser seus véus. Reigan Shen os encontrou de alguma forma.

Apesar da tempestade do Dragão Chorão enchendo o céu do norte, o Monarca estava disposto a lutar.

E Lindon estava exausto.

Yerin pairou na frente da fortaleza da nuvem. Ela desviou uma explosão de Shen para o céu e retaliou com uma barra de Striker.

Lindon gritou sem palavras e derramou madra em uma corrente de sopro de dragão.

Foi engolido por um portal quando outro se abriu. Uma mão de azul-ouro um raio se estendeu e liberou um rio de tempestade madra em Yerin.

Ela se preparou atrás de sua espada e empurrou contra o ataque de Tiberian Arelius. Seu espírito estava no auge, mais forte do que Lindon jamais sentiu, sua vontade de ferro. Mesmo assim, ela estava sendo forçada a voltar.

Reigan Shen apareceu atrás dela. “**Ative**,” ele comandou.

Yerin se opôs a ele e, por um instante, resistiu a ambas as técnicas monarcas. Mas apenas por um instante.

"**Não!**" Lindon gritou, forçando sua força de vontade contra a de Shen.

Ele estava muito fraco.

Yerin desapareceu em um flash de luz branca quando sua Moonlight Bridge, que Reigan Shen ajudou a criar, foi ativada sob seu comando. Ela reapareceu dentro da porta contendo o portal para Ghostwind Hall e foi sugada por ele.

O tempo passou tão mais rápido por dentro que ela estava tentando emergir novamente apenas um instante depois, mas o raio de Tiberian explodiu através dele.

Um quarto da casa desapareceu. Se não fosse pelos scripts reforçados, toda a ilha teria se desintegrado.

Lindon sentiu o colapso do portal e suas esperanças morreram com ele.

[Eles não estão mortos!] Dross gritou desesperadamente. [É apenas a entrada!
Eles ainda estão lá!]

Lindon sabia. Mas agora eles seriam impotentes para escapar até que ele liberou-os, a menos que encontrassem uma maneira de abri-lo por dentro.

E ele não tinha mais tempo.

Do lado de fora da fortaleza das nuvens, relâmpagos vivos azul-ouro chiavam ao cair no mar. O céu estava escuro, as ondas balançavam ao vento, e o Dragão Chorão olhou para ele das nuvens.

Muito mais perto, Reigan Shen olhou para ele sem simpatia. Ele apontou uma adaga brilhante na direção de Lindon, mas não atacou. Em vez disso, ele abriu um portal no ar que se abriu para um palácio branco e dourado.

"**Fechar!**" comandou Lindon.

Shen dispersou o trabalho sem uma palavra. Se Lindon tivesse alguma força restante, o leão teria sido preso sem esperança, mas em vez disso ele parou no meio do portal e falou.

"Se você vir Ozmanthus do outro lado," Shen disse, "diga a ele que eu não matei você."

Ele teria se pudesse, Lindon sabia. O coração de Lindon ferveu de ódio e seu braço se contraiu, mas ele foi dilacerado por dentro. Sua boca tinha gosto de cobre e ele olhou para Shen com a intensidade dos ícones do Vazio e do Dragão combinados.

Lindon engasgou com as palavras entre dentes sangrentos. "Ele... não está vindo... por você.
Eu sou."

"Você pode?" Shen perguntou.

O portal se fechou e Lindon se abaixou para o quarto de *Windfall*.
ilha quando a chuva começou a cair.
O Dragão Chorão esteve aqui.



O raio de Tiberian trovejou através do portal para o mundo de bolso, e explodiu Yerin de volta para dentro. Embora tenha queimado seu corpo e espírito, ela forçou sua vontade contra isso para conter a maré.

Ela parou a maior parte da técnica Striker, mas fios de relâmpago piscaram para o lado, rasgando trincheiras da pedra da ilha central. Pior, o poder estava empurrando as barreiras do mundo de bolso.

Não... a pior parte era que Lindon ainda estava do lado de fora.
Runas verdes apareceram atrás dela, e ela ficou aliviada ao sentir a madra de Ziel interceptando os raios perdidos. Yerin reorientou, pronta para mergulhar novamente.

Antes que ela pudesse, o portal desmoronou. Ele rasgou em pedaços como uma casa de areia soprando ao vento.

A alma de Yerin tremeu enquanto observava o local onde o portal estava.
Por dentro, ela gritou, mas seu corpo não captou a mensagem.

Ela sentiu o que estava acontecendo lá fora. Suas construções foram cortadas agora, mas ela sabia em que condição Lindon estava. Ele estava em suas últimas pernas, e agora ele estava enfrentando Reigan Shen e o Weeping Dragon. Sozinho.

Apenas alguns segundos se passaram. Cada respiração nos pulmões de Yerin se estendia como se levasse um minuto inteiro.

Seu medo tornou-se pânico e avançou além disso, estendendo-se até a rejeição da realidade. Ela não trabalhou tanto tempo e lutou tanto para morrer aqui.

O mundo parecia zumbir ao seu redor, como quando ela estava tentando sentir o Ícone da Espada. Ela ouviu uma música distante, fraca e etérea, mas ecoou por seus ossos. Ela percebeu distorcida que havia invocado a Canção da Fênix, o que lhe permitia ouvir os sons com mais clareza.

A música era uma melodia complexa que combinava o que ela lembrava do Ícone da Espada, o silêncio cortante das técnicas mortais de Eithan,

e os sons da sede de sangue da Canção da Fênix. Ela sabia o que aquela música significava.

Estava levando-a para aqueles que ela estava prestes a matar.

Yerin não sabia quem ela culpava por esta situação. Reigan Shen, os Dreadgods, todos os monarcas, talvez o próprio destino. Ela esqueceu a distância entre ela e seu alvo. Quem ou o que quer que fosse, ela iria cortá-los.

Sua espada estava em sua mão, e havia uma rede irregular de rachaduras no mundo de bolso onde o portal havia desmoronado. Para ela, era como um buraco de fechadura, e ela enfiou a espada por dentro como uma chave.

Não penetrou profundamente o suficiente, mas ela concentrou sua vontade como nunca antes. A espada afundou até perfurar algo mais profundo que a realidade.

Uma mão familiar agarrou-a pelo ombro e tentou puxá-la para trás, mas Ziel poderia muito bem ter tentado puxar a lua para baixo. Ela se virou para olhar para ele por cima do ombro, mas apenas porque não lhe custou tempo. Ela ainda estava abrindo caminho.

O que quer que Ziel tenha visto nela, o fez estremecer. "Isso não vai levar aonde chegou," ele disse com urgência. "Você está se lançando no Caminho. Você pode acabar em um mundo totalmente diferente."

Ela ainda ouvia a música distante. "Eu não vou", disse ela.

"É preciso habilidade para navegar. Você sabe como?"

"Aprendeu a nadar caindo de barcos." Ela terminou o corte e abriu um buraco irregular no azul infinito. O poder a sacudiu e a rasgou, mas ela ainda ouviu a música. "Vou te dizer um lugar que não vai me levar: aqui."

Ziel fez um som frustrado, mas antes de Yerin pular na brecha, ele arremessou runas de prata ao redor dela. Se eles pretendiam detê-la, ela pretendia quebrá-los, mas eles apenas formavam uma bolha protetora.

"Nos vemos em breve," Ziel assegurou a ela, mas ele não a seguiu.

Então as correntes irresistíveis agarraram Yerin e a jogaram nos fluxos da ordem. Ela se sentiu esmagada, surrada e esbofeteada por uma força que mal podia imaginar. Seus sentidos espirituais estavam cegos; isso estava além da madra, além da aura. Parecia que ela estava dentro do pilar que sustentava a própria realidade.

Ela ainda ouvia a música, como uma declaração de guerra. E ela se esforçou para isso.

Yerin teve vislumbres do mundo real passando rapidamente, mas eles eram muito rápidos para serem compreendidos, mesmo em seu nível. Ela só conseguia obter impressões de fortes emoções ou presenças e se concentrou naquelas que procurava.

Reigan Shen e o Dragão Chorão. Esses eram seus alvos.

Ela sentiu que se aproximava. Sua canção ficou mais alta, quase ensurdecadora. E ela se esforçou para sair, para o riacho que se contorcia mais perto do que era real.

...ela não parou. A corrente não a libertou.

Ela gritou desta vez, embora não pudesse ter certeza de que fez algum som. Yerin lutou contra a força do Caminho, tentando abrir caminho de volta, mas ela pode muito bem não ter se incomodado.

Quase imediatamente, ela sentiu algo mais. Outra impressão de Reigan Shen e o Dragão Choroso, mas menor. Mais distante.

Ela não podia se dar ao luxo de perder esta. Quem sabia se haveria outra chance, ou quando ela viria?

Desta vez, ela ativou sua Moonlight Bridge e a incitou naquela direção.

Ela pensou que seria difícil ativar o Tesouro Divino aqui, mas em vez disso era como tentar acender uma faísca quando o ar estava cheio de aura de fogo.

Em vez de uma simples luz branca, ela explodiu em uma luar pálida, que engoliu o azul.

E quando ela reapareceu, ela estava em um prédio em ruínas e olhando para uma guerra.

A música flutuou ao seu redor enquanto artistas sagrados de cabelos amarelos vestindo azul escuro lutavam com seus oponentes. Enormes formações de script iluminaram o campo de batalha enquanto as luzes de muitos Caminhos se chocavam umas contra as outras. A força adversária carregava estandartes de ouro e tinha legiões de naves-nuvens que superavam em número seus inimigos.

Mas Yerin não se importava particularmente com quem eles eram. Eles não eram Reigan Shen, e eles não eram o Weeping Dragon.

Ela bateu na ponte do luar novamente. *Leve-me para Lindon*, ela insistiu.

O Tesouro estava quieto. Gasto. Não tinha mais nada.

Yerin soltou um som como se estivesse sendo esfaqueada no estômago. Seu espírito e pensamentos estavam em caos, e suas veias borbulhavam com ódio assassino.

Era praticamente impossível usar técnicas nesse tipo de mentalidade, mas a Canção da Fênix estava mais próxima do que nunca. A misteriosa melodia era mais alta e insistente, lembrando-a de que estava cercada de inimigos.

Só então ela olhou para cima e prestou atenção ao símbolo nas bandeiras douradas.

Um leão branco.

Esta era a Casa Shen.

Eles estavam flanqueados por uma ampla nuvem de tempestade, chovendo e piscando com relâmpagos. Uma coleção de prédios estava no topo da nuvem, como uma seita inteira construída no céu. Seus artistas sagrados lançaram serpentes de raios vivos.

Stormcallers, os cultistas do Weeping Dragon. Yerin esperava que eles seguissem seu mestre através do mar sem trilhas, mas parecia que eles encontraram presas mais fáceis aqui.

Um Arauto liderava as forças combinadas da frente, uma mulher com asas brilhantes feitas de raios e uma espada fina e delicada que crepitava com poder. Yushi, a Fada do Trovão. A mão direita de Reigan Shen.

Ela tinha longos cabelos castanhos e era tão delicada quanto seu apelido sugeria. Se Yerin não pudesse sentir sua força como Arauto, ela diria que Yushi parecia muito delicado para segurar uma arma. As asas não pareciam ser seu símbolo dourado, pois uma faísca queimou no centro da testa de Yushi.

Havia outros no campo de batalha com poder real – dois Sábios e um punhado de Arclords – mas Yerin já estava se movendo.

Uma formação de roteiro ganhou vida, bloqueando-a. Era feito de runas amarelas, e ela podia sentir que era uma fronteira poderosa operada por dezenas de Lordes e Damas.

Um par de garras forjadas de espada e sangue madra apareceu à sua esquerda e direita. Ligação de Netherclaw. Ao mesmo tempo, ela reforçou sua espada e atacou com toda a sua força.

A formação soou como um trovão, mas não quebrou. Os símbolos viraram laranja. Alguns dos Underlords que mantinham a fronteira desmoronaram.

Ela bateu de novo. As runas ficaram vermelhas.

Na terceira vez, ela rompeu, mas um Arclord estava mirando um lançador para ela. Foi construído com materiais finos e a lembrou do canhão de Lindon.

Quando ele ativou a arma, ela atingiu a aura de sua espada e soou como um sino.

Lâminas de aura irromperam de dentro dele, rasgando-o de dentro para fora. Sua técnica Phoenix Song extraiu algo do homem morto, mas sua arma ainda disparou. A técnica queimou seu braço esquerdo até o osso.

Ela o regenerou em segundos, então colheu outra carga de poder de seu Remanescente. Estava amarrado com correntes vermelho-prateadas, mas ela o quebrou.

Yerin era como uma flecha apontada para a Fada do Trovão, e o Arauto inimigo finalmente a estava levando a sério. Yushi se virou para ela e crepitou com tempestade madra, a faísca em sua testa brilhando intensamente.

“A Rainha Sem Coroa,” Yushi começou, mas ela não foi mais longe antes de Yerin lançar uma técnica Striker nela.

Seu rosto se contorceu em alarme, e ela juntou um escudo de madra, mas a lâmina vermelho-prateada nunca chegou até ela.

“Desapareça”, disse a voz de um homem, e a técnica de Yerin se distorceu e desapareceu no espaço.

Um homem de aparência maníaca com cabelos claros se levantou ao lado de Yushi, e seu raio era de uma cor diferente. Serpentes azuis de tempestade madra cercavam seus braços. O Sábio de Chamar Tempestades.

Seu sorriso e olhos eram muito grandes, como se ele estivesse fazendo sua melhor impressão de um crânio. Em algum lugar abaixo de seus pensamentos conscientes, Yerin se perguntou se você tinha que parecer um monstro se quisesse liderar um culto Dreadgod.

“Você veio em nome de seu mestre?” o Sábio da Tempestade perguntou ansiosamente.

Yerin parou. Sua pele ainda brilhava com o luar vermelho da Canção da Fênix, e ela ouvia a música sutil que a levava a matar, mas ela tinha outra missão.

“Envie-me para Lindon,” ela exigiu do Sábio.

Yushi colocou a mão em seu quadril. “Você não conseguiu um tesouro de teletransporte?”

Yerin não lhe pouparia um único pensamento.

O Sábio abriu os braços. “Não posso me despedir antes de agraciado pelos ensinamentos divinos! Venha, mostre-me o que seu professor deixou para você!”

Yerin olhou nos olhos loucos do homem morto e inundou sua espada com madra. “Esse não é o desejo que você queria fazer.”

A Canção da Fênix estava nela, ao seu redor.

Alguém ia morrer.



Ziel ouviu Mercy correndo até ele apenas um momento depois que o portal se fechou. Ela parecia em pânico, mas suas palavras não penetraram em sua névoa a princípio.

Como eles iriam fazer isso? Ele ainda não havia completado sua percepção do Sábio. Embora seus estudos dos Caminhos do Céu o tenham ajudado a entender um pouco mais sobre a autoridade do Sábio e a mecânica por trás do mundo, o conhecimento teórico e prático estavam separados por léguas.

Era difícil colocar essas ideias em prática aqui, e ele precisava praticá-las para sair. Felizmente, ele teve um pouco de tempo.

O tremor de Mercy finalmente o atingiu. "Onde está Yerin?" ela exigiu. "O que aconteceu?"

"O portal foi destruído." Isso provavelmente era óbvio, mas era melhor passar por cima de cada detalhe. "Lindon é fraco. Talvez morto. Yerin foi atrás dele.

Ele esperava que Mercy entrasse em pânico, mas depois de apenas um instante de choque em seu rosto, era como se seu rosto tivesse se transformado em aço. Naquele momento, ela se parecia com o que Ziel vira de sua mãe.

"Eles ainda estão lá fora?" Mercy perguntou calmamente.

"Lindon é. Não podemos saber onde Yerin acabou."

"Quão perto está o Dragão Chorão?"

"Fechar."

Ela não perguntou se eles estavam prontos. Ela sabia que não eram, assim como ele. A única razão pela qual ela não sentiu a batalha de Yerin contra aquela técnica do Striker foi porque ela estava profundamente em seu Livro da Noite Eterna, tentando aproveitar cada segundo restante de seu tempo aqui.

A julgar por seu espírito, ela estava à beira de um avanço para Arclord. Em outras circunstâncias, isso seria uma velocidade recorde. Agora, não foi rápido o suficiente.

"Deixei um roteiro protetor em torno de Yerin", continuou ele. "Pode já estar quebrado, mas devo ser capaz de sentir o que resta dele. Se pudermos abrir o Caminho novamente, posso segui-lo até Yerin. Ainda não tenho certeza se ela acabou onde Lindon está."

A percepção de Mercy se estendia atrás deles, e ele sabia que ela estava checando Orthos e Little Blue, que estavam selados treinando juntos. "Eles não disseram nada."

"Tenho certeza de que eles sabem que Lindon está com problemas, mas ele está com muitos problemas."

Ela assentiu com a cabeça distante, claramente revirando algo em sua cabeça. "Se eu abrir o portal novamente, você pode nos levar pelo Caminho?"

"Posso evitar que desmoronemos imediatamente. Qualquer coisa além disso depende da força de vontade e do acaso. Não consigo nem controlar se acabamos no mesmo lugar.

"Bom o suficiente", disse Mercy. "Permita-me alguns minutos, se você não se importa."

Ziel olhou para ela com cautela. Este estava prestes a ser mais um caso de jovem fazendo algo imprudente. "O que você está tentando fazer?"

"Minha mãe deixou parte de sua autoridade em meu livro. eu vou avançar, então vou pegar emprestado o poder dela para nos transportar."

Ela já estava sentada na posição de ciclismo, e seu tom fez essa afirmação ridícula soa quase razoável.

Ziel não tinha ideia melhor. Deixar Orthos e Little Blue aqui parecia uma péssima ideia, mas ele não conseguia fazer um roteiro forte o suficiente para abrigá-los no Caminho. Ele pelo menos teria que explicar as coisas para eles.

Esse era um trabalho mais adequado para Mercy, mas ela já havia fechado os olhos e afundado seu espírito em seu Livro.

O que deixou Ziel de pé diante de seu corpo sem vida e seu livro brilhante, funcionalmente sozinho, lutando com a tarefa de visitar Orthos e Little Blue.

Havia outras coisas que ele poderia fazer. Sua compreensão do Caminho e das runas usadas para controlá-lo era, na melhor das hipóteses, superficial, então o tempo de preparação era crítico.

Mas ele suspirou e começou a caminhar em direção aos outros dois espíritos que permaneceu na ilha. Não faz sentido adiar.

Dentro da câmara de ciclismo Blackflame, Orthos estava devorando outro dragão-espírito. Este era um Arclord com poder suficiente para que até Ziel sentisse um pouco de pressão. Orthos não estava tendo uma vida fácil; o espírito estava perdendo vários bocados de sua carne, perdido para as presas famintas ao redor das mandíbulas da tartaruga, mas o choque entre os dois ainda se chocou violentamente contra a barreira invisível do roteiro que selava esta sala.

Ziel havia feito esse roteiro sozinho e, do lado de fora, estava se perguntando se deveria reforçá-lo. Ele se assegurou de que pelo menos Little Blue estava segura, mas ela não estava apoiando Orthos, como ele esperava.

Ela estava sentada em uma posição de ciclismo no centro do roteiro enquanto a batalha Blackflame acontecia ao seu redor. Uma pequena bolha de energia branco-azulada a envolveu, e quando qualquer madra raspou aquela esfera de segurança, a energia estranha foi apagada.

Depois de apenas um ou dois segundos, Ziel notou que ambos os combatentes estavam evitando o pequeno Domínio Oco. Ou o Remanescente percebeu o que aconteceria com ele ou já havia aprendido uma lição com o Riverseed.

O roteiro que os continha amortecia a percepção espiritual. Era difícil para ele sentir por dentro, como tentar escutar em uma sala acolchoada, mas era quase impossível para eles sentir. Mesmo assim, apenas um ou dois suspiros depois que Ziel chegou, os olhos de Little Blue se abriram e encontraram os dele.

Ziel recuou. Seu olhar era estranhamente intenso. Era tão parecido com o de Lindon que era enervante, como se Lindon e seu espírito contraído tivessem trocado de corpo.

Então Blue acenou alegremente e deixou sua bolha cair. Ela correu para ele, cada um de seus pequenos passos ressoando contra o chão. Orthos agarrou o dragão Remnant em suas mandíbulas e o jogou no chão do outro lado, liberando espaço para Blue se mover.

O impacto do Remanescente sacudiu tanto a pedra que Little Blue foi levantada a uma polegada do chão, mas ela mal pareceu notar.

Ela estremeceu quando cruzou o roteiro, mas quando saiu, ela fez-lhe uma pergunta tilintante.

Ziel olhou para baixo para encontrar seus olhos sérios. "Lindon está em perigo. O portal é destruído. Yerin já foi atrás dele, e Mercy e eu também vamos. Há algo que você possa nos dizer?"

Os olhos de Little Blue não se arregalaram e ele não sentiu nenhum medo dela. Ela franziu as sobrancelhas e segurou o queixo com a mão, considerando.

Um momento depois, ela deu a ele uma resposta como o toque de sinos em miniatura. Ziel os interpretou como dizendo que Lindon não estava com medo, então ela também não estava.

Ela correu para dar um tapinha no joelho dele, desejou-lhe boa sorte e então voltou correndo para dentro do roteiro para continuar treinando.

Ziel a observou partir e, por um momento, desejou ter um espírito contraído ou uma besta sagrada própria. Só o apoio emocional poderia tê-lo ajudado nos piores anos de sua vida.

Então, novamente, Lindon tinha muitos companheiros minúsculos. Ziel tentou se imaginar com meia dúzia de animais de estimação e estremeceu. Ele não podia imaginar. Os céus o haviam responsabilizado por apenas uma vida, e isso já era um fardo pesado para carregar.

Ziel retornou ao portal e começou a operar o Grand Oath Array. Runas de prata profundas giravam em torno dele. Controlando a vontade complexa,

autoridade e as interações roteirizadas exigiam toda a sua concentração.

Ele ainda não tinha certeza de que diferença ele e Mercy poderiam fazer, mesmo que chegassem ao lado de Lindon a tempo. Mas de uma coisa ele sabia: se Lindon morresse, não o faria sozinho.



Little Blue observou a batalha entre Orthos e o dragão negro Remnant enquanto ele se chocava contra o teto.

Orthos rasgou outra tira do Remanescente, mas levou um tapa na carapaça que o fez cair de volta no chão da caverna. O impacto mais uma vez lançou Blue no ar, mas ela mal percebeu. Ela estava focada nos sentimentos de Orthos.

Cada novo gole de madra aumentava a luta dentro dele. Que foi a verdadeira batalha, não aqui.

Orthos estava lutando contra a mente e o espírito de outro enquanto tentava não se perder. Foi uma luta furiosa, e Little Blue desejou-lhe encorajamento constante enquanto esperava que ele vencesse.

As batalhas do lado de fora e do lado de dentro terminaram quase ao mesmo tempo, quando Orthos terminou de digerir a cauda do Remanescente. Com isso, ele era muito poderoso e o espírito havia sofrido muito dano. Ele afundou e silenciosamente se dissolveu em essência enquanto Orthos rugia sua vitória.

Então Blue correu e colocou a mão em sua pele.

Ele grunhiu de desconforto quando a madra dela inundou seus canais, esfriando-os à medida que passava. Ele não gostou quando ela o limpou tão de repente, mas eles não tinham tempo a perder.

“Ele ficou mais forte,” Orthos disse, e o estrondo de sua voz sacudiu todo o corpo de Blue. “Mas ele está à beira da morte.”

Ela piscou em concordância. Blue contou a ele o que Ziel havia dito, e Orthos grunhiu. “Você deveria ir. Você poderia ajudar.”

Ela balançou a cabeça rapidamente. Ela pode ser capaz de ajudar os outros, mas ela ainda não era forte o suficiente para ajudar Lindon. Ela precisava de mais para isso.

E sem ela aqui, Orthos nunca chegaria a tempo.

Ele sentiu esse pensamento, e ele não gostou. Isso feriu seu orgulho, embora ele não reconhecesse isso, então ela também não mencionou.

Em vez disso, ela chamou sua atenção e apontou que era a vez dela.

Sem comentários, Orthos começou a entrar em outra câmara, e ela pulou em sua cabeça para um passeio.

A próxima caverna dentro da ilha continha um dispositivo que Lindon montou com ingredientes Monarch roubados especificamente para ela.

Seis Remanescentes terrivelmente poderosos foram selados em tanques com scripts ao redor das bordas da caverna, cada um à mesma distância um do outro. Eles eram todos equivalentes a Arautos e, portanto, pareciam mais vivos do que a maioria dos espíritos, ou tinham autoridade única e vontade poderosa.

Linhos de escrita os conectavam a um círculo no centro. Ele brilhou com um coluna de poder líquido azul-branco.

Madra pura.

Todo este dispositivo era para purificação de madra, e foi feito para Azulzinho. Foi o último passo para prepará-la para avançar para o Herald.

Depois disso, caberia a Lindon empurrá-la pelo resto do caminho.

Ela abriu a chave vazia de Lindon, que estava guardada nas proximidades, e tirou alguns dos tesouros naturais de Archlord. Não sobraram muitos. Ela deixou o fogo de mercúrio banhá-la, o que era apenas uma espécie de sensação quente e arrepiante neste momento. Nada como a dramática transformação que ela sentiu da primeira vez.

Mas ela queria estar o mais estável possível quando entrasse.

"Você deveria esperar," Orthos a aconselhou. "Se eu não ciclar este poder agora, ele vai sair do meu controle e me machucar. Se você entrar agora, não poderei ajudá-lo."

Ela deu uma risada para ele. Como ele poderia ajudá-la de qualquer maneira? Talvez se Lindon estivesse aqui, ele poderia salvá-la se algo desse errado, mas havia muito poder envolvido nessa transformação para Orthos lidar.

Orthos cheirou fumaça. "Você realmente não quer fazer isso sozinho, não é?"

Ela hesitou. Ele não estava errado. Mesmo que ele não pudesse ajudar, seria um incentivo para ela ter alguém com ela.

Mas ela firmou sua determinação. Este foi um teste de sua vontade. Para ver se ela poderia chegar ao próximo nível.

Uma voz ecoou de outro lugar da ilha. "Sozinho?" O Remanescente de Noroloth voou mais perto, espiando sua cabeça excessivamente grande na entrada da caverna. "Parece que você precisa da ajuda de um dragão poderoso."

Ele hesitou antes de acrescentar: "Você vai dizer ao seu mestre que eu ajudei, não vai?"

Orthos olhou para ele.

Blue deu-lhe um tapinha reconfortante no pé, soltou um sinal de confiança e caminhou para a coluna de luz branco-azulada. Logo, todo esse poder seria dela.

Instantaneamente, ela foi enterrada nas vontades conflitantes de seis Remanescentes, todos mais poderosos do que ela. Eles foram enfraquecidos pelos scripts e dispositivos, caso contrário, suas vontades a esmagariam diretamente, mas juntos sua atenção era pesada.

Noroloth aliviou mais o peso, mas não muito. A pressão era o ponto.

Os Remanescentes amarrados gritaram com ela, e Blue gritou de volta. Não em temer. Ela os igualou em intensidade.

Eles deveriam se apressar e dar a ela seu poder.
Ela tinha um lugar para estar.



A sexta página do Livro da Noite Eterna não era tão grande quanto o labirinto de pesadelo enterrado na quinta página. Era apenas uma sala, embora tivesse dois propósitos: preparar Mercy para Archlord e ensinar-lhe uma técnica.

Ela se sentou no centro de uma sala de seis lados. Cada uma das paredes era um preto espelho colorido, e cada uma se refletia em uma cena diferente.

Quando Mercy se concentrou em um, ela foi atraída para dentro e assumiu outro corpo. Outra ela.

Desta vez, ela pairou sobre uma selva em uma nuvem escura condensada de aura. Ela era uma Archlady, mas havia cabelos grisalhos e o peso de uma vida inteira pairava atrás dela.

Ela não podia acessar memórias específicas – não a menos que a visão permitisse – mas ela podia senti-las lá. Parecia que ela realmente tinha vivido uma vida longa e que o mundo lá fora era uma ilusão.

Mercy criou Suu, sua antiga companheira. Ela puxou uma corda para trás e forjou uma flecha no centro. Ela teceu as técnicas habilmente, com a habilidade de longa prática. Um dois três quatro cinco seis.

Um dragão verde irrompeu da floresta abaixo, onde ele pensava estar escondido. Garrylondryth, o pai-raiz. Antes o braço direito do Rei Dragão, mas agora um líder que mal consegue manter seu rebanho unido.

O dragão verde Arauto liberou um sopro de energia esmeralda brilhante que fluiu sobre ela em um rio, mas Mercy concentrou madra em seus pés e atravessou a sombra.

Degrado de sombra. A técnica na sexta página do Livro da Noite Eterna, e uma técnica que Malice só aprendeu a imitar quando se tornou uma Sábia. Por um passo, Mercy emprestou a intangibilidade da sombra e deslizou pelo próprio espaço, reaparecendo nas proximidades.

O Arauto tinha muita experiência em combate, e esta batalha seria longa, mas o primeiro ataque era dela. Mercy lançou sua flecha, que voou como uma estrela cadente.

Garrylondryth balançou sua cauda na direção da flecha, carregando sua poderosa vontade, mas a flecha tinha a técnica Shadestep aplicada a ela também. Deixou de existir apenas por um instante, depois se rematerializou e continuou seu caminho ininterrupto.

O míssil se chocou contra escamas verdes e o dragão rugiu de dor.

Mercy segurou a visão por mais tempo, absorvendo-se na sensação de controlar o espírito de uma Arquisenhora. Seu senso de propósito era forte e reconfortante, como um cobertor quente de segurança. Ela estava confiante no que ela queria e quem ela era.

E na família por trás dela.

Ela só conseguiu segurar a visão por um tempo antes que ela desaparecesse, e a memória de sua fé no clã Akura a apunhalou no estômago. Era a confiança que Malice queria que ela tivesse. A própria Mercy também. Ela adoraria confiar tanto em sua família.

Mas ela não o fez.

Ela meditou por um momento sobre tudo o que havia aprendido na visão.

Como era controlar tanto madra com tanta facilidade e as vantagens de um corpo três vezes forjado no fogo da alma.

Então ela encarou um segundo espelho.

Neste, ela era apenas alguns anos mais velha do que seu eu atual. Ela se encontrou em uma arena que a lembrou do torneio Uncrown King, e ela enfrentou um Archlord em um caminho de espada.

Ela dançou ao redor dele. Sua armadura estava mais sólida do que nunca, suas flechas mais fortes, e ela podia sentir uma autoridade misteriosa trabalhando através dela a cada tiro que ela dava com seu arco. O ícone do arco, que lentamente se aproximava enquanto ela lutava.

No fundo de sua mente, Mercy sentiu-se crescer durante a batalha, e ela tentou entender sua revelação Archlord.

A mente que ela tinha nessa realidade de sonho rejeitou a ideia. Forçando avanço? Foi uma estrada tola.

O tempo e a experiência dariam a ela o autoconhecimento de que precisava para determinar seu futuro. A revelação de Arclord foi tanto sobre a escolha do caminho que ela trilharia pelo resto de sua vida quanto sobre a identificação do caminho em que ela estava. Se ela apressasse sua decisão, ela iria se arrepender. Na pior das hipóteses, uma revelação mal escolhida pode até limitar seu potencial futuro.

Quando a visão terminou, Mercy sentiu a desaprovação de seu outro eu diminuir. Houve seis visões aqui. Seis versões diferentes de si mesma, todas lutando por sua família de maneiras diferentes e com habilidades sutilmente diferentes. Às vezes, ela estava mais próxima de Sage do que de Herald, e outras vezes ela avançava mais lentamente como arquilady para se concentrar em governar o território.

Todos concordaram que ela deveria dar um passo de cada vez. Dela a família seria melhor servida se ela estabilizasse seu progresso.

Mercy sentou-se no centro dos espelhos e mastigou as visões. O mundo começou a tremer ao seu redor; a página a estava rejeitando. Ela já havia ficado tempo suficiente, e o Livro queria que ela partisse e consolidasse o que aprendera.

Elá colocou sua vontade contra o Livro da Noite Eterna e permaneceu exatamente onde estava.

Eu não sou Malice, ela pensou. Eu sou Misericórdia. Sua revelação de Overlord.

Para onde ela foi a partir daí? Como seria no futuro para ela ser ela mesma?

O tremor do Livro não ficou mais suave. Intensificou-se a cada segundo até que ela não aguentou mais. Quando sua consciência foi expulsa da sexta página, de volta ao mundo do bolso, ela se viu sentada em uma posição de ciclismo na pedra nua.

Ziel sentou-se em frente a ela, olhos fechados, meditando entre as rachaduras espaciais onde antes ficava o portal. Runas prateadas e verdes giravam ao redor dele em curvas intrincadas.

Quando ela o viu, ela ficou envergonhada. Ela disse que iria avançar e pegar emprestado o poder de sua mãe como se fosse simples, como se ela pudesse fazer o que quisesse. Ela falou como se fosse Yerin, ou Lindon, que poderia simplesmente abrir caminho através dos reinos de avanço com pura teimosia.

Afinal, Mercy não poderia quebrar as regras. Ela não tinha o que era preciso.

Ela abriu a boca para dizer isso a Ziel, mas ele falou primeiro.

"Os céus não decidem quando você avança para Arclord", disse ele, sem abrir os olhos. "Você faz."

Ele deslizou algo pelo chão rochoso entre eles. Uma chave vazia.

"Estou quase sem tesouros Archlord," ele continuou. "Coloque-os em uso."

Ela varreu sua percepção através da chave do vazio e encontrou seis tesouros naturais de nível Archlord restantes. Alguns deles não estavam com força total, mas ela poderia fazer um círculo equilibrado com eles. Eles *podem* ser suficientes para avançar.

Mas ela teria apenas uma chance.

Com relutância, ela colocou a chave vazia de volta para baixo. "Ainda não tenho o insight, sinto muito. Ainda posso abrir a sétima página por um segundo, então devo poder enviar a você..."

Mesmo com os olhos fechados, ele de alguma forma olhou para ela. "Parece que tenho tempo de sobra para uma conversa? Sua revelação Arclord é o juramento ao qual você dedica seu futuro. Qualquer coisa funciona, desde que você se dedique a isso, honesta e totalmente. Essa honestidade é a parte difícil. Agora não me incomode até que você avance.

Mercy *realmente* queria continuar fazendo perguntas a ele, embora ela tivesse falado com ele sobre o avanço muitas vezes durante as semanas em que compartilharam este mundo de bolso juntos.

Ela não achava que a atitude dele era justa. "*Não pense muito, é apenas o propósito para o resto da sua vida.*"

Mercy fez uma careta para Ziel. Então ela fez uma careta para todo o mundo de bolso e franziu a testa para si mesma por estar carrancuda.

Qual era o propósito que ela poderia aceitar?

Ela poderia jurar para seus amigos, mas parecia que era sobre outra pessoa, não ela mesma. Jurar fazer melhor do que sua mãe estava mais uma vez comparando-a com sua mãe, como suas duas revelações anteriores. Isso deveria ser algo único para ela, ela sentiu.

Não para a família dela.

Não para o caminho dela.

Não para seus amigos.

Para *ela*.

Quando ela colocou dessa forma, ela sentiu algo se esclarecer dentro dela. A chave vazia se abriu e os tesouros de Archlord saíram, mas ela mal prestou atenção

para eles, mesmo quando ela equilibrava sua aura.

O que ela realmente queria? O que ela sempre quis? Ela queria fazer do mundo um lugar melhor. Em algum momento, sua mãe quis a mesma coisa.

Ela tinha visto a escuridão do deserto, e ela queria iluminar para cima. Ela usou o poder das trevas para repelir a escuridão.

E ela tinha visto Mercy como uma luz.

Mercy falou em voz alta. "Eu trarei luz."

Os tesouros naturais queimaram em um flash de chama prateada.

Enquanto o fogo Arclord ainda pulsava através dela, reconstruindo-a corpo e espírito, Ziel abriu um olho. "Foi melhor que o meu."

Mercy tentou balançar a cabeça, mas estava tendo problemas para se controlar no momento.

Ziel fechou os olhos novamente. "Deixe-me saber quando terminar. Deve estar pronto a qualquer momento... supondo que haja algo que possamos fazer.

A mesma dúvida tinha assombrado a mente de Mercy por meses. Como ela deveria ajudar Lindon e Yerin? Mesmo agora, ela era apenas uma Archlady recém-avançada, embora seu Livro da Noite Eterna ainda a deixasse socar mais forte do que de outra forma.

Com sua revelação ainda fresca em sua mente, Mercy tinha uma resposta.

O que ela faria para ajudar? Qualquer coisa que ela pudesse.

13

LINDON MERGULHOU NO OCEANO ENQUANTO O TROVÃO RUGIU NO CÉU.

Serpentes de raios azul-douradas o perseguiram, e a vontade do Dragão Choroso caiu sobre ele, violenta como as ondas.

Ele não poderia lutar contra o Dreadgod aqui. Não apenas a batalha provavelmente quebraria *Windfall*, abrindo Ghostwind Hall e colocando todos em perigo lá dentro, mas Lindon precisava do apoio do labirinto. Ele tinha que esperar que o Dreadgod o seguisse diretamente.

E não apenas rasgou o campo.

[Há uma boa chance!] Dross disse, muito brilhante. [Eles podem viajar através do espaço por distâncias curtas, mas não muito longe. Ou com muita frequência.]

Lindon lembrou-se do Titã Errante piscando no espaço para atacar Moongrave. Ele também se lembrou do Dreadgod trocando de lugar com outro de sua espécie em todo o planeta, mostrando habilidade e planejamento inteligente além de qualquer coisa que os monstros deveriam ser capazes.

Ele se moveu mais rápido.

Ao chegar ao Vale Sagrado, graças ao transporte do labirinto, ele varreu sua percepção espiritual sobre o território. A maioria das pessoas ainda estava se abrigando no subsolo - não fazia muito tempo desde a batalha com os monarcas - mas alguns se aventuraram na superfície.

Avise-os, Lindon enviou para Dross.

Então ele começou a se preparar.

[Uh, Lindon, eu vou, mas temo que eu tenho—]

Uma onda de poder invisível engoliu o céu do norte, seguida por uma tempestade que apareceu gradualmente do nada.

[-más notícias.]

O coração de Lindon se apertou. O Dragão Chorão o seguiu durante a maior parte do caminho de volta.

Mesmo que mil milhas contassem como uma curta distância para um Dreadgod, ele havia manipulado o espaço mais do que deveria. Assim como ele, o Dragão Chorão foi fortalecido pela morte do Rei Silencioso.

Enquanto um raio líquido chovia do céu e chiava contra o chão, Lindon sentiu o que ele mais temia.

Mercy e Ziel caíram de um rasgo no espaço.

Eles se espalharam apenas alguns metros de onde Lindon estava, ao norte do Vale Sagrado. Ziel se apoiou em seu martelo, e a energia do Weeping Dragon foi reduzida a faíscas quando atingiu as runas de prata que giravam ao seu redor.

Mercy chamou sua armadura para protegê-la da chuva, mas ela a ergueu braços triunfanteamente como eles apareceram. "Você fez isso!" ela gritou para Ziel.

Ziel olhou para Lindon, e o alívio estava claro em seu rosto. "Parece que não chegamos tarde demais." Então o medo e o desespero tomaram conta dele quando ele olhou para cima e viu o Dragão Choroso à distância.

Mercy também ofegou ao olhar para cima. Ela estremeceu e abraçou seus lados com força.

Lindon controlou sua expressão. Ele não queria assustá-los, porque não era tarde demais.

Ele era.

Mercy havia avançado para Arclord, o que em qualquer outro momento seria motivo de comemoração. E Ziel estava no auge de seu reino, perto de Sage.

Ele controlava o Grand Oath Array com uma fluidez que sugeria que ele havia feito grandes progressos.

Mas e daí?

Mesmo Arautos e Sábios medianos não puderam ajudar Lindon neste ponto, muito menos os dois. Eles jogaram suas vidas fora.

Lindon bateu no labirinto, ignorando o quão cansado ele se sentia e como seus pensamentos fluíam como chumbo. Ele tinha que tirá-los daqui.

Mas primeiro, ele lhes devia um pedido de desculpas. "Minha gratidão por ter vindo, e sinto muito. Eu não consegui.

Ele esperava que eles avançassem sem ele, ou que ele pudesse se livrar dos monarcas com tempo suficiente para fortalecê-los ele mesmo. Agora

era tarde demais e, sem o mundo de bolso, como eles poderiam avançar mais rápido? Até chegar tão longe deve ter sido um milagre.

Dross apareceu com os braços cruzados e balançou a cabeça para Ziel e Mercy. [Sem querer criticar, mas estou muito—]

"Pare," Lindon ordenou a ele. "Isto é minha culpa." Lindon afundou em seu joelhos e curvou-se profundamente. "Perdão, por favor."

Mercy agarrou seu ombro e o puxou quase desesperadamente. Dela armadura desapareceu em essência. "Não, levante-se! Vamos! Temos que nos mover!"

Os chifres de Ziel brilhavam como esmeralda, e ele olhou para o céu com determinação. Uma técnica do Executor o prendeu no chão enquanto ele levantava o martelo. "Vamos tirá-lo daqui."

"Não há necessidade." Lindon estava firme em seus pés; ele pode se sentir oco por dentro, mas seu corpo de Ferro Forjado em Sangue o restaurou. "Ainda não terminei. Você deveria ir embora. Volte para Yerin."

"Onde ela está?" Mercy perguntou, e a atenção de Lindon aumentou.

"Ela não está com... deixa pra lá. Encontre-a e fique com ela. Eu vou segurar o Dragão aqui." Os pensamentos de Lindon desceram para o labirinto e ele deixou sua mente cansada penetrar nos mecanismos antigos. A vontade de um monstro primitivo começou a colidir com as proteções ao redor do Vale Sagrado.

O ataque do Weeping Dragon na parede invisível gerada pelo script soou mais alto do que seu trovão.

"Devemos seguir o roteiro", disse Lindon.

Ziel deu a Lindon um olhar duvidoso. "Você expulsou os monarcas, e agora é sua hora para uma posição final? Venha conosco."

O Dragão Chorão não deixava Lindon sair. Mesmo que o fizesse, seria segui-lo até que ele foi encurrulado.

"Enquanto estiver aqui, tenho outra carta para jogar." Assim que passaram pela fronteira, Lindon concentrou sua atenção nos dois. "Obrigado por ter vindo, e adeus. **Mover.**"

Ziel e Mercy resistiram e, por um segundo, ele não conseguiu movê-los. Seus espíritos brilhavam com poder e determinação.

Até que Lindon se apoiou neles com toda a força de sua vontade.

Então eles desapareceram.

Ele os transferiu para um ramo distante do labirinto no continente Rosegold. Eles poderiam ajudar lá; ele sentiu um confronto distante entre a Casa Shen e a família Arelius, bem como um poder que poderia ter sido

Yerin. Ele esperava. Alguém com poderes semelhantes estava chamando seu nome, pelo menos.

Talvez eles pudessem vencer em outro lugar enquanto ele tentava sobreviver.

[Eu não gosto quando você me interrompe assim] Dross reclamou. [Como outras pessoas vão ouvir o quão inteligente eu sou?]

“Quanto tempo resta até que as ligações estejam prontas?” Lindon perguntou.

Dross encolheu os ombros. [Eles estão *prontos* agora. Quanto mais tempo dermos a eles, melhor.]

Muito abaixo de Lindon, pedaços do Slumbering Wraith estavam queimando.

Eles se dissolveram, carne e madra como um só, convertendo-se em energia para alimentar antigos scripts e ligações de fome. Essa era a mesma técnica na qual ele se apoiara antes – os ecos de fome – mas muito, muito mais abrangente. O suficiente para levar centenas de ligações e quilômetros de scripts para suportar.

Se Lindon tivesse que fornecer poder para isso, esvaziaria seu núcleo puro e seu braço faminto dez vezes. Ele disse a Dross para mover o labirinto, para alimentar gradualmente as amarras com pedaços do corpo do Sujeito Um.

Quanto mais combustível eles dessem a esse eco, mais poder ele teria.

“Então, quanto tempo temos antes de derrubarmos a barreira?”
Lindon perguntou.

[Farei uma contagem regressiva quando estivermos dez segundos fora. O que é agora.
Dez... nove...]

Lindon se preparou. Ele firmou sua mente e aguçou sua vontade.

A bola de gude de Suriel rolou entre as pontas dos dedos de sua mão esquerda. Ele havia herdado o labirinto de Abidan, de Eithan, de seus ancestrais no Vale Sagrado. Agora, ele tinha a chance de pagá-los de volta.

[...Três dois...]

“**Levante-se,**” Lindon comandou.

Cem ligações de eco ativadas de uma só vez.

O labirinto lembrava de todos de quem sua aura de fome já havia se alimentado. Havia certas restrições na técnica, mas, em geral, quanto mais poder ele canalizasse para o eco, mais próximo ele chegaria de sua forma original.

E este foi o local de nascimento dos Dreadgods.

Pés fantasmagóricos branco-acinzentados grandes o suficiente para esmagar cidades apareceram à esquerda e à direita de Lindon. Era como alguém preenchendo um esboço a carvão. Um esqueleto apareceu dos pés até a cabeça, depois uma concha larga. Pele como pedra escura e uma cauda que pode cortar montanhas.

Quando o roteiro protetor em torno do Vale Sagrado caiu, um fantasma do Titã Errante surgiu.

A cabeça do Dragão Chorão se jogou para trás em uma expressão exagerada de surpresa e, para o próprio choque de Lindon, a aura do vento ecoou por quilômetros com uma voz de trovão.

“O que você fez com meu irmão?” o Dragão Choroso perguntou, e era como se o próprio céu falasse.

O Titã Errante rugiu em seu rosto e socou o dragão na mandíbula.

Quando o Dragão Choroso recuou do golpe, o Titã saltou sobre a montanha ao norte e continuou atrás dela. Serpentes de raios líquidos desciam das nuvens de tempestade, mas a cauda do guerreiro de pedra era um borrão chicoteante que os reduzia a nuvens brilhantes de essência.

O Titã colocou as mãos em volta do pescoço do Dragão e o arrastou para baixo, rugindo quando ele jogou seu irmão na terra.

O solo trêmulo sacudiu Lindon e, embora não fosse mais suficiente para prejudicá-lo, não era confortável. A escória convocou uma nuvem e a deslizou para baixo dele, então Lindon afundou em sua superfície macia.

[Isso é tudo o que restava] Dross disse ansiosamente. [Você está fora. Não saia tentando gastar mais do que tem, ok?]

Lindon tentou responder, mas até pensar era demais para ele. Ele afundou na suavidade da nuvem e se afastou.



Ziel apareceu sobre algumas ruínas cercadas por uma floresta enegrecida que parecia ter sido vítima de um incêndio recente.

Ainda estava mais intacto do que a terra fora do Vale Sagrado.

O grito de protesto de Mercy ainda estava no ar quando ela reapareceu, mas diminuiu quando ela percebeu que Lindon os havia banido. Seus ombros caíram, e ela parecia à beira das lágrimas.

“Podemos ajudar”, ela disse, e Ziel teve certeza de que ela ainda estava falando com o longínquo Lindon.

Ziel fixou seu sentido espiritual na distância. Provavelmente havia uma razão para Lindon os ter enviado aqui, e ele podia sentir uma grande batalha nessa direção.

"Ainda podemos", disse Ziel. Ele começou a forjar runas em um círculo ao seu redor.

Se Lindon pretendia que eles estivessem aqui ou não, eles poderiam pelo menos ver o que estava acontecendo ali.

Mercy limpou os olhos com raiva, mas ela olhou na mesma direção que Ziel indicou. Ela se aproximou dele para compartilhar o círculo do roteiro, mas os espíritos de ambos tremeram quando sentiram algo ao mesmo tempo.

Um clarão raivoso de sangue e espada madra, tudo misturado com um aspecto da fome. Ele sabia que Mercy iria reconhecê-lo assim como ele.

Nenhum deles precisou dizer o nome de Yerin, mas Ziel se perguntou como Lindon os havia transportado tão perto. Ele sugeriu que não sabia onde Yerin estava, mas agora ele os estava enviando a um dia de viagem de Yerin.

Talvez fosse uma função do labirinto, ou talvez fosse uma habilidade que Lindon ganhou quando se fundiu com um Dreadgod. Quem sabia a que tipo de sentidos ele tinha acesso agora?

"Você pode se proteger?" Ziel perguntou. "Teremos que ir rápido."

Ele poderia expandir sua própria proteção para cobrir os dois, mas isso significaria poder que ele não estava gastando em aceleração. Eles precisavam cobrir um dia de voo em uma nave nublada o mais rápido possível, o que significava que precisavam de *muita* força.

Mercy se cobriu completamente com uma armadura. "Vamos."

Essa era toda a discussão que Ziel precisava.

O Juramento do Caminho do Amanhecer os cercou no roteiro, manipulando a aura de força e erguendo-os para o céu. Quando eles estavam longe o suficiente do chão, ele forjou outro script na frente deles. Além disso, outro.

Em seguida, um terceiro.

Cada círculo iria agarrá-los e arremessá-los para a frente. Como qualquer artista da força sabia, era mais fácil manter o ímpeto do que criá-lo.

Mas antes de ativar o script para mandá-los para a frente, ele hesitou e enviou sua atenção para as runas de prata flutuando ao seu redor.

Seu controle do Grand Oath Array havia crescido dia a dia até que ele se sentisse bastante confortável com isso agora, e isso *deveria* ajudar aqui.

Embora se ele cometesse um erro, ele poderia mandá-los para a terra rápido o suficiente para aniquilar ambos os corpos de uma só vez.

Ele deveria obter a opinião de Mercy sobre isso. Ele não queria arriscá-la injustamente. "Eu tenho algo que pode nos levar mais rápido, mas pode ser um

pequeno..."

'Arriscado' não parecia o suficiente, mas antes que ele pudesse encontrar o palavra, Mercy o acertou entre os chifres com seu dedo blindado.

"Vamos!"

Isso doeui, mas Ziel não disse nada. Ele controlava o Array, sentindo a autoridade da Rainha Rúnica passar por ele e alterar algo fundamental para a realidade.

Com manipulações de seu antigo roteiro, ele mudou o relacionamento dele e de Mercy com o tempo. O mundo parecia desacelerar conforme eles aceleravam, embora curiosamente as runas prateadas parecessem orbitar no mesmo ritmo.

Só então ele ativou os scripts de força verde. Ele os lançou para frente, então o segundo os pegou e os arremessou mais rápido, então o terceiro...

Mesmo com os scripts de força que cercavam Ziel, mantendo-o unido, voar dessa maneira parecia perfurar uma pedra com o rosto. O vento ao redor deles explodiu enquanto eles se moviam cada vez mais rápido, e uma rápida olhada para trás mostrou que eles estavam levantando furacões em seu rastro.

Ele rapidamente ajustou seu caminho para cima para que não destruíssem ninguém por acidente apenas com a passagem. A cada poucos segundos, antes que eles pudessem desacelerar, ele forjou outro círculo de script.

Ziel teve sorte por sua técnica de juramento ser tão eficiente, já que a maior parte do poder vinha da aura que os scripts manipulavam, e não das próprias runas forjadas. Caso contrário, seu espírito teria se esgotado em instantes.

Parecia que ele chegaria em boa forma para lutar. Especialmente porque eles esperavam chegar mais cedo do que ele esperava.

Mercy estava tentando gritar alguma coisa, embora Ziel não pudesse ouvir. O campo de batalha distante se aproximava rapidamente, as presenças se tornando cada vez mais claras.

Conforme ele se aproximava, ele podia sentir quem estava lutando.

Ele quase perdeu o controle de sua técnica.

Então ele se lançou ainda mais rápido.

Mercy estava agarrando-o com suas manoplas de ametista e sacudindo-o - embora não muito, para não mandá-lo para fora do roteiro e deixá-lo cair na terra abixo. Ele não estava prestando atenção nela, nem sentiu Yerin, mesmo quando ela estava perto o suficiente para brilhar como uma estrela vermelha bem na frente dele.

Sua percepção estava totalmente travada em uma figura solitária. Uma presença familiar cujo poder crepitava com o relâmpago faminto do Dragão Choroso.

O Sábio de Chamar Tempestades.

Cada canal no corpo de Ziel estremeceu com a dor lembrada. Ele podia ver o Sábio torturando e massacrando seu povo um de cada vez, deixando Ziel - seu inimigo derrotado - lá como testemunha. Mantê-lo vivo como um troféu distorcido.

Ziel se encheu com a Stone Anchor, force madra segurando-o e puxou seu escudo de seu soul space. Isso e seu martelo fluíram com madra. Talvez muita madra; nesse ritmo, ele ficaria sem energia em minutos.

Mas de uma forma ou de outra, sua luta com o Sábio da Tempestade não seria longa.

Mercy gritou com ele novamente, mas ele estava além de ouvi-la. O Sábio estava à sua vista agora, virando-se em sua direção com os braços abertos e acolhedores.

Um dragão forjado apareceu sobre sua cabeça, mirando em Ziel, mas Yerin o rasgou antes que sua atenção fosse recapturada por Yushi, a Fada do Trovão.

Ziel se lançou contra o Sábio como uma lança lançada. O Sábio voou para o lado, mas ele estava nadando através do mel para a percepção acelerada de Ziel.

Ele forjou outro círculo para mandá-lo atirando atrás do Sábio. Só ele.

Mercy passou voando por aquele círculo, continuando a voar sozinha. Ziel apontou para Calling Storms. Quando o Sábio tentou abrir espaço, Ziel já havia operado o Array.

Por apenas um instante, Calling Storms foi travado no tempo. Ele quebrou o trabalho um segundo depois.

Então Ziel o atingiu como um meteoro.

A face de seu escudo colidiu com toda a frente do corpo do Sábio com um esmagamento de ossos. Mesmo com a capacitação da técnica Enforcer de Ziel, seu próprio braço quebrou.

Ele não sentiu nada.

Ziel estava se movendo rápido demais para parar. Ele e o Sábio se jogaram juntos na encosta de um penhasco, que destruíram com o impacto. Eles abriram uma trincheira na paisagem pelo que pareceu um quilômetro antes de pararem.

Ziel deixou seu escudo cair de um braço quebrado, erguendo o martelo no outro. O Sábio se mexeu, sua figura coberta de sangue e sujeira.

O martelo de Ziel caiu sobre ele.

A terra explodiu novamente.

Um raio irrompeu sob os pés de Ziel, jogando-o para trás. Os sábios não eram mais resistentes do que quaisquer outros arclords - ou seja, eram feitos de madeira ao lado do aço dos arautos - mas isso não era segredo. Cada Sábio tinha sua própria maneira de compensar essa vulnerabilidade.

Chamando Tempestades, parecia, havia investido na regeneração.

Seu corpo se reconstruiu de mingau, começando com seu sorriso maníaco. "EU sabia—" o Sábio começou, mas Ziel havia ativado o Array novamente.

Seu martelo foi impulsionado por três scripts de força e acelerado no tempo. Ele esmagou a técnica Striker que o Sábio enviou por reflexo e continuou a colidir com o lado esquerdo do corpo do homem.

Ele teria voado para longe, mas em vez disso ele correu para uma bolha de tempo manipulado. Ele estava preso como uma mosca em calda, e Ziel só liberou o aperto do Array quando preparou outro golpe do martelo, desta vez caindo sobre Calling Storms com o peso dos céus.

Todo o corpo do Sábio da Tempestade explodiu, mas isso ainda não foi suficiente para satisfazer Ziel. Ele escaneou avidamente pelo Remanescente do homem.

Até que percebeu que os pedaços do corpo do Sábio estavam se juntando. Foi um poderoso trabalho de sangue madra e aura, e a pequena parte analítica do cérebro de Ziel que ainda funcionava reconheceu que este era provavelmente um Tesouro Divino presenteado ao homem pelo Sábio da Fé Vermelha.

Ziel usou o tempo para forjar mais scripts para se aprimorar.

Ele esperou anos por isso. Quantas vezes ele desejou que este homem o tivesse matado? Quantas noites ele não conseguiu dormir, graças aos nós não naturais que o Sábio amarrou em seu espírito?

Assim que seu corpo foi capaz, o Sage of Calling Storms começou a rir. "É você, é você, é você! Eu *sabia* que te veria de novo, eu simplesmente *sabia!* Como foi? Os olhos do homem se formaram, e eles estavam enlouquecidos e famintos com as faíscas do Dragão Choroso. "Você olhou mais fundo no Vazio do que qualquer homem vivo. O que você viu?"

Ziel respondeu esmagando-o novamente.

"É *isso!*" Calling Storms gritou enquanto voava. Ele devia estar falando através de uma manipulação de aura, pois seu corpo não estava intacto o suficiente para isso. "Sim, era isso que eu queria! Mostre-me sua resposta!"

O homem havia tagarelado sobre seus objetivos e sua filosofia da última vez também, mas eles apenas aticaram Ziel para uma fúria mais furiosa.

Desta vez, ele cercou o Sábio em scripts de força, empurrando-os junto. Esmagando-o.

Ziel não desistiu até que seu núcleo secou e as runas forjadas de seu script piscaram, mas desta vez não havia dúvida. Isso teria matado até mesmo um Arauto.

O Array prateado ao seu redor desapareceu junto com seus próprios scripts.

Ele não teria forças para batalhar com o Remanescente do Sábio, mas tudo bem. De qualquer maneira, sua fúria ainda não havia se esgotado. Yerin poderia capturar o espírito para ele, e ele poderia manter o Remanescente em sua chave vazia, quebrando-o lentamente ao longo do tempo.

Uma lança de energia azul-dourada saiu da massa amassada de carne que estava chamando Tempestades, e perfurou Ziel através do intestino.

Seu espírito gritou de dor familiar, embora o próprio Ziel apenas grunhasse. Ele caiu de joelhos, corpo fraco.

Com um rangido doloroso e triturado, o Sábio formou-se novamente. Sua coluna se endireitou e sua cabeça inflou. Ele torceu o pescoço no lugar com um último clique.

O sorriso insano em seu rosto estava ileso.

“Eu pude sentir isso, irmão Ziel!” o Sábio sussurrou. “A honestidade de sua raiva moveria os próprios céus. Você está perto da verdade. Você só precisa de um pouco mais de motivação.”

Ziel balançou o punho, mas Calling Storms escorregou para o lado. O Sábio esfregou o queixo pensativamente enquanto examinava o campo de batalha.

Então uma lâmina de madra desceu sobre ele como a foice divina que Ziel tinha visto nas mãos de Eithan. Yerin levou um golpe de seu próprio oponente Arauto para atacar o Sábio, e ele podia sentir sua raiva.

Ela foi queimada pelo raio da Fada do Trovão, mas ainda pousou no Sábio da Tempestade como a ira dos céus. Ela brilhou com poder carmesim, e Ziel só viu o brilho de uma lâmina negra antes que o Sábio caísse em pedaços novamente.

A risada de Yushi, a Fada do Trovão, era tão agradável e melodiosa que parecia deslocada em um campo de batalha. “Você realmente quer continuar lutando contra nós dois juntos? Você deve saber que isso não acaba bem para você.”

Yerin ignorou, falando com Ziel em vez disso. “O que aconteceu com Lindon?”

“Ele... nos enviou aqui.” Por alguma razão, parecia que Ziel não tinha falado por dias. Com cada palavra, ele se lembrava de si mesmo. “Ele não... precisava de nós.”

A fúria escarlate queimou de Yerin até que ela ofuscou o sol. Não em Ziel, ele pensou, embora ainda fosse opressor.

“O acordo não mudou,” Yerin disse a Yushi. “Me dê uma carona para casa antes de pintar você com minha cor favorita.

O arauto da tempestade riu novamente. “Sua confiança é—”

O golpe de Yerin a enviou através das nuvens. Outro pulso de aura de sangue teria impedido a regeneração de Calling Storms, mas uma vontade mais refinada interrompeu a técnica Ruler de Yerin.

O Sábio se formou novamente, e desta vez ele estava rindo de Yerin. “O Ceifador deveria ter te ensinado melhor!” ele disse. Então ele atirou um raio de tempestade madra em Ziel.

Yerin a derrubou com sua espada e seu espírito, embora o impacto a tenha jogado para trás vários metros. Ela retaliou instantaneamente, enviando seis lâminas Striker de seus Goldsigns.

Algo se contraiu em seu coração quando ele a viu parada na frente dele, brilhando com o luar vermelho. Um sussurro distante que, por um momento, ele havia esquecido.

Ela estava de pé onde Ziel deveria estar.

“Olhos do céu!” gritou o Sábio da Chama da Tempestade. “Abra minha visão e me ajude a ver!”

Um instante depois, ele chamou um raio vivo para um local aparentemente vazio. Yerin apareceu lá um instante depois, e o raio a carregou para baixo.

Flechas violetas riscavam o céu, lançadas por Mercy para longe, mas Chamando Tempestades passeava por elas como se estivesse caminhando por seu próprio jardim. Ele podia ver exatamente onde pisar.

Um bando de pássaros formado por um raio voou das nuvens acima. Eles voaram para Mercy, e a música no fundo da mente de Ziel ficou mais forte, mais urgente.

Yerin cortou uma Espada Ondulante nos pássaros, despedaçando-os, mas Calling Storms esperou por isso. Ele acertou um soco crepitante no estômago de Yerin, e ela tossiu sangue enquanto voava para longe.

Mais uma vez, ela levou um golpe que não precisava para proteger outra pessoa.

A própria voz de Ziel sussurrou para ele do passado.

“Eu darei minha vida pela seita.”

Sua revelação Arclord.

Ele havia escolhido esse objetivo para si mesmo e falhou em alcançá-lo. O Sábio da Tempestade esmagou seu futuro, zombando do propósito de sua vida. Ziel iria deixá-lo fazer isso de novo?

Talvez Ziel só tivesse falhado... uma vez.

Ele havia feito tudo ao seu alcance para salvar sua primeira seita. Agora, ele tinha uma chance de fazer isso de novo. Isso era quem ele tinha sido, e quem ele poderia ser.

Um guardião de sua seita. Um protetor.

Um escudo.

Embora ele não ganhasse mais madra, algo dentro dele mudou. E acima, um enorme escudo de aço se formou no céu.

Uma serpente de relâmpago correu para Mercy, mas Ziel se concentrou nela. Ele se sentia mais ele mesmo desde seu primeiro duelo contra o Sábio da Tempestade, e seu coração estava calmo.

"Aguente", ordenou o Sábio do Escudo.

Um dragão de tempestade tomou conta de Mercy... e passou, deixando-a ilesa.

O Sábio da Tempestade girou para Ziel e riu loucamente, jogando a cabeça para trás para o céu. "Olhar! Um fragmento da verdade, revelado! Veja o que eu criei!"

O trabalho exigiu grande esforço de Ziel, e ele não tinha mais madra para lutar por si mesmo. Mas tudo bem. Esse não era o papel de um escudo.

Mercy lançou uma flecha poderosa em Calling Storms, que a encontrou com Madra diretamente. Sua visão havia se desgastado, ao que parecia.

Nesse ínterim, Yerin enfrentou a Fada do Trovão novamente. O Herald mais velho tinha a vantagem, então era aí que Ziel poderia fazer a diferença.

"Espere," Ziel ordenou, e a realidade mudou para que ela pudesse.

Yerin aceitou um golpe para acertar um em seu oponente... mas a espada que atingiu Yerin não conseguiu penetrar em sua pele. Enquanto isso, Yushi caiu no chão.

Calling Storms passou por outra das flechas de Mercy, aparecendo sobre Ziel. Ele parecia encantado e tinha uma técnica Striker preparada para arremessar na cabeça de Ziel.

Isso foi um golpe letal, certamente, mas Ziel manteve o foco em Yerin.

"Proteja," Ziel ordenou ao mundo. Sua terceira obra, não respaldada por nenhuma técnica.

Seu núcleo estava totalmente vazio, mas a proteção de sua autoridade

deve dar vantagem a Yerin. Sem ele para torná-la vulnerável, ela derrotaria os dois inimigos. Ela e Mercy iriam embora.

Ele não se vingaria, mas no momento isso não parecia tão ruim.

Era realmente vingança que ele queria, afinal? Agora ele não tinha certeza. Todos junto, ele só queria uma chance de fazer tudo de novo.

Em um flash de sombra, Mercy apareceu na frente dele, envolta em armaduras. Ela empurrou o corpo impotente de Ziel para longe, e ele recuou.

A técnica do Sábio a devorou.

Yerin colidiu com Calling Storms um instante depois, espalhando-o sobre as rochas. Ele nem tentou se defender. Ela se concentrou por um segundo, expandindo seu espírito para a aura de sangue ao seu redor.

“Faço isso desde o começo,” Yerin disse irritada. “Assim que eu o parti ao meio, ela está em mim. Mas agora...”

Uma águia de relâmpago caiu nas costas de Yerin e espirrou inofensivamente contra o trabalho de Ziel. "... obrigado pelo escudo."

A espada de Yerin tocou como um sino e cada gota de sangue deixada em Calling O corpo de Storms explodiu.

Naquela época, a técnica em torno de Mercy havia desaparecido e Ziel estava quase com muito medo de olhar. Se ele tivesse falhado com ela...

Mas Mercy estava agachada no chão, a armadura ainda intacta. ela deixou explodiu em essência e desabou, respirando pesadamente.

Ela deu a Ziel um aceno fraco. “Bom... bloco!”

A atenção de Ziel estava focada no Sábio em regeneração, mas ele sentiu a batalha ao seu redor mudar. Com os líderes da Casa Shen ocupados por tanto tempo, as forças de Arelius avançaram. Eles envolveram os artistas sagrados Shen e Ziel sentiu o laço apertar.

Ele teve a sensação de uma aranha enrolando seda em volta da presa, e só então lhe ocorreu que nunca havia sentido o Sábio do Oráculo se engajando diretamente na batalha.

Mesmo assim, a Casa Arelius movia-se como se guiada por mil olhos. Eles se aproveitaram das fraquezas da Casa Shen.

Em um flash de luz, a Fada do Trovão se aproximou deles. Seu rosto estava sombrio, mas seu espírito era fraco. A luta com Yerin havia tirado muito dela.

Ela bateu sua espada brilhante para longe, e as palavras do Arauto soaram alto. "Estou disposto a mandá-lo em segurança para Lindon Arelius se você concordar em deixar a mim e ao Sábio ilesos. E imediatamente."

Yerin derrapou ao parar ao lado de Yushi. "Concordo," ela disse imediatamente. Pela sensação de seu espírito, ela abortou um ataque no meio do caminho.

"Sim!" Misericórdia ligou.

O corpo de Calling Storms se fundiu de volta à solidez, e ele estava gargalhando no momento em que seus lábios se formaram novamente. "Não estou satisfeito com o aprendiz da Morte."

"Oh sério?" a Fada do Trovão perguntou com surpresa fingida. "Você não quer reunir os filhos da Morte? Quem sabe que milagres eles podem criar juntos?"

Ziel podia sentir os pensamentos insanos rastejando pela mente do Sábio lunático. Ele parecia ter recebido uma revelação divina, embora a Arauto revirasse os olhos para trás.

"Vou lançar os filhos da Morte em direção ao seu irmão mais velho," o Sábio disse finalmente. "Mas sozinho, nunca consigo chegar tão longe. Arautos, unam sua vontade à minha. Filha do Destruidor, conceda-me acesso à sua Ponte do Luar."

"Está tudo seco," Yerin disse amargamente.

"Mesmo assim, pode me ajudar. E eu exijo a autoridade de outro ícone." Ele estendeu a mão. "Que tal uma ajuda, meu amigo?"

A fúria de Ziel era profunda e puramente instintiva. Seu martelo já estava batendo em Calling Storms antes que o primeiro pensamento consciente passasse por sua mente.

Mas ele parou sua própria arma a uma polegada do rosto do Sábio.

Houve uma nota discordante do Ícone de Escudo. Sua própria conexão recém-nascida com ele vacilou e enfraqueceu.

Ele estava sendo oferecido uma maneira de proteger sua seita atual. Como guardião, ele deveria tomá-lo.

Mas este era o homem que assombrava os pesadelos de Ziel. Ele estava *bem ali*.

Chamando Tempestades inclinou-se ao redor do martelo de Ziel e deu-lhe uma carranca. "Você não quer voltar? Entendo. Você foi inútil por muito tempo. Ele deu um tapinha na cabeça do martelo. "Muito bem. Vou mandar vocês dois de volta, mas meu aluno de Dawnwing fica conosco. Eu tenho mais alguns *ensinamentos* para fazer.

A pele de Ziel se arrepiou e se contorceu enquanto puro ódio percorria seu corpo. veias. Apenas a música do Ícone do Escudo o impediu de atacar.

Não seria tarde demais para matar o Sage of Calling Storms depois dos outros salvou Lindon do Dreadgod.

Ele poderia sobreviver às atenções do homem por um tempo. Afinal, ele já os havia suportado.

"Eu vou ficar," Ziel disse brevemente. "Não vale a pena -"

O punho de Yerin atingiu a mandíbula do Sábio.

A cabeça inteira do homem se deformou e ele caiu por oitocentos metros. A sujeira explodiu com a força do impacto.

Yushi assistiu Calling Storms voar para longe, impassível, então voltou-se para Yerin. "Eu sei que ele é um rato, mas você não deve antagonizar seu único caminho de volta para casa."

Até Ziel ficou surpreso. Qualquer um que conhecesse Yerin sabia que ela tinha um temperamento forte, mas ela conseguia mantê-lo sob controle.

Você não saberia disso olhando para ela, no entanto.

O cabelo de Yerin chicoteava descontroladamente na aura agitada por seu espírito. Seus olhos estavam arregalados e brilhavam com raiva carmesim. Todos os seus seis braços de lâmina estavam estendidos, e Netherclaw fervia com madra prateada e escarlate.

"Ele deveria ter mantido os dentes juntos", disse Yerin, e Ziel ouviu o grito da Fênix Sangrenta ao luar vermelho ao seu redor.

A própria espada de Yushi voltou para sua mão. Sua expressão era gelada e suas asas estalavam com relâmpagos. "Uma solução diplomática beneficiaria a nós dois. Não pense que você pode terminar isso rapidamente. O tempo está do nosso lado."

Yerin não estava olhando para ela. Ela olhou mais longe, para o Sábio regenerado. "Ei!" ela gritou. "Você quer ver o que Eithan faria com você? Vou te dar um gostinho de graça."

Ela agarrou a espada com as duas mãos e puxou a lâmina para trás. Ziel era nenhum espadachim, mas sua postura parecia um tanto estranha. Mesmo estranho.

Claro, ele a tinha visto praticar isso antes.

Algo em seu espírito estremeceu e as cores ao redor de Yerin piscaram por um segundo. Ela estava imitando Eithan. Como ele estava no céu quando puxou a foice.

Ele queria impedi-la. Sua indignação em nome dele iria custar-lhes a chance de voltar para Lindon.

Mas por apenas um momento, ele ficou paralisado de medo.

E isso lhe custou a chance.

Yerin soltou a Espada do Ceifador e a batalha começou mais uma vez.

14

LINDON LUTOU PARA ACORDAR COM O TROVÃO DA BATALHA E TERRA DOR ESPIRITUAL.

O Titã ecoado de cinza e branco colidiu sobre o Vale Sagrado contra seu irmão de carne e osso, e o céu brilhou em azul e ouro com a madra do Dragão Choroso. Lindon sentiu como se estivesse fervendo por dentro com excesso de poder, mas ainda assim seu braço implorava para se alimentar dos dois Dreadgods.

A escória ofegava em sua mente. [Lindon, se você usar Consumir novamente antes de estarmos sob controle, vou estrangular seu cérebro.]

Sem a ajuda de Dross, era difícil evitar desmaiar novamente. O Coração das Estrelas Gêmeas era a única coisa que lhe permitia filtrar os poderes que havia roubado de Northstrider, e parecia que ele estava separando seis baralhos de uma vez.

Ele poderia ter liberado a energia, mas ela o sustentou enquanto lutava contra ele. E a autoridade draconiana de Northstrider certamente ajudaria em sua batalha contra o Weeping Dragon.

A cada respiração, o Ícone do Dragão cantava sua música dentro dele.

Isso o encheu de confiança arrogante. Se ele admitiu a derrota aqui ao abandonar o poder de Northstrider, ele não era um verdadeiro dragão. Que tipo de predador engasgava com sua presa?

Como Lindon estava enraizado no local, os Dreadgods se enfrentaram no céu. Os scripts protetores ao redor do Vale tremeram, e Lindon suspeitou que se o Titã Errante fosse real em vez de um eco de fome madra, todo o Vale Sagrado seria pó.

De um buraco irregular no mundo logo além do script protetor formação, alguém cambaleou para fora. Northstrider.

O alarme atingiu o espírito de Lindon. Se o Monarca ainda pudesse lutar, haveria pouco que Lindon pudesse fazer. Ele havia roubado uma grande parte do poder do homem, o que seria difícil de recuperar, mas Northstrider poderia roubá-lo de volta.

O monarca esfarrapado estava coberto de sujeira e sangue. Ele tossiu enquanto saía do portal, e sua própria aparência finalmente combinava com a condição rasgada e arranhada de suas roupas.

Seus olhos, no entanto, estavam invictos. Ele ignorou Lindon e olhou para o norte e para a batalha entre Dreadgods.

Ele estendeu a mão. "Admita a derrota e me dê o arco. eu não vou só poupá-lo, mas salvá-lo.

Dross girou no ar sobre o ombro de Lindon para que ambos pudessem encaram Northstrider sem palavras.

O olhar do Monarca nunca vacilou. "Você pode se salvar?"

Lindon não tinha concentração de sobra para outra negociação com Northstrider. Ele voou lentamente em direção ao Nethergate, onde poderia entrar no labirinto.

Na verdade, não seria preciso muita força de vontade para se transportar diretamente para o labirinto. Mas sua condição mental e espiritual já era tênue o suficiente, e o poder do labirinto estava sendo prejudicado pela projeção do Titã Errante. Ele não queria forçar nada.

Dentro do labirinto, porém, suas opções se expandiram. A partir daí, foi relativamente fácil mudar-se para outro ramo. Em qualquer lugar, desde que fosse longe do Weeping Dragon.

O plano de treinamento falhou. Hora de partir.

Northstrider grunhiu e o seguiu até o território do labirinto.

"A força não é suficiente, Lindon. Você precisa da sabedoria para ver o mundo como ele é. Se você continuar ignorando a realidade, ela irá esmagá-lo."

Lindon virou-se para olhar por cima do ombro e fez um comentário de despedida ao monarca. "Não vamos parar", disse.

Ele continuou se movendo em direção ao Nethergate, e ele sentiu isso de longe quando Northstrider abriu um portal e correu.

De volta ao Moongrave.

Dross emitiu um som de assobio. [Uau, ele admitiu a derrota. Em qualquer outro vez, eu lhe daria uma salva de palmas. Mas acho que estamos com problemas.]

Serpentes de raios vivos arrancaram bocados de fome madra do Titã Errante. Ele estava sendo dilacerado e, embora contra-atacasse o Weeping Dragon com golpes que rasgavam o ar, estava claro que a batalha estava perto do fim.

Lindon esperava que o eco durasse mais, mas isso não era um resultado surpreendente. Este Titã não era apenas uma projeção Forjada, mas também uma cópia do Titã Errante de uma época anterior aos Dreadgods terem herdado a força do Slumbering Wraith. O Dragão estava em outro nível.

Enquanto Lindon aumentava a velocidade e mancava mais rápido para o Nethergate, o céu explodiu com a voz do Dragão Choroso.

“Você não sabe como usar as técnicas do meu irmão,” o Dreadgod disse. “Vou pegar seu braço e todos os seus restos mortais. Eles são minha herança”.

Lindon não respondeu ao Weeping Dragon, mas Dross sim. [O tigre tentou fazer acordos conosco também. Você viu o que aconteceu com ele? Eu poderia te mostrar.]

O trovão ressoou com a resposta do Dragão. “Não. Sem acordo. Quer você lute ou não, terei o que é meu. Pois eu sou o Dragão, e o céu chora com minha raiva.”

Com isso, veio um flash ofuscante. O céu inteiro brilhou com um furioso, crepitante, redemoinho de azul.

E o Dragão Choroso mordeu o fantasmagórico Titã Errante cinza.

Madra de fome se dispersou junto com um último rugido do Titã. O Dragão deu seu próprio grito de triunfo em resposta, e mil relâmpagos brilharam em comemoração.

Você pode pedir ajuda? Lindon perguntou.

[Percebo que pareço saudável, poderoso e inspirador, mas tenho trabalhado tanto quanto você. Não estou em melhor forma do que você.]

O Dragão Choroso nadou através das nuvens, circulando o Vale Sagrado. Nuvens de tempestade bloquearam o céu azul brilhante e o vento aumentou.

O Dreadgod sacudiu o rabo para o script protetor, e o escudo brilhou em visibilidade por um momento.

Lindon alcançou o Nethergate e o abriu.

[Tarde demais!] Dross gritou.

Os céus se abriram e inúmeras técnicas do Striker choveram.

Eles eram a marca registrada do Dragão Chorão: serpentes dracônicas de raios azuis e dourados. Onde caíam, consumiam espíritos e traziam

eles de volta para o Dreadgod.

Agora eles choveram aos milhões, e toda a atenção deles estava focada em Lindon.

O roteiro protetor do Vale os enfraqueceu, mas não impediu
eles inteiramente. Eles deslizaram, nadando no ar com as mandíbulas abertas.

Lindon considerou e descartou opções em um instante. Ele poderia mergulhar para o
labirinto, mas o Weeping Dragon poderia ser capaz de quebrá-lo de fora para dentro. O que
colocaria em perigo todos dentro, e transportar tantos deles de uma vez drenaria muito do poder
restante do labirinto.

Ele queria usar o Silent King Bow, mas apenas o pensamento de invocá-lo o fez estremecer.
Ele mal conseguia segurá-lo em seu espaço da alma, muito menos usá-lo.

Nem ele nem Dross conseguiram bolar um plano vencedor, então ele convocou o Hollow
Domain. A luz branco-azulada piscou no início, até que ele forçou sua madra a se estabilizar.

As técnicas do Atacante mergulharam em seu Domínio e se enfraqueceram
avançar. Ele os atingiu no ar como se estivesse arrancando teias de aranha.

Mas havia um número infinito deles, e ele estava em constante batalha com os monarcas.
Ele estava totalmente exausto e seus movimentos pareciam instáveis e embriagados.

[Precisamos correr] Dross disse tristemente.

Isso nos custa o labirinto.

[É isso ou nossas vidas.]

Não houve simulação por trás dessa previsão. Dross não poderia modelar bem o Weeping
Dragon e não poderia dispensar a madra ou a atenção para fazê-lo no momento.

Era um julgamento que qualquer um poderia fazer na situação. Além de correr, o que mais
Lindon poderia fazer?

Com apenas mais um momento de hesitação, Lindon cambaleou através do Nethergate.
Expandir sua consciência no labirinto geralmente era simples, mas agora era agonizante. Foram
necessárias várias tentativas para fazê-lo funcionar, e ele estremeceu ao imaginar o que seria
necessário para transportar inúmeras pessoas.

Mas quando sua consciência entrou no labirinto, ele ouviu algo
ecoando de um canto distante de seus salões dispersos. Um padrão de autoridade.

De muito longe, além do alcance de seu sentido espiritual, um Sábio chamava seu nome.

Lindon, disse a voz distante. Deixe-me ajudá-lo.

Lindon hesitou. Esta não era uma voz real, apenas intenções traduzidas pelo labirinto, então ele não reconheceu quem estava falando. Eles alegaram que estavam aqui para ajudar, mas se ele os convocasse aqui, ele não seria capaz de se retirar.

Ele foi tentado. Esta foi uma chance de manter o labirinto.

Mas esse misterioso salvador sabia que eles estavam prestes a enfrentar um Dreadgod?

Ele enviou seus próprios pensamentos para o labirinto. *O Dragão Chorão está aqui*, ele enviou.

A resposta demorou apenas um instante para chegar. *Então se apresse!*

Dross deu de ombros mentalmente. [Dar uma chance?]

O labirinto tremeu quando o Dragão Chorão atacou novamente. A sujeira caiu do teto e a pressão dentro e fora do espírito de Lindon redobrou.

Ele se forçou a concentrar sua força de vontade, uma última vez.

“Aqui,” Lindon comandou. O labirinto se moveu ao seu redor.

Sua consciência embaçou. Ele mal evitou perder o controle sobre a madra roubada dentro dele, mas perdeu a noção de seus arredores.

Botas retiniam contra as pedras. Vários pares de botas.

Uma voz disse algo, mas ele não conseguiu ouvir. Uma mão fria agarrou seu ombro. “O arco, Lindon. Dê-me o arco.

Lindon lutou para se afastar, uma reação instintiva.

[Acho que você deveria fazer isso] Dross sugeriu. [Isso tornará mais fácil para nós.]

Com o incentivo de Dross, Lindon relutantemente deixou o Silent King Bow escapar de seu espaço de alma. Sem isso dentro dele, o peso em seu espírito diminuiu significativamente e ele respirou com mais facilidade.

“Obrigado!” Disse uma voz alegre. “Você pode desmaiar agora. Não se preocupe, Provavelmente vou devolver.”

Lindon tentou protestar, mas realmente atingiu seu limite. Ele perdeu a consciência.



Larian soltou um longo e satisfeito zumbido enquanto passava o polegar pelo Arco do Rei Silencioso. “Agora isso é um arco. Malice vai ficar com ciúmes.

“Você terá que devolvê-lo”, disse Del'rek do Shann. Mesmo em forma humana, o elefante sagrado se elevava sobre ela, e ele deu a ela um olhar aguçado sobre suas presas. “Eu não quero um Dreadgod humano atrás de nós.”

O labirinto tremeu e Larian apontou o dedo para o teto. “Que tal um dragão?”

A maioria dos outros resmungou. Eles não estavam tão felizes de estar aqui quanto ela era.

“Puxe as calças e mãos à obra, Império dos Oito Homens!” Larian ligou.
“Hora de ganhar nosso salário!”

“Não estamos sendo pagos para isso,” Kethri murmurou. Larian considerava a mulher uma irmã, mas a Sábia Aranha sempre foi cautelosa ao entrar em uma batalha aberta.

“Oooohhh sim, nós somos”, respondeu Larian. “Agora...” Ela extraiu o poder de seus companheiros e, de repente, ela era uma monarca. "... vamos experimentar este arco."



Apesar de ser uma Archlady agora, Mercy se sentia como uma estranha na batalha entre Yerin, Ziel, Yushi e o Sábio da Tempestade.

Temporariamente, ela poderia tomar emprestado o poder de um Arauto e inclinar a luta para o seu lado. Mas havia uma diferença entre ela e os outros que ela só conseguia superar por alguns segundos de cada vez.

Ela lançou flechas voando na Fada do Trovão e ajudou Ziel a escapar dos ataques do Sábio, mas os outros dois sentiram uma paixão que ela não sentiu. Eles estavam focados em matar seus oponentes.

Mercy estava mais preocupada com a batalha mais ampla.

Enquanto o confronto dos Sábios e Arautos havia aberto um amplo campo ao redor deles, ainda havia uma luta entre a Casa Arelius e a Casa Shen. O Oracle Sage era visível aqui e ali, direcionando suas forças, mas ela era a única sustentando as forças de Arelius.

A Casa Shen tinha as naves nubladas, os artefatos e a vantagem em números. Se Yerin e Ziel pudessem obter uma vitória clara, é claro que eles iriam inclinar a batalha a seu favor. Mas um impasse ou uma vitória inconclusiva era mais provável.

A história de sua família mostrou a ela que Sábios e Arautos eram difíceis de matar.
Eles quase sempre tinham maneiras de escapar.

Assim, Mercy estava em conflito consigo mesma.
Sua mãe se concentraria nos lutadores mais importantes no campo de batalha. Ela buscara uma vitória decisiva sobre o Sage and Herald de Shen, mesmo que tivesse que conspirar contra eles e derrubá-los mais tarde. Ela nunca esqueceu um rancor.

Isso foi Malícia.
O que Misericórdia deve fazer?
Como ela deve usar a sombra madra para trazer luz?
Quando ela se perguntou assim, sua resposta ficou clara. Para um
coisa, a batalha de alto nível não significava nada se a de baixo nível fosse perdida.

Por outro lado, ela tinha agora a oportunidade de ajudar mais pessoas. A Casa Arelius estava à beira da destruição há anos. Eles precisavam de esperança.

"Aguentar!" Mercy chamou Ziel. Seu olhar cintilou para ela em evidente surpresa, mas ele não podia dar uma resposta mais do que isso, já que o Sábio da Tempestade veio cavalcando nas costas de um dragão de relâmpago forjado.

Mercy digitou sua sexta página e sua técnica Shadestep. ela derreteu através da sombra e apareceu um momento depois atrás das linhas de Arelius.
Eles estavam escondidos em um prédio meio arruinado e coberto de cinzas, como quase tudo à vista. Alguns dos Lordes a atacaram com técnicas imediatamente, mas não tantas quanto ela esperava. Mesmo a maioria desses ataques é cortada pela metade.

Mercy resistiu aos ataques perdidos em sua armadura e admirou o dom da linhagem de Arelius. Sua velocidade de reação e coordenação eram impressionantes, embora isso só pudesse ser verdade quando o Sábio do Oráculo os guiava.

Pensar na mulher deve tê-la convocado, porque Cladia Arelius apareceu do nada um momento depois. A Sábia dos Mil Olhos de fato tinha muitos olhos de luz madra enxameando ao seu redor, como uma nuvem de abelhas. Seu rosto estava levemente enrugado, mas agradável, seu cabelo loiro com mechas grisalhas e puxado para trás, e suas vestes azul-escuras estavam gastas e desgrenhadas.

Ela claramente se esforçou muito por um longo tempo agora, mas ela não parecia muito ansiosa enquanto examinava Mercy.

"Estou aqui para ajudar!" Mercy disse brilhantemente.

"Hmmmm," o Sábio respondeu. "Eithan não deixou uma mensagem para mim, deixou?"

Mercy coçou o lado da cabeça. "Sinto muito, não consegui falar com ele antes de ascender."

"Pena. Bem, suponho que ele não escolheu o momento certo, não é? Olhos voaram por trás do Oracle Sage, e sua cabeça estalou em um canto do campo de batalha. **Ver.** Desculpe, estou me espalhando assim. Como você está recebendo ordens?

"Diga-me onde você precisa de mim!" Mercy disse com entusiasmo.

"Ótimo. Você é a melhor peça que tenho no tabuleiro agora, então vou me apoiar muito em você. O Sábio do Oráculo jogou para ela um constructo: um cristal azul e branco que pairou próximo ao ouvido de Mercy. Cladia falou em uma versão maior do constructo, e a da cabeça de Mercy zumbiu com sua voz. "Teste um. Teste dois. Bom." Ela conjurou uma bola flutuante de luz madra. "Este será o seu guia visual. Pense nelas como as corujas de sua tia.

Então eu vou retransmitir a situação. À medida que me acostumo com suas capacidades, serei capaz de guiá-lo com mais precisão, mas estarei forçando..." Ela se interrompeu, lançando meia dúzia de lanças de luz no ar para interceptar construções de lançadores.

Mercy bateu palmas com luvas pretas. "Vamos!"

Um olho apareceu na visão de Mercy. Estava pairando sobre uma nuvem.

"Abaixe o navio. Barreira de força da classe Overlord, proteções básicas de script e o tripulante mais avançado é um Overlord. Seu Caminho é—"

Enquanto a voz de Cladia ainda explicava as forças inimigas, Mercy derrubou o navio.

Uma flecha quebrou a barreira, um Shadestep e um soco blindado rasgou separando o casco do script, e Strings of Shadow prendeu toda a tripulação.

O Overlord escaparia eventualmente, mas a base da nuvem estava vazando e flutuando em direção ao solo.

"Próximo!" Misericórdia ligou.

Mercy não tinha certeza, mas achava que a voz do Sábio do Oráculo era mais brilhante. "Perturbe a formação." Um olho flutuante indicava um círculo de duzentos Golds liderados por algumas dezenas de Lords e Ladies. Eles estavam operando um campo de fronteira que manipulava a aura por todo o campo de batalha, dobrando o vento e o fogo para repelir as tropas de Arelius.

Cladia estava explicando a função do roteiro, mas Mercy atirou uma flecha com o Dream of Darkness.

O roteiro foi contra sua técnica de Governante, mas muitas pessoas foram afetadas pelos pesadelos de seu Sonho das Trevas que a formação enfraqueceu. Ela chicoteou Blades of Shadow nas bandeiras de fronteira plantadas ao redor do círculo e, embora as Blades tenham sido quebradas por técnicas, um bombardeio de técnicas de Arelius Striker atingiu ao mesmo tempo.

Isso tirou pressão suficiente para que Mercy usasse Strings of Shadow para prender um grupo de cem Golds em uma enorme teia de aranha.

"Qual é o próximo?"

"Archlord e sua guarda pessoal." O olho mostrou as coordenadas.

Misericórdia focada. O Sábio do Oráculo claramente decidiu acelerar o ritmo. Mercy era uma Archlady novinha em folha, e o homem pairando sobre ela - envolvido com uma tropa de Lordes de Arelius - segurava uma enorme espada em ambas as mãos. Ele foi desgastado pelos anos, e sua percepção dele sugeriu um espírito afiado pela batalha.

O par de Overlords e o trio de Underlords atrás dele trabalhavam em perfeita harmonia e todos tinham armas de qualidade.

Embora eles estivessem focados em oponentes diferentes, ela ainda não seria páreo para eles. Não como ela era, de qualquer maneira.

Ela começou a digitar na sétima página, mas a voz de Cladia ecoou em seu ouvido. "Você só precisa combater o Arclord. Ele estava a apenas alguns segundos de nos romper e massacrar meu povo. Isso deve ajudá-lo.

A próxima palavra do Sábio não ecoou através da construção de comunicação, mas Mercy ouviu mesmo assim. Ela ouviu o comando em sua própria alma.

"Veja," o Sábio de Mil Olhos ordenou a ela.

O mundo se esclareceu como se ela tivesse ficado cega um momento antes.

Não era como pegar emprestado a linhagem de Arelius. Mercy entendeu isso como fios de consciência que se espalham e carregam informações. Isso era mais como se sua visão existente tivesse se tornado mais nítida e profunda.

Ela viu pontos fracos na postura do Arclord destacados: lugares onde ele demoraria para reagir. Ela viu seu alcance efetivo em um círculo ao seu redor e quais técnicas evitar.

Como uma sombra em camadas sobre ele, suas ações futuras aconteceram uma fração de segundo antes que ele as fizesse. Ela o viu balançar a espada um instante antes de fazê-lo, viu a cabeça dele se virar para ela pouco antes de acontecer.

"Espere dois minutos, e eu terei reforços para você", disse Cladia.

Então sua voz desapareceu. Sem dúvida ela estava coordenando outra pessoa.

Mercy chamou a atenção do Arclord com uma flecha e voou na aura do vento, passando pelo esquadrão de exaustos Lordes Arelius. "Me siga!" ela chamou e deu-lhes um sorriso encorajador.

Ela atirou em todos os pontos fracos do Arclord de uma vez.

Ele ainda era um Archlord experiente, e o "ponto fraco" era relativo.

Eram apenas lugares que ele não conseguia bloquear tão facilmente. Ele *ainda* bloqueou seus tiros, mas eles o colocaram em desvantagem.

Mercy chicoteou lâminas de shadow madra no esquadrão atrás dele, ativou o Dream of Darkness por apenas um momento, e então estava entre eles.

Eles tinham proteções contra seu domínio, mas ainda assim os assustaram o suficiente para permitir que ela aterrissasse. Todos os seis membros do esquadrão, incluindo o Arclord, voaram em suas próprias nuvens separadas.

Dentro de suas fileiras, Mercy usava sua armadura de corpo inteiro e enchia seus membros com o Encantamento da Maré Negra.

Um Overlord tentou bloquear seu soco, mas seu braço quebrou. Mercy então arrastou uma Underlady de sua nuvem com Strings of Shadow, mas isso foi tudo o que ela conseguiu antes de ter que se virar para trás para evitar a espada do Arclord.

Mesmo com sua armadura, ela não subestimou a arma. Ela se esquivou, usando seu Puppeteer Iron Body para controlar seu corpo com precisão. Combinado com a visão do Oracle Sage, foi quase sem esforço.

Ela sentiu como se pudesse se esquivar de um monarca, e a pura alegria disso a fez rir.

O rosto do Arclord escureceu com isso, e ele reuniu madra para uma técnica maior.

Só que era tarde demais. O esquadrão Arelius colidiu com o dele, varrendo seus guardas em um instante. Ele foi forçado a voar para longe e Mercy dispensou sua armadura.

"Para onde?" ela perguntou.

Só então seu reforço chegou. O Arelius Arclord estava sangrando e ofegante, carregando uma lança, mas ele encontrou os olhos de Mercy e acenou em agradecimento. Então ele voou para uma batalha diferente.

A voz de Cladia era brilhante. "Bom trabalho! Ele foi meu último Arclord antes de você aparecer.

"Ele precisa de uma pausa."

"Ele vai dormir quando estiver morto. O que teria acontecido agora, sem você.

As mãos de Mercy apertaram Suu, que sibilou ansiosamente. "Vamos mais rápido."

"Muito arriscado. Um ritmo razoável e podemos aguentar até que seus amigos nos dêem apoio." A voz do Sábio estava tensa, e Mercy podia sentir seu espírito se espalhando por todo o campo de batalha. Ela estava tomando uma decisão racional, mas Cladia Arelius certamente estava se sentindo mais desesperada do que qualquer outra pessoa.

Seu povo precisava de ajuda.

E algo sussurrou para Mercy que ela poderia ajudá-los. Ela poderia empurrar ainda mais. Ela poderia brilhar mais intensamente.

"Que tal um ritmo irracional?"

O Sábio soltou um suspiro. "Aguarde instruções."

Mercy matou alguns segundos lançando flechas em algumas nuvens.

Os tiros foram interrompidos por barreiras de aura, mas pelo menos isso esgotaria a madra que alimentava os scripts.

"Tudo bem Akura. Eu não posso movê-lo muito rápido com um toque suave. Você terá que me avisar quando estiver atingindo seus limites.

Mercy se inclinou para frente. "Vou tentar encontrá-los!"

Ela disparou, impulsionada pela aura do vento e pelas Cordas das Sombras, e o Sábio dos Mil Olhos a guiou. Mercy passou por formações em um lampejo de escuridão, interrompendo-as por tempo suficiente para que uma saraivada coordenada de técnicas Striker de artistas de Arelius aterrissasse. Ela interrompeu bolsões de resistência, destruiu armas importantes e embotou ataques direcionados a posições vulneráveis.

Para ela, era um borrão de velocidade. Ela se esforçou cada vez mais rápido, até que o Sábio teve que lhe dar comandos de uma palavra apoiados por ilustrações dos olhos flutuantes.

Enquanto Mercy lutava, mais olhos se reuniram ao redor dela enquanto as direções do Sábio se tornavam mais complexas. Ela passou pela batalha como o cair da noite, mudando tudo.

E ao fazê-lo, ela reuniu mais e mais olhos.

Até que ela finalmente ficou sem madra. Ela parou, ofegante e os olhos girando, enquanto os estandartes da Casa Shen recuavam.

Ao redor dela, os olhos do Sábio do Oráculo estavam tão densos que queimavam como o nascer do sol.

A construção de comunicação em seu ouvido rachou e se desfez, mas Cladia Arelius apareceu ao seu lado de qualquer maneira. "Eu vi que estávamos nos reunindo

para conhecer um dos alunos de Eithan, mas... bem, falando honestamente, não achei que seria você.

Mercy estava fortemente apoiada em Suu em sua forma de bastão, mas ela acenou com a mão vestida de preto. "Você poderia ter feito isso sem mim."

"Três Arclords, quatorze Overlords, trinta e dois Underlords e cerca de mil ouros — recitou Cladia.

"Essas são as perdas?"

"Isso é quantos artistas sagrados a Casa Shen tinha a mais do que nós. Sem contar..." o Sábio do Oráculo apontou para a batalha entre Sábios e Arautos, que ainda acontecia no céu. "Acrescente um Arauto a essa lista. Agora, são eles que estão recuando." Cladia curvou-se para Mercy pela cintura. "Obrigado. Pela vida da minha família."

O rosto de Mercy esquentou, mas ela ainda sentia a emoção da batalha. "É uma sensação boa," ela admitiu.

"Deveria." Os olhos azuis encontraram os de Mercy, e o Sábio deu um sorriso gentil. "Você me lembra sua mãe."

Mercy enrijeceu.

"Não como ela é agora. Isso não seria um elogio. Mas como ela era, há muito tempo. Se aquela mulher tivesse olhado para o futuro e visto que teria uma filha como você, ela teria se gabado sem parar.

Os olhos de Mercy embaçaram e ela os enxugou com as costas da mão.

"Agora," o Sábio do Oráculo continuou, "vamos terminar esta batalha."

15

PARA YUSHI, A BATALHA COMEÇOU COMO UM Aborrecimento E ESTAVA RAPIDAMENTE se tornando absolutamente assustadora.

As forças da Casa Shen que ela trouxe para cá com grande custo estavam sendo expulsas pelas costas pela orientação do Sábio Oráculo.

Sempre, a Sábia dos Mil Olhos foi uma oponente irritante, mas ela tinha uma clara fraqueza: combate direto. Muitos Arclords comuns poderiam igualá-la um por um.

Ela era perigosa como conselheira e coordenadora tática, então quanto mais atenção ela tinha para desperdiçar se defendendo, mais inútil ela se tornava.

Yushi e Calling Storms juntos foram capazes de mantê-la sob controle, e eles estavam prestes a destruir os poderes restantes da Casa Arelius com perdas mínimas.

Mesmo quando Yerin e Ziel apareceram, ela pensou que havia pouco com o que se preocupar. Eles eram jovens e novos em seus avanços, então eventualmente perderiam para seus colegas mais experientes.

Da mesma forma, a Casa Shen era mais forte em todos os sentidos do que a Casa Arelius, mesmo com a presença do Sábio Oráculo.

O primeiro problema foi a garota Akura. Com uma Archlady com capacidade de combate para trabalhar como suas mãos e pés, Cladia se tornou uma oponente muito mais perigosa. Eles viraram a batalha no chão muito mais do que Yushi esperava.

Mesmo assim, isso não teria sido suficiente. Isso iria pressioná-los um pouco, mas Yushi e o Storm Sage podem impactar a batalha durante a luta.

Ou deveria ter sido assim.

A força de Yerin era fora do comum, mesmo para Arautos, mas sua Ponte do Luar estava esgotada e Yushi era rápido. Yerin deveria ter sido simples o suficiente para ir embora.

Se não fosse por aqueles golpes de espada que drenavam a cor do mundo.

Eles carregavam uma profundidade de autoridade que assustava Yushi, apesar de Yerin não ser um sábio. Cada barra preta e branca de Yerin parecia carregar um decreto do Destino.

Com certeza iria pousar.

E isso absolutamente mataria.

Se Yerin tivesse aperfeiçoado tal técnica, Yushi já estaria morto, mas a ideia de alguém da idade de Yerin dominar uma técnica tão profunda era risível. Mesmo assim, Yushi estava sentindo mais pressão do que ela jamais imaginou ser possível.

Os ataques de Yerin pareciam vir de um Arauto com séculos de idade.

Yushi precisava do apoio do Storm Sage e, a princípio, ela esperava que ele estivesse brincando. Como era sua tendência.

Ziel, afinal, havia avançado ainda mais recentemente do que Yerin. Dele a autoridade era claramente instável e seu núcleo estava vazio ou próximo disso.

Mas a frustração do Sábio da Tempestade estava se transformando em fúria cega em tempo real.

Ziel era muito forte.

Apenas em termos de força física, ele era páreo para um Arauto recém-avançado. O que tinha acontecido? Lindon descobriu como alimentar o homem com um Dreadgod?

E mesmo sem madra, Ziel poderia operar seu Tesouro Divino até certo ponto. Sempre que o Sábio estava prestes a pegá-lo, ele se cercava de anéis de runas de prata.

A realidade se contorceu ao seu redor, e ele escorregou para o lado. Com a aceleração de seu script de tempo, ele não poderia ser pego, e travar o Sábio da Tempestade no lugar por um momento era uma maneira garantida de matá-lo.

Chamando Tempestades poderia se regenerar mesmo da destruição total, mas é claro que havia um limite para o Tesouro Divino que permitia isso. Nem mesmo os monarcas tiveram uma regeneração verdadeiramente irrestrita.

O que Yushi e Calling Storms esperavam ser uma batalha rápida estava se transformando em uma rotina prolongada com suas vidas em risco. Isso nunca fez parte do cálculo deles.